

Relatório de AutoAvaliação Institucional Versão Parcial **2022**



AVALIAR
PARA
EVOLUIR





VALDIR CECHINEL FILHO
Reitor

JOSÉ EVERTON DA SILVA
Vice-Reitor de Graduação

ROGÉRIO CORRÊA
Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

RODRIGO DE CARVALHO
Procurador Geral da Fundação Univali

LUCIANA MERLIN BERVIAN
Secretária Executiva da Fundação Univali

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA
Gerente de Ensino – Programa de Avaliação Institucional da Univali

RENATO BÜCHELE RODRIGUES
Coordenador da CPA

Organização
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMITÊ CENTRAL

RENATO BÜCHELE RODRIGUES
Coordenador do Comitê Central

EMANUELA CRISTINA ANDRADE LACERDA
EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA
ILISABET PRADI KRAMES
MILEIDE MARLETE FERREIRA LEAL SABINO
ROBSON FREIRE
RODRIGO SANT'ANA
SILVANO PEDRO AMARO
VANDERLÉA ANA MELLER

Docentes

CLEUNICE APARECIDA TRAI
DIEGO HERNANDEZ FLOREZ AYALA
FATIMA DE CAMPOS BUZZI
KATIA PEREIRA DA COSTA CRUZ
NILMAR DE SOUZA

Funcionários Técnico-Administrativos

ANNA JULIA LEDUC CHAVES
LUCAS GAVAZZONI
LEANDRO VINICIUS FERNANDES DE FREITAS

Discentes

EROTIDES DA SILVA CAMPOS
OSNI RICARDO DE ALMEIDA SERAFIM

Sociedade Civil

ALINE FABIANI CORRÊA
Representante do Campus Balneário Piçarras

PATRÍCIA DUARTE PEIXOTO MORELLA
Representante do Programa de Avaliação Institucional

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* BALNEÁRIO CAMBORIÚ E TIJUCAS

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Coordenadora do Comitê Regional *Campi* Balneário Camboriú e Tijucas

MELL MOTA CARDOSO CONTE

PABLO FLORES LIMBERGER

EMILIANA DA SILVA CAMPOS SOUZA

Docentes

FLÁVIA DA COSTA PERETTO

DENISE URUPUKUA

NICKE DOS SANTOS

Funcionários Técnico-Administrativos

ALICE PEIXOTO DA SILVA

ARIANE FERNANDES ZELONE

CARLOS EDUARDO DA SILVA

Discentes

MARCO RODRIGO VIEIRA

HÉDERSON DA SILVA CASSIMIRO

JOSÉ CARLOS DE SOUZA

Sociedade Civil

COMITÊ REGIONAL *CAMPI* DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Coordenador Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis

JOSIANE DA LUZ

HELENA NASTASSYA PASCHOAL PÍTSICA

RENATO BÜCHELE RODRIGUES

Docentes

ARIANA RAMOS

RAFAELA VENTURA OLIVEIRA

Funcionários Técnico-Administrativos

JAQUELINE AGUIAR DOS SANTOS

JOEL RICHARTZ

RAISSA CAROLINE BAUMGARTEL

Discentes

JOÃO BRAZ DA SILVA

RAMICÉS DOS SANTOS SILVA

SALVATORE AMORE

Sociedade Civil

Expediente

Organização

Comissão Própria de Avaliação

Coordenação

Renato Büchele Rodrigues
Emiliana da Silva Campos Souza

Elaboração

Aletéia Caroline de Simas Rossi
Diego Hernando Florez Ayala
Eliange Regina dos Santos Benaci
Isaura Maria Longo
Nilmar de Souza
Patrícia Duarte Peixoto Morella
Rodrigo Sant'Ana

Edição e revisão

Eliziane Aparecida Ferreira

Editoração

Eliziane Aparecida Ferreira

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA.....	29
Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA	31
Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA	32
Figura 04: Fontes principais de dados da autoavaliação	34
Figura 05: Rede integrada de planejamento e gestão	41
Figura 06: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos.....	42
Figura 07: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos	44
Figura 08: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional.....	53
Figura 09: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas <i>Stricto Sensu</i>	63
Figura 10: Apresentação do <i>layout</i> do Programa de avaliação FazAí 2022	66
Figura 11: “Avaliar para Evoluir”	67
Figura 12: Percentual de Cobertura – Resultados Institucionais	68
Figura 13: Características Docentes – Disciplinas Regulares.....	76
Figura 14: Características Docentes – Disciplinas Digitais	77
Figura 15: Características Docentes – Disciplinas Projetuais.....	78
Figura 16: Características Docentes – Disciplinas de TCC.....	79
Figura 17: Percentual de Cobertura – Docentes 2022	80
Figura 18: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Regulares.....	81
Figura 19: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Digitais.....	82
Figura 20: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Projetuais	83
Figura 21: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas de TCC.....	84
Figura 22: Socialização de dados aos Alunos, aos Docentes e aos Gestores	85
Figura 23: Tutorial B.I. Avaliação	86
Figura 24: Tela de acesso a Avaliação Institucional FazAí EaD.....	87
Figura 25: Divulgação do FazAí EaD.....	89
Figura 26: Cobertura Total Universidade	90
Figura 27: Cobertura por Escola – EACH.....	91
Figura 28: Cobertura por Escola – ECS.....	91
Figura 29: Cobertura por Escola – ECJS	92
Figura 30: Cobertura por Escola – EE.....	92
Figura 31: Cobertura por Escola – EMCT	93
Figura 32: Cobertura por Escola – EN.....	93
Figura 33: Campanha de Sensibilização dos Resultados – Ensino a Distância	96
Figura 34: Distribuição do percentual de cobertura da pesquisa	101
Figura 35: Expectativas antes do início em um programa de pós-graduação	113

Figura 36: Expectativas alcançadas após a conclusão no programa de pós-graduação ...	113
Figura 37: Alteração no plano de cargos e salários após a titulação na pós-graduação ...	113
Figura 38: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí	115
Figura 39: Principais marcos da história da Univali.....	117
Figura 40: Áreas de atuação do Ensino na Univali	123
Figura 41: Áreas de atuação da Pesquisa da Univali.....	123
Figura 42: Áreas de atuação da Extensão da Univali.....	124
Figura 43: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.....	129
Figura 44: Selos, Certificações e Premiações 2022	131
Figura 45: Forma de atuação com um <i>Hub</i> de Inovação	135
Figura 46: <i>Business Plan</i> UNIINOVA	136
Figura 47: Ecossistema de Inovação Univali.....	138
Figura 48: Objetivos e Projetos Estratégicos	139
Figura 49: Eixos de atuação do UNIINOVA.....	140
Figura 50: Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização dos CAUs.....	155
Figura 51: Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional: eixos e disciplinas	161
Figura 52: Para Além da Tecnologia, a Docência.....	164
Figura 53: Abertura Trilha Síncrona – 2022.....	165
Figura 54: Para Além da Tecnologia, a Docência – Programação.....	166
Figura 55: Planejamento e Programação das Trilhas Formativas	172
Figura 56: <i>Science Day</i> 2022	186
Figura 57: Prof. Márcio Ricardo Staffen com o Professor Visitante na <i>Università degli Studi di Perugia</i> (Itália), setembro 2022	190
Figura 58: Alunas selecionadas pela Univali para o Programa de Bolsas Santander Top España – Edição 2020, julho 2022	192
Figura 59: Encontro de alunos PEC-G, setembro 2019.....	193
Figura 60: Acadêmica do Curso de Direito recebendo Diploma da Universidade de Alicante por meio do Programa de Dupla Titulação, março 2022.....	194
Figura 61: Assinatura de Convênio com a <i>Corporación Universitaria Americana</i> (Colômbia), novembro 2022.....	198
Figura 62: Atividades do Programa Univali Carreiras	231
Figura 63: Univali Carreiras.....	234
Figura 64: Fluxo de atendimento do Programa Acolher	240
Figura 65: Desafios, diretrizes e princípios da Gestão 2018-2022.....	253
Figura 66: Macroprogramas, princípios e eixos da Gestão Conectar & Inovar – 2018-2022.....	255
Figura 67: Organograma Geral da Univali.....	260
Figura 68: Linha do Tempo – Desenvolvimento RH	273
Figura 69: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas	274

Figura 70: Projeto Conecta Aqui	275
Figura 71: Divulgação de eventos.....	275
Figura 72: Programa Integração Univali.....	276
Figura 73: Sistema de Planejamento Estratégico.....	281
Figura 74: Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema <i>OutBuyCenter</i> , Univali.....	283
Figura 75: Localização dos <i>campi</i> Univali em Santa Catarina.....	288
Figura 76: Imagens dos <i>campi</i> da Univali.....	289
Figura 77: Espaços do <i>Campus</i> de Florianópolis e do <i>Campus</i> do Kobrasol	290
Figura 78: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos.....	291
Figura 79: Salas de aula padrão – <i>Campus</i> Itajaí.....	294
Figura 80: Sala professores – <i>Campus</i> Balneário Camboriú	296
Figura 81: Teatro Adelaide Konder – <i>Campus</i> Itajaí	297
Figura 82: Auditório Bloco 7 – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	298
Figura 83: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – <i>Campus</i> Itajaí	299
Figura 84: Ambiente Interdisciplinar – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	304
Figura 85: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema Qualitor.....	305
Figura 86: Estrutura Física EaD Univali.....	312
Figura 87: Estrutura dos polos	312
Figura 88: Espaço do Conhecimento Compartilhado – <i>Campus</i> Balneário Camboriú	322
Figura 89: Ambiente Interdisciplinar – <i>Campus</i> Balneário Camboriú.....	323
Figura 90: Laboratório implantados ou reformulados nos <i>campi</i> da Univali	324
Figura 91: Diagrama de conexão da rede Univali	335
Figura 92: Entroncamento Unify – Telefonia IP	337
Figura 93: Centro de Vivência – <i>Campus</i> Itajaí.....	343
Figura 94: Destaque Dimensões Planejamento Estratégico	350
Figura 95: Relação das Dimensões com os Eixos	351
Figura 96: Ilustração da análise dos resultados	352
Figura 97: Projetos Estratégicos	353
Figura 98: Selo – Análise da CPA.....	366
Figura 99: Timeline do processo de construção das ações.....	377

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi	20
Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali	22
Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2022.....	27
Quadro 04: Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028.....	45
Quadro 05: Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028.....	47
Quadro 06: Cursos de graduação avaliados no ano de 2022	55
Quadro 07: Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2022.....	56
Quadro 08: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos <i>stricto sensu</i> , até 2022	61
Quadro 09: Instrumento FazAí EaD 2022.....	88
Quadro 10: Resultados alcançados	144
Quadro 11: Principais Parcerias Institucionais no ano de 2022	148
Quadro 12: Indicadores do Programa Pró-Trilhas Formativas Docente 2022	166
Quadro 13: Rota 101 Síncrona: “Para além da tecnologia: a docência!” – 2022	168
Quadro 14: Número de inscritos nas atividades das Trilhas Digitais Assíncronas 2022.....	171
Quadro 15: Número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores no ano de 2022	171
Quadro 16: Programas de apoio à qualificação docente Univali.....	179
Quadro 17: Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Univali, 2022.....	180
Quadro 18: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento	214
Quadro 19: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação	218
Quadro 20: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa	220
Quadro 21: Iniciativas Univali Experience	224
Quadro 22: Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali	228
Quadro 23: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos 2022	243
Quadro 24: Tipo de Bolsas por fonte de recursos	245
Quadro 25: Representação no Conselho Universitário em 2022	257
Quadro 26: Classes e níveis de carreira docente na Univali.....	265
Quadro 27: Áreas externas aos <i>campi</i> para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas.....	290
Quadro 28: Características da infraestrutura física por <i>campus</i>	300
Quadro 29: Diretrizes da Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura.....	304
Quadro 30: Horário de funcionamento das bibliotecas	316
Quadro 31: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali	318
Quadro 32: Subsistemas do Data Center Univali	338

Quadro 33: Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali	340
Quadro 34: Dimensões e Objetivos Estratégicos – Planejamento	352
Quadro 35: Projetos Estratégicos – Objetivo 1	354
Quadro 36: Projetos Estratégicos – Objetivo 2	355
Quadro 37: Projetos Estratégicos – Objetivo 3	355
Quadro 38: Projetos Estratégicos – Objetivo 4	356
Quadro 39: Projetos Estratégicos – Objetivo 5	357
Quadro 40: Projetos Estratégicos – Objetivo 6	357
Quadro 41: Projetos Estratégicos – Objetivo 7	358
Quadro 42: Projetos Estratégicos – Objetivo 8	359
Quadro 43: Projetos Estratégicos – Objetivo 9	360
Quadro 44: Projetos Estratégicos – Objetivo 10	360
Quadro 45: Projetos Estratégicos – Objetivo 11	361
Quadro 46: Projetos Estratégicos – Objetivo 12	361
Quadro 47: Projetos Estratégicos – Objetivo 13	362
Quadro 48: Projetos Estratégicos – Objetivo 14	363
Quadro 49: Projetos Estratégicos – Objetivo 15	363
Quadro 50: Projetos Estratégicos – Objetivo 16	364
Quadro 51: Projetos Estratégicos – Objetivo 17	365
Quadro 52: Projetos Estratégicos – Objetivo 18	365
Quadro 53: Projetos Estratégicos – Objetivo 19	366
Quadro 54: Projetos em Implantação – Inovação e Competividade	367
Quadro 55: Projetos em Implantação – Gestão e Governança.....	369
Quadro 56: Projetos em Implantação – Excelência Acadêmica	372
Quadro 57: Projetos em Implantação – Conexão de Pessoas.....	373
Quadro 58: Projetos em Implantação – Solidez e Integridade Econômica Financeira.....	375
Quadro 59: Dimensões e Objetivos Estratégicos 1 a 4 – Planejamento.....	378
Quadro 60: Ações com Base na Análise 1 a 4 – Planejamento.....	378
Quadro 61: Dimensões e Objetivos Estratégicos 5 a 8 – Planejamento.....	379
Quadro 62: Ações com Base na Análise 5 a 8 – Planejamento.....	380
Quadro 63: Dimensões e Objetivos Estratégicos 9 a 12 – Planejamento	380
Quadro 64: Ações com Base na Análise 9 a 12 – Planejamento	381
Quadro 65: Dimensões e Objetivos Estratégicos 13 a 15 – Planejamento	381
Quadro 66: Ações com Base na Análise 13 a 15 – Planejamento	382
Quadro 67: Dimensões e Objetivos Estratégicos 16 a 19 – Planejamento	382
Quadro 68: Ações com Base na Análise 16 a 19 – Planejamento	383
Quadro 69: Ações com Base na Análise da CPA – 2022-2023 (Plano de Ação).....	383

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2022	21
Tabela 02: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no quadriênio 2019-2022.....	54
Tabela 03: Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2022.....	55
Tabela 04: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC em 2022	59
Tabela 05: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no quadriênio 2019-2022.....	59
Tabela 06: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no quadriênio 2019-2022.....	60
Tabela 07: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional – 2020 a 2022.....	68
Tabela 08: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional por Escola – 2020 a 2022.....	69
Tabela 09: Resultados Gerais da Avaliação Institucional por Eixo – 2020 a 2022	70
Tabela 10: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Regulares, por Escola e Eixo – 2020 a 2022.....	71
Tabela 11: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Digitais, por Escola e Eixo – 2020 a 2022.....	72
Tabela 12: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa Disciplinas Projetuais, por Escola e Eixo – 2020 e 2022	73
Tabela 13: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa Disciplinas TCC, por Escola e Eixo – 2020 a 2022	73
Tabela 14: Percentual de cobertura da Autoavaliação Docente – 2020 a 2022.....	74
Tabela 15: Resultados da Avaliação Institucional no eixo Autoavaliação Docente – 2020 a 2022.....	75
Tabela 16: Resultados Gerais da Instituição.....	94
Tabela 17: Intenção de Renovação de Matrícula	95
Tabela 18: Motivos de Não Renovação de Matrícula.....	95
Tabela 19: Intenção de cursar 2ª Graduação ou Pós-Graduação.....	95
Tabela 20: Autoavaliação Institucional – Ensino a distância.....	96
Tabela 21: População total e frequência de participação no processo de Autoavaliação dos PPGs.	102
Tabela 22: Avaliação discente do conjunto de disciplinas/seminários ofertados pelos PPGs.....	102
Tabela 23: Avaliação discente da percepção sobre o quadro de docentes dos PPGs.....	103
Tabela 24: Avaliação discente da percepção sobre a administração dos PPGs.....	104
Tabela 25: Avaliação discente da percepção sobre o funcionamento da secretaria do PPG.....	104
Tabela 26: Avaliação discente da percepção sobre a divulgação, organização e disponibilidade de bolsas	105
Tabela 27: Avaliação discente da percepção sobre o funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes.....	105

Tabela 28: Avaliação discente da percepção sobre o site dos PPGs.....	106
Tabela 29: Avaliação docente da percepção sobre as disciplinas e os seminários ofertados pelo PPG	107
Tabela 30: Avaliação docente da percepção sobre o Programa de Pós-Graduação.	107
Tabela 31: Avaliação docente da percepção sobre a secretaria	108
Tabela 32: Avaliação docente da percepção sobre incentivo e divulgação de bolsas relacionadas a pesquisa	109
Tabela 33: Avaliação docente da percepção sobre funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes do PPG.....	109
Tabela 34: Avaliação docente da percepção sobre interação entre grupos de pesquisa.	110
Tabela 35: Avaliação docente da percepção sobre o site e a divulgação de atividades de pesquisa do PPG nele.	111
Tabela 36: Avaliação dos egressos antes e após a conclusão da pós-graduação.....	112
Tabela 37: Expectativa de atuação antes do ingresso e após a conclusão nos PPGs.....	112
Tabela 38: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022.....	125
Tabela 39: Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2020, 2021 e 2022.....	125
Tabela 40: Número de cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022.....	126
Tabela 41: Corpo Docente e Técnico-administrativo.....	127
Tabela 42: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação em 2022	152
Tabela 43: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2022	159
Tabela 44: Número de matrículas presenciais e a distância realizadas pela Univali em 2021.....	160
Tabela 45: Número disciplinas ofertadas na modalidade EaD em Cursos presenciais em 2022.....	177
Tabela 46: Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação <i>Lato e Stricto Sensu</i> oferecidos pela Univali em 2022	179
Tabela 47: Quantidade e número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos (2020 a 2022)	208
Tabela 48: Informações da Disciplina de PCEU	213
Tabela 49: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022.....	217
Tabela 50: Resultados quantitativos das redes sociais Univali	222
Tabela 51: Acumulado de Dados RD Station.....	222
Tabela 52: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão	223
Tabela 53: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção.....	223
Tabela 54: Atividades de Relacionamento em 2021 e 2022	225
Tabela 55: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido.....	226

Tabela 56: Eventos institucionais realizados em 2022	226
Tabela 57: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2022.....	242
Tabela 58: Bolsas Internas Univali 2022.....	250
Tabela 59: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2017-2021	251
Tabela 60: Financiamentos Univali em 2022	252
Tabela 61: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário em 2022.....	259
Tabela 62: Titulação do corpo docente Univali, 2022	263
Tabela 63: Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2022	263
Tabela 64: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali.....	264
Tabela 65: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2022.....	270
Tabela 66: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali, 2022.....	270
Tabela 67: Distribuição da receita bruta da Instituição em 2022.....	286
Tabela 68: Distribuição dos custos na Instituição em 2022.....	286
Tabela 69: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2022	287
Tabela 70: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de <i>campus</i> Univali.....	290
Tabela 71: Instalações físicas gerais nos <i>campi</i> da Univali.....	293
Tabela 72: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	309
Tabela 73: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.....	309
Tabela 74: Infraestrutura física das bibliotecas por <i>campus</i>	315
Tabela 75: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade	316
Tabela 76: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	317
Tabela 77: Laboratórios de Informática implantados até 2022	325
Tabela 78: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos <i>campi</i>	336
Tabela 79: Sistemas de informação por áreas de negócios	339
Tabela 80: Quantidade de computadores e impressoras existente por <i>campus</i>	341
Tabela 81: Espaços de convivência e alimentação nos <i>campi</i> Univali.....	342
Tabela 82: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali em 2022	346
Tabela 83: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2022	349
Tabela 84: Relação das Dimensões com os Eixos	351

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Níveis de participação de estudantes e professores no Paiuni – Série Histórica	64
Gráfico 02: Análise dos Percentuais	65
Gráfico 03: Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	185
Gráfico 04: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali.....	289

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	16
1 INTRODUÇÃO.....	19
1.1 Contextualização da IES.....	19
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação.....	21
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	23
1.3.1 Retrospectiva Planejamento Estratégico Autoavaliação.....	24
1.3.2 Cronograma Planejamento Estratégico Autoavaliação.....	26
1.4 Ano de referência e versão do relatório	28
2 METODOLOGIA	29
2.1 Princípios metodológicos norteadores.....	29
2.2 Dimensões institucionais avaliadas e Fluxo de trabalho da CPA.....	30
2.3 Instrumentos utilizados para coleta de dados	34
2.4 Segmentos consultados.....	36
2.5 Técnicas para tratamento e análise dos dados	37
2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados.....	38
3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL.....	40
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	40
3.1.1 Planejamento Estratégico	41
3.1.2 Programa de Avaliação Institucional – Univali – PAIUNI.....	52
3.1.2.1 Avaliação Externa	53
3.1.2.1.1 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade	54
3.1.2.1.2 Avaliação externa dos cursos de graduação – ACG	54
3.1.2.1.3 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	60
3.1.2.2 Programa de Avaliação Institucional PAIUni e FazAí	63
3.1.3 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação 2022 – Pós-Graduação Presencial.....	98
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	114
3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores	114
3.2.2 Princípios da Gestão 2018-2022	115
3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior	117
3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	128
3.3 Política de Inovação	131
3.3.1 Parcerias.....	147
3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	150
3.4.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição.....	150
3.4.1.1 Educação Básica	153
3.4.1.2 Ensino de Graduação.....	157
3.4.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado	160
3.4.1.2.2 Programa de Capacitação do corpo docente.....	163
3.4.1.2.3 Incorporação de avanços tecnológicos.....	172
3.4.1.2.4 Ensino a Distância.....	173
3.4.1.3 Ensino de Pós-Graduação.....	178
3.4.2 Política de Internacionalização.....	188

3.4.2.1 Programa Virtual Exchange.....	200
3.4.3 Política de Pesquisa	201
3.4.3.1 Programas de Iniciação Científica	203
3.4.3.2 Divulgação da produção docente e discente.....	204
3.4.3.3 Sapi.....	205
3.4.4 Política de Extensão e Cultura	205
3.4.4.1 Diretrizes da Extensão.....	207
3.4.4.2 Programas e Projetos de Extensão.....	208
3.4.4.3 Programas Institucionais	208
3.4.4.4 Programa de Voluntariado	210
3.4.4.5 Inserção curricular da extensão	212
3.4.4.6 Sistema de avaliação de produção institucional na Extensão - SAPI extensão	214
3.4.5 Política de Comunicação	217
3.4.5.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade.....	218
3.4.5.2 Comunicação Interna	218
3.4.5.3 Comunicação Externa	220
3.4.5.4 Retenção	223
3.4.5.5 Ações Promocionais.....	224
3.4.5.6 Eventos	225
3.4.6 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação.....	227
3.4.7 Política de atendimento aos discentes.....	227
3.5 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior.....	228
3.5.1 Programa Univali Carreiras.....	230
3.5.2 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU	236
3.5.3 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher.....	239
3.5.4 Atendimento de Urgência e Emergência.....	241
3.5.5 Brinquedoteca.....	243
3.5.6 Univali Idiomas	243
3.5.7 Programas de Apoio Financeiro	244
3.5.8 Oportunidades de Financiamento	251
3.6 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	252
3.6.1 Gestão Estratégica	253
3.6.2 Organização e Gestão da Instituição	257
3.6.3 Políticas de Pessoal	262
3.6.3.1 Perfil, Plano de Carreira e política de formação do corpo docente	262
3.6.3.1.1 Capacitação do corpo docente.....	268
3.6.3.2 Perfil, Plano de Carreira e formação do corpo técnico-administrativo	269
3.6.3.2.1 Capacitação do corpo docente	278
3.6.4 Sustentabilidade Financeira.....	279
3.7 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	287
3.7.1 Infraestrutura física geral da Univali.....	288
3.8 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura.....	304
3.8.1 Infraestrutura Física.....	315
3.8.2 Pessoal técnico-administrativo.....	316
3.8.3 Horário de funcionamento.....	316

3.8.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	317
3.8.5 Serviços oferecidos	317
3.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática	321
3.9.1 Laboratórios de informática	324
3.9.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios.....	325
3.9.2 Recursos audiovisuais	336
3.9.3 Equipamentos e serviços.....	336
3.9.3.1 Rede de dados.....	336
3.9.3.2 Telefonia	337
3.9.3.3 Data Center	338
3.9.4 Segurança e Medicina do Trabalho	345
3.9.4.1 Medicina do Trabalho	348
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	350
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	377

APRESENTAÇÃO

Com 58 anos de instalação, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) reitera a natureza de sua gênese, ou seja, a missão de “produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético”.

Marcado pelo retorno à presencialidade de suas atividades, após longo período de situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19), em 2022, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) buscou dar ainda mais visibilidade ao ensino, pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização, pilares constitutivos da Instituição. Tais atividades geraram percepções da sociedade, proporcionando resultados positivos em forma de prêmios e reconhecimentos.

Merece destaque que a Univali foi novamente selecionada entre as 250 melhores universidades da América Latina em presença acadêmica na internet, de acordo com o *Webometrics Ranking of World Universities*. A pesquisa é realizada pelo *Cybermetrics Lab*, grupo que pertence ao Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC), maior organismo público de pesquisa da Espanha.

Também, a Univali foi novamente classificada entre as 150 melhores universidades da América Latina, segundo o *Times Higher Education (THE)*, considerado um dos principais *rankings* universitários do mundo. Ainda em 2022, a Instituição também foi classificada como uma das melhores universidades da América Latina de acordo com a consultoria britânica *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *QS Latin America University Rankings*.

Destaca-se a preocupação constante da Instituição em acompanhar o dinamismo do cenário educacional brasileiro e internacional, adequando suas estruturas administrativas e pedagógicas aos cenários necessários. Em 2022, após processo eleitoral, fomos reconduzidos à gestão da Fundação Univali e Universidade do Vale do Itajaí para o período 2022-2026, reorganizando estrategicamente o organograma da Instituição, conforme descrito no Capítulo 4 deste Relatório – Políticas de Gestão.

Desta forma e diante do compromisso da Univali com o processo de autoavaliação institucional, este Relatório Parcial apresenta os principais resultados alcançados e as ações desenvolvidas pela Instituição, em 2022, à luz dos eixos e dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Busca-se realizar uma análise crítica e sustentada, com base nos dados levantados e na discussão colaborativa envolvendo:

equipes técnicas, gestores da instituição e Comissão Própria de Avaliação (CPA), de modo a consolidar a cultura de avaliação institucional e subsidiar estratégias futuras.

Uma universidade genuinamente comunitária como a Univali precisa estar atenta aos acontecimentos sociais e, constante e sistematicamente, avaliar e rever as suas ações, de modo a adotar, em cada época, as medidas necessárias para o atendimento das demandas, submetendo-se às avaliações internas e externas que atestam a seriedade de suas ações. Assim, com o propósito de ampliar seus padrões de desempenho em avaliações externas e *rankings* nacionais e internacionais e manter o reconhecimento acadêmico já reafirmado pela comunidade, muitas ações foram realizadas, em 2022, com o intuito de cumprir sua missão. Esses, descritos ao longo deste relatório.

Também para a construção deste relatório, vários documentos foram consultados e serviram de referência, tais como o Planejamento Estratégico 2018-2028, PDI 2022-2026, relatórios de desempenho das reuniões de análise crítica de 2021 e 2022 e demais estudos desenvolvidos pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Elaborado, historicamente e coletivamente pela Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Vale do Itajaí – em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11 –, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional, este relatório está assim estruturado: Introdução, contextualização da IES (Capítulo 1); Metodologia de construção deste relatório (Capítulo 2); Diagnóstico institucional – apresentação de todos os Eixos com as respectivas informações e dados referentes ao ano de 2022 (Capítulo 3); Análise dos dados e das informações – avaliação das transformações ocorridas durante o ano de 2022 (Capítulo 4) e, por último, as Ações com base na análise – projeção de ações para o futuro (Capítulo 5).

Para o ano de 2022, a CPA examinou os 19 objetivos estratégicos e os 115 projetos atualizados e extraídos dos documentos institucionais em 05 diferentes dimensões. Para cada uma destas 05 (cinco) dimensões propostas, Inovação e Competitividade; Gestão e Governança; Excelência Acadêmica; Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica e Financeira, há uma relação direta com os 05 (cinco) eixos apresentados no Capítulo 3 deste Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo eles: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Políticas de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5) corroborando a avaliação da CPA

que muitos destes projetos já encontram-se em fase de Implantação ou Implantação Consolidada. Este cenário aponta para a necessidade de a CPA acompanhar a implementação destes projetos, apresentados no Diagnóstico Institucional, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas.

Cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, presidida pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados, auxiliando na qualificação das práticas institucionais da Universidade. Tudo isso para possibilitar a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade.

Por fim, reitera-se que todo processo construtivo se norteia pela missão e pelos valores preconizados pela Universidade, pois entende-se que apenas uma instituição cuja essência permanece conectada às decisões e às ações organizacionais consegue prospectar cenários e planejar seu futuro, propondo mudanças e transformações que não comprometem sua identidade, pelo contrário, fortalecem a sua existência como Universidade Comunitária.

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Presidente da Fundação Univali e

Reitor da Univali

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório (versão parcial) elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em atendimento à Lei 10.861/2004, especialmente o disposto no Art. 11, e aos propósitos da CPA, de acordo com a Resolução 056/Consun/2018, voltados sobretudo ao acompanhamento, à supervisão e à avaliação dos processos e resultados da avaliação institucional contemplados no relatório da autoavaliação institucional — apresenta a metodologia (Capítulo 2) utilizada nos últimos anos para construção deste relatório, o diagnóstico institucional (Capítulo 3) referente ao ano de 2022, bem como a análise e a avaliação (Capítulo 4) dos eixos 1 a 5 — detalhados no capítulo anterior.

Para tanto, destaca a dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição. Desde então, a Gestão 2018-2022 esteve sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional (conforme detalhado no item 3.4.1) para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022 e do Planejamento Estratégico da Universidade juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional – 2022-2026.

1.1 Contextualização da IES

A história da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) tem início em 1964 com a oficialização da criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior pela Lei Municipal 599/1964 e seu desenvolvimento até a condição de Universidade em 1989 — por meio da publicação da Portaria Ministerial 51/1989 no Diário Oficial da União 2.481 (seção I) em 17 de fevereiro de 1989.

A Instituição é uma das mantidas da Fundação Universidade do Vale do Itajaí — pessoa jurídica de direito privado, de finalidade filantrópica, sem fins lucrativos e de natureza beneficente de assistência social voltada à promoção da educação, ciência e cultura e ao desenvolvimento de programas de assistência social (FUNDAÇÃO UNIVALI, art. 1º, Estatuto, 2018) — e está devidamente qualificada como Instituição Comunitária desde 12 de novembro de 2013 conforme a Lei 12.881/2013 e a Portaria 630/2014.

A Univali possui oito *campi* localizados em sete municípios do litoral centro-norte catarinense conforme o **Quadro 01**, a seguir:

Quadro 01: Estrutura Organizacional Multicampi

Unidade*	Endereço**
<i>Campus Itajaí (Sede)</i>	Rua Uruguai, 458. Bairro Centro. Itajaí/SC. CEP 88.302-901
<i>Campus Balneário Camboriú</i>	5ª Avenida, 1.100. Bairro dos Municípios. Balneário Camboriú/SC. CEP 88.337-300
<i>Campus Tijucas</i>	Rua Pará, 315. Bairro Universitário. Tijucas/SC. CEP 88.200-000
<i>Campus Jardim Carandaí – Biguaçu</i>	Rua Patrício Antônio Teixeira, 317. Bairro Jardim Carandaí. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus Centro – Biguaçu</i>	Rua João Coan, 400. Bairro Centro. Biguaçu/SC. CEP 88.160-000
<i>Campus Kobrasol – São José</i>	BR 101, Km 20. Bairro Kobrasol. São José/SC. CEP 88.103-800
<i>Campus Florianópolis</i>	Rodovia SC 401, Km 5, 5.025, 2º andar – Business Decor. Bairro Saco Grande. Florianópolis/SC. CEP 88.032-005
<i>Campus Balneário Piçarras</i>	Rua Sambaqui, 318. Bairro Santo Antônio. Balneário Piçarras/SC. CEP 88.380-000
Unidade Educacional fora de sede Penha	Laboratório do Centro Especial de Maricultura. Rua Maria Emília da Costa, 90. Penha/SC CEP 88.385-000

Fonte: *Regimento Geral da Universidade do Vale do Itajaí, 2021 e ** Estatuto da Fundação Univali, 2021.

Em 2022, esta estrutura atendeu, segundo dados institucionais, mais de 20 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino em 168 mil m² de área construída, 531 salas de aulas, 327 laboratórios e 11 bibliotecas. Além disso, o corpo discente dispõe de outros espaços reservados a atividades práticas — como clínicas, agências e escritórios —, teatro, auditórios, ginásios de esporte e quadras poliesportivas, piscina e ambientes de convivência — cujo detalhamento se encontra registrado no Capítulo 3 – Eixo 5 Infraestrutura. Uma visão geral dos principais indicadores estruturais e funcionais da Instituição é apresentada na **Tabela 01** – Indicadores Gerais da Univali em 2022.

No ano 2022, houve a oferta de 52 de cursos de bacharelados, 7 cursos superiores de tecnologia e 10 licenciaturas presenciais e 26 cursos a distância. Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 15.104, no ano de 2022.

Tabela 01: Indicadores Gerais da Univali em 2022

Graduação	Número
Cursos de Bacharelado – Presencial	52
Cursos de Licenciatura – Presencial	10
Cursos de Tecnologia – Presencial	07
Cursos de Bacharelado – EaD	06
Cursos de Licenciatura – EaD	06
Cursos de Tecnologia – EaD	14
Total de Cursos Ofertados	95
Matrículas de Bacharelado – Presencial	11.974
Matrículas de Licenciatura – Presencial	406
Matrículas de Tecnologia – Presencial	337
Matrículas de Bacharelado – EaD	886
Matrículas de Licenciatura – EaD	339
Matrículas de Tecnologia – EaD	1.162
Pós-Graduação	Número
Número de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Presencial e EaD	106
Número de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> – Presencial	18
Número de alunos matriculados na pós-graduação	2709
Recursos Humanos	Número
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	220
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	859
Número de docentes Doutores	343
Número de docentes Mestres	540
Número de docentes Especialistas	263
Número de colaboradores técnico-administrativos	1062

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Ensino, Gerência de Pós-Graduação, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os dados apresentados do ano de 2022 indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, com o maior volume de alunos matriculados, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas. O número de matrículas corresponde ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, criada pelo Conselho Universitário (Resolução 042/Consun/2004 e Resolução 105/Consun/2004) em 2004, é constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária — corpo docente, discente e técnico-administrativo — e representantes da sociedade civil. Desde 21 de maio de 2018, com a homologação da Resolução 056/Consun/2018, a CPA da Univali está

estruturada em: Comitê Central, no *Campus* Itajaí Sede; mais dois Comitês Regionais, o Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis e equipe técnica.

Conforme prevê o Regulamento da CPA — na Resolução 056/Consun/2018 —, o Comitê Central é formado por sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da sociedade civil da região de Itajaí; os Coordenadores dos Comitês Regionais, um representante do *Campus* Balneário Piçarras e um representante do Programa de Avaliação Institucional. Já os Comitês Regionais são constituídos por três professores e três acadêmicos de cursos de graduação dos *campi* da região; três funcionários técnico-administrativos do respectivo *campus*; e três representantes da sociedade civil da região onde o *campus* está localizado. O detalhamento da composição do CPA, que obedece ao disposto na Portaria n. 185/2021 e está no **Quadro 02**.

Quadro 02: Composição da Comissão Própria de Avaliação da Univali

COMITÊ CENTRAL	
Renato Büchele Rodrigues, Coordenador da CPA	
Docentes	
Emanuela Cristina Andrade Lacerda	Rodrigo Sant'Ana
Ilisabet Pradi Krames	Silvano Pedro Amaro
Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino	Vanderléa Ana Meller
Robson Freire	
Discentes	
Lucas Gavazzoni	Anna Julia Leduc Chaves
Leandro Vinicius Fernandes de Freitas	
Técnico-Administrativos	
Fatima de Campos Buzzi	Katia Pereira da Costa Cruz
Cleunice Aparecida Trai	Nilmar de Souza
Diego Hernandez Florez Ayala	
Sociedade Civil	
Erotides da Silva Campos	Osni Ricardo de Almeida Serafim
Repres. do <i>Campus</i> Bal. Piçarras	Repres. Programa de Avaliação Institucional
Aline Fabiani Corrêa	Patrícia Duarte Peixoto Morella
COMITÊ REGIONAL DE BALN. CAMBORIÚ E TIJUCAS	COMITÊ REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS
Emiliana da Silva Campos Souza, Coordenadora do Comitê Regional de Balneário Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coordenador do Comitê Regional da Grande Florianópolis
Docentes	Docentes
Mell Mota Cardoso Conte	Josiane da Luz
Pablo Flores Limberger	Helena Nastassya Paschoal Pítsica
Emiliana da Silva Campos Souza, Coord. Comitê Regional Baln. Camboriú e Tijucas	Renato Büchele Rodrigues, Coord. Comitê Regional da Grande Florianópolis

Discentes	Discentes
Ariane Fernandes Zelone	Jaqueline Aguiar dos Santos
Carlos Eduardo da Silva	Raissa Caroline Baumgartel
Alice Peixoto da Silva	Joel Richartz
Técnico-Administrativos	Técnico-Administrativos
Flávia da Costa Peretto	Ariana Ramos
Denise Urupukua	Edna Mara Orsi Dallagnelo
Nicke dos Santos	Rafaela Ventura Oliveira
Sociedade Civil	Sociedade Civil
Marco Rodrigo Vieira	João Braz da Silva
Héderson da Silva Cassimiro	Ramicés dos Santos Silva
José Carlos de Souza	Salvatore Amore

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

A partir dessa composição, as reuniões do Comitê Central são realizadas em diferentes ambientes do *Campus Itajaí* e no Plenário dos Conselhos Superiores (Setor B, bloco B6, sala 112), onde também se localiza a secretaria da CPA, conforme o calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias. A equipe técnica tem como base física a sala 102 do Bloco B2 (Setor B, *Campus Itajaí*). No ano de 2022 as reuniões da CPA continuaram acontecendo de forma remota e síncrona por meio da ferramenta de tecnologia *Teams*, com a presença *online* de seus integrantes. Da mesma forma, os Comitês Regionais reúnem-se em locais diversos, com rotatividade entre os *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e entre os *Campi* da região da Grande Florianópolis: Biguaçu, Kobrasol, São José e Florianópolis, seguindo o cronograma de reuniões ordinárias e extraordinárias. Informações gerais da CPA (legislação, relatórios, composição e agenda) estão publicadas no site www.univali.br/cpa.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar — utilizando metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis — a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *stricto sensu* acerca de diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional, como infraestrutura física e de serviços, desempenho docente e discente, projeto pedagógico do curso, curso, disciplina e atuação da coordenação de curso. As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni. O Programa de Autoavaliação estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades

relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo a CPA da Univali se organizou a partir do *campus* sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no *campus* sede, Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria. Este fato é decorrência da dinâmica de transformação, acompanhada pela CPA, pela qual vem passando a Instituição desde março de 2018, quando, após processo eleitoral, houve mudança no staff da Gestão Superior — com o término da Gestão 2014-2018. Desde então e, também no ano de 2021, a Gestão 2018-2022 está sob a responsabilidade do Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, que procedeu à reorganização de vários segmentos da Estrutura Organizacional para viabilizar a implementação do Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018-2022.

1.3.1 Retrospectiva Planejamento Estratégico Autoavaliação

Como já relatado nos últimos relatórios, desde 2018 até 2022, várias ações vêm sendo executadas no sentido de agilizar o processo de transformação. Em *junho* de 2018 houve a estruturação da nova Comissão Própria de Avaliação e a nomeação da nova Coordenação. Em *julho*, foram abertas as discussões acerca da reestruturação da Avaliação Institucional por um Grupo de Trabalho composto por membros do Apoio Pedagógico das Escolas de Conhecimento, pela equipe da Gerência de Tecnologia da Informação, por Diretores de Escolas e por colaboradores administrativos. Além disso, há um segundo Grupo de Trabalho, formado por gestores (que se reúnem em oficinas promovidas pelo programa institucional *Team Building*) e pelos Comitês da CPA. O resultado desse grupo é então levado ao Grupo de Trabalho anterior, para análise e aproveitamento.

Em 2019, foram divulgados os resultados da meta-avaliação realizada junto aos discentes e docentes. No cômputo geral, ambos os grupos apresentaram percepções bastante similares acerca da avaliação vigente até 2018/1. E, embora tenham mostrado reconhecer a importância e a relevância da pesquisa da Avaliação Institucional, os dois públicos

entenderam que era necessária uma mudança disruptiva no instrumento de avaliação como um todo.

Com base nos resultados da meta-avaliação realizada em 2018 a Comissão Própria de Avaliação promoveu, em 2019 uma série de ações para elaborar um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento prevendo revitalizar o processo e melhorar os índices de adesão da população pesquisada e de confiabilidade dos resultados, atendendo as necessidades apontadas pelos respondentes.

A Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico, quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e, futuramente, funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

Em 2019 a nova avaliação institucional é realizada via aplicativo móvel com foco nas Disciplinas Regulares. Já em maio, alguns resultados parciais do programa de Avaliação Institucional FazAí relativos à Pesquisa Disciplinas Regulares são divulgados. Em agosto, foi estruturado um modelo de avaliação por meio de formulário no “Google Forms” com *link* enviado por e-mail e WhatsApp para os acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Em setembro, foram divulgados, via aplicativo móvel e intranet, os resultados da Avaliação FazAí detalhados por docente na pesquisa Disciplinas Regulares. Nesse mesmo mês, o grupo de trabalho da CPA inicia o processo de construção do instrumento que vai avaliar a dimensão Coordenação do Curso. Em outubro, nova etapa da Avaliação FazAí é implantada com pesquisas de Autoavaliação Docente, de Curso e Coordenação, bem como das Disciplinas Digitais.

Em outubro, aos professores avaliados que atingiram média igual ou maior que 9 foi encaminhada mensagem pela universidade em reconhecimento ao excelente desempenho docente. Em novembro, o Programa de Autoavaliação FazAí passa a avaliar os Cursos da modalidade Educação a Distância com aplicação de formulário no “Google Forms” com *link* enviado por e-mail e WhatsApp para os acadêmicos.

Em 2020, a universidade enfrenta o início da pandemia e, rapidamente, redimensiona a avaliação institucional FazAí para a implementação de um instrumento que avaliasse a transposição do ensino presencial para o ensino remoto. Este processo aconteceu em função da reorganização didático pedagógica dos professores e a necessidade de avaliar o ensino remoto como uma realidade para a instituição.

Em 2021, com a retomada do ensino presencial e a implantação do ensino híbrido flexível por meio do uso de diferentes modalidades (*on campus*, *hyflex*, *web assisted* e *online*) a instituição modela um instrumento capaz de avaliar a qualidade do ensino e avança em diferentes instrumentos para o ensino de graduação presencial, ensino à distância e no Colégio de Aplicação. Este processo de avaliação aconteceu durante diferentes meses do ano de 2021, especificamente entre maio e junho e entre outubro e dezembro e contou com a participação de diferentes atores envolvendo a gestão da universidade e a CPA. O ano de 2021 foi marcado pela retomada do modelo de avaliação institucional, com foco na avaliação docente e na necessidade de acompanhamento das ações voltadas para a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2022, a universidade manteve o ensino presencial e híbrido e os instrumentos de avaliação institucional foram adaptados para esta realidade, considerando que a avaliação institucional vinha sendo adaptada conforme as diferentes etapas de retomada no período pós-pandemia. Em maio e junho de 2022 a avaliação institucional foi aplicada para avaliação da atuação e do desempenho docente para as disciplinas regulares, projetuais, digitais e de atividades de conclusão de curso. Em outubro e novembro de 2022, o instrumento foi aplicado para os docentes e discentes que não haviam até então, participado da pesquisa nos meses de maio e junho. Diante desta nova realidade, a universidade decidiu por analisar os resultados da avaliação de forma anual e não mais semestral, garantindo assim, maior segurança de participação e um tempo um pouco mais estendido para a análise e o planejamento das ações. Ocorreu também a aplicação de uma pesquisa de avaliação institucional com os discentes, docentes e egressos dos programas de *stricto sensu* da universidade.

1.3.2 Cronograma Planejamento Estratégico Autoavaliação

Em processo contínuo de implantação, o Planejamento Estratégico de Autoavaliação estabeleceu um cronograma a ser desenvolvido até 2022. O **Quadro 03** detalha as atividades previstas para o período 2019-2022.

Quadro 03: Cronograma das atividades planejadas pela CPA 2019-2022

Dimensão/ Indicador	Cronograma de Implantação							Público-Alvo
	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022	Acadêmicos Professores
Curso/Disciplinas Regulares	x		FazAí em Casa			x	x	Acadêmicos
Curso/Disciplinas Digitais		x		x		x	x	
Cursos EAD	x	x		x		x	x	
Curso/Coordenação de Curso e PPC		x		x				
Curso/Disciplinas Projetuais								
Curso/Atividades de Conclusão de Curso					x		x	
Autoavaliação Docente		x		x	x		x	
Infraestrutura/Curso e Escola								Acadêmicos Professores Colaboradores Administrativos
Técnico-Administrativo/Institucional								
Técnico-Administrativo/Terceirizados								
Técnico-Administrativo e Campus								
Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>								x
Colégio de Aplicação – Educação Básica				x		x		Acadêmicos Professores
    Vice-Reitoria de Graduação								

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2022.

Em 2022, a universidade aplicou parte das categorias a serem avaliadas sendo que a Avaliação Institucional tem como público-alvo acadêmicos e professores, conforme cronograma. Algumas dimensões ainda não conseguiram ser implantadas em função dos diferentes movimentos das ofertas de ensino que a universidade aplicou em função da pandemia, ficando assim para os anos de 2023 e 2024 esta aplicação.



Com o uso de metodologia de coleta de dados disruptiva, a Avaliação Institucional da Univali coloca em prática uma pesquisa mais acessível, mais independente, com métodos estatísticos mais eficazes e divulgação de resultados ampliada a todos os públicos-alvo afetados.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. Desde sua implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição.

1.4 Ano de referência e versão do relatório

Este relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência: **2022**. Trata-se da versão parcial do relatório nos termos da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes 065/2014, que, em determinados eixos, apresenta dados e informações coletados antes do término do ano de 2022, tendo em vista o período necessário para a sistematização, a análise e o diagnóstico dos dados coletados, a consolidação de certos dados somente em 2023, o recesso da Universidade e o prazo de postagem do relatório no site do Ministério da Educação.

2 METODOLOGIA

A Univali, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, criado em 1993, e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação, que tem entre suas atribuições conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para aplicação do Programa de Avaliação Institucional a Univali leva em consideração as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) quanto à elaboração deste relatório.

Nesta etapa, apresentam-se os princípios que norteiam o processo avaliativo, o fluxo de trabalho, as Dimensões avaliadas (conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065) os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Princípios metodológicos norteadores

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali se baseia em três princípios, conforme **Figura 01**.

Figura 01: Princípios Metodológicos Norteadores da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

O primeiro princípio se refere à indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento, pois as análises e as avaliações promovidas pela CPA e sistematizadas em relatórios de autoavaliação têm como finalidade a elaboração de propostas passíveis de serem incorporadas ao planejamento institucional na forma de metas no Plano de Desenvolvimento Institucional ou de ações necessárias ao alcance dessas metas.

Neste contexto, a autoavaliação institucional constitui instrumento de valor para a compreensão da vida institucional em seus aspectos mais fundamentais — organização acadêmica, infraestrutura e gestão, ao apresentar subsídios para o entendimento de características, práticas e procedimentos dos diferentes setores da Universidade e, portanto, para o planejamento da trajetória institucional.

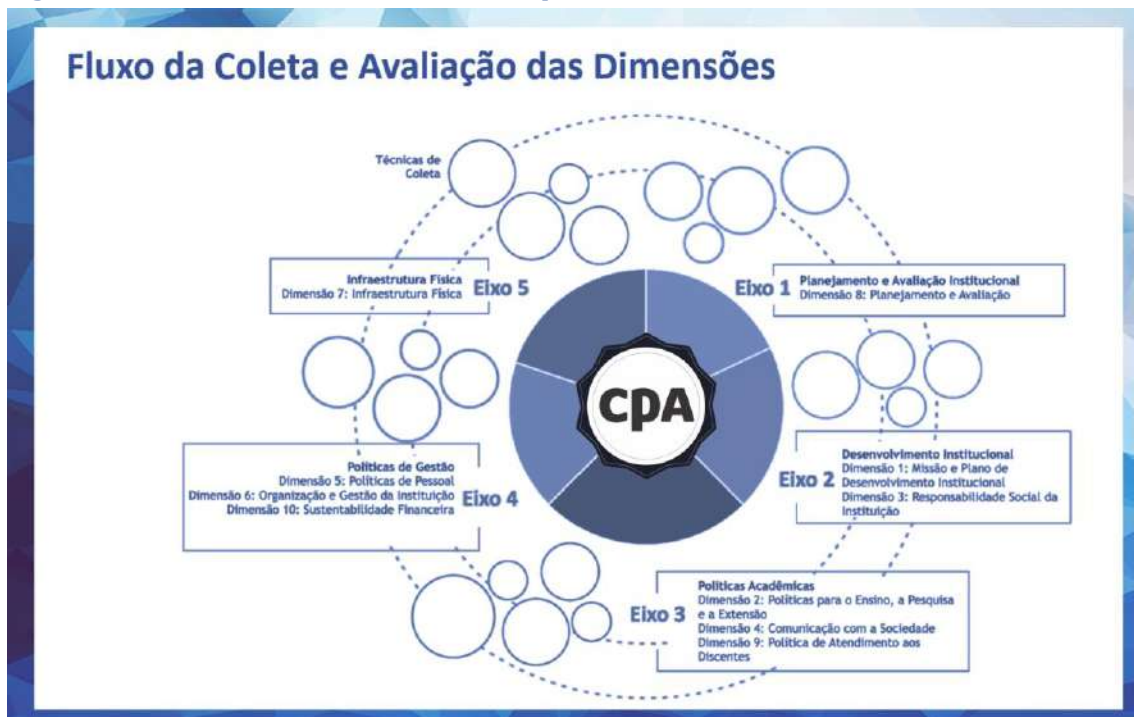
O segundo princípio adotado pela CPA se relaciona com a diversidade de fontes de dados e informações. A principal fonte dos processos de autoavaliação na Instituição é a pesquisa de percepção de alunos e professores feita por meio do Programa de Avaliação Institucional da Univali, a qual é associada a outras bases de dados produzidas pelo cotidiano da Instituição.

O terceiro princípio preconiza a relação de complementaridade entre o qualitativo e o quantitativo. As análises de dados quantitativos são utilizadas como ponto inicial do processo de avaliação e apoiam a fase seguinte — necessária à formulação de juízos de valor voltados ao estabelecimento de mudanças qualitativas da Instituição.

2.2 Dimensões institucionais avaliadas e Fluxo de trabalho da CPA

O Sinaes instituiu cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões (conforme art. 3º da Lei Nº 10.861) as quais as instituições de ensino superior se autoavaliam, conforme **Figura 02**.

Figura 02: Dimensões institucionais avaliadas pela CPA

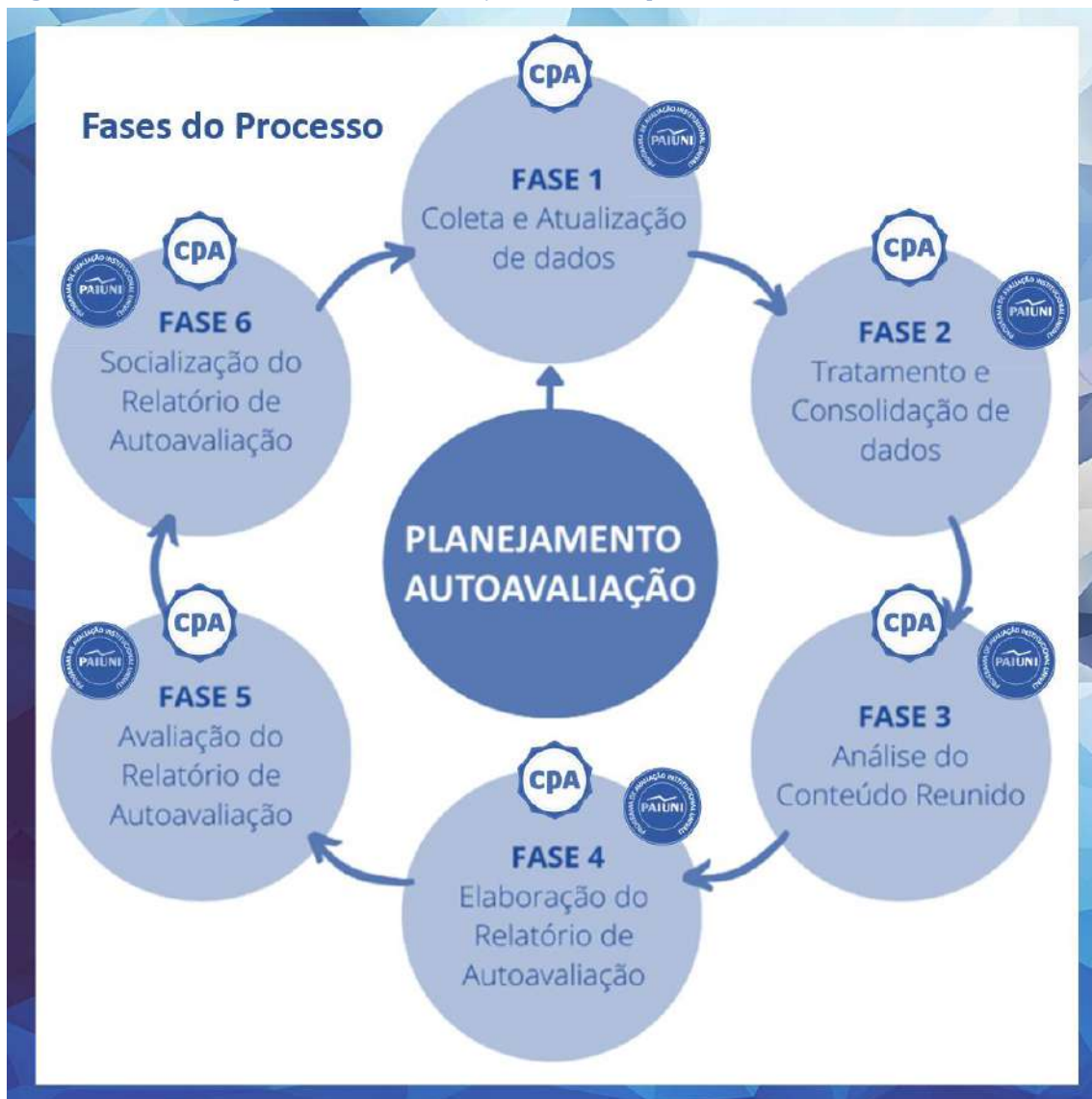


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira); Eixo 5: Infraestrutura Física. (Dimensão 7: Infraestrutura física).

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende **Fases (Figura 03)** desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica — formada por dois funcionários responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Além da CPA, o PAIUNI – Programa de Avaliação Institucional da Univali acompanha e sistematiza todas as coletas e resultados, proporcionando melhor adequação da metodologia e da análise estatística que é adotada em cada pesquisa e ano.

Figura 03: Fases do processo de autoavaliação conduzido pela CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Embora não tenha o compromisso com a produção científica, a CPA da Univali compreende que as fases do processo de avaliação são similares aos do processo de pesquisa.

O Planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do SINAES e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde definem-se as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

Dessa forma, são várias as perguntas que precisaram ser respondidas, tais como: serão utilizados dados brutos ou previamente tratados e analisados? Em que casos serão utilizados dados pontuais ou históricos? No último caso, qual o tamanho da série? Quais fontes fornecem dados confiáveis? Quais os critérios utilizados para decisão nos casos em que dados da mesma natureza coletados em fontes distintas apresentem discrepâncias?

A próxima fase é a coleta de dados, na qual dois grandes conjuntos de dados são utilizados: os existentes, disponíveis em meio digital ou impresso, brutos ou previamente tratados; e os dados a serem criados, exigindo a construção de instrumento de pesquisa apropriado.

Na fase de tratamento e consolidação dos dados busca-se a verificação da consistência dos dados coletados, sua robustez temporal e qualidade como fonte de dado. Também é realizada a consolidação de dados para que este se torne adequado à análise estatística a ser realizada posteriormente, se aplicável.

A seguir a CPA se volta à análise desses dados para a elaboração do relatório, organizados na forma de textos e/ou representações tabelares e gráficas, onde as análises estatísticas são realizadas de acordo com as perguntas de pesquisa estabelecidas no escopo dos trabalhos da CPA, tendo como apoio as orientações do SINAES dispostas em seu manual de 2004 e a recente nota técnica citada anteriormente. De acordo com o número, o tipo e a relação entre as variáveis necessárias à pergunta de pesquisa, escolhe-se a técnica mais adequada.

O relatório de autoavaliação é elaborado de forma participativa com o envolvimento de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica: estudantes, professores, coordenadores, gerentes, técnico-administrativos, além da representação e participação da sociedade civil, consolidando um processo democrático.

O exame e a discussão dos resultados da autoavaliação são realizados pela CPA em reuniões sistemáticas e possibilitam identificar pontos positivos da ação da Universidade nas dimensões contempladas (**Figura 03**) conforme determina o instrumento legal e pontos merecedores de revisão e/ou ação corretiva por parte da Administração Superior.

A socialização do relatório, para além da postagem no sistema do Ministério da Educação, é realizada pela CPA no site <www.univali.br/cpa> e nos veículos de comunicação institucionais (murais, boletins informativos, campo de notícias no site da Univali). Ações, análises e/ou resultados pontuais apresentados no relatório também são compartilhados

com a comunidade acadêmica por meio de outras iniciativas integradas a atividades institucionais envolvendo alunos, funcionários, professores e gestores.

O fluxo de trabalho entre a CPA e a área de Planejamento Estratégico se estreita ainda mais na fase de avaliação e da análise do plano de ação a ser desenvolvido. Além das ações, os indicadores de avaliação utilizados pela CPA podem ser incorporados aos indicadores institucionais. Os resultados servem como subsídio ao planejamento da CPA para um novo ciclo de autoavaliação.

2.3 Instrumentos utilizados para coleta de dados

Uma variada gama de instrumentos compõe as fontes em que a Instituição busca informações com o intuito de alcançar a sua missão como Universidade que oferece educação de excelência. A **Figura 04** apresenta as principais fontes de dados consultadas pela CPA também no ano de 2022.

Figura 04: Fontes principais de dados da autoavaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2022.

Entre as fontes, os relatórios do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni) ocupam papel destacado no processo, pois mostram como os respondentes registram a percepção pessoal deles sobre os indicativos institucionais avaliados. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) também se destaca no processo, ao documentar a

identidade, a missão, a filosofia e as políticas vigentes da Instituição, reunir dados de infraestrutura física e social, descrever a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas desenvolvidas e apresentar o planejamento das atividades que pretende desenvolver no período contemplado, incluindo o plano de metas institucional.

Outras fontes de dados utilizadas pela CPA para compor este relatório são: estatísticas de evasão, estatísticas do acervo, rendimento acadêmico, estatísticas de bolsas e financiamento, autoavaliação dos cursos de graduação realizada por docentes e avaliação externa — relativa às comissões de avaliação *ad hoc* dos cursos de graduação e seus respectivos conceitos de curso (CC), do desempenho dos estudantes no Enade e dos conceitos atribuídos aos cursos *stricto sensu* pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC).

É importante destacar que a meta-avaliação, realizada em 2018 e com resultados e ações implantadas em 2019 até o ano de 2022, denominada de “Recarregando – *Recharging* a Avaliação Institucional”, constituiu-se de um levantamento amostral, mediado por um questionário simples voltado à análise perceptiva dos respondentes sobre a avaliação institucional da Univali. Embora tenham mostrado reconhecer a importância e a relevância da pesquisa, os dois públicos entenderam a necessidade de mudar e de propor adequações no instrumento de avaliação institucional historicamente implementado pela Instituição. Com base nesta análise, em 2019, uma série de ações para desenvolver um novo instrumento de avaliação e uma nova metodologia de aplicação do instrumento foram executadas.

Dentre as mudanças, destaca-se a plataforma de avaliação, que passou a ser disponibilizada, pelo aplicativo Minha Univali, agora nos próprios dispositivos móveis (telefone celular). Esta nova modelagem da avaliação institucional nasce com nome FazAí, remetendo ao verbo de ação faz = fazer e a sigla AI de Avaliação Institucional.

Integram esta avaliação cinco eixos temáticos/questões, respondidos de forma objetiva em itens de escala numérica de 0 a 10. O *primeiro eixo* avaliava a Coordenação do Curso, indagando se o estudante já havia precisado dela, a classificação do atendimento recebido e a adequação e esclarecimento prestados, a partir das informações disponibilizadas na Sala do Coordenador.

No *segundo eixo* foi avaliada a aderência da Matriz Curricular do Curso ao Mercado de Trabalho e a oferta modular das disciplinas no Curso. O *terceiro eixo* questionou se o

Material Didático digital apresentava linguagem acessível; apresentava linguagem interativa; se o acesso era fácil e simplificado; se os formatos eram diversificados (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos) e se o conteúdo era consistente.

Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no *quarto eixo*, foi questionado se o Ambiente era de fácil navegação e utilização e favorecia a interação do grupo e deste com o professor. No *quinto eixo*, o foco estava nos Serviços Administrativos, solicitando aos estudantes a atribuição de uma nota ao Portal do Aluno; uma nota para a Central de Atendimento e uma nota para a atenção da Equipe EaD (ead@univali.br) para as dúvidas/dificuldades.

Entre as mudanças metodológicas consideradas para a construção do novo instrumento de avaliação estão os seguintes itens: (1) Pesquisa acessível: pesquisas e resultados na palma da mão via aplicativo móvel – Minha Univali; (2) pesquisa mais independente: busca por uma pesquisa com a menor interferência possível, sensibilização – aleatoriedade – consistência; (3) FazAí e Desempenho acadêmico: implementação de métodos estatísticos e de ciência de dados para avaliar os viesamentos nas pesquisas; (4) Divulgação dos resultados: busca por uma devolução dos resultados mais ampla, com acesso amplo realizado também por discentes.

2.4 Segmentos consultados

Para compor este relatório, a CPA consultou todos os segmentos pertencentes à atual estrutura organizacional da Universidade por meio dos seus gestores e/ou subordinados por eles indicados. A abordagem dos segmentos consultados respeitou os eixos e as dimensões integrantes do relatório. As quatro dimensões do Eixo 3, por exemplo, demandaram a consulta a vários segmentos da estrutura organizacional da Instituição, como: Reitoria, Vice-Reitorias, Secretaria Executiva, Gerência de Ensino, Coordenadorias de Processos Regulatórios e de Atendimento ao Estudante, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação; Gerência de Extensão e Cultura; Gerência de Marketing; Coordenadoria de Recursos Humanos, Gerência de Tecnologia da Informação, Diretorias de Planejamento e Finanças, Administrativa, Diretoria de Internacionalização, Diretoria de Assuntos Institucionais, Diretorias de Escolas, entre outros. Todos os segmentos envolvidos na gestão da universidade forneceram informações e dados para a construção do documento. A sociedade civil participou da elaboração do documento por meio de representantes membros da CPA.

2.5 Técnicas para tratamento e análise dos dados

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazAí (e.g. Disciplinas Regulares, Disciplinas Digitais, Autoavaliação Docente, Curso e Coordenação e Cursos EaD) foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados (TUKEY, 1977; PENG, 2016)¹. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

As variáveis quantitativas foram previamente avaliadas quanto sua distribuição, tendência central, dispersão e presença de valores fora do padrão ou *outliers*. Para detecção de valores fora do padrão comum das notas recebidas na avaliação, foram utilizadas três técnicas distintas, sendo estas:

- a. o método baseado na média – onde uma observação é considerada um *outlier* quando a diferença absoluta entre uma dada observação e a média geral da variável aleatória em questão encontra-se à mais de dois desvios padrão de distância em qualquer direção;
- b. o método baseado na mediana – este considera que uma dada observação da variável aleatória em questão que esteja à uma distância maior que duas vezes o desvio mediano absoluto dividido por 0,6745 é considerado um valor fora do padrão ou *outlier*, e;
- c. o método de boxplot – este método considera que toda observação da variável aleatória em questão que se encontre abaixo do 1º quartil menos 1,5 vezes o intervalo interquartil ou acima do 3º quartil mais 1,5 vezes o mesmo intervalo interquartil é considerada um *outlier*.

Com isto, todos os valores de notas que, comprovadamente estiveram fora dos padrões observados nestes três métodos foram desconsiderados das consolidações finais da pesquisa. Adicionalmente, como forma de avaliar a hipótese de que o desempenho do acadêmico em uma determinada disciplina influencia na nota que este aluno destina ao docente na avaliação institucional, todos os valores detectados como *outliers* foram contrastados com o desempenho acadêmico do aluno na mesma disciplina.

Já para as variáveis qualitativas, em geral, aquelas provenientes dos campos abertos, estas passaram por diversos procedimentos e tratamentos para limpeza de caracteres especiais, correções ortográficas, padronizações de escrita, capitalização e padrão fonético. Com o

¹ PENG, R. D. **Exploratory data analysis with R**. Leanpub, 2016; TUKEY, J. **Exploratory data analysis**. Pearson, London, 1977.

intuito de buscar uma classificação supervisionada visando uma melhor compreensão dos termos apresentados, bem como, a construção de um dicionário de termos e polaridades, todos os termos únicos foram submetidos à análises individuais, onde cada termo foi classificado quanto (i) a sua origem (e.g. pedagógica, social ou ética), e; (ii) sua polaridade (e.g. positiva, neutra ou negativa). Esta classificação permitiu dar um maior detalhamento e definição analítica aos dados provenientes dos campos de respostas abertas.

Por fim, todas as consolidações e indicadores numéricos foram baseados na aplicação de um delineamento amostral simples, considerando cada possível respondente, alunos ou docentes, como sendo um membro das respectivas populações alvo deste trabalho. Como os totais populacionais eram conhecidos, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas a priori. Com isto, tanto para os estimadores totais populacionais, quanto as respectivas variâncias para estes totais, foram determinadas com base no estimador de Horvitz-Thompson. Sendo o estimador para o total dado por:

$$\hat{Y}_{HT} = \sum_{i=1}^n \frac{y_i}{\pi_i}$$

onde π_i é a probabilidade do i -ésimo elemento estar presente na amostra e y_i é a observação da resposta dada pelo i -ésimo respondente. Já a variância para o estimador de Horvitz-Thompson para o total populacional foi dada pela equação a seguir.

$$V(\hat{Y}_{HT}) = \sum_i^n \frac{1 - \pi_i}{\pi_i} y_i^2 + 2 \sum_i^n \sum_{j>i}^n \frac{(\pi_{ij} - \pi_i \pi_j)}{\pi_i \pi_j} y_i y_j$$

2.6 Técnicas de divulgação e uso dos resultados

A CPA socializa o relatório completo à Administração Superior e se coloca à disposição dela para participar de reuniões prevendo a socialização dirigida de pontos mais importantes ou que possam demandar esclarecimentos. Desta forma, está aberta a receber análises para avaliação — o que pode ser considerado meta-avaliação, bem como avaliação por pares —, as quais são integradas ao relatório final, quando relevantes para os objetivos da autoavaliação, ou reencaminhadas, por meio da CPA, à fonte para revisão ou aprimoramento.

Após a finalização do relatório, o conteúdo dele é divulgado à comunidade utilizando diferentes ferramentas conforme o público-alvo. O site da CPA é o principal meio, embora



haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais dos *campi* e por meio de exposições orais efetivadas em atividades com diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação ficam sintetizados no Capítulo 4 deste relatório, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no Plano de Ação da CPA, registrado no Capítulo 5 deste relatório, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações, prazos e responsabilidades. O plano de ação da CPA é utilizado pelo segmento da Coordenadoria de Planejamento e, na medida do possível, incorporado ao Planejamento Estratégico Institucional. Esta interlocução com a CPA busca uma relação orgânica entre os processos de avaliação e os processos de planejamento da Instituição.

3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na Universidade do Vale do Itajaí em 2022 e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026. Para tanto, está organizado nos cinco eixos relativos às dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Ao privilegiar a concepção de que avaliação e planejamento são articulados e interdependentes, a Instituição criou a Rede Integrada de Planejamento e Gestão, a qual congrega métodos de controle e ferramentas de gestão que possibilitam o monitoramento e a análise integrada dos resultados das atividades da Instituição sob diferentes perspectivas e fornecem informações para os relatórios de análise gerencial (RAC, Diagnóstico e Previsão Orçamentária, Alinhamento PE x CPA, Análise e Prospecção de Projetos de Investimentos, entre outros) possibilitando o devido acompanhamento de instâncias gestoras e acadêmicas e tomada de decisão aos seus respectivos assuntos. A **Figura 05** destaca a rede de articulação e os sistemas de gestão disponíveis na Instituição.

O *Business Intelligence* (BI) é uma ferramenta que possibilita aos gestores a visualização e o cruzamento de informações econômico-financeiras e acadêmicas atualizadas, entre elas os resultados da Avaliação Institucional por semestre. No *SharePoint*, ferramenta colaborativa da *Microsoft* capaz de oferecer o suporte na gestão do planejamento estratégico, o qual fornece o acompanhamento sistematizado dos indicadores e projetos estratégicos para a análise crítica do gestor e da Comissão Própria de Avaliação. Este se realiza periodicamente com a finalidade de verificar o percentual de avanço em relação aos objetivos estratégicos, a geração de informações para a tomada de decisão e o replanejamento, se necessário. Da mesma forma, as informações disponíveis no BI podem ser carregadas para o Sistema Gestor, que gerencia o orçamento, e, por sua vez, constrói parte das metas a serem monitoradas pelo BI.

Figura 05: Rede integrada de planejamento e gestão



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Os sistemas citados são convergentes e viabilizam cruzamentos de informações imprescindíveis ao processo de gestão de todos os setores envolvidos. A análise do conjunto de dados da Avaliação Institucional, aliada aos indicadores de desempenho e aos planos de ações e orçamento possibilita uma visão sistêmica dos processos e a tomada de decisões fundamentada pelos gestores da Instituição, nos níveis estratégico, tático e operacional. Para a viabilização de treinamentos e capacitações em sistemas de gestão aos novos e atuais gestores, a Secretaria Executiva conta com equipes especializadas da área de planejamento e controle, custos e controladoria, compras e suprimentos, investimento e infraestrutura, tecnologia da informação e recursos humanos disponíveis para pronto atendimento e/ou agendamento para treinamentos estruturados, suprimindo a necessidade pontual dos usuários.

3.1.1 Planejamento Estratégico

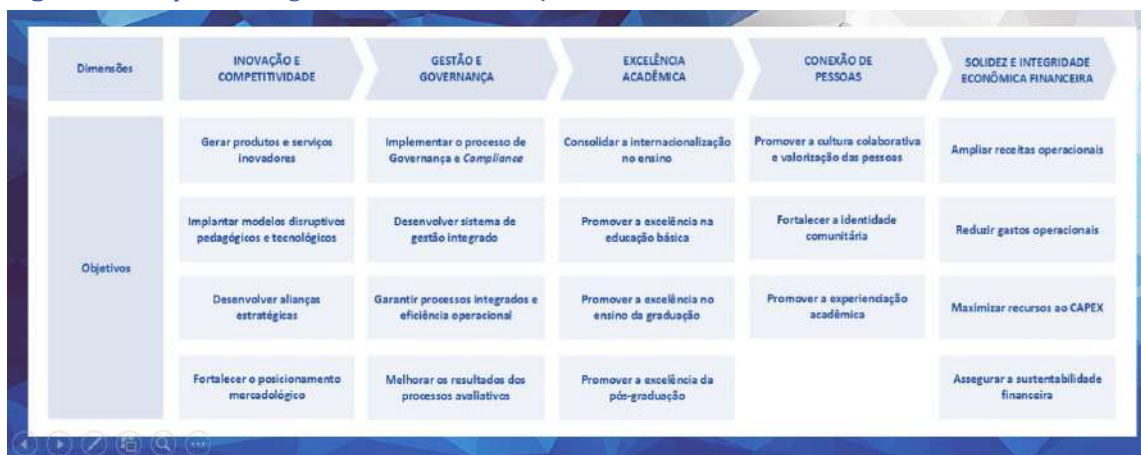
Com base na missão e nos objetivos institucionais, em prol do ensino de qualidade, a Univali considera a articulação entre ensino/pesquisa/extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-

científico, propõe a elaboração do planejamento institucional tomando como referência as características que constituem a identidade da Univali como Instituição Comunitária e seu reconhecimento pela comunidade.

Para desenvolver missão, vocação, valores e da visão de ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais, a Univali definiu seu Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 pautado na estratégia de melhoria dos padrões de qualidade e sustentabilidade em âmbito acadêmico/administrativo/financeiro. A Instituição elaborou suas metas sustentada em cinco dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Univali estabeleceu ainda, objetivos estratégicos, metas e ações em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico. As dimensões e os objetivos compõem o Mapa Estratégico da Univali, conforme apresentado na **Figura 06**.

Figura 06: Mapa Estratégico – Dimensões e Objetivos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O Mapa Estratégico da Univali representa a jornada estratégica para cumprir sua missão e alcançar sua visão, utilizando como base os valores institucionais estabelecidos. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intenção é a maximização dos recursos da Fundação para sustentabilidade em prol do seu compromisso com o saber técnico-científico e sua responsabilidade social junto à comunidade em que está inserida. O Mapa Estratégico permeia cinco dimensões conforme detalhado a seguir.

Na dimensão Inovação e Competitividade, os objetivos estratégicos têm foco em promover a inovação tecnológica, parcerias evolutivas e monitoramento do mercado. São objetivos da dimensão: 1. Gerar produtos e serviços inovadores; 2. Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; 3. Desenvolver alianças estratégicas; 4. Fortalecer o posicionamento mercadológico.

Na dimensão Gestão e Governança, a prioridade é desenvolver processos eficientes e integrados de gestão e governança. Os objetivos desta dimensão são: 1. Implementar o processo de Governança Corporativa; 2. Desenvolver o sistema de gestão integrado; 3. Garantir processos integrados e eficiência operacional; 4. Melhorar os resultados dos processos avaliativos.

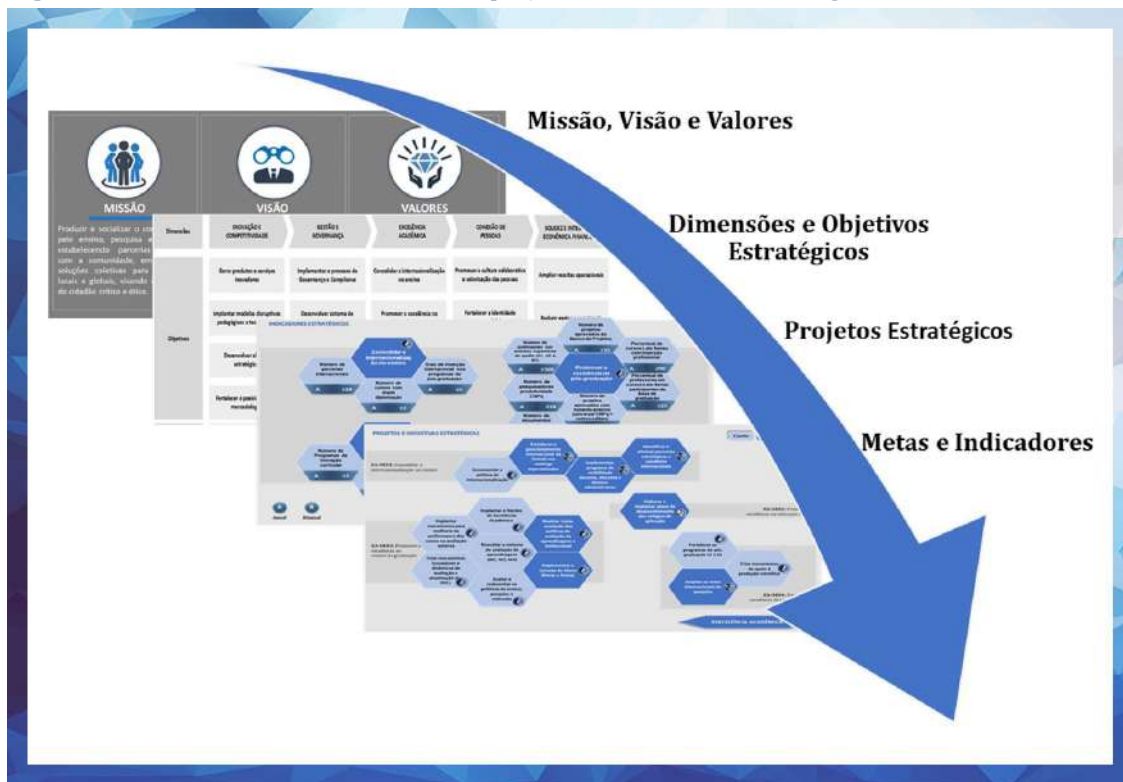
Na dimensão Excelência Acadêmica, os esforços estão voltados para garantir a excelência em todos os níveis de ensino por meio da pesquisa, inovação, internacionalização e extensão. São objetivos desta dimensão: 1. Consolidar a internacionalização no ensino; 2. Promover a excelência na Educação Básica; 3. Promover a excelência no ensino da graduação; 4. Promover a excelência da pós-graduação.

Na dimensão Conexão de Pessoas, é preciso conectar e valorizar as pessoas e a Comunidade. Para tanto, são objetivos: 1. Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas; 2. Fortalecer a identidade comunitária; 3. Promover a experientiação acadêmica.

Na dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira, os objetivos estratégicos estão dirigidos para garantir a disciplina de capital, gestão sábia dos recursos e desenvolvimento sustentável. Seus objetivos são: 1. Ampliar receitas operacionais; 2. Reduzir gastos operacionais; 3. Maximizar recursos ao CAPEX; 4. Assegurar a sustentabilidade financeira.

Cada um dos objetivos demandou a definição de ações institucionais, denominados projetos estratégicos, e indicadores de caráter estratégico e tático. Estes possibilitaram o estabelecimento de metas quantificadas e o seu desdobramento nos diversos níveis e áreas da estrutura organizacional. Os indicadores são essenciais ao controle das metas, pois os resultados apresentados por meio deles são fundamentais para a análise crítica do desempenho da Instituição e para o processo de tomada de decisão e replanejamento. O fluxo de desdobramento está exemplificado na **Figura 07**.

Figura 07: O fluxo de desdobramento dos projetos e indicadores estratégicos



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial. Por essa razão, envolve a Administração Superior, o Grupo Gestor, os Gerentes de Área, os Diretores de Escola e os Coordenadores de Cursos, de modo a manter a organicidade e a coerência necessária no processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Este processo de gestão é supervisionado pela Administração Superior em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Finanças, utilizando ferramentas e técnicas de gestão, como reuniões de análise crítica, relatórios de resultados, painel de indicadores, projetos e atas. Estas reuniões geram ações e compromissos que são acompanhados pelos gestores responsáveis, contribuindo para a retroalimentação do planejamento institucional. Por sua vez, a CPA, como comissão, acompanha os processos promovendo a participação de toda a comunidade no processo de avaliação institucional; apontando as potencialidades e as limitações da Universidade em relação a sua gestão estratégica.

Os indicadores e o plano de metas previstos para o período da vigência do Planejamento Estratégico (2018-2028) estão alinhados também com o Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026, e também diretamente vinculados ao PDI, mantendo como eixo orientador as dimensões e os objetivos estratégicos. No **Quadro 04** abaixo, são apresentadas os indicadores, periodicidade e metas por dimensão e objetivo estratégico para o período de 2018-2028.

Quadro 04: Sumário de objetivos e números de ações e de indicadores do planejamento estratégico previsto para o período de 2018-2028

Objetivo	Macro programas	Indicadores Estratégicos	Periodicidade	Meta	Ações
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE					
1: Gerar produtos e serviços inovadores	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	6	Anual	≤14	5
2: Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥3	7
3: Desenvolver alianças estratégicas	PRÓ-CONECTA	2	Anual	≥7	2
4: Fortalecer o posicionamento mercadológico	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥20	4
GESTÃO E GOVERNANÇA					
5: Implementar os processos de Governança Corporativa	PRÓ-GESTÃO	5	Anual/Mensal Semestral	≥107	14
6: Desenvolver o sistema de gestão integrado	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥23	4
7: Garantir processos integrados e eficiência operacional	PRÓ-GESTÃO	2	Anual	≥95	9
8: Melhorar os resultados dos processos avaliativos	PRÓ-GESTÃO/ PRO TRILHAS FORMATIVAS	16	Semestral/ Anual	≥275	2
EXCELÊNCIA ACADÊMICA					
9: Consolidar a internacionalização no ensino	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Semestral/ Anual	≥27	4
10: Promover a excelência na educação básica	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥15	1
11: Promover a excelência no ensino da graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	3	Anual	≥150	3
12: Promover a excelência da pós-graduação	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	7	Anual	≥1139	15
CONEXÃO DE PESSOAS					
13: Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	PRÓ-GESTÃO	5	Anual	≥370	15
14: Fortalecer a identidade comunitária	PRÓ-CONECTA	4	Anual	≥250.188	5
15: Promover a experientiação acadêmica	PRÓ-FIDELIDADE	4	Anual	≥5073	3
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA					
16: Ampliar Receitas Operacionais	PRÓ-RECURSOS	3	Anual	≥53	4

Objetivo	Macro programas	Indicadores Estratégicos	Periodicidade	Meta	Ações
17: Reduzir Gastos Operacionais	PRÓ-RECURSOS	3	Anual	≥33	3
18: Maximizar recursos ao CAPEX	PRÓ-RECURSOS	4	Anual	≥958	4
19: Assegurar a sustentabilidade financeira	PRÓ-RECURSOS/ PRÓ-FIDELIDADE	7	Semestral/ Anual	≥147	3

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O acompanhamento e a análise do planejamento institucional estão estruturados em duas fases: a primeira envolve a construção do planejamento estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda compreende: os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados em seminários internos.

De acordo com o *Project Management Institute* – PMI (2019) o Gerenciamento de Projetos é a aplicação de conhecimentos, habilidades e técnicas para a execução de projetos de forma efetiva e eficaz. Trata-se de uma competência estratégica, com a integração dos resultados dos projetos com os objetivos estratégicos.

No planejamento estratégico da Fundação Univali, cada objetivo estratégico abarca uma série de projetos, que são o esteio para que as metas sejam atingidas. Estão intimamente ligados aos Macroprogramas do Plano de Gestão Conectar & Inovar e são divididos em curto, médio e longo prazo.

Além disto, a fim de promover engajamento da comunidade interna, todas as áreas estão vinculadas aos 115 projetos estratégicos. No **Quadro 05**, os projetos estão distribuídos no cronograma considerando a seguinte classificação: Curto prazo (1 a 2 anos), Médio prazo (3 a 5 anos) e Longo prazo (6 a 10 anos).

Quadro 05: Projetos Estratégicos Univali para o período de 2018-2028

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
Inovação e Competitividade		
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores		
1. Ampliar a articulação entre SS e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
2. Univali On	Coordenação de Programas Especiais	Curto
3. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (Itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
4. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
5. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Gerência de Ensino	Médio
6. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto
7. EACH Digital	Diretoria EACH	Curto
8. Prospeção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio
9. EACH Next	Diretoria EACH	Curto
10. Formação Continuada sem Fronteiras	Diretoria EE	Curto
11. Pós-graduação, <i>Lato Sensu</i> , em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
12. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
13. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
14. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto
15. Apoios e Produções Institucionais	Direção Geral Rádio/TV	Curto
16. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto
17. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto
18. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto
19. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio
20. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da EN	Diretoria EN	Curto
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos		
21. Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação	Diretoria EE	Curto
22. Inclusão e Acessibilidade: universidade para todos	Gerência de Ensino	Curto
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas		
23. EACH Hub	Diretoria EACH	Médio
24. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
25. Viver o Campus para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
26. Aproximação da EMCT com o mercado	Diretoria EMCT	Curto
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico		
27. Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo	Gerência de Ensino	Médio
28. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
29. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
30. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
31. Expansão da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
32. Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II	Gerência de Ensino	Curto
Gestão E Governança		
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa		
33. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo
34. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
35. Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto
36. Conexão Coordenadores	Gerência de Ensino	Curto
37. Implantar Planejamento Tributário	Procuradoria	Médio
38. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado		
39. Melhorias nos Processos do Setor de Contas a Receber	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional		
40. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
41. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
42. Implantação de gestão de administração de materiais – Fase 1	Suprimentos	Curto
43. Gestão de Processos dos Sistemas acadêmicos e administrativos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
44. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio
45. Implantação de gestão de administração de materiais – Fase 2	Suprimentos	Curto
46. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio
47. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
48. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagas	Médio
49. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagas	Curto
50. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
51. Gestor 3.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
52. Melhorias nos processos do Almojarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
53. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio
54. Implantação da Plataforma <i>Salesforce</i> – GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
55. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto
56. Inventário Acervo Sibium	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
57. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
58. Programa de adequação de rotinas e processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
59. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto
60. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
61. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos		
62. Política de Avaliação Institucional – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto
63. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	Gerência de Ensino	Curto
64. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos – Contínuo	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
65. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto
Excelência Acadêmica		
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino		
66. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Diretoria de Internacionalização	Médio
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica		
67. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenação de Educação Básica	Médio
68. Documentos norteadores da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação		
69. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Gerência de Ensino	Curto
70. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Gerência de Ensino	Curto
71. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos – Contínuo	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio
72. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
73. Conexão Diretores e Coordenadores – Contínuo	Vice-Reitoria de Graduação	Curto
74. Reestruturação das Trilhas Formativas	Gerência de Ensino	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
75. Reavaliar e Acompanhar os modelos de aprendizagem NEI-NID-UIP	Gerência de Ensino	Curto
76. Fortalecimento da Dupla Titulação – EMCT	Diretoria EMCT	Médio
77. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria EMCT	Curto
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação		
78. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
79. Ampliar as redes internacionais de pesquisa	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio
80. Criação de cursos de Pós-graduação	Diretoria EN	Curto
Conexão de Pessoas		
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		
81. Trilhas Formativas para Liderança	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
82. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto
83. Implantar programa UNIDEIAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
84. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo
85. Acompanhamento do Egresso – <i>Alumni</i> Univali	Gerência de Ensino	Curto
86. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio
87. Capacitação da Equipe – Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		
88. Novos Rumos da Cultura	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
89. Univali em Movimento	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio
90. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio
91. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio
92. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio
93. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto
Objetivo 15: Promover a Experiência Acadêmica		
94. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto
95. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto
96. Percurso Formativo do Aluno	Gerência de Ensino	Médio
Solidez e Integridade Econômica Financeira		
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		
97. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
98. Quadro de Vagas de Saúde	Diretoria ECS	Curto

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO
99. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio
100. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas <i>online</i>	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
101. Implantação do repositório SAPIENS – parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
102. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto
103. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto
104. Fortalecimento da Prestação de Serviço da EMCT	Diretoria EMCT	Curto
105. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		
106. Transferência do PPGA para <i>Campus</i> de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
107. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio
108. Melhoria dos processos administrativos EACH	Diretoria EACH	Curto
109. Campanha de Educação no Trânsito nos <i>Campi</i>	Coordenadoria de Transportes	Curto
110. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		
111. Implantar política de captação de doação financeira	Programa de Doação de Fundos	Médio
112. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira		
113. Convênio SASA – PMI	Diretoria ECS	Curto
114. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto
115. Revisão Matrizes – EACH	Diretoria EACH	Curto

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Com base na missão e nos objetivos institucionais, a Univali estabeleceu novos objetivos estratégicos, metas e projetos estratégicos em prol do ensino de qualidade, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Também as interações com a comunidade, verificadas no compromisso social de desenvolver cursos, atividades, programas e projetos que concorram para a construção e a difusão do saber técnico-científico.

A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial: envolve a Gestão Superior, o Conselho Gestor, os Gerentes de Área e os Coordenadores de Curso, de modo a manter a organicidade e a coerência necessárias ao processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de

execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Como definido na metodologia de construção do PDI, os seminários internos de socialização de dados são ferramentas de divulgação e análise das metas estratégicas e do PDI. É o momento de compartilhar dados, discutir resultados e definir ações de prevenção e/ou correção. Paralelamente, no processo de acompanhamento, são promovidas Reuniões de Análise Crítica para subsidiar os gestores com os resultados alcançados ou os desvios em relação às metas previstas. Além disso, o gestor tem a possibilidade de realizar a análise dos desvios recorrendo ao recurso de *Business Intelligence* para verificação e monitoramento detalhado das informações que esclarecem como o resultado do indicador foi obtido.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do planejamento institucional.

3.1.2 Programa de Avaliação Institucional – Univali – PAIUNI

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação atual de Programa de Avaliação Institucional da Univali – PAIUni, faz parte da política institucional da Universidade com uma trajetória histórica de duas décadas que têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade de ensino.

Também no ano de 2022, assim como nos anos anteriores em 2019, 2020 e 2021 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação Institucional, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao *FazAí*.

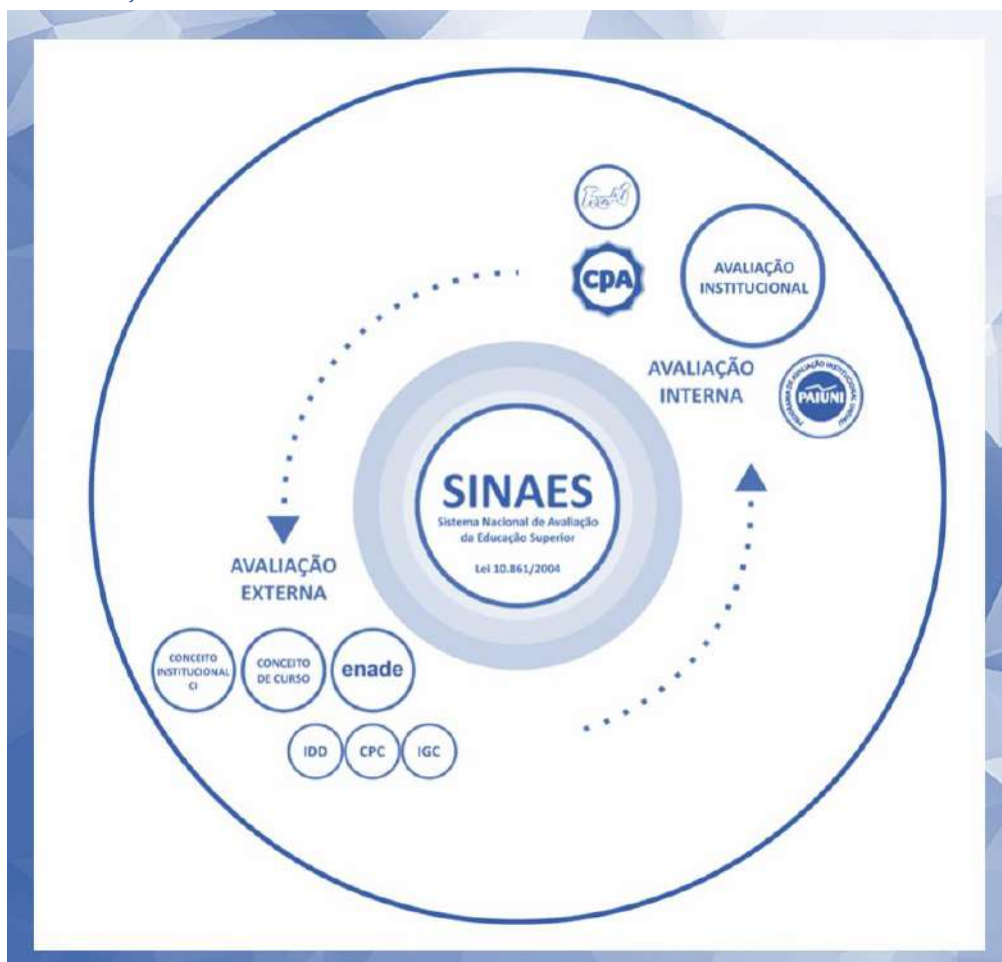
Este trabalho, denominado de *Redesenho da Avaliação Institucional* contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de *FazAí*, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e *tablets* e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do *FazAí* em qualquer lugar e a qualquer momento.

3.1.2.1 Avaliação Externa

A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a **Figura 08**, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 08: Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

3.1.2.1.1 Avaliação externa: Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o **Conceito do Enade**, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o **IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado**. Os resultados podem ser observados na **Tabela 02**.

Tabela 02: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no quadriênio 2019-2022

Conceito Enade	Percentual			
	2019	2020	2021	2022
2	—	Suspenso Pandemia	15,38%	Aguardando resultado
3	50,00%	Suspenso Pandemia	30,78%	Aguardando resultado
4	38,89%	Suspenso Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
5	11,11%	Suspenso Pandemia	15,38%	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

A **Tabela 02** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade no ano de 2019, uma vez que em 2020 não houve avaliação em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus. Em relação ao Enade 2021 e 2022, este foi realizado, vários cursos foram avaliados e a Instituição aguarda os resultados, entre os quais os cursos das Escolas de Educação, Negócios, Artes, Comunicação e Hospitalidade e Saúde da mesma forma que o resultado Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD. Como pode ser observado, em 2022, vários cursos foram avaliados e a Instituição aguarda os resultados.

3.1.2.1.2 Avaliação externa dos cursos de graduação – ACG

Os cursos de graduação da Univali eram avaliados pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina até setembro de 2012. Com a migração para o Sistema Federal de Ensino, a Universidade procedeu à solicitação formal do reconhecimento dos seus cursos após transcorrerem 50% da integralização curricular do curso, de acordo com o calendário do Ministério da Educação.

Todos os cursos em oferta passaram pelo processo de obtenção do Conceito de Curso (CC), seja por processo de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento. A **Tabela 03** contabiliza o número de cursos de acordo com o ato regulatório até 2022.

Tabela 03: Total de cursos que passaram pela avaliação externa de acordo com o ato regulatório até 2022

Ato regulatório	Cursos avaliados
Autorização	10
Reconhecimento	37
Renovação de Reconhecimento	60
Total	107

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

Dos 107 cursos já avaliados, 15 passaram por avaliações no ano de 2022. Dessas avaliações 8 cursos receberam conceito 5 e 7 cursos receberam conceito 4. O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2022, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 06**:

Quadro 06: Cursos de graduação avaliados no ano de 2022

Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4
CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5
CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5
Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5
Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5
CST. em Logística	EAD	Reconhecimento	4
CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4
CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5
CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4
Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4
Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4
CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5
CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5
CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5
CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2022, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal, tal qual dispõe o **Quadro 07**. Observa-se que todos os cursos, até então, obtiveram conceitos 4 ou 5 nos atos regulatórios de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento.

Quadro 07: Conceitos dos Cursos de Graduação da Univali até 2022

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
1	Administração – 01	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
2	Administração – 479	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
3	Administração – 67	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
4	Administração – 936	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
5	Administração – 99	Tijucas	Renovação Reconhecimento	4
6	Arquitetura e Urbanismo – 1103	Florianópolis	Reconhecimento	4
7	Arquitetura e Urbanismo – 111	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
8	Artes Visuais – 940	Itajaí	Reconhecimento	4
9	Biomedicina – 947	Itajaí	Reconhecimento	4
10	Ciência da Computação – 1126	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
11	Ciência da Computação – 31	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
12	Ciências Biológicas – 147	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
13	Ciências Contábeis – 02	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
14	Ciências Contábeis – 1506	Bal. Camboriú	Autorização	4
15	Ciências Contábeis – 62	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	5
16	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
17	Comércio Exterior – 195	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
18	CST Construção Naval – 521	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
19	CST Design de Interiores – 742	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
20	CST Design de Interiores – 874	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
21	CST Design Gráfico – 807	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
22	CST em Processos Gerenciais – 1356	EAD	Reconhecimento	5
23	CST Estética e Cosmética – 704	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
24	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
25	CST Fotografia – 853	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
26	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
27	CST Fotografia – 873	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	5
28	CST Gestão de Recursos Humanos – 1079	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
29	CST Gestão Portuária – 785	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
30	CST Marketing – 1098	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
31	CST Produção Audiovisual – 1009	Itajaí	Reconhecimento	4
32	CST Produção Publicitária – 808	Florianópolis	Renovação Reconhecimento	4
33	CST Sistemas para Internet – 625	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
34	Design – 1094	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
35	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Reconhecimento	4
36	Design de Jogos – 1095	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
37	Design de Jogos – 1096	Florianópolis	Reconhecimento	4
38	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
39	Design Gráfico – 298	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
40	Design Industrial – 149	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
41	Design Moda – 225	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
42	Direito – 1468	Florianópolis	Autorização	4
43	Direito – 171	Tijucas	Renovação Reconhecimento	5
44	Direito – 202	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	4
45	Direito – 4	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
46	Direito – 61	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
47	Direito – 673	Kobrasol São José	Renovação Reconhecimento	4
48	Direito	EAD	Autorização	5
49	Educação Especial – 941	Itajaí	Reconhecimento	4
50	Educação Física – 741	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
51	Educação Física (Lic.) – 337	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
52	Educação Física (Lic.) – 810	Biguaçu	Renovação Reconhecimento	4
53	Enfermagem – 1501	Bal. Camboriú	Autorização	5
54	Enfermagem – 1458	Biguaçu	Autorização	4
55	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
56	Enfermagem – 5	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
57	Engenharia Ambiental e Sanitária – 1097	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
58	Engenharia Civil – 132	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
59	Engenharia de Computação – 1007	Itajaí	Reconhecimento	4
60	Engenharia de Produção – 1062	Itajaí	Reconhecimento	4
61	Engenharia Mecânica – 1091	Itajaí	Reconhecimento	3
62	Engenharia Química	São José	Autorização	4
63	Engenharia Química – 1100	Itajaí	Reconhecimento	4
64	Estética – 1084	Bal. Camboriú	Reconhecimento	5
65	Estética – 1085	Florianópolis	Autorização	4
66	Estética – 1085	Florianópolis	Reconhecimento	4
67	Farmácia – 74	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
68	Fisioterapia – 118	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
69	Fonoaudiologia – 45	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
70	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
71	Gastronomia – 579	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
72	História (Licenciatura) – 1033	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
73	Jornalismo – 1093	Itajaí	Reconhecimento	4

Nº	Curso	Campus	Ato regulatório	Conceito
74	Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura) – 9	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
75	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
76	Logística – 206	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
77	Medicina – 150	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
78	Música – 937	Itajaí	Reconhecimento	4
79	Música – 937	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
80	Música (Licenciatura) – 578	Itajaí	Renovação Reconhecimento	5
81	Nutrição – 116	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
82	Oceanografia – 66	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
83	Odontologia – 33	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
84	Psicologia – 1500	Bal. Camboriú	Autorização	5
85	Psicologia – 1464	Biguaçu	Autorização	5
86	Psicologia – 1491	Florianópolis	Autorização	4
87	Psicologia – 30	Itajaí	Renovação Reconhecimento	4
88	Publicidade e Propaganda – 1087	Itajaí	Reconhecimento	5
89	Relações Internacionais – 692	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
90	Relações Internacionais – 939	Itajaí	Reconhecimento	4
91	Relações Públicas – 1090	Itajaí	Reconhecimento	4
92	Turismo e Hotelaria – 32	Bal. Camboriú	Renovação Reconhecimento	5
93	Engenharia Elétrica – 1232	Itajaí	Reconhecimento	4
94	CST. em Gestão Ambiental – 1503	EAD	Reconhecimento	5
95	CST. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – 1416	EAD	Reconhecimento	5
96	Publicidade e Propaganda – 1292	Florianópolis	Reconhecimento	5
97	Pedagogia – 1364	Itajaí	Reconhecimento	5
98	CST. em Logística – 1418	EAD	Reconhecimento	4
99	CST. em Gestão Financeira – 1368	EAD	Reconhecimento	4
100	CST. em Gestão de Recursos Humanos – 1386	EAD	Reconhecimento	5
101	CST. em Comércio Exterior – 1417	EAD	Reconhecimento	4
102	Administração – 1354	EAD	Reconhecimento	4
103	Ciências Contábeis – 1414	EAD	Reconhecimento	4
104	CST. em Gestão Comercial – 1366	EAD	Reconhecimento	5
105	CST. em Gestão Pública – 1367	EAD	Reconhecimento	5
106	CST. em Marketing – 1387	EAD	Reconhecimento	5
107	CST. em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro – 1420	EAD	Reconhecimento	4

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

Os conceitos atribuídos pelo Ministério da Educação aos cursos de graduação compreendem, além do Conceito de Curso (CC), advindo da Avaliação dos Cursos de Graduação, aqueles derivados do Exame Nacional dos Estudantes (Enade): Conceito Enade, Indicador de Diferença entre Desempenho (IDD) observado e esperado e Conceito Preliminar de Curso (CPC). A distribuição de cada um destes conceitos para os cursos de graduação é mostrada nas tabelas a seguir conforme o período correspondente ao ciclo avaliativo do Sinaes. Com relação ao Conceito de Curso (CC), a Univali apresenta, conforme resume a **Tabela 04**, 99% dos cursos de graduação com conceitos 4 e 5.

Tabela 04: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no CC em 2022

Conceito CC	Percentual
3	1,00%
4	59,00%
5	40,00%

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. O Enade produz dois resultados principais: o Conceito do Enade, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado.

A **Tabela 05** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade no Conceito Enade nos anos de 2018 e 2019, haja vista que não houve avaliação em 2020 decorrente da pandemia causada pelo Coronavírus. Em 2021 os resultados foram publicados, porém, ainda não publicados em 2022.

Tabela 05: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no Conceito Enade no quadriênio 2019-2022

Conceito Enade	Percentual			
	2019	2020	2021	2022
2	—	Suspenso Pandemia	15,38%	-
3	50,00%	Suspenso Pandemia	30,78%	-
4	38,89%	Suspenso Pandemia	38,46%	-
5	11,11%	Suspenso Pandemia	15,38%	-

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

A distribuição de conceitos mostra um aumento em relação aos cursos que obtiveram conceito 5, saindo de 4,17% para 16,67%. Já os cursos com conceito 4 tiveram pouca variação. O percentual de cursos que obtiveram conceito 3 caiu, estes passaram de 50% para 38,89% dos cursos.

A **Tabela 06** apresenta a distribuição de conceitos de qualidade do MEC em relação ao IDD, obtidos pelos cursos entre 2019, 2020, 2021 e 2022.

Tabela 06: Distribuição dos conceitos de qualidade do MEC no IDD no quadriênio 2019-2022

Conceito IDD	Percentual			2022
	2019	2020	2021	
2	-	Suspenso Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
3	50,00%	Suspenso Pandemia	38,46%	Aguardando resultado
4	38,89%	Suspenso Pandemia	7,70%	Aguardando resultado
5	11,11%	Suspenso Pandemia	15,38%	Aguardando resultado

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação 2023.

A tabela acima indica algumas variações em relação aos conceitos nos anos de 2019 e 2021. Em 2021, 23,08% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5.

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

3.1.2.1.3 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual** e da **avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela

atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.

No **Quadro 08**, é possível verificar os conceitos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* mantidos pela Instituição — todos recomendados pela Capes e reconhecidos pelo Conselho Nacional de Educação.

Quadro 08: Conceitos atribuídos pela Capes/MEC aos cursos *stricto sensu*, até 2022

Curso	Área de avaliação	Conceito
Mestrado Acadêmico em Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Administração e Turismo		5
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	5
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental		5
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	Direito (Direito)	6
Doutorado em Ciência Jurídica		6
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	5
Doutorado em Ciências Farmacêuticas		5
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	Ciência da Computação (Ciência da Computação)	4
Mestrado Acadêmico em Educação	Educação (Educação)	3
Doutorado em Educação		3
Mestrado em Direito das Migrações Transnacionais	Direito (Direito)	3
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	Sociais e Humanidades (Interdisciplinar)	4
Mestrado Profissional em Psicologia	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar)	3
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	Saúde e Biológicas (Interdisciplinar) Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização		4
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	Turismo (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	5
Doutorado em Turismo e Hotelaria		5

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Observa-se que, os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Dois cursos com o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 são considerados de excelência e possuem processos de

internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* possui um processo de autoavaliação institucional, criada a partir das normativas de autoavaliação disponibilizadas pela Capes com abordagem multidimensional. O grupo de trabalho instituído sob portaria de nº 181-A/2020, orientado a partir do planejamento estratégico, prevê articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.

O processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação acontece por meio de um formulário *online* enviado semestralmente para docentes, discentes e egressos, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação são compilados e disponibilizados pela Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação fornecendo subsídios para em conjunto com seus professores possam melhor gerenciar os cursos. Adicionalmente, após os resultados da avaliação quadrienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com colegiado e corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional que conversam com Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu* cuja metodologia está apresentada na **Figura 09**, tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

Figura 09: Metodologia aplicada no Planejamento Estratégico dos Programas *Stricto Sensu*



Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em face dos critérios identificados e dos resultados obtidos nas avaliações, estão previstos para a pós-graduação *stricto sensu* alguns indicadores, metas e planos de ação no PDI (2022-2026), entre os quais se destacam: ampliar o número de projetos de integração graduação e pós-graduação implantados; ampliar o número de programas *stricto sensu* — doutorado e mestrado — com conceito maior ou igual a 4; ampliar o número de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; ampliar o número de acordos de cooperação internacional; ampliar o número de alunos em mobilidade acadêmica na pós-graduação; ampliar o número de alunos intercambistas na pós-graduação; aumentar o número de pesquisadores-produtividade no CNPq; ampliar o número de projetos em parcerias com empresas e com fomento externo; fomentar a produção científica docente e discente; implantar mecanismos de visibilidade à produção científica.

As metas e ações definidas demonstram o direcionamento da política de pós-graduação, notadamente da pós-graduação *stricto sensu*, para o alcance dos critérios de qualidade definidos pelas políticas nacionais e para a vocação da Univali de produzir conhecimento estabelecendo parcerias nos níveis local e global.

3.1.2.2 Programa de Avaliação Institucional PAIUni e FazÁi

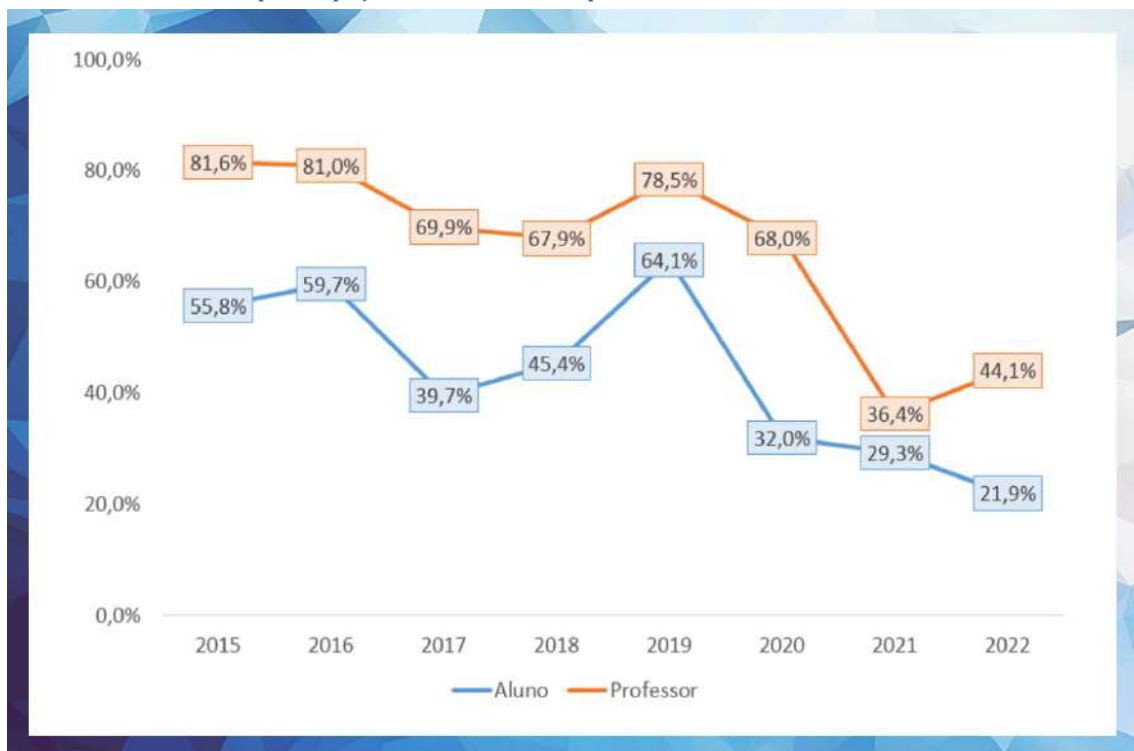
As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 35 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 16 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e 17 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni

estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação indicados no **Gráfico 01**. Percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e em outros anos ficam em torno de 30% em toda a série e podem ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

Para avaliação dos resultados de 2022, é importante lembrar que em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Gráfico 01: Níveis de participação de estudantes e professores no Paiuni – Série Histórica

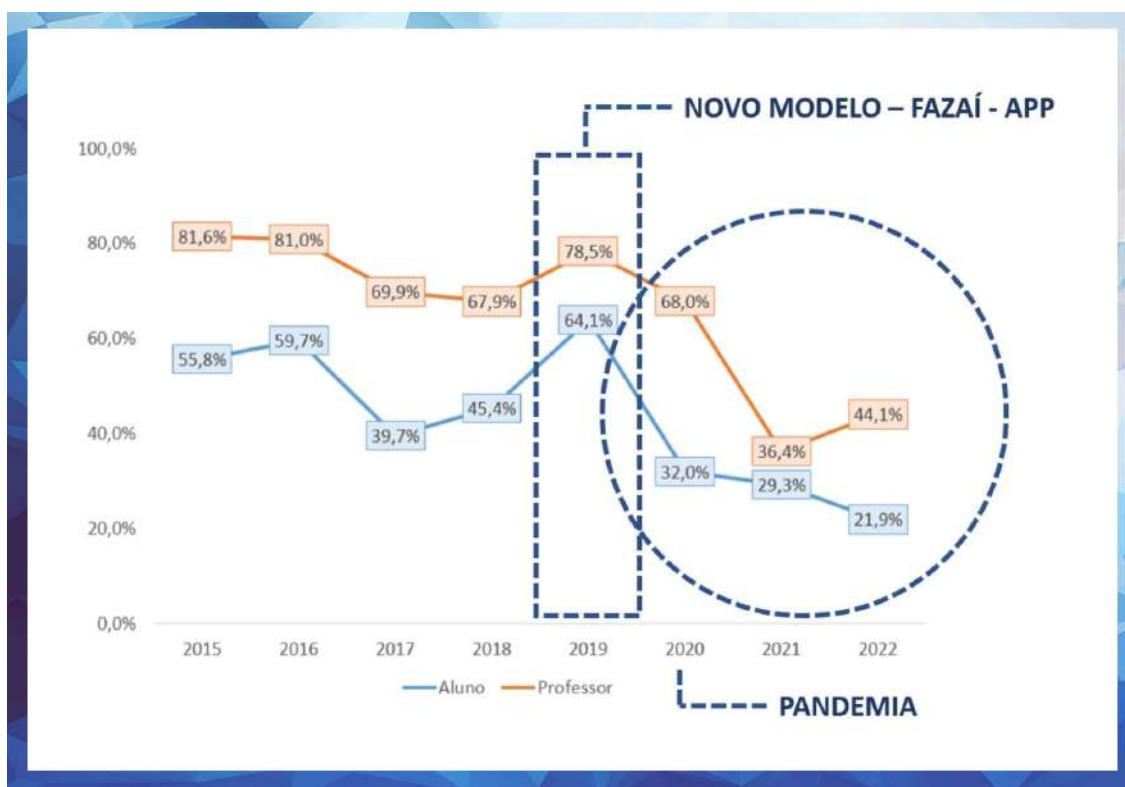


Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Este trabalho, denominado de Redesenho da Avaliação Institucional contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

Observa-se uma oscilação nos percentuais de cobertura entre os anos de 2015 a 2022, considerando o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019 ter migrado para os dispositivos móveis e a instituição não atuar mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática, conforme pode ser observado no **Gráfico 02**. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária do processo de participação com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento do processo de análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores.

Gráfico 02: Análise dos Percentuais

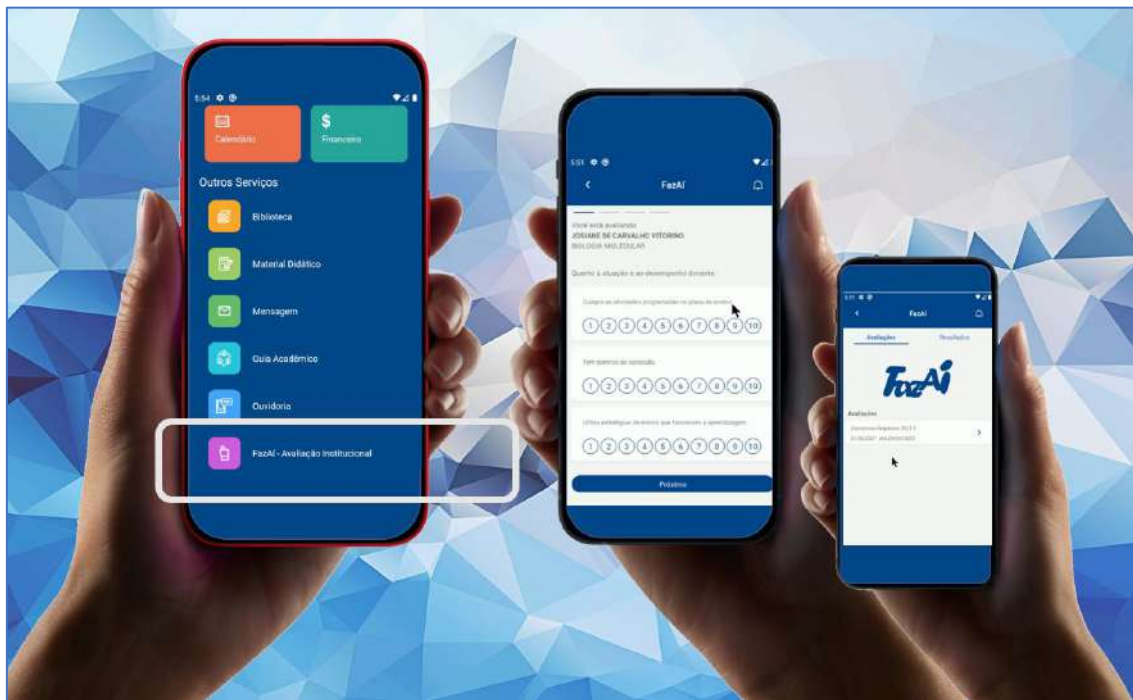


Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de

responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento. A **Figura 10** ilustra o *layout* da novo Programa de Avaliação Institucional conforme as telas de acesso no dispositivo móvel.

Figura 10: Apresentação do *layout* do Programa de avaliação FazAí 2022



Fonte: Gerência de Ensino e Gerência de Tecnologia da Informação, 2023.

Seguindo a mesma lógica de agilidade da plataforma, o questionário aplicado também foi repensado para uma avaliação prática, apresentando variadas formas de resposta como: objetiva através de nota de 0 a 10; objetiva através de escolha de características que melhor definem o item pesquisado; e, atendendo a um ponto importante de reivindicação de alunos e professores na meta-avaliação, inclui-se perguntas com respostas de livre expressão ou campo aberto — para que os respondentes da pesquisa possam relatar suas percepções de maneira mais aberta.

O FazAí, por estar embarcado em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existente no aplicativo, estes recebem comunicações periódicas acerca da abertura de uma nova pesquisa, andamento da mesma e seus respectivos resultados. Este *feedback* passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Resultados da Pesquisa FazAí 2022 – Graduação Presencial

Quanto aos resultados do FazAí, ao término de cada da pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet, além de também poderem visualizar seus resultados pelo aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*. Com a proposta de sensibilização, “Avaliar para evoluir”, a CPA acompanhou a sensibilização e socialização conforme **Figura 11** a seguir:

Figura 11: “Avaliar para Evoluir”



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos três anos, 2020, 2021 e 2022, com

destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

Apesar da participação ser expressiva, considerando os anos envolvidos de 2020 a 2022 com as condições de pandemia, a cultura de avaliação formativa e processual implantada na instituição ao longo de sua história e os diferentes desafios e os modelos de ensino acontecendo na instituição – presencial, remoto, digital, analisando os percentuais de cobertura, a CPA vem discutindo junto aos seus membros, a possibilidade de atualizar o modelo de avaliação institucional quem até então, é aplicado com múltiplas pesquisas independentes dentro de um calendário acadêmico definido semestralmente e com um delineamento baseado na disponibilidade à toda a população. A **Tabela 07** apresenta o percentual de cobertura para cada uma das pesquisas.

Tabela 07: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional – 2020 a 2022

Pesquisa	% de Cobertura 2020	% de Cobertura 2021	% de Cobertura 2022
Disciplinas Regulares	33,6%	26,8%	27,3%
Disciplinas Digitais	25,9%	20,5%	16,2%
Disciplinas Projetuais	22,6%	26,1%	22,6%
Atividades de Conclusão de Curso	23,7%	21,4%	21,7%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A **Tabela 07** apresenta o percentual de cobertura das pesquisas detalhando-os por Escola do Conhecimento. A **Figura 12** apresenta em infográfico, este percentual.

Figura 12: Percentual de Cobertura – Resultados Institucionais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

De modo geral, a Escola de Educação apresentou quase sempre os maiores percentuais de cobertura, em quase todas as pesquisas. Em 2022, a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, apresentou os maiores percentuais de cobertura, nas pesquisas envolvendo disciplinas regulares e digitais. Foi superado pela Escola de Educação na pesquisa com as Atividades de Conclusão de Curso.

Tabela 08: Percentual de cobertura da Avaliação Institucional por Escola – 2020 a 2022

Escola	Ano	Disciplinas Regulares	Disciplinas Digitais	Disciplinas Projetuais	Atividades de Conclusão de Curso
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	2020	27,63%	19,85%	21,84%	16,94%
	2021	21,70%	16,14%	20,49%	17,15%
	2022	18,03%	10,41%	14,63%	14,15%
Escola de Ciências da Saúde	2020	36,90%	27,30%	-	25,05%
	2021	26,72%	22,24%	-	17,54%
	2022	28,65%	17,01%	-	24,01%
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	2020	31,77%	26,84%	-	25,23%
	2021	28,57%	25,05%	-	25,82%
	2022	38,98%	24,32%	-	29,36%
Escola de Educação	2020	39,79%	29,03%	-	40,00%
	2021	33,23%	32,08%	43,43%	25,00%
	2022	30,65%	23,41%	28,45%	33,33%
Escola de Negócios	2020	20,67%	16,80%	-	14,63%
	2021	15,91%	10,07%	-	11,38%
	2022	13,72%	7,62%	-	12,79%
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	2020	36,17%	32,08%	22,22%	28,71%
	2021	31,80%	24,71%	4,17%	30,43%
	2022	25,00%	13,48%	-	17,88%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Analisando os resultados da **Tabela 09**, que apresenta as médias para cada um dos seis eixos que foram avaliados nas quatro edições das pesquisas aplicadas entre 2020 a 2022, o eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor apresenta as maiores médias nas três edições e em três das quatro pesquisas. Apenas na pesquisa das disciplinas projetuais, o eixo “cumpre as atividades programadas no plano de ensino” apresenta as maiores médias, também nas três edições. Este indicador é o segundo mais bem avaliado nas demais pesquisas. Do contrário, o domínio de conteúdo é o segundo mais bem avaliado nas pesquisas das projetuais.

Em relação aos demais eixos avaliados, todas as médias são superiores a nota 8,0 (oito). Sobre o eixo que apresentou as menores médias e que merece destaque de atenção para a

Universidade, está o eixo “utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem” que aparece nas três edições das disciplinas regulares, duas das projetuais e das Atividades de Conclusão de Curso. Nas disciplinas digitais, além das estratégias de ensino, apareceram a devolutiva dos resultados das avaliações em 2021 e 2022.

Tabela 09: Resultados Gerais da Avaliação Institucional por Eixo – 2020 a 2022

Eixo	Ano	Disciplinas Regulares	Disciplinas Digitais	Disciplinas Projetuais	Atividades de Conclusão de Curso
Plano de Ensino	2020	9,40	9,37	9,43	9,50
	2021	9,40	9,60	9,35	9,65
	2022	9,34	9,35	9,36	9,52
Domínio de Conteúdo	2020	9,52	9,40	9,36	9,59
	2021	9,50	9,56	9,34	9,74
	2022	9,41	9,37	9,35	9,70
Estratégias de Ensino	2020	8,52	8,46	8,41	9,43
	2021	8,55	9,05	8,53	9,50
	2022	8,46	8,81	8,79	9,44
Linguagem Diversificada	2020	8,84	8,76	8,75	9,43
	2021	8,81	9,15	8,72	9,57
	2022	8,74	8,96	8,98	9,57
Estimula Autonomia e o Senso Crítico	2020	8,88	8,79	8,98	9,55
	2021	8,88	9,20	8,89	9,62
	2022	8,84	9,00	9,09	9,65
Resultados Avaliações	2020	8,85	8,69	8,63	9,43
	2021	8,84	8,77	8,37	9,54
	2022	8,86	8,59	8,85	9,46

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Para melhor compreender os resultados por Escola do Conhecimento, é necessário ampliar a leitura dos resultados por cada uma destas, separadamente. A **Tabela 10** apresenta as médias por Escola do Conhecimento e por Eixo avaliado na pesquisa com as disciplinas regulares. Nas três edições, em todas as Escolas, o eixo melhor avaliado foi o domínio de conteúdo. O mesmo ocorre com relação ao eixo com as menores médias, sendo as estratégias de ensino o eixo com as médias mais baixas.

Tabela 10: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Regulares, por Escola e Eixo – 2020 a 2022

Escola	Ano	Plano de Ensino	Domínio de Conteúdo	Estratégias Ensino	Linguagem Diversificada	Estimula Autonomia e o Senso Crítico	Discute Resultados Avaliações
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	2020	9,48	9,51	8,53	8,77	8,87	8,62
	2021	9,19	9,30	8,37	8,55	8,65	8,41
	2022	9,31	9,43	8,50	8,72	8,86	8,56
Escola de Ciências da Saúde	2020	9,41	9,60	8,56	8,92	8,93	8,86
	2021	9,50	9,60	8,79	9,05	9,08	9,04
	2022	9,43	9,49	8,66	8,89	8,98	8,99
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	2020	9,51	9,59	8,72	9,01	9,04	9,16
	2021	9,50	9,60	8,68	8,96	9,04	9,11
	2022	9,42	9,48	8,49	8,83	8,94	9,08
Escola de Educação	2020	9,44	9,50	8,93	9,20	9,17	9,07
	2021	9,51	9,56	9,07	9,24	9,28	9,09
	2022	9,42	9,48	9,10	9,20	9,32	9,23
Escola de Negócios	2020	9,05	9,06	8,00	8,20	8,33	8,36
	2021	9,19	9,27	8,11	8,41	8,56	8,47
	2022	8,91	8,97	7,99	8,19	8,30	8,29
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	2020	9,23	9,43	8,09	8,44	8,54	8,37
	2021	9,26	9,39	8,08	8,39	8,49	8,42
	2022	9,10	9,15	7,86	8,19	8,33	8,36

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A **Tabela 11** apresenta as médias por Escola e por Eixo avaliado na pesquisa com as disciplinas digitais. Entre os anos de 2020 a 2022, o domínio de conteúdo apresentou, também, as maiores médias em todas as Escolas.

Em relação as menores médias, em 2020 as estratégias de ensino apresentaram médias inferiores. Considera-se que este foi o ano que mais exigiu do corpo docente, a diversificação das estratégias de ensino em função dos aspectos relacionados as modalidades de ensino implantadas, com exceção de uma Escola, a Escola de Educação. Em 2021 e 2022, a devolutiva dos resultados das avaliações também apresentou necessidade de análise com exceção da Escola de Ciências da Saúde em 2021 e da Escola de Negócios em 2022.

Tabela 11: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa das Disciplinas Digitais, por Escola e Eixo – 2020 a 2022

Escola	Ano	Plano de Ensino	Domínio de Conteúdo	Estratégias Ensino	Linguagem Diversificada	Estimula Autonomia e o Senso Crítico	Discute Resultados Avaliações
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	2020	9,25	9,30	8,24	8,59	8,63	8,38
	2021	9,65	9,59	8,85	8,83	8,88	8,45
	2022	9,51	9,52	8,88	9,02	9,06	8,52
Escola de Ciências da Saúde	2020	9,60	9,61	8,98	9,25	9,20	9,15
	2021	9,65	9,59	9,12	9,23	9,29	9,13
	2022	9,27	9,37	8,76	8,90	8,97	8,66
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	2020	9,57	9,61	8,52	8,86	8,93	9,10
	2021	9,79	9,76	9,21	9,09	9,48	8,42
	2022	9,68	9,81	9,56	9,63	9,56	9,38
Escola de Educação	2020	9,25	9,33	8,81	9,06	8,89	8,31
	2021	9,36	9,63	9,03	9,18	9,26	8,65
	2022	8,91	9,17	8,47	8,59	8,59	8,28
Escola de Negócios	2020	8,91	9,16	7,84	8,13	8,24	8,20
	2021	9,78	9,40	9,78	9,78	9,40	9,30
	2022	9,50	9,71	8,75	8,63	9,00	9,00
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	2020	9,13	9,16	7,81	8,19	8,28	8,28
	2021	9,73	9,62	9,04	9,19	9,02	8,93
	2022	9,57	9,64	8,79	9,13	9,43	8,74

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Na pesquisa da avaliação institucional FazAí com as disciplinas projetuais, apenas duas Escolas ofereceram disciplinas neste formato em 2020, Escola do Mar, Ciência e Tecnologia e Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade. Em 2021 a Escola de Educação incluiu disciplinas nesse formato no Núcleo de Disciplinas Comuns da Escola. Já no ano de 2022, a Escola do Mar, Ciência e Tecnologia não ofereceu disciplinas com esta configuração de disciplina projetual. Predominantemente, as duas Escolas do Conhecimento que oferecem estas disciplinas são aquelas que possuem os cursos de graduação nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharias e que ofertam disciplinas nas áreas de projeto, com uma modelagem diferenciada e aprovada por Regulamentos específicos para a avaliação do ensino-aprendizagem.

Por conta disto, os eixos com as maiores e menores médias oscilaram entre as edições 2020 a 2022, entre o domínio de conteúdo e o cumprimento do plano de ensino. O eixo que mais vezes apareceu com as menores médias foi aquele relacionado as estratégias de ensino. Entende-se, em análise junto aos Projetos Pedagógicos, que as disciplinas projetuais

possuem necessidade constante de atualização de estratégias de ensino que favoreçam a aprendizagem, tanto sob o aspecto do uso de metodologias ativas como também da possibilidade de inclusão de recursos de tecnologia que estejam atualizados com as demandas das áreas de ciência e inovação.

Tabela 12: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa Disciplinas Projetuais, por Escola e Eixo – 2020 e 2022

Escola	Ano	Plano de Ensino	Domínio de Conteúdo	Estratégias Ensino	Linguagem Diversificada	Estimula Autonomia	Discute Resultados Avaliações
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	2020	9,43	9,36	8,41	8,74	8,98	8,63
	2021	9,31	9,26	8,38	8,56	8,75	8,24
	2022	9,24	9,31	8,56	8,71	8,95	8,69
Escola de Educação	2021	9,53	9,69	9,25	9,49	9,54	9,03
	2022	9,44	9,37	8,95	9,18	9,19	8,98
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	2020	10,00	9,00	10,00	10,00	8,00	10,00
	2021	10,00	10,00	8,00	10,00	10,00	10,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Na pesquisa com disciplinas das Atividades de Conclusão de Curso, os resultados não se diferenciam muito em relação ao que ocorreu com os outros tipos de disciplinas. O domínio de conteúdo prevalece como o eixo melhor avaliado em quase todas as Escolas, nas três edições de 2020 a 2022, sendo que em algumas Escolas o plano de ensino foi o eixo melhor avaliado.

Devido à natureza das disciplinas das Atividades de Conclusão de Curso, praticamente todas as médias ficaram acima de 9,0, com exceção de uma única Escola que em 2020 as médias foram 8,92 e 8,98, em dois eixos. Com relação a isto, as médias menores ficam muito próximas das maiores médias e os eixos a serem melhorados variam ano a ano e a depender de cada uma das Escolas.

Tabela 13: Resultados da Avaliação Institucional na Pesquisa Disciplinas TCC, por Escola e Eixo – 2020 a 2022

Escola	Ano	Plano de Ensino	Domínio de Conteúdo	Estratégias Ensino	Linguagem Diversificada	Estimula Autonomia	Discute Resultados Avaliações
Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	2020	9,10	9,08	8,92	8,98	9,31	9,27
	2021	9,70	9,73	9,45	9,42	9,53	9,60
	2022	9,73	9,71	9,60	9,65	9,81	9,58
Escola de Ciências da Saúde	2020	9,41	9,62	9,34	9,34	9,52	9,33
	2021	9,52	9,72	9,36	9,49	9,59	9,44
	2022	9,48	9,70	9,42	9,61	9,65	9,48

Escola	Ano	Plano de Ensino	Domínio de Conteúdo	Estratégias Ensino	Linguagem Diversificada	Estimula Autonomia	Discute Resultados Avaliações
Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	2020	9,70	9,69	9,52	9,52	9,57	9,49
	2021	9,80	9,85	9,73	9,75	9,70	9,67
	2022	9,46	9,71	9,37	9,48	9,65	9,40
Escola de Educação	2020	10,00	10,00	10,00	9,50	10,00	10,00
	2021	9,00	9,00	10,00	10,00	9,00	9,00
	2022	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Escola de Negócios	2020	9,42	9,92	9,67	9,83	9,92	9,25
	2021	9,37	9,63	9,42	9,32	9,74	9,47
	2022	9,32	9,68	9,39	9,43	9,39	9,18
Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	2020	9,67	9,70	9,71	9,66	9,64	9,60
	2021	9,64	9,68	9,45	9,57	9,59	9,50
	2022	9,69	9,68	9,51	9,65	9,62	9,54

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Também, de 2020 a 2022, foram implementadas de forma sistemática as pesquisas de Autoavaliação Docente, referente aos quatro tipos de disciplina. Os percentuais de cobertura das quatro pesquisas são superiores ao dos alunos, mas ainda assim vem variando ao longo dos anos, o que reforça o entendimento que é necessário que a CPA da Univali rediscuta e acompanhe junto a universidade a atualização do modelo de Avaliação Institucional, conforme pode ser observado na **Tabela 14** a seguir:

Tabela 14: Percentual de cobertura da Autoavaliação Docente – 2020 a 2022

Pesquisa	% de Cobertura 2020	% de Cobertura 2021	% de Cobertura 2022
Disciplinas Regulares	68,3%	45,0%	39,6%
Disciplinas Digitais	74,0%	46,7%	42,3%
Disciplinas Projetuais	77,1%	48,4%	54,9%
Atividades de Conclusão de Curso	73,9%	42,9%	39,7%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Historicamente, na visão dos docentes, as médias das seis dimensões avaliadas, independente do ano, sempre se apresenta superior as médias atribuídas pelos alunos. Os alunos avaliam melhor o domínio de conteúdo do professor enquanto este atribui as maiores notas ao cumprimento do plano de ensino. Este padrão tende a se repetir em todas as Escolas do Conhecimento (**Tabela 15**).

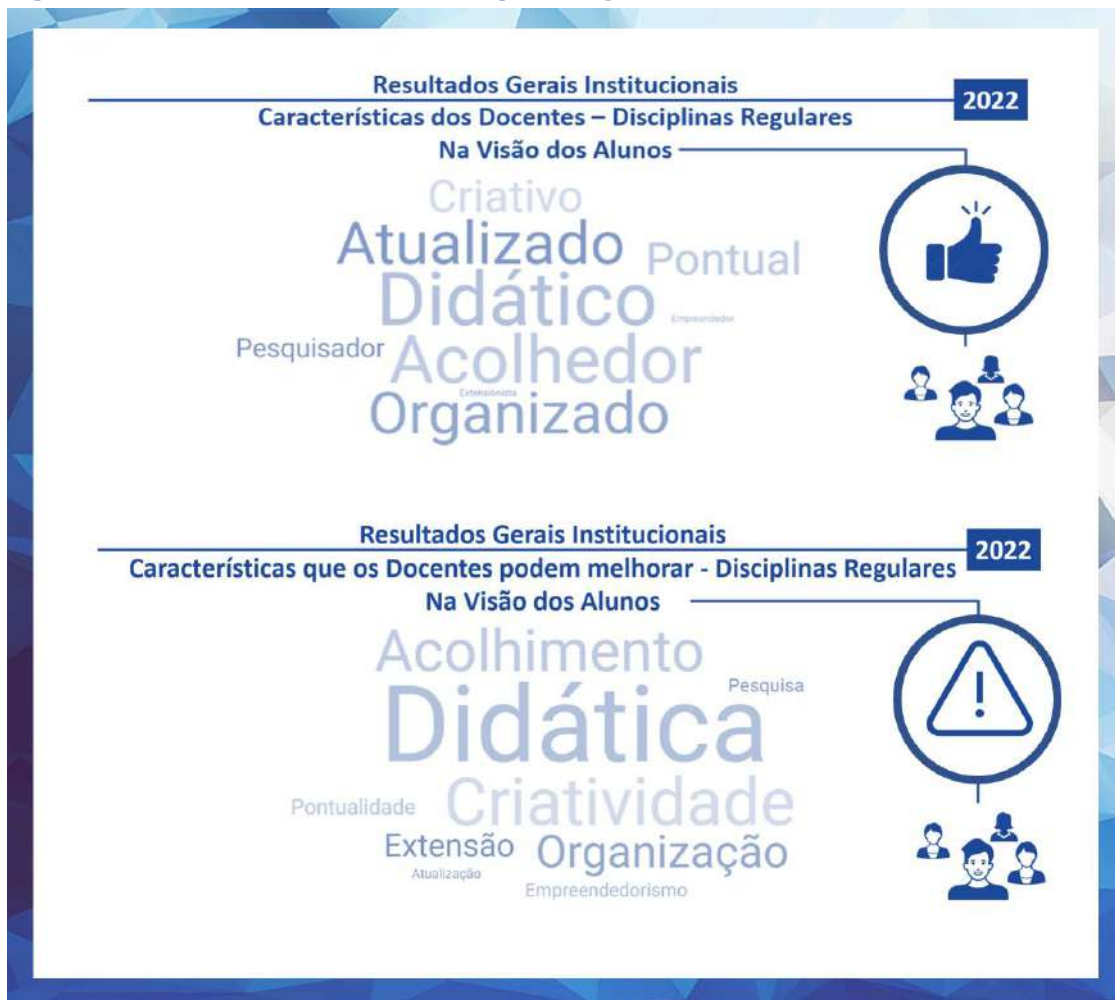
Tabela 15: Resultados da Avaliação Institucional no eixo Autoavaliação Docente – 2020 a 2022

Eixos	Ano	Disciplinas Regulares	Disciplinas Digitais	Disciplinas Projetuais	Atividades de Conclusão de Curso
Plano de Ensino	2020	9,53	9,54	9,78	9,44
	2021	9,55	9,70	9,76	9,58
	2022	9,54	9,48	9,68	9,50
Domínio de Conteúdo	2020	9,52	9,57	9,47	9,45
	2021	9,54	9,57	9,38	9,58
	2022	9,51	9,54	9,53	9,45
Estratégias Ensino	2020	9,25	9,17	9,26	9,29
	2021	9,28	8,96	9,38	9,47
	2022	9,32	8,82	9,29	9,35
Linguagem Diversificada	2020	9,19	9,11	9,32	9,16
	2021	9,18	9,27	9,25	9,41
	2022	9,26	9,13	9,29	9,32
Estimula Autonomia e o Senso Crítico	2020	9,36	9,32	9,65	9,44
	2021	9,35	9,29	9,62	9,61
	2022	9,41	9,31	9,58	9,48
Resultados Avaliações	2020	9,27	9,19	9,40	9,27
	2021	9,33	9,05	9,55	9,44
	2022	9,39	8,84	9,36	9,39

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os docentes avaliavam as suas atuações e características nas Disciplinas Regulares, as características que mais apareceram foram: Didático, Atualizado e Acolhedor. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Pesquisa e o Empreendedorismo, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 13** a seguir:

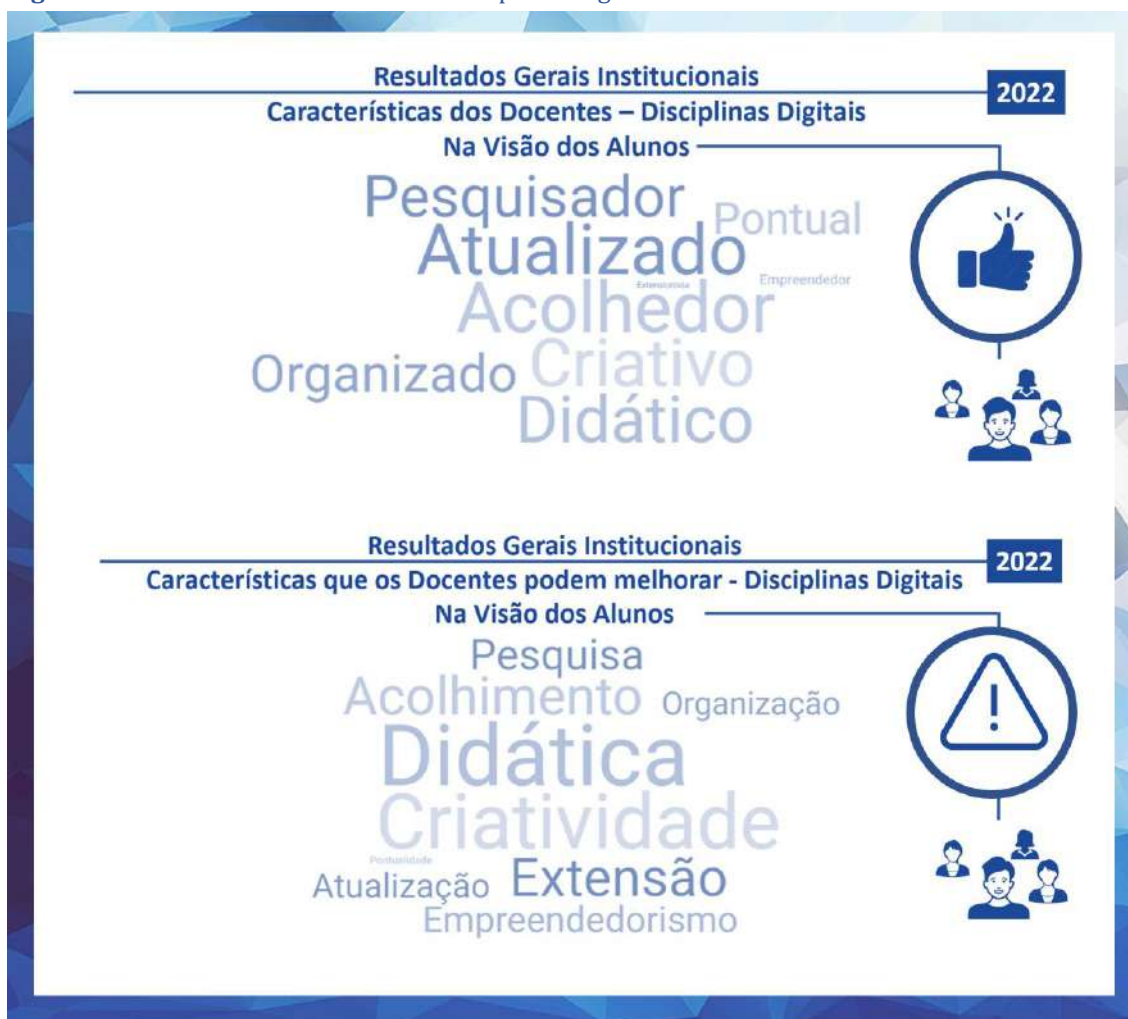
Figura 13: Características Docentes – Disciplinas Regulares



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Já em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os docentes se avaliavam nas Disciplinas Digitais, as características que mais apareceram foram: Organizado, Didático e Atualizado. Quando avaliavam quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Empreendedorismo, Extensão e Criatividade, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 14** a seguir:

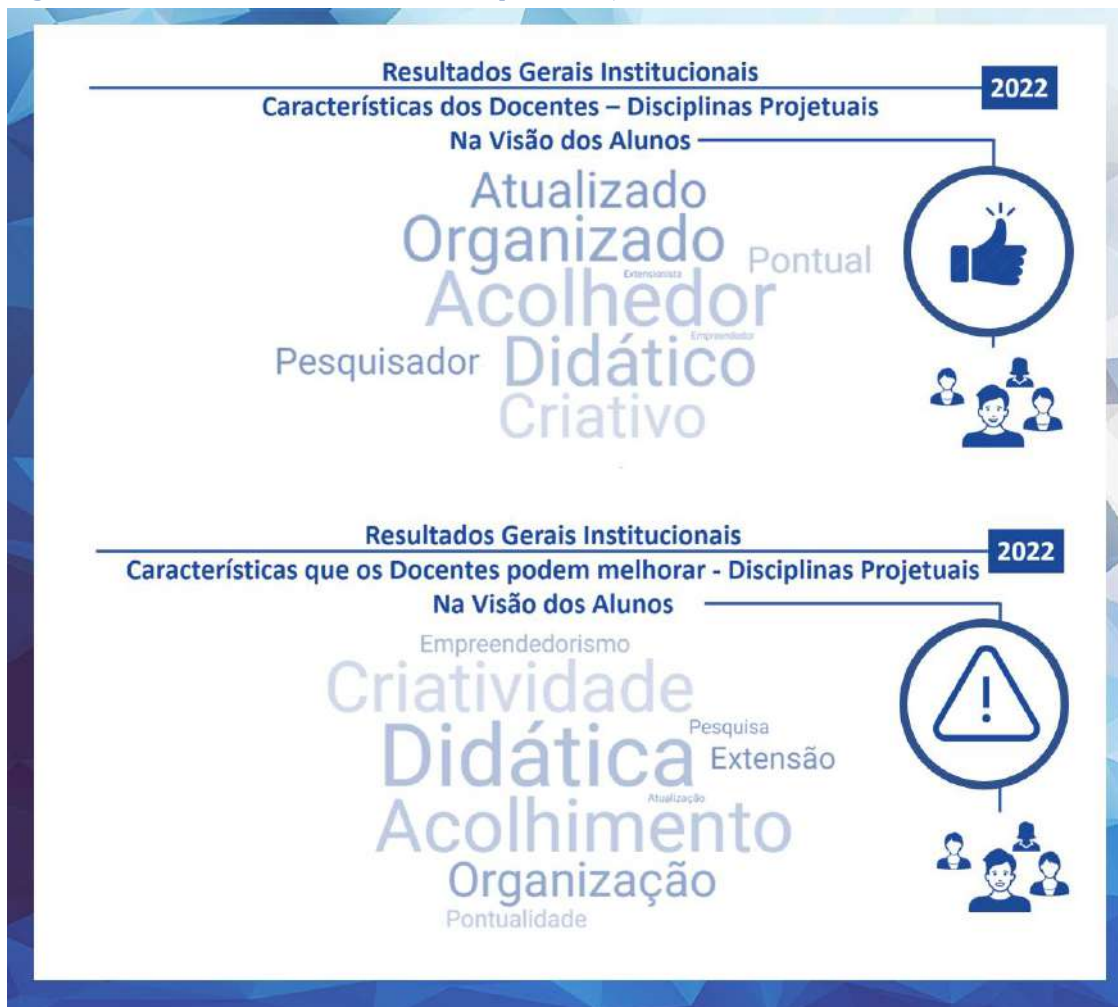
Figura 14: Características Docentes – Disciplinas Digitais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Também em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como os alunos avaliavam os docentes vinculados as Disciplinas Projetuais, as características que mais apareceram foram: Acolhedor, Atualizado e Didático. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Empreendedorismo e Pesquisa, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 15** a seguir:

Figura 15: Características Docentes – Disciplinas Projetuais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Por fim, em relação aos indicadores denominados qualitativos no instrumento FazAí, quando questionados como se auto avaliam os docentes vinculados as Disciplinas de TCC, as características que mais apareceram foram: Didático, Acolhedor e Atualizado. Quando questionados quais características os docentes poderiam melhorar, as mais evidenciadas foram: Extensão, Empreendedorismo e Criatividade, conforme pode ser observado no infográfico da **Figura 16** a seguir:

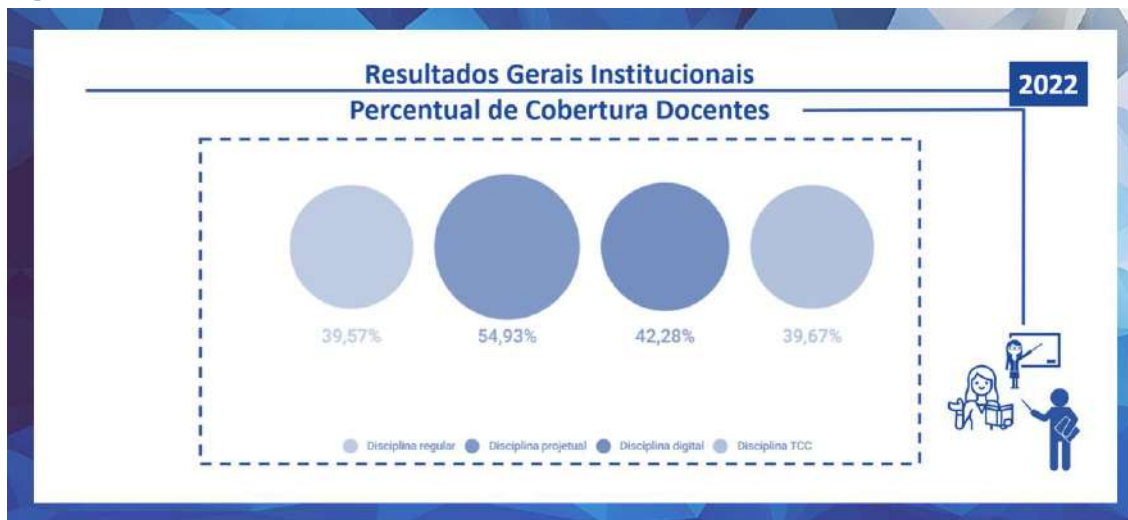
Figura 16: Características Docentes – Disciplinas de TCC



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em relação ao eixo Autoavaliação Docente, que contou com 39,57% nas disciplinas regulares, 54,93% nas disciplinas digitais, 42,28% nas disciplinas projetuais e 39,67% nas disciplinas de TCC sendo que a pesquisa também avaliou, da perspectiva do professor, sua atuação e desempenho em relação ao cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, ao domínio do conteúdo, às estratégias de aprendizagem e à discussão das avaliações.

Figura 17: Percentual de Cobertura – Docentes 2022



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Observa-se que, na pesquisa de autoavaliação docente para as disciplinas regulares, os professores se autoavaliam como didáticos, acolhedores e atualizados e atribuem características de atuação como empreendedorismo, extensão e pesquisa como sendo aspectos a serem trabalhados, conforme pode ser observado na **Figura 18** a seguir:

Figura 18: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Regulares



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Ressalta-se que, na pesquisa de autoavaliação docente para as disciplinas digitais, os professores se autoavaliam como didáticos, acolhedores e atualizados e atribuem características de atuação, também, como empreendedorismo, extensão e pesquisa como sendo aspectos a serem trabalhados, conforme pode ser observado na **Figura 19** a seguir:

Figura 19: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Digitais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Constata-se que, na pesquisa de autoavaliação docente para as disciplinas projetuais, os professores se autoavaliam como didáticos, acolhedores e atualizados e atribuem características de atuação, também, como empreendedorismo, extensão e pesquisa como sendo aspectos a serem trabalhados, conforme pode ser observado na **Figura 20** a seguir:

Figura 20: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas Projetuais



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Observa-se que, na pesquisa de autoavaliação docente para as disciplinas de TCC, os professores se autoavaliam em um primeiro nível como acolhedores, didáticos e atualizados e atribuem características de atuação, também, como empreendedorismo, extensão e pesquisa como sendo aspectos a serem trabalhados, conforme pode ser observado na **Figura 21** a seguir:

Figura 21: Pesquisa Autoavaliação Docente 2022 – Disciplinas de TCC

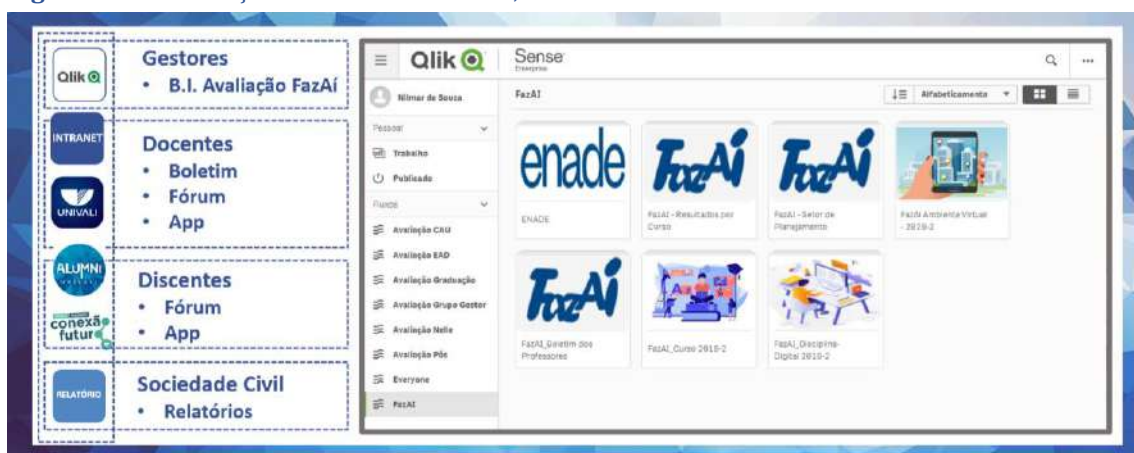


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

O trabalho em conjunto entre a Vice-Reitoria de Graduação por meio da sua Gerência de Ensino, a Secretaria Executiva por meio da sua Diretoria de Planejamento e Finanças e a Gerência de Tecnologia da Informação e a Comissão Própria de Avaliação – CPA fez com que as diferentes áreas estratégicas da universidade pudessem ter, de fato, integração em relação as ações relacionadas ao processo de avaliação institucional. Observa-se que estes resultados geram importantes iniciativas por parte da gestão institucional para promover ajustes e novos rumos acerca dos projetos pedagógicos dos cursos e escolas. Ressalta-se, nos últimos anos e, em especial no ano de 2022, o amadurecimento de ações nas áreas de empreendedorismo como a criação da Coordenadoria de Empreendedorismo e do crescimento de ações na área da inovação como o Uniinova entre tantas outras iniciativas dentro da universidade. Outras ações acerca das atividades de extensão, incluindo a disciplina de Projeto de Extensão Comunitária, facilitarão o entendimento dos acadêmicos em relação ao retorno que a universidade gera para as suas comunidades em seu redor.

A **Figura 22** ilustra, em uma figura esquemática, como são socializados os dados aos alunos, docentes e gestores. Os gestores acessam os resultados por meio do *Business Inteligente* Avaliação e dos Boletins na Intranet e no Aplicativo. Já os docentes acessam os resultados por meio dos Boletins, Fóruns, diálogo com os gestores e no Aplicativo. Os discentes participam da socialização dos resultados por meio da realização dos Fóruns presenciais, remotos e no Aplicativo. E a Sociedade Civil, acessa por meio da publicação dos resultados globais no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Figura 22: Socialização de dados aos Alunos, aos Docentes e aos Gestores

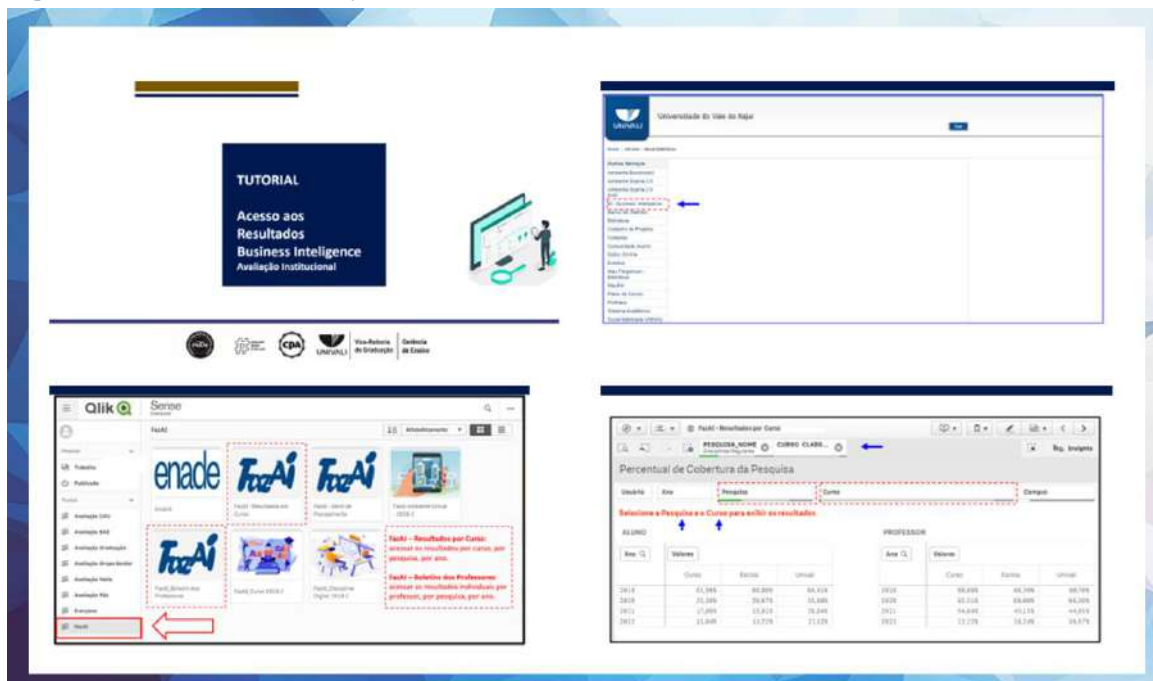


Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Todos os resultados do PAIUni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento. No ano de 2022, foi atualizado o tutorial de acesso aos resultados da avaliação institucional para gerar novos caminhos acerca destes indicadores. O objetivo deste tutorial é apresentar aos gestores e coordenadores a forma de acesso aos resultados da avaliação institucional por meio da ferramenta B.I.

A **Figura 23** a seguir demonstra algumas telas de acesso ao B.I. Avaliação que mostram estes resultados:

Figura 23: Tutorial B.I. Avaliação



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Resultados da Pesquisa FazAi 2022 – Graduação Ensino à Distância

A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. Com uma periodicidade semestral a partir de 2012, chegou em 2022 na sua 21ª edição.

No segundo semestre de 2018, com a intensa participação da CPA, o Paiuni passou por reformulações, a partir de uma meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos. No ano de 2021, foram realizadas melhorias em relação à modelagem do instrumento de avaliação institucional do EaD considerando a integração deste com outros tipos de pesquisa de satisfação realizadas. Em 2022, o processo de autoavaliação foi aprimorado com a adaptação de terminologias na proposta do instrumento e consolidado a partir da aplicação da pesquisa junto aos acadêmicos da modalidade do ensino à distância.

A Avaliação Institucional FazAi, além de propor metodologia inédita de aplicação do instrumento de avaliação, também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum de ensino utilizado pelo discente, docente e gestor. Esta realidade permite que alunos, professores e

funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAi em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

Figura 24: Tela de acesso a Avaliação Institucional FazAi EaD

FazAI - Educação à Distância
Avaliação Institucional UNIVALI - 2022 / 2

Olá, estamos interessados em conhecer sua opinião sobre a graduação que você esta cursando em nossa instituição. Gostaríamos da sua atenção por alguns instantes, apenas um minuto. Pode ser?

☐ Sim

☐ Não

Seguinte Página 1 de 6 [Limpar formulário](#)

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

O instrumento de pesquisa estruturado para compor a avaliação institucional dos alunos dos cursos EaD da Univali contou uma abordagem mista, composta por questões voltadas à componente ensino-aprendizagem e, também, a componente satisfação com a estrutura experimentada pelo discente. Neste sentido, o instrumento de pesquisa contou com 14 questões, dentre estas, questões padronizadas em escalas numéricas de 1 a 10, bem como, questões textuais e de múltipla escolha.

Quadro 09: Instrumento FazAí EaD 2022

Questões
1) Qual é o seu grau de satisfação geral com a Instituição? [Escala 1 – 10]
2) Qual é o seu grau de satisfação com o Portal do Aluno(a)? [Escala 1 – 10]
3) Qual é o seu grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do seu Curso? [Escala 1 – 10]
4) Qual é o seu grau de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)? [Escala 1 – 10]
5) Ainda sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), você acredita que este ambiente favorece a interação do grupo com o professor? [Escala 1 – 10]
6) Qual é o seu grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada em seu curso? [Escala 1 – 10]
7) Qual é o seu grau de satisfação com o Material Didático utilizado em seu curso? [Escala 1 – 10]
8) Ainda quanto ao Material Didático, qual seu grau de satisfação em relação a diversificação dos formatos (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros, textos)? [Escala 1 – 10]
9) Qual é o seu grau de satisfação com os Professores? [Escala 1 – 10]
10) Qual é o seu grau de satisfação com a Central de Atendimento? [Escala 1 – 10]
11) Considerando a sua experiência com a Instituição de Ensino até o dia de hoje, qual é a probabilidade de você recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares? [Escala 1 – 10]
12) Você pretende renovar a sua matrícula para o próximo semestre? [Escala padrão utilizada pela equipe +Campus]
13) Se sua resposta foi "não" na pergunta anterior, por quê não?
14) Se você respondeu que vai se formar, gostaria de fazer uma segunda Graduação ou Pós-Graduação?

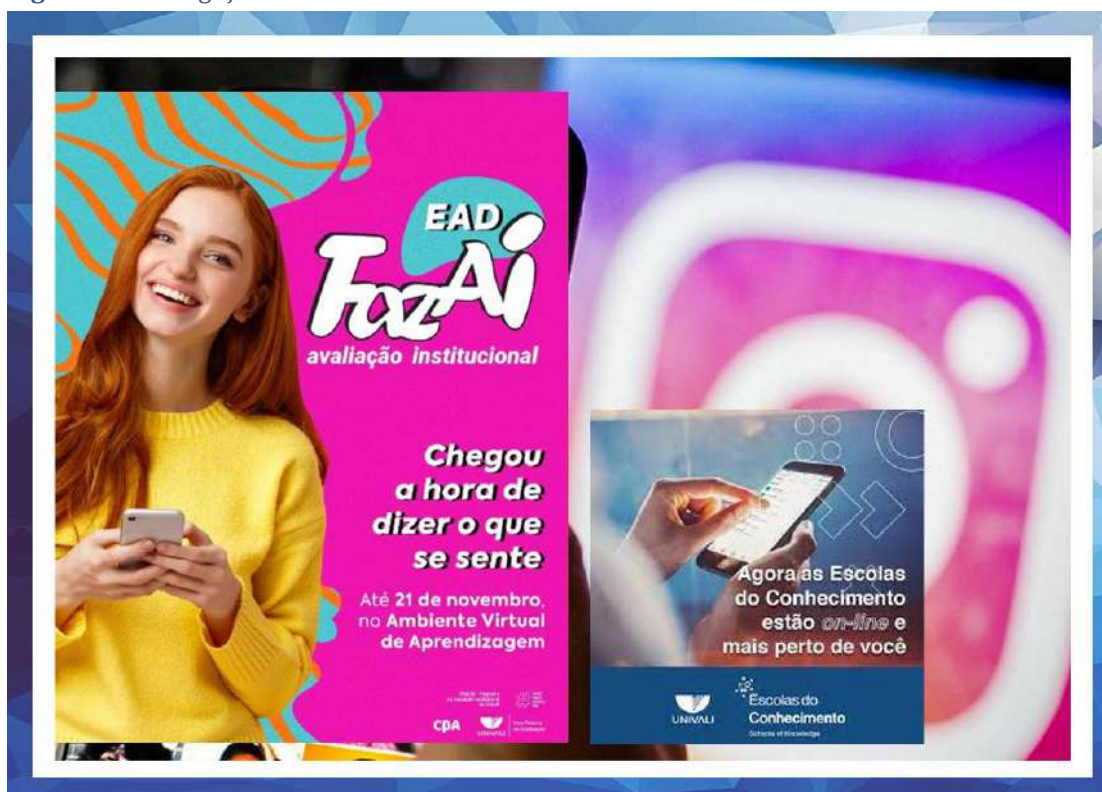
Fonte: Programa de Avaliação Institucional Univali, CPA, 2023.

A nova avaliação institucional da Univali se baseia na aplicação de um delineamento amostral estratificado, tendo como estrutura de estratificação a interação hierárquica entre Escolas do Conhecimento e Cursos considerando cada possível respondente como sendo um membro das respectivas populações alvo da pesquisa. Como os totais populacionais são conhecidos, bem como suas respectivas quantidades em cada estrato, as probabilidades de seleção de cada respondente foram passíveis de serem determinadas *a priori*.

Os dados das diferentes pesquisas que compuseram o FazAí EaD foram tratados utilizando técnicas clássicas de limpeza e análise exploratória de dados. A escolha da técnica dependeu diretamente do tipo de variável considerada na análise, respeitando sua origem quantitativa e/ou qualitativa.

A sensibilização aos discentes e docentes também acompanha a dinâmica de utilização das redes sociais, como Facebook e Instagram, por exemplo. As campanhas e o material elaborado são adaptados para as plataformas, interagindo com o público alvo da pesquisa, informando como participar e o período de aplicação, conforme ilustra a **Figura 25**.

Figura 25: Divulgação do FazÁi EaD



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

As análises de dados quantitativos são realizadas de acordo com a pergunta de pesquisa que se quer responder. A escolha da técnica depende do número de variáveis necessárias à análise, de seu tipo e suas relações. Com base nestes aspectos são utilizados diversos tipos de análises: univariadas, bivariadas ou multivariadas.

As análises são desenvolvidas em aplicativos específicos para as representações gráficas descritivas e inferenciais. Tais análises são utilizadas em conjunto e complementarmente às análises qualitativas dos documentos norteadores dos textos produzidos pela instituição e pesquisas de percepção. Caso necessário, são aplicadas técnicas de análise de conteúdo.

Quanto aos resultados e a socialização do FazÁi, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino – GE, da Vice-Reitoria de Graduação, em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para o estudante os resultados são comunicados pelo próprio ambiente de ensino-aprendizagem, ou mesmo, em reuniões síncronas *online* conduzidas pelos coordenadores de curso. O resultado publicado para o aluno, em geral, é a média de avaliação da Universidade, da Escola do Conhecimento que faz parte e do seu Curso, no item avaliado. Estes resultados são também consolidados e apresentados aos gestores da Univali (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio de

software específico e em reuniões específicas para discussão dos indicadores alcançados nas pesquisas.

A pesquisa da nova avaliação institucional dos cursos de Educação a Distância da Univali foi aplicada durante o mês de novembro de 2022.

O percentual geral de cobertura desta pesquisa foi de 20,6%, com a participação de aproximadamente 641 alunos, conforme pode ser observado na **Figura 26** a seguir:

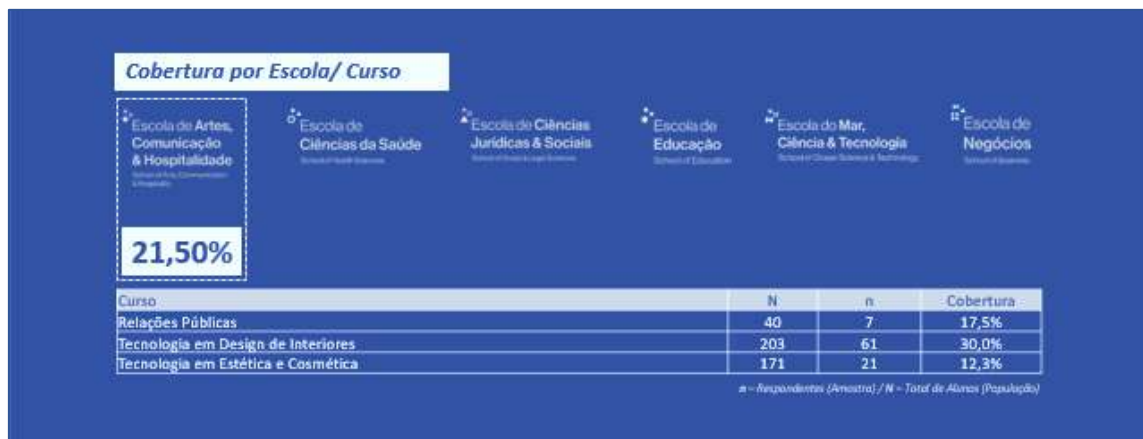
Figura 26: Cobertura Total Universidade



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

O percentual de cobertura entre as Escolas do Conhecimento variou entre 16,8% na Escola de Negócios a 33,6% na Escola de Educação. Deve-se ressaltar, no entanto, que a Escola de Educação contava em 2022 com 396 alunos dos quais 133 responderam a pesquisa, enquanto a Escola de negócios contava com 1.464 alunos, dos quais 246 responderam a pesquisa. A **Figura 27** a seguir apresenta como foi a distribuição do percentual de cobertura em cada uma das Escolas do Conhecimento.

Figura 27: Cobertura por Escola – EACH



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A Escola de Ciências da Saúde alcançou percentual de cobertura de 19,16% vinculado ao curso de Educação Física, conforme pode ser demonstrado na **Figura 28** a seguir:

Figura 28: Cobertura por Escola – ECS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A Escola de Ciências Jurídicas e Sociais alcançou 22,50% de cobertura distribuída no seu curso de Tecnologia em Serviços Jurídicos, Notariais e de Registro, conforme pode ser demonstrado na **Figura 29** a seguir:

Figura 29: Cobertura por Escola – ECJS



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A Escola de Educação atingiu 33,59% de cobertura entre os cursos de graduação no ensino à distância tais quais: Geografia (41,18%), História (20,34%), Letras – Língua Portuguesa (25%), Matemática (40%) e Pedagogia (37,18%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 30** a seguir:

Figura 30: Cobertura por Escola – EE



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A Escola do Mar, Ciência e Tecnologia alcançou cerca de 20,92% de cobertura tendo como destaque, os cursos de Engenharia Elétrica (22%), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (20,94%), Engenharia de Produção (20,51%), Tecnologia em Ciência de Dados (20%) e Tecnologia em Gestão Ambiental (18,18%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 31** a seguir:

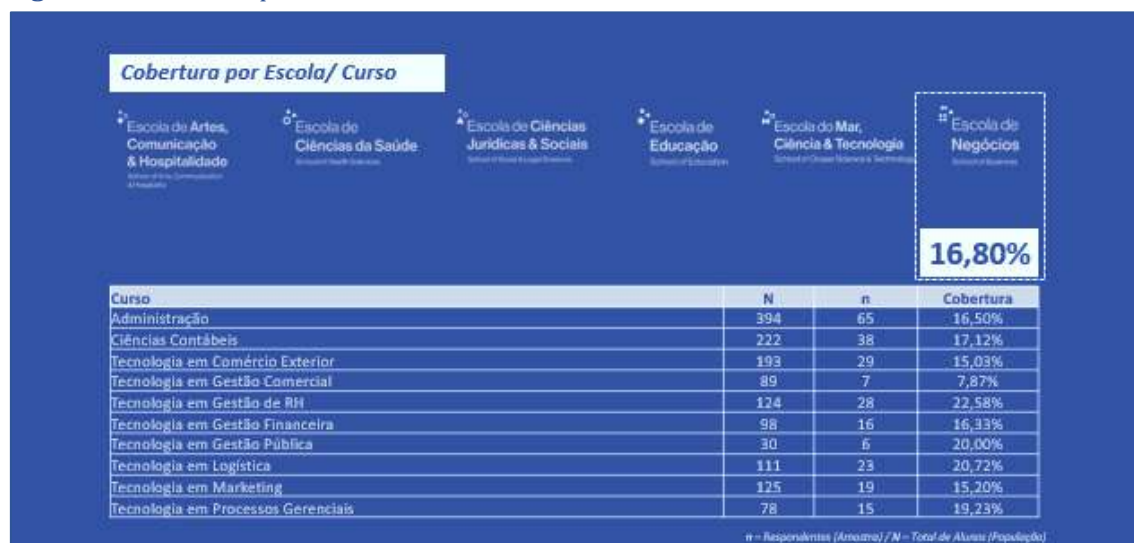
Figura 31: Cobertura por Escola – EMCT



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A Escola de Negócios é a escola que possui a maior quantidade de cursos na modalidade à distância na universidade. Com um volume de dez cursos nesta modalidade, a escola obteve percentual de cobertura de 16,80% entre os seguintes cursos: Tecnologia em Gestão de RH (22,58%), Tecnologia em Logística (20,72%), Tecnologia em Gestão Pública (20,00%), Tecnologia em Processos Gerenciais (19,23%), Ciências Contábeis (17,12%), Administração (16,50%), Tecnologia em Gestão Financeira (16,33%), Tecnologia em Marketing (15,20%), Tecnologia em Comércio Exterior (15,03%) e Tecnologia em Gestão Comercial (7,87%), conforme pode ser demonstrado na **Figura 32** a seguir:

Figura 32: Cobertura por Escola – EN



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A seguir são apresentados os resultados para 11 (onze) indicadores avaliados em uma escala de 1 a 10, contendo a média geral da Univali. Observa-se que, em relação ao Grau de Satisfação com a Instituição, os alunos avaliaram com nota 8,16 este indicador.

O Grau de Satisfação com o Portal do Aluno recebeu avaliação 8,46 em uma escala de 0 a 10. O Grau de Satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem 8,21 e o Grau de Satisfação com os professores recebeu 8,13. Sobre a probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares recebeu 8,09. Com relação ao Material Didático, o Grau de Satisfação em relação a diversificação dos formatos recebeu avaliação de 7,91, enquanto o Grau de Satisfação com o Material Didático recebeu avaliação de 7,56 e com a Metodologia utilizada recebeu avaliação de 7,48. No indicador em relação ao Grau de Satisfação com a Central de Atendimento recebeu avaliação de 7,76 e o com a Coordenação do Curso recebeu avaliação de 7,74. Se o Ambiente favorece interação com a aprendizagem recebeu avaliação de 7,45. A distribuição das notas está demonstrada na **Tabela 16** a seguir:

Tabela 16: Resultados Gerais da Instituição

Questão	Univali
Grau de satisfação geral com a Instituição	8,16
Grau de satisfação com o Portal do Aluno	8,46
Grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do Curso	7,74
Grau de satisfação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem	8,21
O ambiente favorece a interação do grupo com o professor	7,45
Grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada	7,48
Grau de satisfação com o Material Didático utilizado no curso	7,56
Grau de satisfação em relação a diversificação dos formatos	7,91
Grau de satisfação com os Professores e Tutores	8,13
Grau de satisfação com a Central de Atendimento	7,76
Probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares	8,09

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Um décimo segundo indicador avaliou se o aluno pretende renovar a sua matrícula para o próximo semestre, utilizando uma escala nominal. A **Tabela 17** apresenta os resultados gerais da instituição, em percentuais, considerando que 76,49% dos alunos indicaram a intenção de renovação de matrícula, 12,07% que talvez fariam, 11,44% que não renovariam a matrícula.

Tabela 17: Intenção de Renovação de Matrícula

Resposta	Univali
1 – Sim	76,49
2 – Talvez	12,07
3 – Não	11,44
4 – Vou me formar	0,00

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Caso a resposta do aluno fosse "não" na pergunta anterior, o próximo indicador avaliou os motivos para a não renovação. A **Tabela 17** apresenta o resultado para o Curso, em percentuais. Dos 11,44% que responderam não, 2,35% disseram não gostar da metodologia de ensino, 1,88% que não estavam conseguindo pagar o curso e por falta de tempo, 1,57% sinalizaram problemas com a tutoria/coordenação, 1,25% que não se adaptaram ao modelo a distância, 1,10% problemas com o atendimento e 0,78% que não gostaram da plataforma de ensino. Ainda, 89,18% indicaram que aquela pergunta não se aplicava.

Tabela 18: Motivos de Não Renovação de Matrícula

Resposta	Univali
1 – Não gostei do curso	0,00
2 – Não me adaptei ao modelo a distância	1,25
3 – Não estou conseguindo pagar o curso	1,88
4 – Falta de tempo	1,88
5 – Não gostei da metodologia de ensino	2,35
6 – Não gostei da plataforma de ensino	0,78
7 – Problema com a tutoria/coordenação	1,57
8 – Problema com o atendimento	1,10
9 – Não se aplica	89,18

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

O último indicador avaliou, entre os alunos que responderam que iriam se formar, se gostariam de fazer uma segunda Graduação ou Pós-Graduação. A tabela apresenta o resultado para o Curso, em percentuais, comparando com a Escola e a Univali.

Tabela 19: Intenção de Corsar 2ª Graduação ou Pós-Graduação

Resposta	Univali
1 – Sim	50,47
2 – Não	10,66
3 – Não vou me formar ainda	38,87

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os resultados da avaliação norteiam decisões nas diversas instâncias institucionais e de gestão de curso, subsidiando seu Plano de Ação e a tomada de decisão por curso e escola e a necessidade de sensibilização de todos para “enxergar o que não vemos, conforme campanha também utilizada no ensino de graduação à distância na **Figura 33** a seguir:

Figura 33: Campanha de Sensibilização dos Resultados – Ensino a Distância



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

A modalidade de ensino à distância também foi avaliada entre os anos de 2021 a 2022 e demonstram os avanços que a instituição vem realizando em relação aos diferentes processos acadêmicos e administrativos. Na instituição, os cursos de ensino à distância vêm ganhando destaque na procura e número de alunos matriculados e esta modalidade merece ser analisada de uma forma diferenciada em função de suas características de ensino e aprendizagem. Assim, desde o ano de 2021, um novo instrumento de avaliação vem sendo implantando junto aos discentes, buscando entender com este processo funciona e quais são os aspectos a serem melhorados nesta realidade. A **Tabela 20** apresenta o instrumento com os indicadores e os resultados institucionais na pesquisa de avaliação aplicada entre os anos de 2021 a 2022.

Tabela 20: Autoavaliação Institucional – Ensino a distância

Indicadores	Ano	Resultados
1) Qual é o seu grau de satisfação geral com a Instituição?	2021	7,98
	2022	8,17
2) Qual é o seu grau de satisfação com o Portal do Aluno(a)?	2021	8,06
	2022	8,46
3) Qual é o seu grau de satisfação na comunicação com a Coordenação do seu Curso?	2021	8,01
	2022	7,74
4) Qual é o seu grau de satisfação na comunicação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)?	2021	7,97
	2022	8,21

Indicadores	Ano	Resultados
5) Ainda sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), você acredita que este ambiente favorece a interação do grupo com o professor?	2021	7,54
	2022	7,46
6) Qual é o seu grau de satisfação com a Metodologia de Ensino utilizada em seu curso?	2021	7,75
	2022	7,49
7) Qual é o seu grau de satisfação com o Material Didático utilizado em seu curso?	2021	7,73
	2022	7,57
8) Ainda quanto ao Material Didático, qual seu grau de satisfação em relação a diversificação dos formatos (imagens, vídeos, artigos, revistas, livros e textos)?	2021	7,89
	2022	7,95
9) Qual é o seu grau de satisfação com os Professores e Tutores?	2021	8,43
	2022	8,14
10) Qual é o seu grau de satisfação com a Central de Atendimento?	2021	7,11
	2022	7,77
11) Considerando a sua experiência com a Instituição de Ensino até o dia de hoje, qual é a probabilidade de você recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares?	2021	8,13
	2022	8,10

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os resultados do ensino à distância apresentam médias entre 7,11 (sete vírgula onze) a 8,46 (oito vírgula quarenta e seis), sendo que em 2021 a probabilidade de recomendar a instituição a colegas, amigos e familiares e a satisfação com os professores e tutores foram melhor avaliados pelos alunos. Em 2022 as médias destes indicadores ficaram próximas as de 2021, no entanto, as maiores médias foram para a satisfação com o portal do aluno e com o ambiente virtual de aprendizagem. Entendendo que existem indicadores que merecem análise e compreensão dos setores e gestores envolvidos, estão os aspectos relacionados aos aspectos relacionados a comunicação com a Instituição e a interação com o professor.

Os resultados apresentados demonstram a qualidade e o comprometimento que a instituição possui com o processo de autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, os desafios que estão pela frente acerca deste importante movimento. Apesar dos anos de 2020 a 2022 serem atípicos em função do histórico de ocorrências externas, a avaliação institucional nunca deixou de estar no radar de ações implantadas e os resultados sempre estão sendo apresentados, analisados e avaliados por todos os segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil.

A universidade vem remodelando sua estrutura diante dos cenários futuros e a avaliação precisa acompanhar esta nova modelagem, tanto no aspecto pedagógico como também nas questões relacionadas a infraestrutura e outras dimensões. Por isto, para os próximos anos a partir de 2023, faz-se necessário reeditar, sob a ótica do momento atual e futuro, as

pesquisas da avaliação das novas estruturas físicas implantadas bem como dos serviços reorganizados sob o aspecto físico como, também do digital. Importantes avanços ocorreram nos últimos anos com a digitalização de processos acadêmicos e administrativos e isto precisa ser analisado sob a ótica da avaliação. A Comunidade Alumni também foi uma dimensão importante já analisada e por isto deve ser mantida.

No ano de 2022, a pesquisa de avaliação institucional também sofreu alguns ajustes, em função de novas terminologias e conceitos que precisavam ser ajustados a partir do amadurecimento do ensino à distância na universidade e da necessidade do instrumento deixar mais claro alguns aspectos relacionados ao ambiente virtual de aprendizagem. Os acadêmicos desta modalidade contaram com o apoio dos coordenadores e docentes que, por meio das redes sociais, exploraram diferentes ações de sensibilização dos acadêmicos para que houvesse uma participação efetiva na avaliação. Estes resultados são consolidados ao longo do semestre e ano posterior à aplicação e devem ser divulgados também por meio dos canais institucionais e redes sociais.

Os resultados apresentados demonstram a qualidade e o comprometimento que a instituição possui com o processo de autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, os desafios que estão pela frente acerca deste importante movimento. Apesar dos anos de 2020 a 2022 serem atípicos em função do histórico de ocorrências externas, a avaliação institucional nunca deixou de estar no radar de ações implantadas e os resultados são sempre apresentados, analisados e avaliados por todos os segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil.

3.1.3 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação 2022 – Pós-Graduação Presencial

A partir do segundo semestre de 2021 e durante o ano de 2022, foram implementados os questionários de autoavaliação, sob a responsabilidade da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e elaborados pela comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação (Portaria Nº 181-A/2020), tendo como base os seguintes documentos:

- Relatório de Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação produzido pela CAPES – Brasília, 2019;
- Relatório de Grupo de Trabalho da Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação produzido pela CAPES – Brasília, 2019;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição Univali;

- Planejamento Estratégico da Instituição Univali;
- Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação da Univali.

Conforme a CAPES (2019), o conceito de Autoavaliação envolve um processo de avaliação interna com objetivo formativo e de aprendizagem. Um bom planejamento e uma implementação eficaz, possibilitam reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Para a CAPES, os programas de pós-graduação possuem, para além da produção de conhecimento, a implicação na formação discente e, neste sentido, a autoavaliação foi realizada visando assegurar a relação entre o programa e a formação e entre o avaliador e o avaliado, de forma também qualitativa e contextualizada, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

Reitera-se o alinhamento da pesquisa aplicada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2022-2026) da Instituição Univali que tem como Missão “Produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético”. Para além do objetivo de formar cidadãos para atuação na comunidade, a Universidade prevê atingir a possibilidade de “qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento”.

Conforme o PDI, no plano de ação da Instituição constam como metas: ampliar a articulação do ensino com o mercado de trabalho; fomentar e implantar mecanismos de visibilidade da produção científica; ampliar as iniciativas de integração da pós-graduação com a graduação; expandir as atividades de cooperação com universidades e centros de pesquisas nacionais e internacionais e ampliar convênios com a sociedade, oferecendo mão de obra qualificada para o desenvolvimento de atividades em decorrência das demandas institucionais e comunitárias.

No que se refere ao planejamento estratégico da pós-graduação na instituição, de acordo com as informações constantes no PDI, a Univali “forma recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional e docente e suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional”. A consolidação dos cursos de mestrado e doutorado (acadêmico e profissional) tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e consequente aumento da produção científica de qualidade. Por meio do apoio e fomento à pesquisa, a Universidade tem como meta aumentar também o nível de alcance das suas produções, tornando-as publicitáveis em diversos seguimentos de divulgação. Com um modelo de pós-graduação

voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Ainda em conformidade com o PDI da instituição e os planos de ação propostos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os programas de pós-graduação desenvolveram critérios de autoavaliação dos programas, já previstos em regimento interno, e em conformidade com o regulamento geral da Univali e em consonância com os objetivos e metas a serem atingidos a curto e a longo prazo pelo programa, em especial pelo impacto social.

Em 2022, a Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação iniciou o processo de autoavaliação com a criação e disponibilização dos questionários avaliativos diretamente aos coordenadores de Pós-Graduação, conforme acordado em reunião própria. Neste momento, foram criados três questionários para avaliação de docentes, discentes e egressos (conforme apêndices). Ao disponibilizar os questionários aos coordenadores através de e-mail, foi sugerido texto para sensibilização dos grupos respondentes sobre a importância desta Autoavaliação, enfatizando que essa “visa uma ampla compreensão e diagnóstico quanto ao andamento das atividades dos PPG's e que desta forma, auxiliará na indicação de potencialidades e fragilidades que merecem melhor atenção, bem como será fundamental para qualificar sempre mais os Programas de Pós-Graduação da Univali”.

Cada coordenador fez o encaminhamento dos questionários às respectivas listas de discentes, docentes e egressos do seu Curso/Programa, já estimulando os grupos para que respondessem às questões do instrumento avaliativo, construído de forma a contemplar as diferentes dimensões, conforme o novo formulário para a avaliação quadrienal da CAPES. Em um primeiro momento, não foi percebida uma grande participação dos três grupos respondentes. Desta forma, foram repassados aos coordenadores os dados preliminares obtidos de cada curso/Programa, resultando numa nova chamada dos coordenadores aos grupos respondentes, enfatizando a importância do preenchimento dos questionários.

Ao término da pesquisa, todos os dados foram consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Pesquisa e Pós-graduação (em conjunto com a CPA) e os resultados e indicadores foram apresentados, primeiramente, à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Na sequência, os resultados foram apresentados, individualmente, aos Coordenadores dos Programas de Pós-graduação, como parte do Planejamento Estratégico e com a proposta de sensibilização para aumento da produtividade de cada Programa de Pós-graduação.

Em uma nova etapa, os resultados obtidos na Autoavaliação serão socializados com os grupos respondentes vinculados a cada Curso/Programa sendo que, para os estudantes e egressos, os resultados deverão ser comunicados através de seminários internos; já para os docentes, deverá ser realizada uma apresentação de forma geral e individualizada, sendo compartilhada e discutida em reunião de colegiado do PPG pelo coordenador do Programa.

Importante destacar que todos os relatórios gerados pela Comissão de Autoavaliação foram analisados em termos de potencialidades e fragilidades, considerando múltiplos indicadores necessários para a proposição de ações estratégicas no que se refere ao programa como um todo, mas principalmente no que diz respeito à qualificação da produção intelectual e técnica em seu caráter inovador, conectado e com impacto social, contemplando desta forma, os quesitos Programa, Formação e Impacto na sociedade.

Neste primeiro ciclo de autoavaliação, alcançou-se um total de 542 participantes, sendo 284 discentes, 142 docentes e 116 egressos (**Figura 34**). Os resultados apresentados referem-se a 2022.

Figura 34: Distribuição do percentual de cobertura da pesquisa



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Ao realizar a análise da população de docentes, discentes e egressos dos PPGs observou-se uma frequência relativa de 71,57% de docentes que participaram efetivamente da autoavaliação, 31,73% dos discentes e 3,21% dos egressos conforme observado na **Tabela 21**, o que destaca a necessidade de otimizar as estratégias de sensibilização para a participação nos próximos processos de autoavaliação dos PPGs.

Tabela 21: População total e frequência de participação no processo de Autoavaliação dos PPGs.

	População	Freq. Absoluta	Freq. Relativa (%)
Docentes	197,00	142,00	71,57
Discentes	895,00	284,00	31,73
Egressos	3614,00	116,00	3,21
Total	4706,00	542,00	106,52

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

A autoavaliação objetiva avaliar as atividades desenvolvidas no contexto dos diferentes Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* em suas diversas dimensões, considerando o programa, os professores, técnicos e os estudantes de modo a fomentar o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das metas de cada PPG no que tange à formação, produção de conhecimentos científicos, internacionalização e impacto social.

A avaliação dos discentes tem como objetivo mapear a percepção dos alunos quanto ao conjunto de disciplinas/seminários ofertados, quadro de docentes, administração e secretaria, a divulgação, organização e disponibilidade de bolsas, funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes e o site do programa, para diagnosticar áreas de melhorias.

Ao avaliar os resultados da **Tabela 22** que apresenta a avaliação do conjunto de disciplinas/seminários ofertados pelos PPGs, os resultados apontam que estas apresentam na sua maioria ampla disponibilidade compatível com os créditos exigidos, são muito pertinentes com a área, tem destacada qualidade e atualidade, tem alto nível de profundidade dos conteúdos, ampla aplicabilidade para a pesquisa e as disciplinas ofertadas em inglês também apresentam boa aplicabilidade para a pesquisa.

Tabela 22: Avaliação discente do conjunto de disciplinas/seminários ofertados pelos PPGs

Indicadores	Critérios	Resultados
Disponibilidade compatível com os créditos exigidos	ampla disponibilidade	49,65%
	boa disponibilidade	43,66%
	pouca disponibilidade	6,69%
	nenhuma disponibilidade	0%
Pertinência com a área	muito pertinentes	59,86%
	pertinentes	37,32%
	pouco pertinentes	2,82%
	nada pertinentes	0%
Qualidade e atualidade dos conteúdos	destacada qualidade e atualidade	59,86%
	boa qualidade e atualidade	37,68%
	pouca qualidade e atualidade	2,46%
	pouco pertinentes	0%

Indicadores	Critérios	Resultados
Nível de profundidade dos conteúdos	de alto nível de profundidade	50,70%
	de bom nível de profundidade	40,14%
	de regular nível de profundidade	8,80%
	de baixo nível de profundidade	0,35%
Aplicabilidade para a pesquisa	tem ampla aplicabilidade	58,10%
	tem boa aplicabilidade	38,73%
	tem mínima aplicabilidade	3,17%
	nenhuma aplicabilidade	0,00%
Oferta de disciplinas em inglês	de ampla aplicabilidade para a pesquisa	26,76%
	de boa aplicabilidade para a pesquisa	46,13%
	de mínima aplicabilidade para a pesquisa	17,25%
	sem aplicabilidade para a pesquisa	9,86%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Em relação a percepção dos discentes sobre o quadro de docentes dos PPGS (**Tabela 23**), todos os indicadores mostraram critérios de uma excelente avaliação, sendo considerado o número de orientadores disponíveis adequado, bem como enfatizando que há muita disponibilidade dos docentes para atividades de orientação. De todos os critérios, observa-se um grande reconhecimento sobre a qualidade de pesquisadores dos programas de Pós-graduação, pois o nível de conhecimento e a atualização dos orientadores foi considerado destacado.

Tabela 23: Avaliação discente da percepção sobre o quadro de docentes dos PPGs.

Indicadores	Critérios	Resultados
Número de orientadores disponíveis	muito adequado	41,90%
	adequado	48,94%
	pouco adequado	7,75%
	inadequado	1,41%
Conhecimento e atualização do orientador	destacado nível	76,06%
	bom nível	21,83%
	razoável nível	2,11%
	nenhum nível	0,00%
Disponibilidade do docente para atividades de orientação	muita disponibilidade	58,80%
	boa disponibilidade	32,75%
	pouca disponibilidade	8,45%
	não há disponibilidade	0,00%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

A **Tabela 24** apresenta a percepção dos discentes quanto as questões administrativas do Programa, como planejamento, organização do processo seletivo e regimento. Todos os indicadores apontam uma grande satisfação em relação aos programas de Pós-graduação da Univali.

Tabela 24: Avaliação discente da percepção sobre a administração dos PPGs

Indicadores	Critérios	Resultados
Planejamento	muito bem planejado	44,01%
	bem planejado	47,54%
	pouco planejado	6,69%
	nada planejado	1,76%
Processo Seletivo	muito bem organizado	47,54%
	bem organizado	44,72%
	pouco organizado	5,99%
	nada organizado	1,76%
Regimento	muito esclarecedor	42,25%
	bem esclarecedor	48,24%
	pouco esclarecedor	8,10%
	nada esclarecedor	1,41%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Ainda em relação às questões administrativas, a percepção quanto ao horário e qualidade do atendimento e a disponibilidade de informações da secretaria tiveram todos os indicadores os resultados mais expressivos de satisfação.

Tabela 25: Avaliação discente da percepção sobre o funcionamento da secretaria do PPG

Indicadores	Critérios	Resultados
Qualidade do atendimento	muita qualidade	77,46%
	boa qualidade	21,48%
	pouca qualidade	1,06%
	não há qualidade	0,00%
Horário de atendimento	muito adequado	64,44%
	adequado	34,51%
	pouco adequado	1,06%
	nada adequado	0,00%
Disponibilidade de informações	muita disponibilidade	61,62%
	boa disponibilidade	35,21%
	pouca disponibilidade	2,46%
	não há disponibilidade	0,70%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

A percepção sobre a divulgação, organização e disponibilidade de bolsas para os discentes (**Tabela 26**) teve uma maior variação nos resultados. Embora permaneça a moda entre os dois critérios mais altos, acredita-se que é possível melhorar a comunicação para uma maior divulgação e incentivo para as possibilidades de bolsa (que são muitas) na instituição.

Tabela 26: Avaliação discente da percepção sobre a divulgação, organização e disponibilidade de bolsas

Indicadores	Critérios	Resultados
Divulgação com incentivo a participação	ampla divulgação	46,83%
	boa divulgação	40,49%
	mínima divulgação	10,21%
	não há divulgação	2,46%
Processo Seletivo	muito bem-organizado	47,54%
	bem-organizado	44,72%
	pouco organizado	5,99%
	nada organizado	1,76%
Disponibilidade	há ampla disponibilidade de bolsas	34,15%
	há disponibilidade de bolsas	46,13%
	há restrita disponibilidade de bolsas	18,66%
	não há disponibilidade de bolsas	1,06%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Analisando a percepção sobre o funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes, conforme a **Tabela 27**, observa-se que para todos os indicadores avaliados que foram: disponibilidade e condição dos equipamentos, disponibilidade de materiais de consumo, apoio de técnico especializado, segurança e espaço físico, de uma maneira geral, o critério mais indicado foi “bom”, mostrando que há um cuidado no funcionamento dos Programas de Pós-graduação mas que, contudo, que ele pode ser ainda aprimorado.

Tabela 27: Avaliação discente da percepção sobre o funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes

Indicadores	Critérios	Resultados
Disponibilidade e condição dos equipamentos	muita qualidade	33,45%
	boa qualidade	55,28%
	pouca qualidade	9,15%
	não há qualidade	2,11%
Disponibilidade de materiais de consumo	muita disponibilidade	32,39%
	boa disponibilidade	52,46%
	pouca disponibilidade	11,62%
	não há disponibilidade	3,52%
Apoio de técnico especializado	muita disponibilidade	36,97%
	boa disponibilidade	47,54%
	pouca disponibilidade	10,56%
	não há disponibilidade	4,93%

Indicadores	Critérios	Resultados
Segurança	muito seguro	44,37%
	seguro	50,35%
	pouco seguro	3,17%
	inseguro	2,11%
Espaço físico disponível	muita disponibilidade	39,79%
	boa disponibilidade	52,46%
	pouca disponibilidade	6,34%
	não há disponibilidade	1,41%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

De uma forma geral, a **Tabela 28** mostra que os sites dos PPGs também obtiveram uma boa avaliação, novamente sendo um item a ser discutido com a equipe da Gerência de Marketing da Universidade para que seja aberto um projeto de melhoria nos sites dos Programas de Pós-graduação.

Tabela 28: Avaliação discente da percepção sobre o site dos PPGs

Indicadores	Critérios	Resultados
Qualidade	destacada qualidade	41,55%
	boa qualidade	51,76%
	pouca qualidade	5,99%
	sem qualidade	0,70%
Navegabilidade do site	ótima navegabilidade	38,38%
	boa navegabilidade	53,87%
	pouca navegabilidade	7,75%
	nenhuma navegabilidade	0,00%
Apresentação gráfica	destacada apresentação gráfica	34,86%
	boa apresentação gráfica	55,99%
	pobre apresentação gráfica	1,06%
	razoável apresentação gráfica	8,10%
Disponibilidade de informações	muito informativa	36,27%
	informativa	58,10%
	pouco informativa	5,63%
	não informativa	0,00%
Visibilidade do programa	ampla visibilidade	38,73%
	boa visibilidade	50,00%
	pouca visibilidade	10,92%
	sem visibilidade	0,35%
Atualização do site	muito atualizado	31,69%
	atualizado	54,58%
	pouco atualizado	11,97%
	desatualizado	1,76%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Além das perguntas contendo os indicadores fechados, também há um campo de comentários, sugestões e/ou críticas para discentes. De modo geral, foi possível observar que eles avaliaram bem os programas de pós-graduação da Univali, com muitos elogios ao corpo docente e à organização dos programas.

A autoavaliação docente também contemplou a percepção dos mesmos em relação às disciplinas e seminários ofertados pelos PPGs. Os resultados demonstram que, na sua maioria, os docentes verificam que há uma boa visibilidade em relação à pertinência na área, que as disciplinas e os seminários têm uma ampla disponibilidade compatível com os créditos exigidos, bem como uma ampla aplicabilidade para a pesquisa.

Tabela 29: Avaliação docente da percepção sobre as disciplinas e os seminários ofertados pelo PPG

Indicadores	Critérios	Resultados
Pertinência com a área	ampla visibilidade	20,42%
	boa visibilidade	56,34%
	pouca visibilidade	21,83%
	sem visibilidade	1,41%
Compatível com os créditos exigidos	ampla disponibilidade	66,20%
	boa disponibilidade	32,39%
	pouca disponibilidade	1,41%
	nenhuma disponibilidade	0,00%
Aplicabilidade para a pesquisa	ampla aplicabilidade	64,79%
	boa aplicabilidade	30,28%
	mínima aplicabilidade	4,93%
	nenhuma aplicabilidade	0,00%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Considerando as questões administrativas, os docentes, na sua maioria, consideraram os Programas de Pós-graduação muito bem planejados, os processos seletivos e de bolsas muito bem-organizados, o regimento bem esclarecedor e as Regras de credenciamento/recredenciamento pertinentes considerando as exigências da CAPES e o alinhamento com o PDI.

Tabela 30: Avaliação docente da percepção sobre o Programa de Pós-Graduação.

Indicadores	Critérios	Resultados
Planejamento	muito bem planejado	54,93%
	bem planejado	35,21%
	pouco planejado	9,86%
	nenhuma aplicabilidade	0,00%
Processo seletivo do PPG	muito bem-organizado	58,45%
	bem-organizado	35,92%
	pouco organizado	4,93%
	nada organizado	0,70%

Indicadores	Critérios	Resultados
Processo seletivo de bolsas no PPG	muito bem-organizado	56,34%
	bem-organizado	36,62%
	pouco organizado	6,34%
	nada organizado	0,70%
Regimento	muito esclarecedor	45,77%
	bem esclarecedor	49,30%
	pouco esclarecedor	4,23%
	nada esclarecedor	0,70%
Regras de credenciamento /recredenciamento	muito pertinentes	40,85%
	pertinentes	50,00%
	pouco pertinentes	4,93%
	nada pertinentes	4,23%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Ainda em relação às questões administrativas, os docentes consideraram o horário de atendimento da secretaria muito adequado e os quesitos qualidade de atendimento e disponibilidade de informações, ambos foram considerados destaques.

Tabela 31: Avaliação docente da percepção sobre a secretaria

Indicadores	Critérios	Resultados
Qualidade do atendimento	destacada qualidade	78,87%
	boa qualidade	19,72%
	pouca qualidade	1,41%
	nenhuma	0
Horário de atendimento	muito adequado	65,49%
	adequado	33,10%
	pouco adequado	1,41%
	nada adequado	0
Disponibilidade de informações	destacada disponibilidade	64,79%
	boa disponibilidade	33,80%
	pouca disponibilidade	1,41%
	nenhuma	0,00%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Em relação às atividades vinculadas ao desenvolvimento de pesquisa, os docentes também demonstraram uma percepção similar à dos discentes, com a maior variação na aplicação dos critérios para os indicadores desta categoria. Embora as respostas mais proeminentes sejam positivas, este tópico merece atenção no intuito de aumentar o incentivo e a divulgação das oportunidades (**Tabela 32**).

Tabela 32: Avaliação docente da percepção sobre incentivo e divulgação de bolsas relacionadas a pesquisa

Indicadores	Critérios	Resultados
Bolsas para discentes	amplo incentivo	33,80%
	bom incentivo	47,18%
	mínimo incentivo	17,61%
	não há incentivo	1,41%
Divulgação de oportunidades (bolsas no exterior, eventos científicos e afins)	ampla divulgação	39,44%
	boa divulgação	47,18%
	mínima divulgação	12,68%
	não há divulgação	0,70%
Participação em eventos científicos	ampla divulgação	35,92%
	boa divulgação	47,18%
	mínima divulgação	15,49%
	não há divulgação	1,41%
Listas de e-mail	ampla divulgação	41,55%
	boa divulgação	42,96%
	mínima divulgação	14,79%
	não há divulgação	0,70%
Redes sociais (Facebook/Instagram)	amplamente divulgadas	46,48%
	bem divulgadas	33,10%
	pouco divulgadas	18,31%
	nada divulgadas	2,11%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

O funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes do PPG no quesito disponibilidade e condição dos equipamentos, de materiais de consumo, de apoio técnico especializado e de espaço físico disponível pode ser classificado como de boa qualidade para todos esses indicadores. Embora o resultado seja positivo, observa-se um certo descontentamento do corpo docente em relação a estes espaços e que precisam ser mais bem discutidos.

Tabela 33: Avaliação docente da percepção sobre funcionamento do(s) laboratório(s) que são utilizados por docentes/discentes do PPG

Indicadores	Critérios	Resultado
Disponibilidade e condição dos equipamentos	muita qualidade	19,01%
	boa qualidade	58,45%
	pouca qualidade	19,72%
	não há qualidade	2,82%
Disponibilidade de materiais de consumo	muita qualidade	21,83%
	boa qualidade	52,11%
	pouca qualidade	23,24%
	não há qualidade	2,82%

Indicadores	Critérios	Resultado
Apoio de técnico especializado	muita qualidade	25,35%
	boa qualidade	50,70%
	pouca qualidade	19,72%
	não há qualidade	4,23%
Espaço físico disponível	muita qualidade	32,39%
	boa qualidade	46,48%
	pouca qualidade	19,01%
	não há qualidade	2,11%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Na autoavaliação em relação aos grupos de pesquisa que os docentes dos PPGs atuam, observa-se uma pouca uniformidade de interação dos grupos até mesmo internamente na Univali, bem como no país e no exterior, conforme a **Tabela 34**. Algumas ações já têm identificado essa situação e desde 2019 se iniciou um movimento de aproximação dos grupos de pesquisa através do evento *Science Day*, que em 2022 atraiu muitos pesquisadores Univali e que em 2023 será Internacional, já almejando aumentar essas interações.

Tabela 34: Avaliação docente da percepção sobre interação entre grupos de pesquisa

Indicadores	Critérios	Resultados
Univali	muito interativa	21,83%
	interativa	55,63%
	pouco interativa	20,42%
	nada interativa	2,11%
País	muito interativa	17,61%
	interativa	53,52%
	pouco interativa	26,76%
	nada interativa	2,11%
Exterior	muito interativa	10,56%
	interativa	39,44%
	pouco interativa	37,32%
	nada interativa	12,68%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Em relação ao site do programa, a percepção dos docentes foi na sua maioria positiva, contudo pode-se observar que há necessidade de mudanças e atualizações de forma a melhorar a comunicação e a visibilidade do programa de pós-graduação.

Tabela 35: Avaliação docente da percepção sobre o site e a divulgação de atividades de pesquisa do PPG nele.

Indicadores	Critérios	Resultado
Site do programa	ampla divulgação	28,17%
	boa divulgação	54,23%
	mínima divulgação	15,49%
	não há divulgação	2,11%
Apresentação gráfica do site	muito atualizado	21,13%
	atualizado	57,04%
	pouco atualizado	19,72%
	desatualizado	2,11%
Qualidade do site	destacada qualidade	15,49%
	boa qualidade	69,72%
	pouca qualidade	11,27%
	sem qualidade	3,52%
Disponibilidade de informações do site	muito informativa	26,76%
	informativa	61,97%
	pouco informativa	9,86%
	nada informativa	1,41%
Navegabilidade do site	ótima navegabilidade	20,42%
	boa navegabilidade	64,08%
	pouca navegabilidade	12,68%
	péssima navegabilidade	2,82%
Atualização do site do PPG	muito atualizado	21,13%
	atualizado	57,04%
	pouco atualizado	19,72%
	desatualizado	2,11%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Além das perguntas contendo os indicadores fechados, também há um campo de comentários, sugestões e/ou críticas para docentes que avaliam bem a organização dos programas destacando a necessidade de melhoria de infraestrutura dos programas como salas para professores e necessidades pontuais de laboratórios.

Em relação aos egressos, o questionário abordou principalmente as expectativas antes e após a conclusão da sua formação, com perguntas abertas e fechadas para uma melhor compreensão das expectativas antes de seu ingresso e, comparativamente, sua situação após a conclusão da pós-graduação.

Observa-se que, na sua maioria, antes do ingresso na pós-graduação, eles já tinham vínculo empregatício, sendo observado um aumento desta situação após a conclusão, bem como um maior ingresso em instituições de ensino e pesquisa de acordo com a **Tabela 36**. Estes dados reforçam que os Programas de pós-graduação se destinam à formação de recursos humanos que desejam se aprofundar em um determinado campo de estudo e adquirir

habilidades e conhecimentos avançados em uma área específica. Além disso, também são voltados para aqueles que desejam seguir carreira no ensino superior, em atividades de pesquisa, desenvolvimento e Inovação (PDI) e para o exercício profissional em cargos de liderança e gestão em suas áreas de atuação.

Tabela 36: Avaliação dos egressos antes e após a conclusão da pós-graduação

Indicadores	Critérios	Antes do ingresso	Após a conclusão
Atividade profissional	com vínculo empregatício	67,24%	79,31%
	sem vínculo empregatício	11,20%	3,45%
	autônomo	12,07%	10,34%
	bolsista	2,58%	1,72%
	outros	6,89%	5,17%
Tipo de instituição	empresa privada	20,69%	15,52%
	empresa pública ou estatal	33,62%	26,72%
	instituição de ensino e pesquisa	32,75%	46,55%
	outros	12,93%	11,21%

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

A expectativa de atuação dos egressos era principalmente no ensino e na pesquisa e em Empresas ou Instituições. Após a conclusão, embora o ensino e a pesquisa se consolidem como principal expectativa, a pesquisa sozinha apresenta um aumento significativo, assim como as possibilidades de trabalho como profissionais autônomos e outros, demonstrando que a pós-graduação pode abrir os horizontes, diversificando as possibilidades de atuação após a conclusão, conforme apresentado na **Tabela 37**.

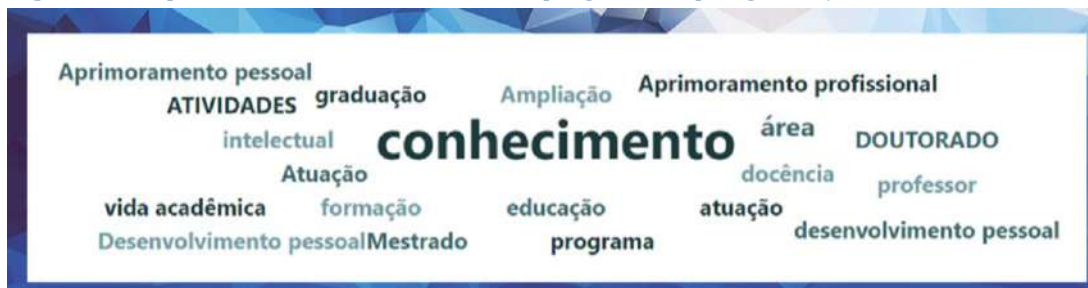
Tabela 37: Expectativa de atuação antes do ingresso e após a conclusão nos PPGs.

Expectativa de atuação	Antes	Após
Ensino e Pesquisa	71,55	75,86
Pesquisa	8,62	25,86
Empresas/Instituição	12,93	11,21
Profissional autônomo	6,03	12,07
Outras	0,86	9,483

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Entre as questões abertas, foi solicitado quais eram as outras expectativas antes do início em um programa de pós-graduação e, conforme a **Figura 35**, observa-se o conhecimento como a principal busca no ingresso em uma pós-graduação.

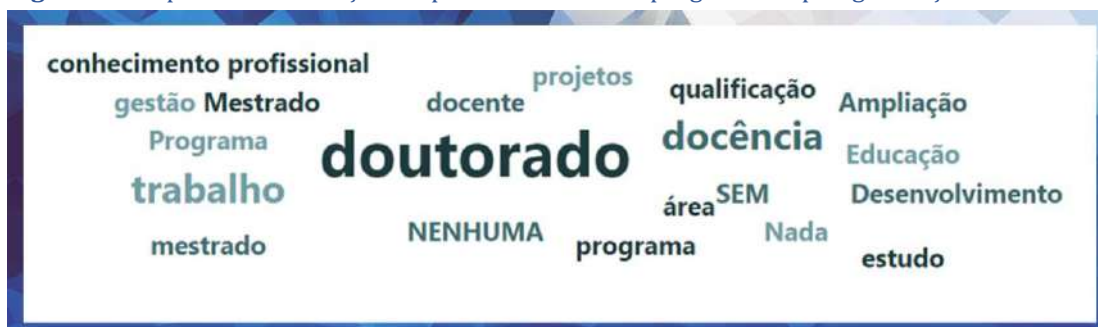
Figura 35: Expectativas antes do início em um programa de pós-graduação



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Entre diversas outras expectativas alcançadas, denominadas na **Figura 36**, após a conclusão nos cursos de mestrado, o conhecimento continuou sendo buscado, uma vez que a grande maioria dos alunos ingressou em um curso de doutorado.

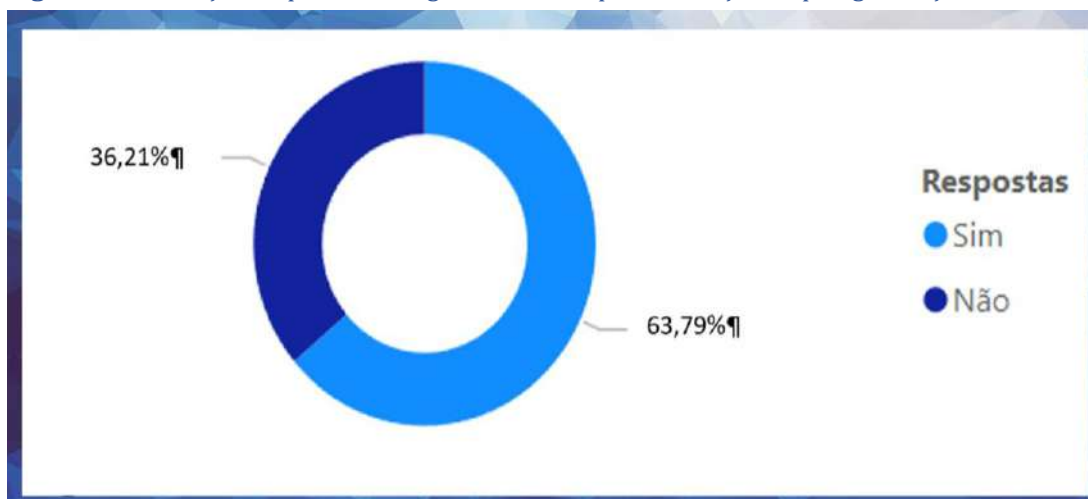
Figura 36: Expectativas alcançadas após a conclusão no programa de pós-graduação



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Conforme a **Figura 37** observa-se que o plano de cargos e salário melhorou para 63,79% dos egressos após a sua titulação, indicador este que demonstra a importância da pós-graduação no âmbito do reconhecimento profissional e perspectiva de melhoria financeira.

Figura 37: Alteração no plano de cargos e salários após a titulação na pós-graduação



Fonte: Comissão de Avaliação Institucional da Pós-graduação, Gerência de Pesquisa e Pós-graduação; Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, 2023.

Todos os resultados têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento para todos os programas de pós-graduação.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo apresenta o contexto de inserção da Universidade do Vale do Itajaí na sua área de abrangência, o que ocorre a partir da sua estrutura multicampi, na qual se inserem as suas ações de responsabilidade social e a contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Missão, Visão, Objetivos e Valores

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. São objetivos específicos previstos em Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;
- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os de sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

Alinhado com seu objetivo geral foram estabelecidas a missão, visão e valores institucionais da Fundação Univali, conforme apresentado na **Figura 38**.

Figura 38: Missão, Visão e Valores da Fundação Universidade do Vale do Itajaí



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

3.2.2 Princípios da Gestão 2018-2022

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita. E toma como referência das ações como Instituição de Educação Superior Comunitária. Em conjunta conexão com os desafios, e diretrizes já explanados.

Permanência e valorização de talentos: concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.

Tenacidade, ousadia e responsabilidade: uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Interculturalidade, tolerância e solidariedade: mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade

promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.

Alta performance: uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.

Gestão democrática: envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.

Gestão estratégica: além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

Predição e antecipação de mudanças: a capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.

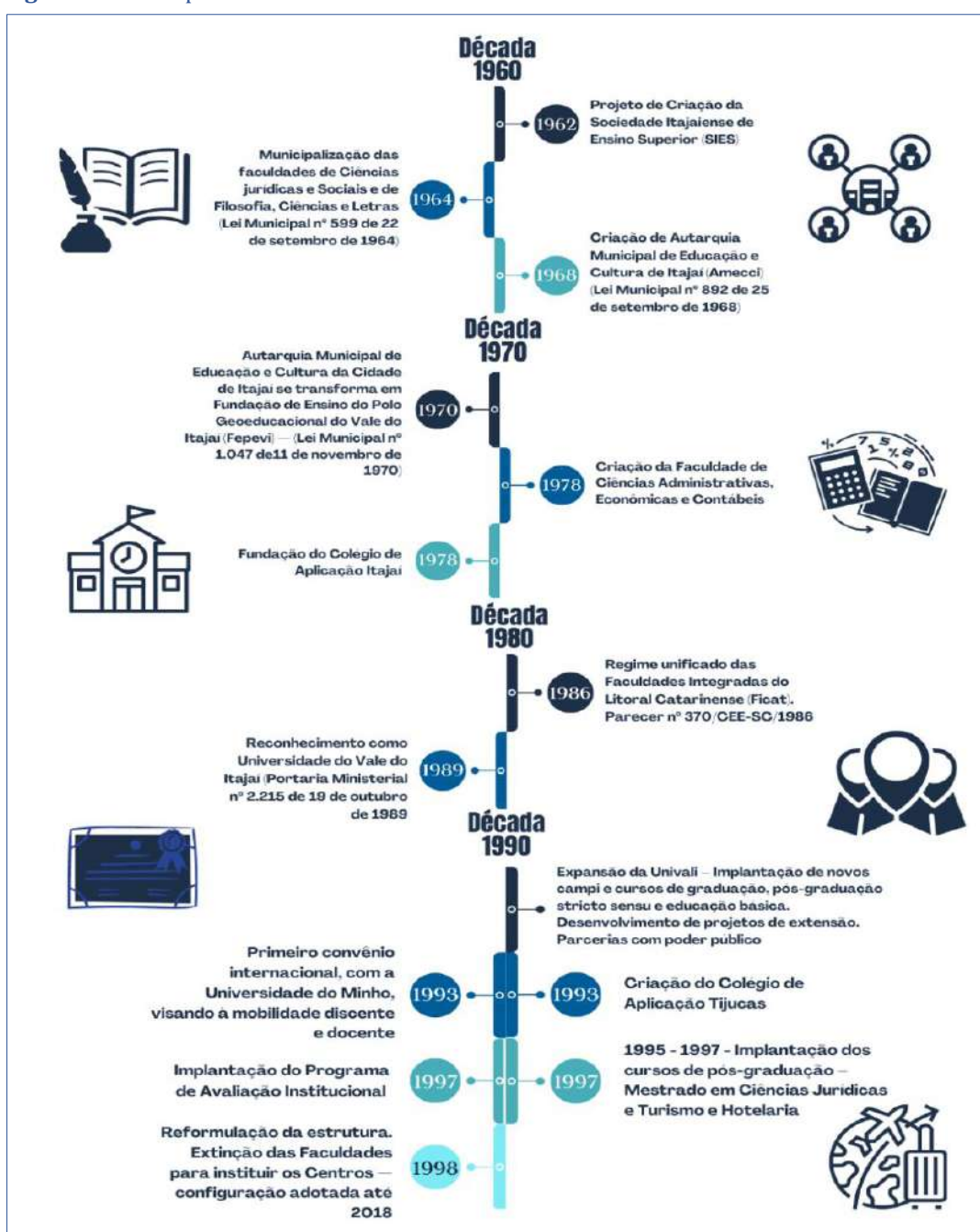
Soluções inovadoras: o estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

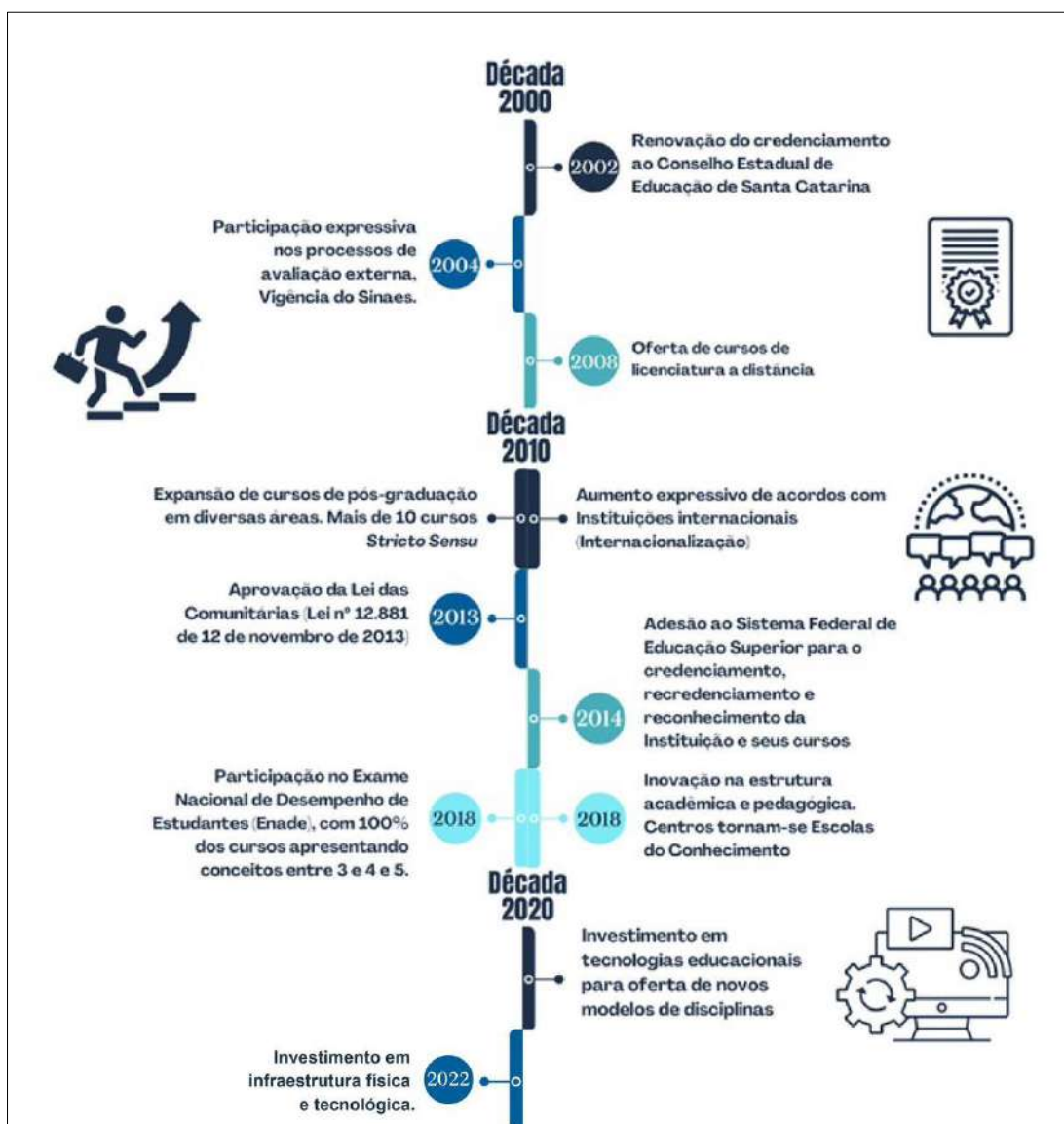
Integridade e solidez econômico-financeira: princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

3.2.3 A Universidade do Vale do Itajaí no contexto da Educação Superior

Em seu contexto histórico, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) teve origem em uma campanha popular em defesa da interiorização da educação superior em Santa Catarina na década de 1960, o que define sua identidade como universidade comunitária. Ao longo de quase seis décadas, a Univali tem construído sua história através da consolidação e reconhecimento pelo seu trabalho na comunidade, destacado por seus marcos históricos na **Figura 39:**

Figura 39: Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto - primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em 16 de setembro de 1964, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Em **1968**, requer sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí (Lei Municipal nº 892/1968). Dois anos depois, se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí – Fepevi (Lei Municipal nº 1.047/1970).

Em **1978**, é inaugurada a sede das faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade e fundado o Colégio de Aplicação da Univali em Itajaí.

Na década de **1980**, as faculdades isoladas — Ciências Jurídicas e Sociais; Filosofia, Ciências e Letras; Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis; Enfermagem e Obstetrícia — formam as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense – FILCAT, com regimento aprovado pelo Parecer nº 370/1986 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Na mesma década, as FILCAT dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) em 16 de fevereiro de **1989**, que obtém o reconhecimento federal como Universidade (Portaria Ministerial nº 51/1989, com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989). No mesmo ano, a Fepevi se torna Fundação Universidade do Vale do Itajaí - Fundação Univali (Lei Municipal nº 2.515/1989), mantenedora da Univali.

Em **1993**, a Univali firma seu primeiro convênio internacional com a Universidade do Minho. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria. Na Educação Básica é instalado o Colégio de Aplicação em Tijucas.

Em **1998**, a Univali reformula sua estrutura e institui os Centros, que na Gestão 2018-2022 são reorganizados em Escolas do Conhecimento, uma inovação na estrutura acadêmica e pedagógica para atender as exigências vigentes de transversalidade, ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, com proposta de participação e representação de todos os atores da IES, em suas diferentes instâncias, para o desenvolvimento de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão e de um Projeto Pedagógico Educacional nesta perspectiva. São elas: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional (Paiuni)— implantado em 1993, com base no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida, norteadando a gestão institucional na criação de seus planos de melhorias contínuas.

Neste contexto, a Avaliação Institucional evolui para atender as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, na análise e aproveitamento dos resultados para implementar intervenções e fortalecer avanços, reconhecidos internamente e nas instâncias avaliativas externas. A manutenção e a atualização de laboratórios, a aquisição e a conservação de equipamentos e insumos, a renovação dos sistemas de informação e comunicação são exemplos de ações submetidas aos processos avaliativos que favorecem a melhoria contínua de processos acadêmicos, administrativos e dos serviços prestados na Universidade. Tem papel decisivo nestas melhorias a implementação de políticas de apoio à qualificação docente (bolsas de apoio à titulação e oferta de formação pedagógica docente), a disseminação da política de pesquisa e o fortalecimento das redes de pesquisa por meio dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Na década de **2000**, a Universidade passa pela primeira avaliação externa. Em **2002**, cumprindo o disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 e nº 522/CEE-SC/2002, a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte.

Em **2008**, a Univali passa a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica. No ano seguinte, com base na Resolução nº 107/CEE-SC/2007, se submete a uma nova avaliação institucional externa e obtém o conceito final 4,04 conforme o Parecer nº 300/CEE-SC/2009.

Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais de cooperação acadêmica e são implantados os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Mestrado em Ciências Farmacêuticas, Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas, Mestrado em Administração, Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho, Mestrado em Computação Aplicada, Doutorado em Administração e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Já em **2012**, a instituição dá entrada no processo legal de migração para o sistema federal de regulação da educação superior no país, aprovado em 2014.

Em **2013**, é obtida, por meio de avaliação institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito 4 —, alcançando também, em 2013 e 2014, o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 —mesmo conceito obtido em 2018, referente ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido (Lei Federal nº 12.881/2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em **2014**, da Portaria Seres/MEC nº 630/2014, qualificando-a entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a ser reconhecida como Comunitária no Brasil.

A partir da década de **2020**, a Univali se expande pelo universo virtual, com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Em **2020**, com a expansão da universidade no ensino a distância, com as ações implementadas no planejamento estratégico, gerando uma tomada de decisão com grande investimento em tecnologias educacionais com o objetivo de oferecer novos modelos de ensino e aprendizagem, proporcionando aos estudantes uma experiência mais dinâmica e interativa. A integração de tecnologias avançadas na educação pode incluir a utilização de plataformas e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, bem como ferramentas de colaboração e comunicação para aprimorar a interação entre alunos e professores.

Já em **2022**, o investimento em infraestrutura física e tecnológica na universidade foi fundamental para melhorar a qualidade da educação e preparar os estudantes para o futuro. Uma infraestrutura física adequada inclui instalações modernas, com acessibilidade, espaços de conhecimento compartilhado, salas de aula com características específicas a área de atuação das empresas patrocinadoras, laboratórios, biblioteca e espaços para estudantes, além de equipamentos e tecnologias de última geração. A infraestrutura tecnológica inclui a disponibilização de equipamentos e aplicativos para acesso a conteúdo e recursos de aprendizagem, ferramentas de colaboração e comunicação, e a implantação de redes de computadores e sistemas de informação para apoiar a pesquisa e a gestão da universidade. Garantindo que a Univali enfrente as demandas do futuro e ofereça aos seus acadêmicos um ambiente de aprendizagem inovador e eficaz. A universidade busca a melhora contínua em seus processos de ensino e gestão, garantindo qualidade superior no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços para a comunidade em geral. Para tanto, conta com mecanismos de gestão para o monitoramento do ambiente externo,

acompanhamento do desempenho das áreas e construção de cenários para projetar o futuro desejado, visando estruturar e reestruturar, se necessário, as estratégias desenvolvidas.

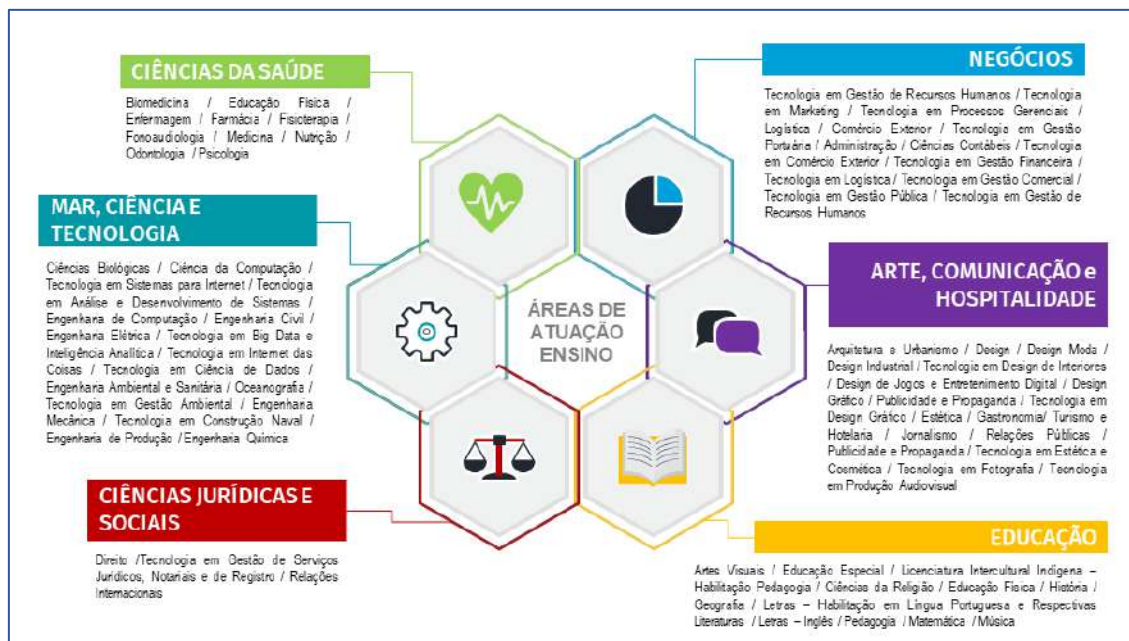
Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passou por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Parte desta história de cinco décadas é apresentada no vídeo-documentário *Univali 50 anos*² — narrativa reveladora da trajetória de consolidação da identidade da Univali como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e da reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência, cuja inserção é de fundamental importância.

Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As **Figuras 40, 41, 42** demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação de cada um no processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

² A produção é de 2014 e está disponível no endereço: www.youtube.com/

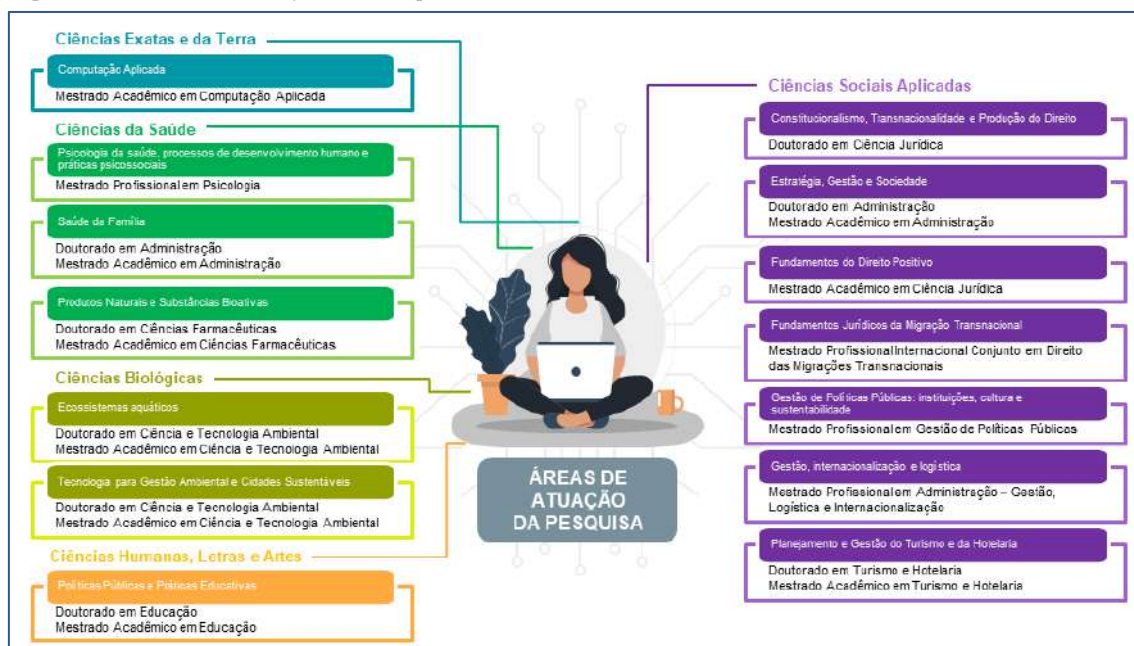
Figura 40: Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

Figura 41: Áreas de atuação da Pesquisa da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Com base nessas áreas de atuação, a Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e a reconhecida

inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural no seu raio de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

Figura 42: Áreas de atuação da Extensão da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Atualmente a Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019/³ pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos. Dados do Censo do Ensino Superior 2016 indicam que o país passa por um

³ Dados de 2019. Instituição aguarda a atualização do resultado do IGC.

momento histórico que demanda das IES lidar com dois fatores principais: a diminuição do investimento financeiro nesta fase da educação e a expansão do ensino superior.

No ano 2022, houve a oferta de 52 cursos de bacharelado, 7 cursos superiores de tecnologia e 10 licenciaturas presenciais e 26 cursos a distância, conforme a **Tabela 38**.

Tabela 38: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de cursos		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	56	52	52
Licenciatura – Presencial	06	10	10
Tecnologia – Presencial	12	07	07
Bacharelado – EaD	05	06	06
Licenciatura – EaD	06	06	06
Tecnologia – EaD	12	14	14
Total de Cursos Ofertados	97	95	95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste contexto, o número de matrículas nos cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) foi de 15.104, no ano de 2022, conforme detalha a **Tabela 39**.

Tabela 39: Número de matrículas nos cursos de graduação da Univali em 2020, 2021 e 2022

Modalidade	Número de matrículas		
	2020	2021	2022
Bacharelado – Presencial	11.825	11.475	11.974
Licenciatura – Presencial	374	410	406
Tecnologia – Presencial	595	653	337
Bacharelado – EaD	571	1.004	886
Licenciatura – EaD	440	244	339
Tecnologia – EaD	1.092	2.097	1.162
Total de matrículas	14.897	15.883	15.104

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Os dados apresentados indicam a predominância da oferta presencial nos cursos de graduação, e crescimento na oferta de cursos EaD. Da mesma forma, é na modalidade presencial que aparece maior volume de alunos matriculados, bem como dos bacharelados, seguidos dos cursos superiores de tecnologia e nas licenciaturas. O número de matrículas abrange ao número de cursos ofertados nas diferentes modalidades.

Na pós-graduação, houve, em 2022, a oferta de cursos conforme apresenta com 106 cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e 18 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*. As **Tabelas 40 e 41** apresentam a distribuição dos cursos de pós-graduação e do número de alunos.

Tabela 40: Número de cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2020, 2021 e 2022

Nível de Ensino	Quantidade de cursos		
	2020	2021	2022
<i>Stricto Sensu</i> – Presencial	18	18	18
<i>Lato Sensu</i> – Presencial	48	33	41
<i>Lato Sensu</i> – EaD	39	73	65
Total	105	124	124

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, 2023.

A Univali mantém constante atenção na consolidação de seus padrões de qualidade na oferta de em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional.

Além disso, os dados apontam a expansão controlada da oferta e o equilíbrio entre a manutenção dos cursos e o número de alunos matriculados — em consonância com o contexto mais amplo de oferta do Ensino Superior na região e o propósito de manter a sustentabilidade econômico-financeira institucional.

Conforme dados de 2023, a Instituição detém a infraestrutura instalada de cerca de 168mil m², organizada em nove *campi* — *Campus* Itajaí, *Campus* Balneário Camboriú, *Campus* Balneário Piçarras, *Campus* Centro Biguaçu, *Campus* Florianópolis, *Campus* Jardim Carandaí Biguaçu, *Campus* Kobrasol São José e *Campus* Tijucas — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas — a Unidade Penha —, com 386 salas de aula, 295 laboratórios, 14 auditórios, 7 bibliotecas e 3,6 mil computadores conectados à internet e cobertura *wifi* em todos os *campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. Suas bibliotecas contam com acervo composto por 170.487 títulos e 419.737 exemplares, e a Universidade coloca esse universo à disposição de mais de 19 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino: Colégios de Aplicação da Univali (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), Univali Idiomas e cursos de graduação e de pós-graduação.

Além disso, a comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis e conta com oportunidades de realização de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas e de atuação em programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais. A participação em grupos de pesquisa e

inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas, e em atividades de extensão comunitária, incluindo práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros também se apresenta como oportunidade aos alunos da instituição. Tal universo de possibilidades é factível graças à atuação comprometida de seus docentes e colaboradores que contribuem para a reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência da Instituição, cuja inserção é muito expressiva. (**Tabela 41**).

Tabela 41: Corpo Docente e Técnico-administrativo

Recursos Humanos	Número
Número de docentes com regime de trabalho em tempo integral (40h)	220
Número de docentes com regime de trabalho em tempo parcial (de 12 a 39h)	859
Número de docentes Doutores	343
Número de docentes Mestres	540
Número de docentes Especialistas	263
Número de colaboradores técnico-administrativos	1062

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Nas regiões onde está inserida, a Instituição desenvolve atividades em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, de modo a contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural. Na região do Vale do Itajaí, realiza ações nas áreas da pesca, atividades portuárias, indústria naval, turismo, gastronomia, indústria têxtil, vestuário e construção civil. Na região da Grande Florianópolis, as atividades convergem para o setor tecnológico e informática, maricultura, calçados, pesca e turismo.

Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais, cujos resultados são sistematizados em relatórios, artigos científicos e produções técnico-científicas apontando melhorias, soluções práticas e alternativas de desenvolvimento econômico e social, sustentabilidade, gestão, inovação e prospecção para mercados potenciais. A expertise de seus pesquisadores e a atuação de seus acadêmicos e egressos também garantiu à Univali parceria com diferentes organizações nacionais e internacionais, em todas as instâncias governamentais, e não governamentais, na busca de soluções para demandas locais e regionais.

3.2.4 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* – alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Entre os objetivos da Política de Sustentabilidade da Fundação Univali estão os seguintes:

- a) Promover a incorporação da cultura de sustentabilidade e dos princípios estabelecidos na política perante os diferentes sujeitos, grupos e instituições com os quais a Fundação Univali e suas mantidas se relacionam e interagem;
- b) Sensibilizar e orientar a comunidade interna e externa, fornecedores e prestadores de serviços em relação às diretrizes e medidas de sustentabilidade adotadas pela Instituição;
- c) Consolidar a atuação da Comissão de Sustentabilidade;
- d) Promover a integração de políticas, processos, sistemas e documentos institucionais na implementação da política de sustentabilidade;
- e) Implementar as diretrizes e ações de desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística;
- f) Implantar um plano de logística sustentável que permita estabelecer e avaliar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que promovam a eficiência dos gastos institucionais e melhor gestão dos processos de trabalho, com a definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação;
- g) Implantar um sistema de gestão, monitoramento e avaliação dos indicadores de sustentabilidade;

- h) Incorporar os temas de sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de formação da comunidade interna e externa;
- i) Fortalecer o intercâmbio de experiências entre Instituições de Ensino Superior e Redes Universitárias nacionais e internacionais sobre a incorporação dos temas de sustentabilidade em suas atividades acadêmicas e administrativas; e,
- j) Promover a governança institucional e a gestão ambiental da Fundação Univali e suas mantidas.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODSs respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

A Univali, signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integra o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

Figura 43: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS



Fonte: Nações Unidas – Brasil. ONU. Disponível em nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030.

A Univali é signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integrando o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

Entre os programas, projetos e ações desenvolvidas nas diferentes dimensões estão as seguintes:



A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social por meio do site www.univali.br, da publicação eletrônica semanal Univali em Dia <https://www.univali.br/noticias/univali-em-dia/Paginas/default.aspx>, dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site no link: <https://www.univali.br/institucional/balanco-social/Paginas/default.aspx>, é um documento que apresenta à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

- a) **Selo Social de Itajaí:** Certificada com 46 projetos, com ações que contemplaram 17 dos 17 ODS, com destaque do Projeto (Saúde na Estrada). O Projeto Saúde na Estrada é um programa itinerante especializado no atendimento ao público da estrada. Oferece exames gratuitos para diabetes, hipertensão, obesidade e outros, contribuindo também para aumentar a segurança nas estradas. O evento tem o apoio das Secretarias Municipais de Saúde, Universidades, Polícia Rodoviária Federal e Estadual. A Univali é parceira nas ações realizadas em Santa Catarina desde 2008, com a participação voluntária de acadêmicos dos cursos de Biomedicina e de Farmácia.
- b) **Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** certificada com 14 projetos sociais, 29 impactos sociais e 6.726 pessoas beneficiadas;
- c) **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC – ALESC:** a Univali participa anualmente da certificação e, em 2021 foi novamente contemplada;
- d) **Prêmio ODS Santa Catarina:** a Univali está participando do Prêmio ODS 2021 com o Projeto Horto Medicinal, o resultado será divulgado no mês de outubro e a premiação acontecerá em novembro no Fórum Brasil ODS 2021;
- e) **Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.



Figura 44: Selos, Certificações e Premiações 2022



Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

3.3 Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico, oportunizando ações e práticas que possam ser desenvolvidas para a criação de produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº.149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí, quais sejam:

- a) Avaliar, compartilhar e replicar os resultados do fomento à PD&I na Univali, objetivando maximizar sua competitividade com reflexos na qualificação da produção de conhecimento;
- b) Promover a cultura de pesquisa com vista à inovação de produtos, de processos, de metodologias e de gestão, garantidos por uma prospecção sistemática e contínua do ambiente externo;

- c) Avaliar as oportunidades de comercialização de tecnologias (produtos, processos ou serviços) resultantes de projetos de PD&I, por meio do licenciamento, transferência, cessão ou direito de uso;
- d) Fomentar o trabalho dos grupos de pesquisa envolvendo profissionais das diferentes áreas do conhecimento para dinamizar os Colégios de Aplicação e os cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* da Univali;
- e) Incentivar formas de cooperação (redes e instituições de ensino superior) que articulem interesses e capacidades para a complementação das potencialidades entre a Univali, a comunidade científica, os setores público e privado, tais como: intercâmbio institucional, desenvolvimento de projetos cooperativos com incubadoras, empresas e consórcios de empresas;
- f) Apoiar a infraestrutura laboratorial da Univali para incentivo à PD&I;
- g) Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional.

A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Diretoria de Inovação a gestão dos aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali.

A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

A Diretoria de Inovação é responsável também pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia

por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

Processo de implantação da Política de Inovação

Em 2022, com a mudança da Gestão Superior da Univali e as modificações no cenário institucional, identificou-se a necessidade de atualizar a Resolução Nº149/CONSUN/2014. Os estudos iniciaram em 2022 pela Diretoria de Inovação, com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA.

O trabalho foi dividido em 8 etapas de criação da Política de Inovação: 1) **Diagnóstico:** levantamento do cenário atual da Inovação na universidade e a análise das resoluções institucionais que interferem diretamente na Política de Inovação; 2) **Legislação:** análise das Leis de Inovação no Município, Estado e União e verificar se houve alterações ou mudanças que serão necessárias incluir na Política; 3) **Benchmarking:** análise de como outras instituições estão trabalhando quando o assunto é inovação para que se possa verificar as melhores práticas para serem aplicadas na Univali; 4) **Melhorias:** produzida a primeira versão da Política de Inovação para posterior discussão com os stakeholders; 5) **Debates:** reuniões com os *stakeholders* da Univali para alinhamento das expectativas e validação da Política de Inovação; 6) **Política de Inovação:** ajustar o documento conforme sugestão dos *stakeholders* para finalizar o documento para ser encaminhando para aprovação; 7) **Aprovação:** submissão da nova Política de Inovação para aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade; 8) **Comunicação:** divulgação ampla da Política para que todas as partes interessadas (interno e externo) conheçam e utilizem todos os serviços oferecidos e oportunidades geradas na Política de Inovação.

Atualmente, o processo encontra-se em análise na Procuradoria da Universidade. Após a conclusão de todas as etapas, novas diretrizes serão seguidas por todas as pessoas que desejam inovar dentro da Univali e, pretende-se, desta forma, alavancar ainda mais os resultados na área.

Diretoria e Coordenação de Inovação

A Diretoria de Inovação tem como objetivo estruturar a interação da ciência com a tecnologia por meio da inovação. Suas ações são orientadas para o desenvolvimento das pessoas e da criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de inovações dentro da

Universidade e reforçar a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais.

A tomada de decisão na área é de competência da Diretoria de Inovação, com execução da Coordenação de Inovação, que tem como atribuições: integrar as ações relacionadas à inovação na Univali; estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas; integrar a Universidade ao mercado e, atuar como gestora do Núcleo de Inovação Tecnológica, nas seguintes funções: a) Elaborar o Planejamento Estratégico do Núcleo conforme as diretrizes estabelecidas pela Universidade; b) Realizar Parcerias Estratégicas com redes de Inovação Nacional e Internacional visando fortalecer o Ecossistema de Inovação em nosso Estado; c) Organizar a base de dados de inovação da universidade para que possa ser utilizada de forma consciente e gerando efeitos positivos para a Instituição; e d) Realizar a mediação entre as áreas do UNIINOVA visando a integração e a busca dos resultados planejados.

A Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade a participação em Conselhos/Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvido social e econômico da região.

Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – UNIINOVA, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O UNIINOVA tem como a função aproximar a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de startups, de empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação.

Seus objetivos são assim definidos: a) Apoiar ações de incentivo à inovação científica e tecnológica no ambiente produtivo com o objetivo de contribuir com a independência tecnológica e o desenvolvimento cultural, econômico e social do país; b) Requerer os direitos de propriedade intelectual para as criações desenvolvidas na Univali; c) Divulgar as ações de inovação tecnológica da Univali nos meios acadêmico e científico; d) Apoiar ações que visem a integração da Univali com os diversos setores da sociedade para a geração e transferência de tecnologia; e) Buscar parcerias junto aos Núcleos de Inovação Tecnológica

de outras instituições; f) Captar recursos junto às agências de fomento; e g) Estimular a inovação e o empreendedorismo visando à geração de processos, produtos e serviços inovadores para a sociedade.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução N. 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – UNIINOVA.

A partir de 2022, após análise do mercado, buscou-se uma nova forma de posicionar o UNIINOVA no mercado. A nomenclatura *Hub* de Inovação começou a ser evidenciado para identificar o UNIINOVA. O entendimento da gestão, é que o UNIINOVA estava atuando fortemente como um *Hub*, conectando as áreas da universidade com o ecossistema externo da universidade. A figura abaixo exemplifica a forma de atuação do UNIINOVA como um *Hub de Inovação*.

Figura 45: Forma de atuação com um *Hub* de Inovação



Fonte: Uniinova, 2023.

O UNIINOVA está no centro do processo, conectando ensino, pesquisa, extensão, desenvolvendo um trabalho interno de inovação em produtos e serviços, gestão e processos para gerar uma nova experiência, tudo isso, conectado com o ecossistema de inovação externo e os grandes players da região.

O Hub de Inovação da Univali – UNIINOVA

Conectar diferentes partes do ecossistema de inovação e montar um grande quebra-cabeça com a parceria dos diversos atores que compõem esse bioma diversificado e criativo, é a principal função do *Hub* UNIINOVA.

Um *Hub* de inovação não exige um espaço físico específico, desde que as conexões necessárias aconteçam. É formado também por uma seleção dos residentes que estimula as conexões e a geração de negócios. No início, a universidade funcionou como um armazém de conhecimento e, em um segundo momento, evoluiu para uma fábrica de conhecimento. Mais recentemente, a universidade deve agir como um *hub* de conhecimento, ampliando sua troca, aprendizado e inovação entre agentes.

O *Hub* de Inovação da Univali – UNIINOVA realiza uma série de atividades e benefícios para os que trabalham nele, bem como, serve de vitrine para que startups, incubados e empresas sejam vistos. Durante o processo, passam pela Universidade, investidores, representantes de órgãos de fomento e grandes empresas, interessados em descobrir novos negócios, seja para investir em uma ideia rentável ou para resolver problemas internos que possuam.

A figura abaixo apresenta o *Business Plan* do *Hub* e evidencia a busca constante do Uniinova em ser um elo entre os diversos atores do ecossistema de inovação.

Figura 46: *Business Plan* UNIINOVA



Fonte: Uniinova, 2023.

Com o propósito de conectar pessoas e estimular a inovação, o UNIINOVA serve como um grande espaço de colaboração promovendo o encontro entre a Universidade, empreendedores, startups, empresas e investidores, como também as instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados focados em *startar* novas ideias de negócios.

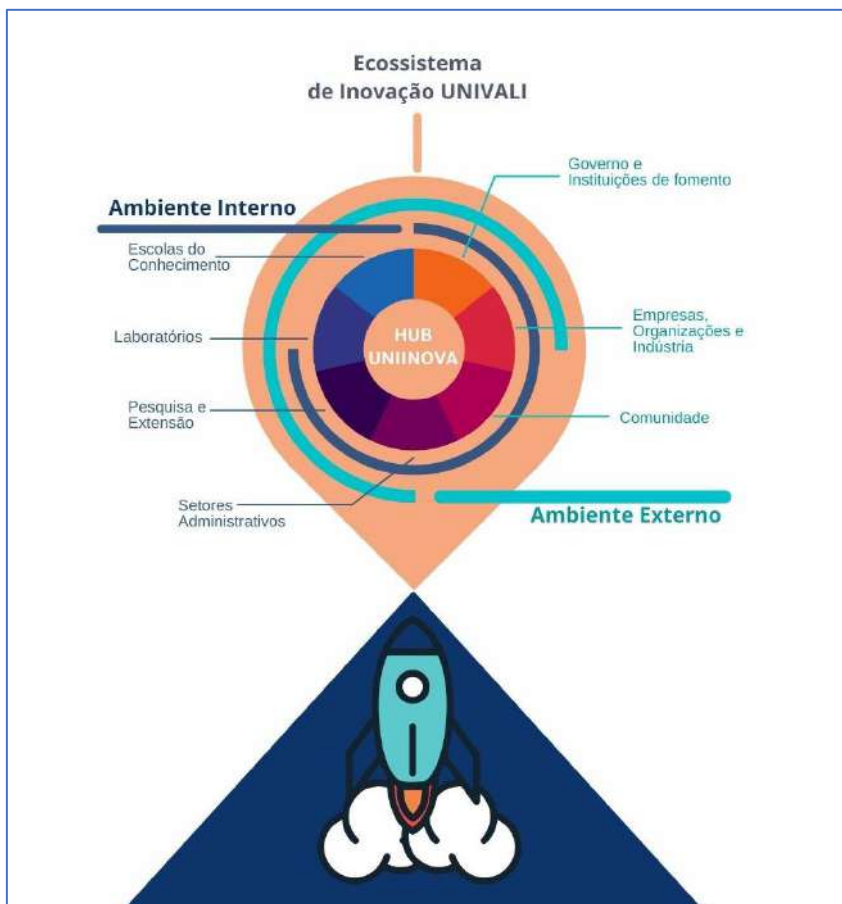
E o que conecta isso tudo, é o *networking*. Dessa forma, esses atores não ficam fechados em suas ideias. Podem trabalhar de maneira colaborativa, inspiram-se em outras ideias, fazem parcerias. O resultado é um espaço de troca, aprendizado e fomento da cultura da inovação e do empreendedorismo. É comum no *Hub*, a prática da inovação aberta (*open innovation*), que ocorre quando negócios colaboram entre si para criar produtos e serviços inovadores.

No ecossistema interno da universidade, o *Hub* UNIINOVA atua gerando conexões com o ensino, a pesquisa e a extensão por meio das Escolas do Conhecimento, laboratórios de pesquisa, grupos de pesquisa, Incubadora Tecnológica e Empresarial, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Escritório de Projetos, setor de internacionalização e parcerias institucionais. São desenvolvidas ações em conjunto com esses setores gerando possibilidades de inovação e interações entre áreas. Essa aproximação permite um trabalho em rede e fortalece o ambiente de inovação da Universidade.

No ambiente externo, o *Hub* UNIINOVA atua junto a empresas, organizações, indústrias, governo, instituições de fomento e comunidade promovendo a inovação e impulsionando o desenvolvimento da região. As ações realizadas são eventos, consultorias, mentorias, *hackaton*, palestras, capacitações, desenvolvimento de projetos e prestações de serviços sempre conectados com o ambiente interno da Universidade.

A **Figura 47** a seguir representa o ecossistema de inovação da Univali. O UNIINOVA busca trabalhar com todos os atores, com uma visão aberta e visando sempre as melhores conexões.

Figura 47: Ecosystema de Inovação Univali



Fonte: Uniinova, 2023.

Planejamento Estratégico do UNIINOVA

A base para a construção do Planejamento Estratégico do UNIINOVA está associada ao Plano de Gestão 2018 – 2028. Este plano foi desenvolvido para conectar pessoas e ideias para o novo ciclo de desenvolvimento da Univali como uma universidade comunitária inovadora, para além do seu tempo. Dentro dessa perspectiva, foi construído o Planejamento Estratégico da Univali e definido os objetivos a serem desenvolvidos pelas equipes de trabalho da instituição para que o Plano de Gestão seja alcançado. Para o UNIINOVA, foram definidos cinco objetivos e projetos estratégicos descritos na figura que segue:

Figura 48: Objetivos e Projetos Estratégicos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	PROJETOS ESTRATÉGICOS
 IC-OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Estruturar Hub de Inovação
 IC-OE03 Desenvolver alianças estratégicas	Desenvolver parcerias com centros e escolas de inovação
 CP-OE03 Promover a experiência acadêmica	Fomentar o Empreendedorismo
 SIEF-OE01 Ampliar Receitas Operacionais	Criar mecanismos para transformação dos resultados de pesquisa em produtos tecnológicos de alto valor agregado
 SIEF-OE03 Maximizar recursos ao CAPEX	Captar recursos de fomento e fontes alternativas

Fonte: Uniinova, 2023

De acordo com as diretrizes apontadas pelo Planejamento Estratégico Institucional e com os objetivos definidos na Resolução N. 149/CONSUN/2014 houve, a partir de 2022, uma reestruturação no setor com a definição de novos eixos de atuação para atender as novas demandas de inovação da universidade e, também, se adequar ao cenário do ecossistema de inovação que está em constante mudança.

Eixos de Atuação

O UNIINOVA está organizado em cinco eixos de atuação, conforme demonstra a imagem a seguir.

Figura 49: Eixos de atuação do UNIINOVA



Fonte: Uninova, 2023

Propriedade Intelectual

Eixo responsável por auxiliar o processo de transformação da inovação promovida dentro do espaço acadêmico em produtos e processos protegidos por exclusividade, e passíveis de comercialização. Suas ações ocorrem tanto no processo da pesquisa base, apresentando banco de patentes, sistemas protegidos, técnicas e processos de domínio público, até o registro de marcas, patentes e softwares, garantindo o fortalecimento do ecossistema de inovação. Por fim, ainda cabe destacar a ação na promoção de apoio à transferência de tecnologia, aproximando pesquisadores do mercado, e garantindo contratos que beneficiem a continuidade das inovações.

É de responsabilidade desse eixo: a) **Criação da política de inovação:** norma jurídica interna que visa estabelecer quais os procedimentos de pesquisa que necessitam passar pelo aval do Núcleo de Inovação Tecnológica, especificando percentuais de repasse econômico a pesquisadores, bem como determinando quem são e quais são os projetos que devem receber recursos para a promoção de novas tecnologias e processos; b) **Registro de propriedade intelectual:** sistema pelo qual patentes, desenhos industriais, marcas e softwares são analisados (no campo técnico e formal), para serem registrados junto ao INPI; c) **Avaliação do potencial de inovação:** o Sistema Notorius criado para identificar o potencial de inovação de todos os trabalhos acadêmicos produzidos dentro da universidade, buscando identificar possíveis softwares, patentes, marcas e ideias e que possam se tornar

produto ou serviço para atender as demandas do mercado e que sirvam como propulsora do desenvolvimento regional e transformação social; d) **Organização do Portfólio de Inovação:** Compilação de todas as produções tecnológicas produzidas pela universidade, categorizando-as por tema e apresentando seus principais elementos; e) **Organização dos Fluxos de PI:** mecanismo que padroniza e enquadra todas as produções internas da universidade para análise, especificando a necessidade de aprovação documental e técnica, para então ser levado aos setores Financeiro e a Reitoria; e, f) **Criação de material didático sobre PI:** conteúdos produzidos em formatos de vídeos, áudio para *podcast*, artigos, videoaulas e *e-book* que trazem o tema apresentando-o de forma didática e descomplicada com o objetivo de desmistificar o tema entre o público em geral.

Desenvolvimento de Projetos e Captação de Recursos

O desenvolvimento de projetos e a captação de recursos é uma ação desenvolvida pelo UNIINOVA em parceria com as Escolas do Conhecimento e com parceiros do Ecossistema de Inovação. A partir da definição da necessidade de mercado, elaboramos em conjunto o projeto e o plano de ação para sua implementação.

Os projetos precisam contribuir para o fomento à inovação, geração e criação de novos produto e serviços, parcerias e negócios ou fomentar o desenvolvimento de determinadas áreas que necessitem de evolução, sejam elas por meio de ações de promoção de eventos para promover a pesquisa, a inovação tecnológica ou ainda para a inovação à nível regional, nacional ou internacional.

Os projetos são desenvolvidos como prestação de serviços e por meio de recursos de órgãos de fomento, que disponibilizam investimentos financeiros para o desenvolvimento de estratégias e processos que mobilizem o ecossistema de inovação com ações estratégicas que corroborem para a sustentabilidade institucional da empresa/setor.

Criar projetos e buscar fomento para as áreas em que o UNIINOVA atua são primordiais para a saúde financeira e humana do setor, pois essas atuam como mola propulsora para o desenvolvimento de inovações e estímulo ao capital intelectual, peça fundamental para a instituição de ensino. Desta forma, trabalhamos de forma contínua para a busca de recursos para garantir o desenvolvimento do setor e de suas ações de melhoria.

Espaço COLAB

O *Hub* UNINOVA procura pautar suas atividades de acordo com as grandes tendências da área de negócios de inovação e aproximar a comunidade universitária aos dos novos comportamentos do mercado. Nessa perspectiva, surgiu a ideia de implantar dentro do UNIINOVA o Espaço COLAB, que se destina a ser um compartilhamento de Espaço e Inteligência/*Networking* para alunos, professores, funcionários e toda a comunidade que integra a rede Univali. A proposta é disponibilizar o espaço compartilhado para ações junto ao ecossistema, afim de fomentar a inovação.

As ações derivadas do Espaço COLAB favorecem novas parcerias, pois estamos em contato com outros empreendedores inovadores, marcas e empresas que trazem benefícios para o UNIINOVA, além da intensificar o *networking*, aproximando mercado, instituição e comunidade. Há também o aumento da produtividade da equipe, pois desta aproximação são desenvolvidos novos projetos e há o compartilhamento de conhecimento com outros profissionais, o que estimula a produtividade, a troca de ideias e de inteligência de mercado, contribuindo para o desenvolvimento de novos projetos.

O UNIINOVA busca que as pessoas estejam mais felizes e confortáveis com sua rotina de trabalho e esse sentimento contribui para pensamentos e ideias mais criativas. Essa forma de trabalho mais fluída e comunitária, incentiva a formação de redes, como uma espécie de *microcluster*, onde seus frequentadores se conectam por conhecimento, comunidade e organização. São oferecidos *workshops*, capacitações e eventos como recurso adicional para que os participantes possam apresentar seus trabalhos e desenvolver suas habilidades além de ampliarem suas redes de contatos.

Comunicação e Relacionamento

Este eixo é responsável por promover o relacionamento e o *network* entre todos os atores do ecossistema de inovação, fomentando parcerias, concursos, eventos e capacitações que visem incentivar os diferentes atores do ecossistema para a ação de atitudes e pensamentos transformadores para promover a cultura da inovação em todas as esferas, tanto no ambiente interno como externo à universidade.

A área trabalha sempre em parceria com os demais eixos do UNIINOVA. As atividades desenvolvidas são: 1) Parcerias e conexão com o mercado; 2) Fortalecimento da marca UNIINOVA; 3) Prêmio de Inovação Univali; 4) Ações de sensibilização (Ex: *Open Mind*: Festival da Imaginação; Conexão: *Innovation Boost Week*; Evento de *Soft & Hard Skills*:

Uniinova *Skills*; Docentes/Pesquisadores: *Science Day*; Semana Internacional de Empreendedorismo e Inovação) e, eventos em parceria, com Empresas, Entidades e *Global Legal Hackaton*, *Startup On Costa Valley* entre outros.

Inovação Aberta

As plataformas de inovação têm como característica reunir infraestrutura e equipamentos compartilhados destinados à pesquisa, desenvolvimento e inovação designados a fornecer serviços ou recursos. Esses ambientes estão abertos a diversos públicos, permitindo que a comunidade de usuários execute trabalhos colaborativos de pesquisa e desenvolvimento, testes e produção de lotes-teste (GUIMARÃES & PECQUEUR, 2015).

Dentro desse contexto, foi lançada a Plataforma de Inovação das Instituições Comunitárias de Santa Catarina, denominada Plataforma *ON*, concebida para diagnosticar os potenciais e a atual situação do Sistema ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais) e propor modelos de integração de ações de inovação em âmbito estadual, com alinhamento num planejamento integrado das IES para as práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão e serviços especializados.

A Plataforma *ON* é um ambiente dedicado à integração, apoio, prospecção e potencialização de ações das IES do Sistema ACAFE. Atua com ações dinâmicas e colaborativas entre as instituições do sistema e com projetos organizados pela plataforma, concebidos, organizados, executados e gerenciados pelo núcleo técnico da ACAFE e pelas suas IES.

As ações são organizadas a partir de demandas que necessitam da integração entre as IES. Estas demandas podem ser de natureza diversas, como Demandas Internas ao Sistema, identificadas pelas IES em conjunto com a gestão da plataforma, ou com Demandas Transversais prospectadas pela plataforma. As demandas podem ser do Setor Privado ou do Setor Público, bem como de cada IES ou do sistema ACAFE. Estas demandas serão articuladas com o apoio da plataforma para a organização de uma resposta rápida e de excelência.

Numa dinâmica de ambiente integrado entre as IES do sistema ACAFE a plataforma tem como principal objetivo identificar e prospectar as demandas e organizar os projetos com e entre as IES do sistema ACAFE. A organização respeita a autonomia, vocação e particularidades de gestão de cada IES. Os projetos são executados pelas IES que detêm a competência técnica de elaboração, execução e de gestão, de acordo com o modelo organizado e estabelecido entre as IES no momento de elaboração de cada projeto.

O Hub UNIINOVA tem como responsabilidade orquestrar essas atividades dentro da Univali para que a Plataforma esteja sempre atualizada e gere as conexões entre os diversos atores do ecossistema e as universidades parceiras da Plataforma. Atualmente a ACAFE congrega 15 Instituições de Ensino Superior de caráter comunitário, sendo todas parceiras do projeto: Católica de Santa Catarina, FURB, UNIARP, UNIFEFE, UNOCHAPECÓ, UDESC, UNIPLAC, UNESC, UNIBAVE, UNIVALI, USJ, UnC, UNIDAVI e UNIVILLE.

Inovação em números

Abaixo são apresentados os resultados do UNIINOVA conforme seus objetivos e projetos definidos no Planejamento Estratégicos Institucional:

Quadro 10: Resultados alcançados

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
Colaboração no desenvolvimento da Pós-Graduação Docente; Implantação da 2ª edição Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS; Criação do Projeto de Transformação Digital; Criação do UNIINOVA Academy.	Projetos Plataforma ON: - Apoio na Matriz de Oportunidades; - Criação da Identidade Visual Plataforma ON; - Criação do novo site da Plataforma ON; - Operacionalização do Projeto ICatarina; UNIINOVA/EACH UNIVALI SANTUR Negociação do Projeto Inovatur – 2ª edição; UNIINOVA/EMCT UNIVALI / ADGROWTH Negociação do Projeto de Pesquisa de Tecnologia; Articulação com Centros de Inovação e inserção em Comitês /	Execução do 5º Prêmio Univali de Inovação; Criação do Portfólio de Inovação Disseminação a Cultura da Inovação: - Comunicação e Eventos: Festival da Imaginação, <i>Boost Innovation Week</i> e Redes Sociais); Parceria Escolas do Conhecimento: Promoção e operação do Espaço Click Futuro; Realização de Eventos de Sensibilização com parceiros internos: <i>Science Day</i>, Trilha Formativa; Semana de Empreendedorismo e Inovação.	Prestação de serviços em pesquisa e desenvolvimento com a empresa ADGROWTH Prestação de serviços em consultoria com a empresa ADGROWTH Registro de Marca = 03 Registro de Software = 1 Solicitação de registro de patentes = 1 Implantação do projeto piloto do Sistema Notorius	FONTES EXTERNAS PROJETO PESQUISA UNIVALI EMCT/ADGROWTH – R\$ 228.520,00 FAPESC Chamada 14/2019 – NIT UNIINOVA – R\$ 100.000,00 FAPESC Chamada 26/2021 CONEXÃO SC – SCIENCE DAY – R\$ 15.000,00 FAPESC Chamada 27/2022 - HUB UNIINOVA – R\$ 100.000,00 INOVATUR 3ª edição – R\$ 335.338,58

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
	Participação em Conselhos e Redes de Inovação de SC: - Membro do Comitê de Implantação do Centro Regional de Inovação; - Presidente e Co-fundadora do Polotech; - Membro do PEDEM Balneário Camboriú e Itajaí; - Membro do Comitê de Inovação de Florianópolis; - Membro do Comitê de Inovação de Balneário Camboriú; - Membro do Conselho de Inovação da ACAFE; - Membro da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica de Santa Catarina; - Membro do Conselho do PMPGIL Univali; PARCERIAS EXTERNAS: Aceleradora Bridge 101, Acibalc, AD Growth Group, Ammer Participações, Anjos do Brasil, Aqua Vero, BTG Pactual, Cerumar, Credifoz, Costa Valley, FAST Shipping, Itajaí Participações, OCEANIC Aquarium,	3º Prêmio de Inovação Acibalc – Vencedor na Categoria Inovação Social; Prêmio FAPESC de Inovação 2022 – Categoria Professor Inovador com o Projeto Futuros Disruptivos; Prêmio Univali Docente – Professor Inovador		FONTES ALTERNATIVAS Projeto FUTUROS DISRUPTIVOS 2ª edição – R\$ 30.000,00

IC – OE02 Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	IC – OE03 Desenvolver alianças estratégicas	CP – OE03 Promover a experimentação acadêmica	SIEF – OE01 Ampliar Receitas Operacionais	SIEF – OE03 Maximizar recursos ao CAPEX
	Prefeitura de Balneário Camboriú, Sebrae SC, SC Angels, Tatil Design, Tarrafas Angels SC, Unimed Litoral, Uol Compass, Santur, ACATE, Impact Hub.			

Fonte: Uniinova, 2023.

Futuros desejáveis

A visão de futuro do NIT UNIINOVA continua baseando-se nos cinco projetos estratégicos definidos do Planejamento Estratégico da Universidade. Pretende-se continuar o trabalho iniciado voltado para a estruturação do setor, e seguir para a implementação e consolidação das ações.

O projeto estruturante que vai guiar os próximos passos do *Hub* UNIINOVA dentro de cada área organiza-se assim:

- Consolidar o *Hub* UNIINOVA** – consolidar como um *hub* atuante em todo o ecossistema de inovação, aumentando seus parceiros estratégicos e se conectando cada dia mais a rede de inovação interna e externa da universidade;
- Expandir as atividades para o *Elume Park Tecnológico*** – atuar nas instalações do Centro de Inovação de Itajaí e ampliar a rede de relacionamentos e conexões com a universidade e o mercado;
- Implantar o Sistema Notorius** – esse é um projeto muito importante para o *Hub* UNIINOVA, pois através dessa ferramenta iremos conseguir medir o potencial de inovação dos trabalhos realizados na universidade e, a partir disso, poder direcionar ações estratégicas para impulsionar a inovação dentro da Universidade;
- Articular e alimentar a Plataforma de Inovação Aberta da ACADE** – fazer com que a Plataforma seja uma ferramenta útil e aplicável a nosso ecossistema de inovação, gerando novas possibilidades de projetos integrados e prestação de serviços;

- e) **Desenvolver projetos para Editais de Fomento** – atrair recursos externos são essenciais para manter os projetos ativos dentro do UNIINOVA e o foco, é sempre aumentar esses recursos para que possam ser criados projetos e assim proporcionar novas possibilidades ao ecossistema de inovação.

3.3.1 Parcerias

A Univali com o intuito de promover a educação no estado de Santa Catarina e no Brasil, aproxima-se das empresas e organizações das comunidades para juntos construir parcerias e novas oportunidades. A criação do Programa “Parceiro Univali” ampliou as parcerias empresariais e institucionais na região. Com efeito, em 2022, as alianças estratégicas se fortaleceram, não só nestes segmentos, mas também na área da pesquisa. Além disso, a Univali mantém parceiros em vários setores, como na pesquisa, na extensão, no programa de internacionalização, nas escolas do conhecimento, por meio de convênios com iniciativa pública e privada. Além disso, a criação da Gerência de Marketing e Comunicação ampliou as ações junto aos canais de comunicação, principalmente às redes sociais. Em 2020, vários estudos sobre tendências e cenários foram desenvolvidos para implantação de novos serviços e produtos, dado o cenário que pressionou o investimento em estratégias inéditas de comunicação voltadas aos diferentes *stakeholders*.

São atribuições da **Diretoria de Assuntos Institucionais**:

1. Definir a política de relações institucionais da universidade, estabelecendo diretrizes para sua implementação;
2. Mapear e monitorar as áreas e níveis de interesse das relações institucionais da Univali;
3. Desenvolver relacionamentos em nome da Univali com instituições públicas, privadas e do terceiro setor;
4. Atuar como facilitadora para as diversas demandas institucionais da Universidade interna e externamente;
5. Coordenar ações que possibilitem o estabelecimento e manutenção de parcerias com outras instituições.

Bases de Atuação

- Atuar em consonância com a missão, os valores e os objetivos estratégicos da Univali, no que se refere às suas relações interinstitucionais;

- Favorecer o atendimento dos objetivos comuns de melhorias sustentáveis e de responsabilidade social;
- Aplicar uma política de comunicação integrada, referendada e fundamentada na ampla participação dos vários setores da Universidade e da Comunidade, por meio de diálogo ativo e transparente.

O **Quadro 11** apresenta as parcerias da Instituição em nível institucional em 2022.

Quadro 11: Principais Parcerias Institucionais no ano de 2022

Parcerias Institucionais
A. Angeloni & Cia Ltda
Academia Wave Ltda
AEMFLO – Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis
Aliança Navegação e Logística Ltda
Allog Transportes Internacionais Ltda
Alto Qi
AMC Têxtil Ltda
AMTRANS Logística e Transportes Internacionais Ltda
ASSERJUFESC – Associação dos Servidores da Justiça Federal de Santa Catarina
Associação Beneficente dos Funcionários da Delegacia de Polícia Federal em Itajaí
Associação Brasileira dos Importadores Varejistas e Atacadistas – ABIVA
Associação Catarinense de Tecnologia – ACATE
Associação Comercial e Industrial de Biguaçu – ACIBIG
Associação Dehoniana Brasil Meridional – Colégio São Luiz
Associação Dehoniana Brasil Meridional – Faculdade São Luiz
Associação dos Analistas Judiciários do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
Associação dos Delegados de Polícia Civil de SC – ADEPOL
Associação dos Juízes Federais do Estado de Santa Catarina – AJUFESC
Bistek Supermercados Ltda
Bontur – Bondinhos Aéreos Ltda
Cais do Atlântico Indústria e Comércio de Pescados
Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – CAAPR
Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul – CAARS
Câmara de Vereadores de Balneário Camboriú
Câmara de Vereadores de Barra Velha
Câmara de Vereadores de Itajaí
Câmara de Vereadores de Itapema
Câmara de Vereadores de Penha
Câmara de Vereadores de Tijucas
Camboriú Comércio de Veículos Ltda
Camil Alimentos S.A.
Cantu
Celesc Distribuição S/A
Cooperativa Central Aurora Alimentos
Corpo de Bombeiros Militar de SC – 7º Batalhão
DC Logistics Brasil

Parcerias Institucionais
Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí – Marinha do Brasil
Delegacia Regional de Polícia de Balneário Camboriú
Embraed – Empresa Brasileira de Edificações
EQI Investimentos
Fast Shipping
FG Empreendimentos
Four Transportes Ltda
Fundação Catarinense de Educação Especial
Gestora Contabilidade Empresarial Ltda
Grupo Distribuidora Muller Com. e Representações Ltda
Grupo Level
Grupo Oceanic
Grupo Portobello
Grupo Unitá
Heusi Comissária de Despacho e Agenciamento Ltda
Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux
IMG Brasil Indústria de Máquinas para Gastronomia Ltda
Indústria e Comércio Riomar Cordas Eireli
Inext Holding/S3eng Tecnologia/Qisat/Qihub/Unigov Group
Instituto de Saúde Santa Clara – ISC
Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA/SC
Intelbrás S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Intersindical dos Sindicatos dos Trabalhadores Avulsos e Vinculados da Orla Portuária de Itajaí, Navegantes, Florianópolis e Região do Vale do Itajaí – ISTAOPINAFSC
Irmãos Fischer S.A. Indústria e Comércio
Koch Hipermercado S.A.
Metalúrgica Usimetal
Ministério Público de Santa Catarina – MPSC
Município de Antonio Carlos
Município de Araquari
Município de Balneário Camboriú
Município de Balneário Piçarras
Município de Barra Velha
Município de Biguaçu
Município de Camboriú
Município de Florianópolis
Município de Governador Celso Ramos
Município de Itajaí
Município de Itapema
Município de Navegantes
Município de Nova Trento
Município de Penha
Município de Piçarras
Município de Porto Belo
Município de São José
Município de Tijucas
Ordem dos Advogados de SC – OAB/SC e Caixa Assistência dos Advogados de SC – CAASC

Parcerias Institucionais
Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Roraima – OAB/RR
Pasqualotto & GT Incorporadora Ltda
Poder Judiciário do Rio Grande do Sul – Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul – TJ RS
Polícia Militar de Santa Catarina – PMSC
Portonave S/A Terminais Portuários de Navegantes
Procuradoria Geral de Justiça do Estado de Roraima – PGJ RR
Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina – PGESC
Quarta Delegacia Regional de Polícia Civil de Itajaí
Rech Importadora e Distribuidora
Seara Alimentos Ltda
Secretaria de Estado de Segurança Pública de Santa Catarina SC
Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura – SEMASA
Sindicato dos Armadores e das Indústrias da Pesca de Itajaí e Região – SINDIPI
Sindicato dos Contabilistas de Itajaí e Região – SINDICONT
Sindicato dos Policiais e Servidores da Polícia Rodoviária Federal no Estado de SC – SINPRF/SC
Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Santa Catarina – SINPOFESC
Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina – SINJUSC
Sindicato dos Trabalhadores Industriais e Metalúrgicos, Mecânicos e Materiais Elétricos e de Construção Naval de Itajaí
Solufrigo Fabricação e Manutenção de Componentes Industriais
Superintendência Administrativa das Fundações – FEAPI
Taroi Investimentos S/A
Tecadi Armazéns Gerais Ltda
Unimed Litoral Cooperativa de Trabalho Médico Ltda
Weg Equipamentos Elétricos S.A.

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2022.

Observa-se um crescimento expressivo, em 2022 de parcerias institucionais formalizadas, se comparado ao ano de 2021 quando apenas 24 parcerias foram registradas e no ano de 2022 mais de 80 parcerias.

3.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo, além de descrever os elementos constitutivos dos sistemas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.4.1 Políticas de Ensino e Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica e Superior. A Instituição oferta cursos de graduação — superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação

— *lato e stricto sensu*, por meio de suas Escolas do Conhecimento. Nos Colégios de Aplicação, oferta-se Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Este toma como referenciais organizadores a LDBEN 9394/96 e o Decreto 5773/06 — que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino – e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A Vice-Reitoria de Graduação tem estruturada uma equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por Gerência de Ensino. Esta equipe é constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Apoios Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, os quais assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes.

Igualmente subsidia as Coordenações de Curso na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, dos regulamentos e processos de reconhecimento dos cursos e dos processos de alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do processo de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, organiza os processos de avaliação institucional e sua divulgação nos cursos. Também acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessora a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação. A aplicação do instrumento de avaliação institucional, a consolidação dos dados, a oferta de trilhas formativas e a

organização de encontros de formação com os apoios pedagógicos são algumas das ações de planejamento acadêmico organizadas pela Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação. A **Tabela 42** ilustra algumas das atividades realizadas pela Gerência de Ensino ao longo do 2022.

Tabela 42: Procedimentos executados em algumas atividades pela Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação em 2022

Procedimento	Quantidade
Aplicação do Instrumento da Avaliação Institucional Graduação	04
Consolidação dos dados da Avaliação Institucional – nº de respondentes:	4.858
- Disciplinas (regulares, digitais, projetuais, atividades de conclusão de curso)	456
- Autoavaliação docente	
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Presencial	-
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Síncronas	25
Oferta de Trilhas Formativas para Docentes – Assíncronas	05
Elaboração do Guia Acadêmico	01
PPC <i>Summit</i> : Formação com Apoios Pedagógicos	06
PPC <i>Summit</i> : PPTs para reuniões nas Escolas do Conhecimento	06
PPC <i>Summit</i> : Apresentações de resultados do ciclo 2020-21 nas Escolas do Conhecimento	06
PPC <i>Hands on work</i> : oficinas	03
PPC <i>Hands on work</i> : produção de materiais de apoio	06
Enade (atualização do site da Univali/informações/cadernos de provas e gabaritos para página Univali/Enade)	20
Pesquisa de novas Plataformas para Simulado Enade Univali	03
Plataforma ON Acafe:	
- Atualização dos cursos no site da Plataforma	102
- Atualização de relatório Acafe	01
Aplicação do Exame de Suficiência	56
Lançamentos de Regulamentos no sistema	13
Organização de matérias para a CaEn	45
<i>Benchmarking</i>	
- Oferta de novos possíveis Cursos	01
- Curricularização da Extensão	07
Plano de Contingência Covid-19:	
- Atualização e Homologação dos Planos por <i>Campi</i>	05
- Notas informativas canais oficiais Univali	06
- Materiais informativos (FAQ e Fluxograma)	01
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade presencial	60
Cadastramento de Cursos para Avaliação do Quero Educação/Estadão – modalidade a distância	20

Procedimento	Quantidade
Relatórios de Visitas MEC (tabulação dos dados)	
- Autorização	04
- Reconhecimento e renovação de reconhecimento	15
Projetos Estratégicos (acompanhamento e atualizações)	30
Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos	45
Revisão de Projetos de Alteração de matrizes curriculares	13
Projetos de Implantação de Criação de Cursos com Dupla Titulação	06
Projetos de Alteração de Matriz Curricular de Cursos com Dupla Titulação	04
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – A distância	-
Revisão de Projetos de Implantação de novos cursos – presencial	2
Revisão de Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos	15
Revisão do Regimento Ed. Básica (CAU)	01
Validação, Revisão, Análise e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – NID Institucional	108
Revisão e envio das Fichas de Avaliação dos Planos de Ensino – Univali International Program	22

Fonte: Gerência de Ensino, 2023.

3.4.1.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do *Campus* Itajaí e Tijucas se constituem como colégios universitários que, em seus anos de existência, proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. Um ambiente inteiramente imerso e conectado à universidade, que favorece a constante renovação da ação pedagógica, gera entusiasmo pelo conhecimento e transforma a vida dos alunos.

Neste sentido, a Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Neste contexto, a autonomia é vista como a competência para construir e gerir projetos e escolhas e assumir responsabilidades. No ensino supõe a criação de espaço para o aluno desenvolver habilidades complexas de pensamento, independência e liberdade intelectual e emocional no ato de aprender.

O senso crítico-reflexivo diz respeito à atividade do pensamento que exige análises, correlações, indagações, elaboração de sínteses e julgamentos e se pauta em referenciais

teóricos e contextuais, critérios e valores. No ensino requer do professor a atenção para que seus alunos aprendam a formular julgamentos com base em critérios éticos.

A visão sistêmica é o princípio que considera a sincronicidade, a complexidade e a intersubjetividade como dimensões convergentes na abordagem da realidade. No ensino, esse princípio supõe a abordagem interdisciplinar do conhecimento partindo da compreensão de que o conhecimento do todo possibilita a análise ou a interferência mais efetiva na realidade.

A cooperação é o modo de agir daqueles que se colocam junto, que compartilham projetos comuns e negociam o melhor caminho para a realização de determinada tarefa.

O compromisso é a forma, pública ou não, de se vincular ou assumir uma obrigação ou responsabilidade com alguém, com algum objetivo.

A proatividade é o comportamento de antecipação e de iniciativa na definição de escolhas e ações frente às situações impostas pelo meio. No ensino supõe a criação de experiências de busca ativa por oportunidades de mudança, planejamento e execução de ideias, enfrentamento de obstáculos.

Por fim, a empatia ou inteligência emocional é o princípio que abrange tanto a capacidade de compreensão da perspectiva pessoal das outras pessoas como a habilidade de experimentar reações emocionais observando a experiência alheia.

Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”; reconstruir a dinâmica educacional.

Nessa perspectiva, a experiência assume um valor central nas práticas curriculares, como algo que toca os alunos e que está diretamente relacionada com a ação. Também ciência, tecnologia e inovação, trazem para o ensino e a aprendizagem a possibilidade de elaboração de projetos, a dúvida, a investigação e a relação teoria e prática. Fundamentos que estão ligados aos eixos do trabalho da Universidade a pesquisa, a extensão, a cultura e a inovação.

O currículo que apresentamos preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum.

A **Figura 50** demonstra essa concepção ampla que norteia o ensino nos Colégios.

Figura 50: Concepção Norteadora da Política de Ensino Integral e Internacionalização dos CAUs



Fonte: Coordenadoria de Educação Básica, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para:

- a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017b), para construção de projetos comuns (multi/interdisciplinares e convergentes);

- a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins;
- a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida;
- a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana;
- a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Assim, os estudantes do Colégio de Aplicação, são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências:

- Valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais.
- Domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável.
- Autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas — curriculares e extracurriculares — que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

3.4.1.2 Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Univali está pautado em concepções pedagógicas, políticas e filosóficas que visam à oferta de uma formação qualificada, crítica e cidadã, respeitando o pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e o uso da tecnologia a serviço da humanização, à ética do relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.

A organização das suas propostas curriculares está pautada nas determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais específicas dos cursos, nas demandas da sociedade à qual os formandos se dirigem, observado o aparato normativo do sistema educacional mencionado, na busca pela construção da excelência na atividade de ensino/aprendizagem, desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão empreendedora e criativa de projetos sociais.

Os cursos de graduação — bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia — têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas. Com visão sistêmica, capacidade crítica,

envolvimento ativo e criativo com o conhecimento e com as práticas sociais, o estudante desenvolve habilidades e competências de modo a interagir com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Todo processo é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui também a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação.

Na dinâmica da organização do ensino na Univali, busca-se fortalecer os programas implementados e a formação pedagógica, técnico-profissional e pessoal dos professores por meio do Programa Trilhas Formativas, consolidar a política de qualificação do Capital Social, assegurar os processos internos e externos de avaliação planejando ações corretivas de melhoria de resultados, otimizar a cadeia de processos administrativos e acadêmicos, e ampliar a política de internacionalização nos cursos de graduação.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças nos seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento.

As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados, que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade. A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo

ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Para reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de Currículo Conectado, modelo que assume um ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. Esse modelo de ensino, com foco na aprendizagem, conduz os estudantes a aprender fazendo pesquisa voltada à inovação (criação de ideias), conduz a aprender pela percepção da importância do outro (extensão), com uma visão ampla do universo por meio do desenvolvimento de sua inteligência intercultural (internacionalização).

Tabela 43: Número de cursos de graduação presenciais e a distância oferecidos pela Univali em 2022

Modalidade	Tipo de graduação	Número de cursos
Presenciais	Bacharelado	52
	Licenciatura	10
	Tecnólogo	07
A distância	Bacharelado	06
	Licenciatura	06
	Tecnólogo	14
Total		95

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Em 2022, o total de matrículas chegou a 15.104, nos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura, tecnologia e a distância) conforme detalha a **Tabela 44** (cf. EIXO 2. Item 3.2.2). Nos cursos presenciais, os cursos de Bacharelado alcançaram um total de 11.974 alunos matriculados, os cursos de Licenciatura um total de 406 matrículas e os Cursos Superiores de Tecnologia um total de 337 alunos.

Tabela 44: Número de matrículas presenciais e a distância realizadas pela Univali em 2021

Modalidade	Tipo de graduação	Matrículas nos cursos
Presenciais	Bacharelado	11.974
	Licenciatura	406
	Tecnologia	337
A distância	Bacharelado	886
	Licenciatura	339
	Tecnologia	1.162
Total		15.104

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

Já nos cursos a distância, os cursos de Bacharelado alcançaram um total de 886 matrículas, os de Licenciatura um total de 330 matriculados e os Cursos Superiores de Tecnologia um total de 1.162 matrículas. Os dados demonstram que o maior volume de alunos matriculados acontece nos cursos de graduação na modalidade presencial, sendo, ainda menos representativo o número de matrículas na modalidade a distância.

3.4.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado

Também em 2022, a nova proposta curricular, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos; e o ensino ganha novas possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. Assim, o **Currículo Conectado** dos cursos das Escolas do Conhecimento da Univali está configurado da seguinte forma:

(1) Núcleo Integrado de Disciplinas (NID): contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por todos os estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos, unidas em torno de conceitos e práticas que oportunizam o desenvolvimento intelectual e pessoal de mediações com outros protagonistas e experiências que se estendem para além da sala de aula e da Universidade. As disciplinas

selecionadas para o NID estão voltadas à formação de um profissional criativo, empreendedor, inovador, atento às demandas sociais, preparado para uma atuação norteada pela ética nos relacionamentos, independente da área em que atue.

O NID Institucional tem sua constituição elaborada a partir de cinco eixos estruturantes, conforme ilustra a **Figura 51**. A Disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária está presente em todas as Matrizes Curriculares dos Cursos de Graduação da Univali.

Figura 51: Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional: eixos e disciplinas



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

- **Eixo Humanidades** – formação que tem como princípios a compreensão dos saberes que partem do homem como objeto de estudo e voltam para o homem como objeto do conhecimento.
- **Eixo Gestão** – direciona a formação para o gerenciamento de projetos e equipes, para o planejamento e a organização de serviços, para a análise ambiental, o desenvolvimento de objetivos, posicionamentos e estratégias. Busca o desenvolvimento da capacidade empreendedora e suas respectivas aplicações no campo profissional.
- **Eixo Pesquisa e Inovação** – conduz a formação para a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que se articulam com a ciência, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias. Nesse eixo, priorizam-se os projetos interdisciplinares

e intercursos, as práticas de laboratórios, de ateliês, de ambientação profissional e as atividades de Conclusão de Curso.

- **Eixo Extensão** – contempla disciplinas que contribuem na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento local e regional, a partir de práticas que permitem a interação com a comunidade e a aplicação dos conceitos e procedimentos aprendidos nas demais disciplinas.
- **Eixo Tecnologias** – formação que visa ao domínio do conhecimento científico produzido e das tecnologias disponíveis para a produção, a criação e a inovação científico-tecnológica. Visa também à compreensão das tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de criação e desenvolvimento.

(2) Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas: conjunto de disciplinas de escolha do estudante. O NEI tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as seis escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

(3) Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão universitária: disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

Para solidificar o potencial das ações de extensão integradas ao ensino e consolidar o projeto institucional de curricularização da extensão, foi incluída, desde 2018 e aplicada ao longo do ano de 2022, em todos os cursos de graduação da Univali, a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, vinculada hierarquicamente à Diretoria de Educação da VRG por meio do Núcleo Integrado de Disciplinas – NID e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Cultura da Vice-Reitoria. Como todas as iniciativas ligadas à extensão, fundamentadas na Resolução MEC/CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, a disciplina, prevê o desenvolvimento de projetos comunitários, e o estabelecimento de parcerias solidárias não só entre a Universidade e a comunidade, mas também, com as organizações públicas, privadas e da sociedade civil, ampliando o potencial de aplicação de referências e a sedimentação de aprendizagens que envolvam os conhecimentos culturais,

científicos e técnicos, as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os colaboradores técnicos-administrativos também receberam formações, por meio das **Trilhas Administrativas**, sobre o uso dos equipamentos, algumas configurações, higienização adequada e recarga dos aparelhos, para auxiliar os docentes, caso necessário.

(5) Internacionalização do currículo: ao conceber um currículo com perspectivas internacionais e interculturais a Instituição amplia a formação de estudantes com habilidades que extrapolam o microcosmo, uma vez que se apresentam aptos a viver e desempenhar suas funções como cidadãos e profissionais críticos e competentes numa sociedade que se conecta globalmente. O processo de internacionalização, concentra suas ações em três Eixos, quais sejam **Mobilidade Acadêmica; Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa, Reputação Institucional**, os quais norteiam todo o processo.

3.4.1.2.2 Programa de Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018 o programa foi reorganizado, dando origem ao Programa Pró-Trilhas Formativas, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. Em 2022 foi criado o slogan “Para Além da Tecnologia, a Docência”, objetivando aproximar a ação docente e suas reflexões acerca do uso de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, além do uso da tecnologia, conforme **Figura 52**:

Figura 52: Para Além da Tecnologia, a Docência

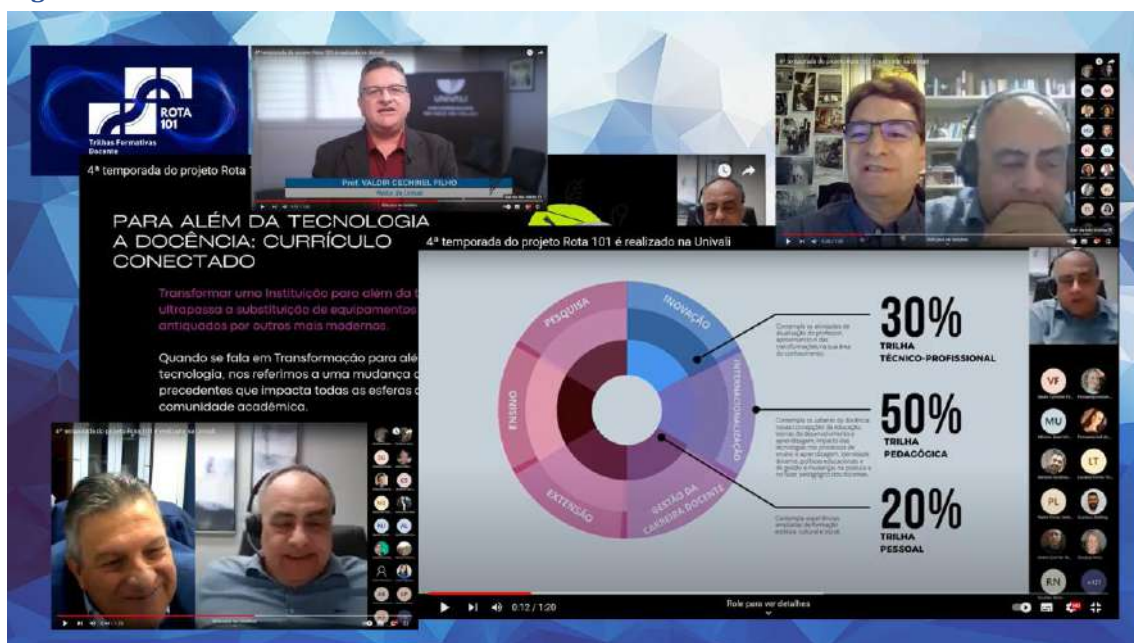


Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Também em 2022, o programa apresentou novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitaram a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação

básica e superior. Na **Figura 53** a seguir, constata-se a realização da trilha digital síncrona do mês de julho de 2022 com a participação do Reitor da Univali, Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, do Vice-Reitor de Graduação, Prof. Dr. José Everton da Silva e do Pró-Reitor de Graduação da PUC-PR, Prof. Vidal Martins.

Figura 53: Abertura Trilha Síncrona – 2022



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas manteve a sua programação, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. Observa-se a programação na **Figura 54** a seguir com algumas oficinas.

Figura 54: Para Além da Tecnologia, a Docência – Programação.



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

O **Quadro 12** apresenta dados quantitativos referentes ao Programa de Formação Continuada para Docentes ao longo do ano de 2022.

Quadro 12: Indicadores do Programa Pró-Trilhas Formativas Docente 2022

Nome do Evento	Período de realização	Número de oficinas	Número total de participantes	Número total de docentes
ROTA 101 Síncrona: Para além da tecnologia, a docência (Fevereiro)	08/02/22 a 11/02/22	15	621	1.107
ROTA 101 Síncrona: Para além da Tecnologia, a docência (Abril)	14/04/22 a 29/04/22	02	205	1.107
ROTA 101 Síncrona: Para além da Tecnologia, a docência (Maio)	11/05/22 a 24/05/22	02	148	1.107
ROTA 101 Síncrona: Muito além da Tecnologia (Junho)	07/06/22 a 29/06/22	02	205	1.107
ROTA 101 Síncrona: Muito além da Tecnologia, a docência! (Julho a Dezembro)	25/07/22 a 05/12/22	19	773	1.108
ROTA 101 Assíncrona	01/03/22 a 30/11/22	05	319	1.108

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

As oficinas oferecidas dentro deste novo programa foram estruturadas em três categorias: Pedagógica, Técnico-Profissional e Pessoal.

A Trilha Pedagógica contempla os saberes da docência no que se refere às novas concepções de educação, às teorias de desenvolvimento e aprendizagem, ao impacto da tecnologia da informação e das comunicações sobre os processos de ensino e aprendizagem, à identidade docente, às políticas educacionais e de gestão e às mudanças na postura e no fazer pedagógico dos docentes para incorporação do currículo conectado (ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização e extensão), oferecidas pela Instituição.

A Trilha Técnico-Profissional contempla as atividades de formação e atualização específica da área de atuação do professor, potencializando as oportunidades de estreitar a relação com o mundo do trabalho e de aproximar o docente das transformações na sua área de conhecimento. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados pela Instrução Normativa N.º 001/VRGDI/VPPIN/2022.

A Trilha Pessoal contempla experiências ampliadas de formação estética, cultural e social que oportunizem a vivência e adoção de novos valores, atitudes e modelos mentais necessários à formação integral do docente e à capacidade de pensar e agir em um mundo complexo, com culturas diferentes. As atividades podem ser cursadas fora da ou na instituição e validadas de acordo com critérios firmados em Instrução Normativa.

Atividades realizadas fora da Instituição, nas Trilhas Técnico-profissional e Pessoal, são validadas pela Coordenação do Curso e confirmadas no SAPI – Sistema de Avaliação da Produção Institucional. As inscrições são realizadas *online* por meio do Sistema ELIS disponibilizado pela Instituição.

O programa de Trilhas formativas também vem dando suporte ao atuar no desenvolvimento de habilidades para incrementar a ação docente na educação a distância. Nesse sentido, são realizadas formações voltadas para a gravação de videoaulas (seja em estúdio ou com notebook e celular); elaboração textual voltada para a educação a distância; ferramentas de tutoria interativa; o uso de metodologias ativas na EaD, dentre outras.

Trilhas Digitais Síncronas

No ano de 2020, por conta das adaptações relacionadas à situação de emergência causada pela COVID-19, o Programa Trilhas Formativas Docente assumiu um novo formato para incorporar mais uma modalidade de formação: as trilhas digitais síncronas.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Esta nova modalidade ofereceu aos docentes da instituição as Webconferências na Plataforma *Microsoft Teams*, realizadas em tempo real, mensalmente, e com diversificados modelos de discussão.

A divulgação das ações e atividades das Trilhas Digitais Síncronas acontece pelo WhatsApp e pela página do Rota 101 na internet, <https://www.univalirota101.com.br/>, que contém todas as informações sobre o programa: programação, inscrições, informações sobre palestrantes e espaço para dúvidas.

No ano de 2022 foram oferecidas 42 oficinas com temáticas diversificadas e mais de 4.000 (quatro mil) inscrições, conforme apresenta-se no quadro.

Quadro 13: Rota 101 Síncrona: “Para além da tecnologia: a docência!” – 2022

Atividades	Data/ Horário	Inscritos
Trilha Pedagógica: Palco 180 – Docência RT: Realidade Transformadora	10/02/2022 19:00	327
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Aprendendo a ensinar diferente: educação e tecnologia	11/02/2022 14:00	435
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Como ensinar em inglês na Educação Básica	08/02/2022 08:30	62
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Como transformar os trabalhos de conclusão de curso em <i>startups</i>	08/02/2022 08:30	156
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Conexão Futuro e tendências para o Ensino Superior	09/02/2022 08:30	352
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Conhecendo e utilizando a base Scopus	09/02/2022 08:30	8
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Internacionalização Curricular na Educação Básica	10/02/2022 14:00	144
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Olhares sobre documentação pedagógica e avaliação na Educação Infantil	11/02/2022 08:30	85
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Para além da Tecnologia, a docência	08/02/2022 19:00	10
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Pensamento computacional e sua importância para as diversas áreas de conhecimento e para o futuro das profissões	09/02/2022 19:00	242

Atividades	Data/ Horário	Inscritos
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Percepção ambiental como promoção da justiça socioambiental	09/02/2022 14:00	205
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Tempos e Espaços na Educação Infantil	08/02/2022 14:00	69
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Univali: Perspectivas 2022	07/02/2022 08:30	6
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Univali: Perspectivas 2022	07/02/2022 19:00	10
Trilha Pedagógica: <i>Webtalk</i> – Uma fala sobre a escrita científica	07/02/2022 14:00	293
Trilha Pessoal – O conflito na Ucrânia e seus impactos no Brasil e no mundo	14/04/2022 19:00	165
Trilha Pedagógica – Metaverso: Tendências e Impactos na Educação	29/04/2022 19:00	170
Trilha Pedagógica – Aulas Remotas: é realmente possível manter o engajamento?	11/05/22 14:00	126
Trilha Pessoal – Florais: o cuidado da alma	24/05/22 14:00	107
Trilha Pedagógica – A Língua que a Gente Fala	07/06/22 19:00	32
Trilha Pessoal – Roda da vida, seus ciclos e autocuidado	29/06/22 19:00	77
Interação Universidade e Empresa: a primeira patente industrial da Univali	25/07/2022 08:30	217
Para além da tecnologia, a docência!	25/07/2022 19:00	315
Direito digital e a condução das redes sociais com menores de idade	26/07/2022 19:00	206
Novas regras de aposentadoria do Regime Geral de Previdência Social	27/07/2022 14:00	208
Os desafios da Educação Especial no Ensino Superior e Educação Básica	28/07/2022 08:30	125
Estratégias de Curricularização da Extensão na Univali	28/07/2022 14:00	148
Virtual <i>Exchange</i> e Virtual <i>Mobility</i> no contexto da Internacionalização do Currículo	29/07/2022 09:00	130
Gestão da Emoção: habilidades socioemocionais pós março de 2020	19/08/2022 19:00	108
Ética em Pesquisa, uso de dados pessoais e SisGen	11/08/2022 14:00	50

Atividades	Data/ Horário	Inscritos
Identificadores Digitais e Métricas de produção científica	06/09/2022 14:00	84
Ensino na perspectiva inovadora	15/09/2022 19:00	57
Projetos e Programas institucionais na extensão: a territorialização, interação e avaliação de impactos	29/09/2022 14:00	44
Avaliação Formativa e Processual	10/10/2022 19:00	74
Sistema de Sustentabilidade: um compromisso de todos!	18/10/2022 14:00	19
Plataforma SISGEN e a Pesquisa Científica: fluxos e procedimentos para cumprir a Lei da Biodiversidade	27/10/2022 14:00	23
Educação e Sociedade digital	17/11/2022 19:00	26
Internacionalização em casa: a ferramenta COIL (<i>Collaborative Online International Learning</i>) para a construção de um currículo internacionalizado	23/11/2022 14:00	43
Reestruturação dos grupos de pesquisa Univali	30/11/2022 14:00	63
Métodos adequados de resolução de conflitos: práticas inovadoras e criativas	05/12/2022 08:30	50
Total:		4394

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

Trilhas Digitais Assíncronas

Oficinas gravadas (Videoaulas), para cursar no tempo e espaço que melhor convier ao docente. Por serem gravadas e apresentarem um roteiro de atividades para desenvolvimento, possibilitam maior flexibilidade e duração no tempo de estudo.

As atividades ficam disponíveis no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem (intranet) por um prazo pré-estabelecido para serem realizadas e contam como hora-aula de formação. Terminado este prazo, elas ficam disponíveis no ambiente e podem ser acessadas pelos professores.

O **Quadro 14** apresenta o número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Digitais Assíncronas no ano de 2022.

Quadro 14: Número de inscritos nas atividades das Trilhas Digitais Assíncronas 2022

Atividades	Inscritos
Trilha Pedagógica: <i>Blended Learning</i> e Sala de Aula Invertida – 20 horas	159
Trilha Pedagógica: Criando conteúdos audiovisuais para ambientes de ensino – 20 horas	159
Trilha Pedagógica: Sistemas Univali (Diário <i>Online</i> , Plano de Ensino, Material Didático e <i>Blackboard</i>) – 20 horas	122
Trilha Pedagógica: Usando Base de Dados na Biblioteca da Univali – 12 horas	114
Trilha Pessoal: Educação Estética – 20 horas	138
Total:	692

Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

Trilhas Formativas Gestores

A Instituição também oferece um programa de formação continuada para Gestores. Realizado periodicamente com a participação de Assessores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos de Graduação e Diretores das Escolas de Conhecimento, a ação focaliza a promoção de atitudes reflexivas e proativas na tomada de decisões exigida pelo cotidiano dos gestores educacionais e abre espaço para análise e sugestões de aperfeiçoamento das políticas institucionais, discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico Institucional. O programa prevê, ainda, apresentação e discussão de procedimentos técnicos e pedagógicos dirigidos ao aperfeiçoamento das funções dos gestores, promovendo o aprofundamento de estudos sobre os saberes pedagógicos que fundamentam e organizam a atividade docente na Educação Superior.

O **Quadro 15** apresenta o número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores nos anos de 2022.

Quadro 15: Número de inscritos nas atividades oferecidas nas Trilhas Formativas Gestores no ano de 2022

Atividades	Inscritos
Como acolher estudantes em situações críticas de sofrimento? – PRESENCIAL	25
Como acolher estudantes em situações críticas de sofrimento? – REMOTA	55
Total:	80

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, Gerência de Ensino, 2022.

Em 2022, na busca de mais alinhamento com o Currículo Conectado, passou a desenvolver a programação nas mesmas três categorias (pedagógica, pessoal e técnico-profissional) incorporando novos participantes no planejamento para o ano de 2023.

Figura 55: Planejamento e Programação das Trilhas Formativas



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

Também com enfoque nos eixos: ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização e gestão da carreira docente, com o propósito de ampliar repertórios e leitura de mundo, construir cenários e promover o equilíbrio entre teoria e prática.

3.4.1.2.3 Incorporação de avanços tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube — e nos *blogs*, portais (Comunidade Alumni e do aluno) e site institucional.

No âmbito da otimização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *Online*, Plano de ensino *Online*, Diário *Online*, Sistema de Notas *Online*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema Pergamum, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual *Blackboard* (para cursos EaD e disciplinas Digitais). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente

adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a toda comunidade acadêmica, e laboratórios de informática com equipamentos e *softwares* atualizados em todos os *campi*. Além disso, oferece a cada aluno ativo e egresso um serviço de e-mail. Este serviço de e-mail, por sua vez, possui integração com o Microsoft Office 365 Professional Plus, com disponibilidade de 1 *terabyte* de espaço na nuvem do serviço *OneDrive* para a organização e a elaboração de arquivos de texto, planilhas, apresentações e anotações.

Também desenvolveu aplicativos móveis – *mobile* (*smartphones* e *tablets*) para seus acadêmicos: 1) o **App Minha Univali** com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (FazAÍ.), mediante login e senha do próprio aluno; 2) Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (*Campus BC*) para a Univali. Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

3.4.1.2.4 Ensino a Distância

Na Dimensão Inovação e Competitividade (Planejamento Estratégico, 2018-2028), em que um de seus objetivos é gerar produtos e serviços inovadores, a Univali busca atingir algumas ações, entre elas a de ampliar a oferta de cursos EaD e expansão de novos polos e aprimorar e inovar a política de EaD. Com estes propósitos várias mudanças estão sendo implementadas, principalmente no que se refere ao aprimoramento da política de EaD.

A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao desenvolver metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar novos processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes. O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise na EaD, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento.

Conforme registrado no documento Modelo Acadêmico EaD Univali (2018) e o PDI (2022-2026), a Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais (cf. PDI, 2017-2021). Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todos as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação de nível superior — contínua, autônoma e permanente — fundamentada na competência teórico-prática, segundo um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas.

O objetivo da Univali Digital, na graduação, é a formação de profissionais em nível superior — tecnológico, licenciatura e bacharelado — fundamentada na competência teórico-prática, considerando-se um perfil de cidadão/profissional capaz de recriar-se em face de novas demandas, com visão sistêmica, capacidade crítica e envolvimento ativo e criativo, de modo a interagir os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma intercultural e interdisciplinar, mediado pelas tecnologias da informação e comunicação. Os cursos da modalidade de Educação a Distância – Univali Digital, vinculados às Escolas de Conhecimento, adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional.

Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

Portanto, a política referente às práticas pedagógicas desenvolvidas pela Univali Digital tem seus alicerces nos seguintes paradigmas:

- evitar a fragmentação do conhecimento, minimizando a especialização excessiva;
- propiciar a reflexão sobre o caráter ético e humanístico do profissional, enfatizando o empreendedorismo;
- incluir atividades complementares, possibilitando o desenvolvimento de ações interdisciplinares (sobretudo nos projetos integrados) e de abordagem de temas emergentes nas áreas de conhecimento;

- efetivar estágios curriculares sequenciados ao longo dos cursos, sob supervisão docente, de forma a atender a relação teoria e prática;
- consolidar o compromisso com os processos de mudanças sociais;
- promover o conhecimento a partir da análise da realidade e do homem como protagonista no processo histórico;
- desenvolver estratégias que primem pela garantia de um ensino de qualidade;
- possibilitar espaços de formação continuada.

Assim, as matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinariedade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente, estruturado para atender um ciclo evolutivo. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Como resultado dessa concepção de ensino e oferta de EaD na Instituição foi criado o modelo denominado *Viver o Campus*. Com esse modelo, a educação a distância da Instituição, ao combinar a tecnologia e a flexibilidade, tem à disposição a estrutura de uma grande universidade, com suas bibliotecas e laboratórios, contando com tecnologias inovadoras, plataforma interativa, materiais didáticos qualificados e metodologia que prioriza a autonomia do acadêmico, com suporte da equipe de professores que já trabalha nos cursos presenciais da IES.

O modelo *Viver o Campus* da Univali oferece as seguintes modalidades de cursos digitais: – Cursos EaD: cuja oferta de conteúdo acontece de forma assíncrona, com momentos síncronos viabilizados pelo uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e encontros presenciais síncronos para avaliação e seminários regionais das disciplinas de projetos integradores; – Cursos com até 30% de presencialidade (semipresenciais): cuja oferta prevê momentos assíncronos, acompanhados de atividades síncronas com o uso de *Webconference* e de Metodologias Ativas de Aprendizagem e momentos presenciais síncronos para aplicação do conteúdo na resolução de problemas e de projetos em laboratórios, avaliações e seminários regionais.

A Univali, com o propósito de consolidar o modelo *Viver o Campus*, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. Estes

ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet.

No ambiente virtual de aprendizagem das disciplinas dos cursos EaD, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores, tais como Mural de interação, Fórum temático, Mensagem, *Webconference*, Biblioteca A e ambiente Avalia. Quanto à avaliação da aprendizagem do acadêmico, que integra o processo de ensino e aprendizagem como um todo, incide sobre a frequência e o aproveitamento do estudante nas atividades curriculares correspondentes a cada disciplina. A avaliação e revisão dos materiais didáticos ocorrem trimestralmente, considerando abrangência, aprofundamento e coerência teórica.

Uma equipe técnica é responsável por manter o acesso ao ambiente – e consequentemente, aos recursos desenvolvidos com suporte digital – ao longo de todo o período de oferta das disciplinas dos Cursos na modalidade EaD. Dessa forma, o Corpo Social da EaD é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar.

Os Cursos ofertados pela Univali Digital incorporam continuamente as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), por meio de diversas ferramentas, entre elas destacam-se: o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao aluno. As tecnologias adotadas nos cursos EaD propiciam as diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de Curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

A Univali oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem a realização de chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: • Sala da Coordenação/Comunidade do curso; • Mural de interação; • Portal do Aluno; • WhatsApp; • E-mail.

Além do rol de disciplinas do módulo, ao fazer matrícula no curso, o acadêmico também tem acesso à sala de Ambientação na EaD – Univali Digital, onde são disponibilizados tutorais, Guia do acadêmico e explicação acerca do Modelo Acadêmico adotado nos cursos a distância

da instituição. Trata-se de um ambiente em que o aluno pode interagir e sanar suas dúvidas sobre o modelo acadêmico adotado pela instituição.

Nos últimos anos, a Univali credenciou todos os seus *campi* como Polos de Apoio Presencial para a oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância, atendendo às orientações, normas e padrões de qualidade propostos pelo Ministério da Educação. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios. Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. São eles: Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Centro Biguaçu, Itajaí, Tijucas, Florianópolis e Kobrasol São José

Com a implantação do Currículo Conectado, a instituição ofertou, também em 2022, disciplinas a distância nos cursos de graduação presencial, conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso. O Currículo Conectado da modalidade de educação a distância fornece uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento e propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de forma articulada a outros percursos (cf. item 3.3.1.2.1 Inovações pedagógicas: o Currículo Conectado). A **Tabela 45** apresenta o número de estudantes que cursavam disciplinas na modalidade EaD e de disciplinas ofertadas nessa modalidade em 2022.

Tabela 45: Número disciplinas ofertadas na modalidade EaD em Cursos presenciais em 2022

2022	Número de disciplinas oferecidas em cursos presenciais	Número de acadêmicos cursando disciplinas EaD
2022/1	77	10.926
2022/2	79	12.180
Total	156	23.106

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Observa-se que houve um aumento no número de disciplinas ofertadas em 2022/2, que passou de 77 para 79 disciplinas. Também, observa-se que o número de alunos obteve um leve crescimento, levando em conta esta política e as ações realizadas no âmbito do ensino EaD, o modelo acadêmico adotado pela Instituição se fortalece nos princípios da aprendizagem colaborativa e autônoma, o que leva à promoção do desenvolvimento humano, por meio do conhecimento, com foco na formação ética e profissional significativa.

3.4.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Na área da pós-graduação, a Univali visa suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional, bom como formar recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional e docente. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país, observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* — com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC —, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e consequente aumento da produção científica qualificada. Já a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho — respeitadas as legislações em vigor.

Quanto às metas e às respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação que, direta ou indiretamente, dizem respeito aos seus programas de pós-graduação, a política de ensino de pós-graduação da Univali tem sua atenção voltada para as seguintes diretrizes:

- Articulação entre os programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e os cursos de formação de professores para a Educação Infantil e a Educação Básica;
- Consolidação e ampliação de programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente;
- Apoio à pesquisa institucionalizada pelos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* para elevar o padrão de qualidade da produção científica da Universidade;
- Incentivo e/ou consolidação de programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da Univali;
- Consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* existentes com a oferta de cursos de doutorado;
- Fomento à formação de redes de pesquisa disciplinares e interdisciplinares;

- Fomento à produção científica;
- Ampliação da atuação de doutores na Univali;
- Fomento aos processos de melhoria dos resultados da avaliação interna e externa de cursos de pós-graduação.

Para tanto, a Instituição mantém programas de apoio à pós-graduação, conforme ilustra o **Quadro 16**:

Quadro 16: Programas de apoio à qualificação docente Univali

Programa de Apoio	Objetivo
Apoio à qualificação docente Programa de Apoio à Titulação Docente	Objetiva qualificar o corpo docente da Instituição. Concede bolsas de estudo aos professores para realização de mestrado e/ou doutorado em programas recomendados pela Capes, prevendo desconto de 50% a 60% nas mensalidades dos professores que estudam na própria Universidade ou possibilitando apoio com carga horária docente e ajuda para custeio para os professores que buscam titulação em outras instituições.
Apoio ao estágio de pós-doutorado	Objetiva apoiar e qualificar os docentes vinculados aos cursos de mestrado ou doutorado da Instituição para realização de estágio pós-doutoral, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e o aumento da produção científica e o estabelecimento de novas parcerias e redes de pesquisa.

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Quanto à oferta de cursos de pós-graduação, esta se manteve equilibrada em 2022, conforme indicam os dados (**Tabela 46**).

Tabela 46: Número de cursos e de matrículas nos cursos de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* oferecidos pela Univali em 2022

Cursos de pós-graduação	2022
<i>Lato Sensu</i>	106
<i>Stricto Sensu</i>	18
Matrículas	2.709

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da Capes, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, cinco obtiveram a avaliação

com nota 3 (incluindo dois cursos novos), quatro com nota 4, sete com nota 5 e dois com nota 6⁴.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresentou crescimento significativo (**Tabela 46**), revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. A partir do ano de 2018, a Universidade passou a oferta cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

No **Quadro 17**, relacionam-se os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Univali, reconhecidos e recomendados pela Capes, com suas respectivas áreas e linhas de pesquisa e conceitos.

Quadro 17: Áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Univali, 2022

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	– Estratégia nas Organizações – Tecnologias de Gestão – Sustentabilidade, Organizações e Sociedade
Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecossistemas Aquáticos	– Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Estrutura e Processos de Ambientes Aquáticos – Utilização e Manejo de Recursos Naturais
Doutorado em Ciência Jurídica	6	Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito	– Principiologia Constitucional e Política do Direito – Estado e Transnacionalidade e Sustentabilidade
Doutorado em Ciências Farmacêuticas	4	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	– Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios Analíticos, Insumos e Medicamentos – Fitoquímica e Atividade Biológica

⁴ Atualmente, no Brasil, a oferta de cursos *stricto sensu* somente se mantém ou se amplia mediante a avaliação criteriosa da Capes, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Pós-Graduação. Na avaliação trienal dos programas (mestrado e doutorado), são emitidas notas de 1 a 7, que demonstram a qualidade dos cursos oferecidos. As notas 6 e 7 são as melhores e atribuídas aos programas com alto padrão internacional; a nota 5 é atribuído aos programas com nível de excelência; a nota 4, aos programas com muito bom desempenho; a nota 3, aos com bom desempenho; e as notas 1 e 2 desqualificam o programa para oferta de pós-graduação *stricto sensu* no país.

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Doutorado em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	– Práticas Docentes e Formação Profissional – Políticas para Educação Básica e Superior – Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Doutorado em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	– Planejamento do Destino Turístico – Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Acadêmico em Administração	5	Estratégia, Gestão e Sociedade	– Estratégia nas Organizações – Tecnologias de Gestão – Sustentabilidade, Organizações e Sociedade
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental	5	Tecnologia para Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis Ecossistemas Aquáticos	– Estratégia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Tecnologia para a Gestão Ambiental e Cidades Sustentáveis – Estrutura e Processos de Ambientes Aquáticos – Utilização e Manejo de Recursos Naturais
Mestrado Acadêmico em Ciência Jurídica	6	Fundamentos do Direito Positivo	– Constitucionalismo e Produção do Direito – Direito, Jurisdição e Inteligência Artificial – Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade
Mestrado Acadêmico em Ciências Farmacêuticas	4	Produtos Naturais e Substâncias Bioativas	– Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaio Analíticos, Insumos e Medicamentos – Fitoquímica e Atividade Biológica
Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada	3	Computação Aplicada	– Sistemas Inteligentes e Educacionais – Sistemas Embarcados e Distribuídos
Mestrado Acadêmico em Educação	5	Políticas Públicas e Práticas Educativas	– Práticas Docentes e Formação Profissional – Políticas para a Educação Básica e Superior – Cultura, Tecnologia e Aprendizagem
Mestrado Acadêmico em Turismo e Hotelaria	5	Planejamento e Gestão do Turismo e da Hotelaria	– Planejamento do Destino Turístico – Gestão das Empresas de Turismo
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas	3	Gestão de Políticas Públicas: Instituições, Cultura e Sustentabilidade	– Dinâmicas Institucionais das Políticas Públicas – Aspectos Socioambientais e Culturais das Políticas Públicas
Mestrado Profissional em Administração – Gestão, Logística e Internacionalização	3	Gestão, Internacionalização e Logística	– Gestão Empresarial – Internacionalização e Logística

Modalidade	Nota	Áreas de concentração	Linhas de pesquisa
Mestrado Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais	3	Fundamentos Jurídicos da Migração Transnacional	– Direitos Humanos e Migração – Regulação do Fenômeno Migratório Transnacional
Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho	4	Saúde da Família	– Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar – Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar
Mestrado Profissional em Psicologia	3	Psicologia da Saúde, Processos de Desenvolvimento Humano e Práticas Psicossociais	– Psicologia da Saúde no Processo de Desenvolvimento Humano – Tecnologias e Práticas Psicossociais

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* desde 2014, em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019. Em 2022, registrou-se o funcionamento de três cursos de MINTER (Mestrado Interinstitucional) e cinco cursos de DINTER (Doutorado Interinstitucional).

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da CAPES em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela CAPES, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias indexadas no Qualis (Sistema Nacional de Classificação da Produção Científica dos programas de pós-graduação), como mais um incentivo à publicação e, ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *online* a toda comunidade interna e externa em um portal de periódicos próprio (disponível em: <https://periodicos.univali.br/>). São estas: Novos Estudos Jurídicos (A2), Revista Eletrônica Direito e Política (A2), Revista Contrapontos (A3), Turismo: Visão e Ação (A3), Revista Alcance (A4), Revista Brasileira de Tecnologias Sociais (B1), Vozes e Diálogo (B1) *Applied Tourism* (B3), *Ecotoxicology and Environmental Contamination* (B4), *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology* (C) e *Journal on Computational Thinking* (JCThink) (C).

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais. A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros, preferencialmente: vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema *online* disponibilizado na intranet da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado. Vale ressaltar que, no âmbito da oferta de cursos pós-graduação *stricto sensu*, a qual se encontra rigorosamente submetida aos padrões de qualidade estabelecidos pelas políticas da CAPES, a ampliação para 18 cursos são testemunho do trabalho da Universidade para se diferenciar por meio da qualidade. Entre os 18 cursos ofertados, dois obtiveram o conceito 6, oito cursos com conceito 5, quatro cursos com conceito 4 e quatro cursos com conceito 3 (entre ele, dois cursos novos). Já a oferta de cursos de pós-graduação

lato sensu na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresentou crescimento significativo, revelando a possibilidade de manutenção do equilíbrio em relação ao número de cursos e vagas oferecidas. A partir do ano de 2018, a Universidade passou a ofertar cursos na modalidade EaD, ampliando seu portfólio de cursos. Em 2022 somavam 65 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD.

Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais: 73 convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e em 2022 atingiu 184 parcerias confirmadas. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou Coordenadores de Cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

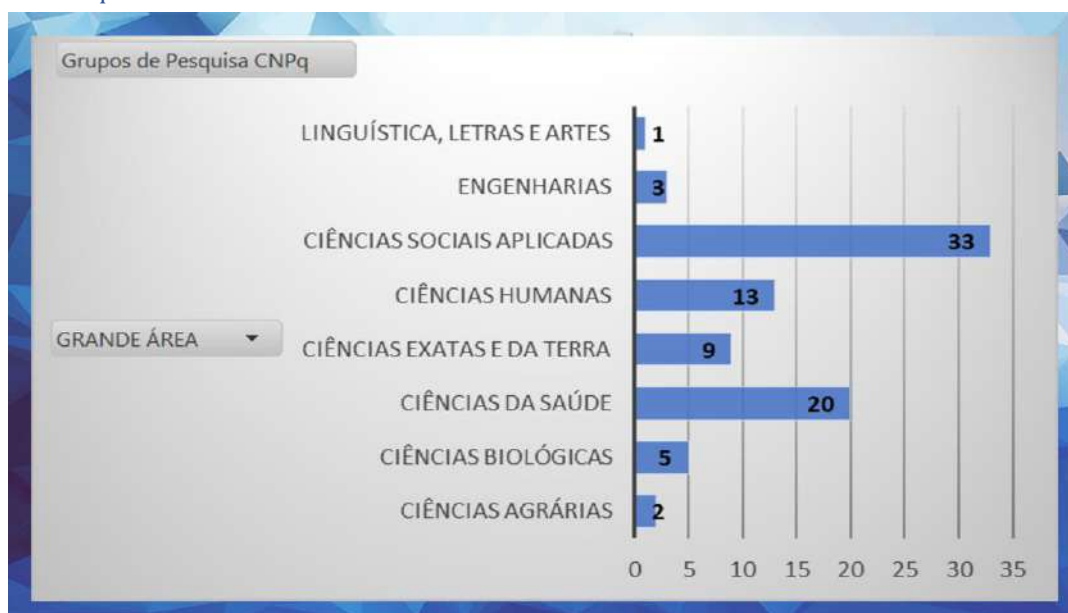
Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária igual ou superior a 360 horas, ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite, e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

O ambiente de investigação científica da Univali é estruturado pelos grupos de pesquisa. Esses grupos são formados por professores e estudantes de graduação e de pós-graduação que se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas alinhadas às temáticas de competência e de interesse desses grupos.

Institucionalmente, a formação e a reordenação dos Grupos de Pesquisa estão previstas na IN Nº 002/Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão/2022, que classifica os grupos em típicos e atípicos (de acordo com o cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq – DGP/CNPq) e grupos de acesso (Diretório Institucional). No ano de 2022, a instituição contava com 103 grupos de pesquisa, sendo 17 grupos de acesso e 86 grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq). Os grupos institucionalizados no DGP/CNPq estavam distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Agrárias (2), Ciências Biológicas (5), Ciências da Saúde (20), Ciências Exatas (9), Ciências Humanas (13), Ciências Sociais Aplicadas (33), Engenharias (3) e Linguística Letras e Artes (1). Já os grupos de acesso, estavam distribuídos em: Ciências da Saúde (2), Ciências Exatas (1), Ciências Sociais Aplicadas (13) e Ensino Médio (1). No **Gráfico 03** a seguir é possível visualizar a quantidade de grupos de pesquisas por áreas de interesse:

Gráfico 03: Grupos de pesquisa por grandes áreas conforme o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq



Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Buscando a integração dos Grupos de Pesquisa, desde 2019 a Univali promove o *Science Day*; foram duas edições realizadas em 2019 e uma em 2022. Nestas três edições, o evento tinha como objetivo promover um espaço para encontro de professores de graduação e de pós-graduação da Univali, visando socializar e discutir o programa de indução a produção científica docente e abrir espaços e oportunidades de compartilhamento de pesquisas entre grupos e áreas do conhecimento diferenciadas e falar de experiências inovadoras de pesquisa, inovação e empreendedorismo. A **Figura 56** a seguir demonstra algumas imagens:

Figura 56: *Science Day 2022*



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, 2023.

Em 2022 o evento aconteceu no Centro de Eventos de Itajaí e contou com a participação de mais de 300 docentes e pesquisadores.

Os PCIs preveem aproveitar a competência de programas de pós-graduação avaliados pela Capes com nota igual ou superior a 4 para mestrado e a 5 para doutorado, reconhecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) e homologados pelo ministro de Estado da Educação pelo Conselho Nacional de Educação, para, com base em formas bem estruturadas de parceria ou cooperação interinstitucional, viabilizar a formação de mestres e doutores fora dos centros/regiões mais consolidados de ensino e pesquisa, diminuindo a assimetria no país.

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da Capes em relação aos critérios de organicidade dos

programas, orienta, por meio das Coordenações dos Cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas.

Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela Capes, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos – basicamente, a produção bibliográfica qualificada – indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado pela Resolução 012/CAS/2018 e por editais institucionais. O período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi) — sistema *online* vinculado à intranet da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: *Novos Estudos Jurídicos*, *Alcance*, *Turismo – Visão e Ação*, *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, *Contrapontos* e *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais*.

Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) — destinado à apresentação e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais.

A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros: preferencialmente, vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de **pós-graduação *lato sensu*** são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados.

Para ofertá-los, os professores e/ou Coordenadores de Cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação a que estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (Cappec) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem carga horária concentra-se entre 360 e 400 horas e são ministrados em regime semestral, com aulas às sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e tarde ou às sextas-feiras à tarde e à noite e aos sábados pela manhã, com duração média de 18 a 24 meses.

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. Entre 1998 e 2020, registrou-se a expansão desse tipo de oferta, especialmente em termos de cursos *lato sensu*, que em 2022 somavam mais de 90 cursos, considerando-se os cursos presenciais e EaD. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e na versão atualizada 2022-2026 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios.

3.4.2 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali é o resultado de uma construção histórica que iniciou em 1992 com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais, que teve suas atividades regulamentadas pela Determinação Nº 87/93 da Reitoria. Fortemente orientada pelo PDI, a Política de Internacionalização (Resolução Nº 092/CONSUN/2016) visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Ela define os objetivos e as

diretrizes norteadoras do processo de internacionalização e apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio.

No decorrer dos anos, a estrutura responsável pelos processos de internacionalização mudou de nome para Coordenadoria de Assuntos Internacionais, até que, em 2018, pela Resolução Nº052/CONSUN/2018, a nova estrutura organizacional da Universidade foi estabelecida, contemplando a criação da Diretoria de Internacionalização (DI), órgão ligado à Reitoria. Desde então, o planejamento, a execução e a avaliação da política institucional para a internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado de professores e técnicos-administrativos lotados na DI. A equipe é responsável pela sistematização dos acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente, discente e de pessoal técnico-administrativo, bem como pela promoção de ações de Internacionalização em Casa ou Internacionalização no *Campus* (do inglês *Internationalization at Home – IaH*), Internacionalização do Currículo (IoC) e demais atividades de cooperação internacional, como a recepção de professores, estudantes e delegações estrangeiras, ou a representação da Universidade em organismos e eventos internacionais.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, um currículo dessa natureza possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de Internacionalização da instituição orienta-se por três grandes eixos: Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa e Reputação Institucional. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos, tendo o PDI como documento orientador para a tomada de decisão.

No primeiro eixo da Política de Internacionalização encontra-se a Mobilidade Acadêmica, a qual abrange as mobilidades discente, docente e Técnico-administrativa. Elas estão regulamentadas pelas resoluções Nº 021/CONSUN/2017, Nº 039/CONSUN/2016 e Nº038/CONSUN/2016, que atualizaram os programas, regras, critérios de elegibilidade e demais questões pertinentes. A modalidade acadêmica pode ser de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou envio (*outbound*), e pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Os Programas de Mobilidade Internacional Docente e Mobilidade Internacional de Pessoal Técnico-Administrativo tem como objetivo promover o intercâmbio de professores e técnicos com instituições estrangeiras conveniadas para atividades de docência e pesquisa, participação em eventos técnico-científicos internacionais e/ou a realização de estágio pós doutorais, bem como troca de experiências em áreas técnicas da administração universitária. A Univali também recebe docentes e técnicos de instituições estrangeiras para atividades na docência, pesquisa e administração, bem como para a participação em eventos, publicações em rede internacional e outras atividades de cooperação internacional.

Figura 57: Prof. Márcio Ricardo Staffen com o Professor Visitante na *Università degli Studi di Perugia* (Itália), setembro 2022



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Observa-se na **Figura 57** que a mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras, etc.) é mais expressiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de

professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. Observa-se ainda um equilíbrio nesse tipo de mobilidade quando se observa a recepção de professores e pesquisadores internacionais, quanto o envio de professores da Univali para o exterior. O fato de dispensar menos recursos financeiros possibilita, ainda, atender a um maior número de profissionais do que mobilidades de longa duração.

A mobilidade docente de longa duração é menos significativa na modalidade *inbound*, pois dependente, sobretudo, de recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Com relação à mobilidade de funcionários do quadro técnico-administrativo, no período de 2017 a 2019 a Univali recebeu cinco profissionais de IES conveniadas e enviou três técnicos para universidades parceiras. Essas ações foram resultado de acordos específicos do Programa Erasmus+ realizados com a *Western Norway of Applied Sciences* (Noruega), *Universidad de Alicante* (Espanha) e *UCL College* (Dinamarca).

Entre os Programas de Mobilidade Discente podem ser nomeados: o Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), que desde 1994 proporciona a possibilidade dos estudantes vivenciarem realidades educacionais em universidades parceiras no exterior, da mesma forma que permite a recepção de estudantes internacionais de IES conveniadas para estudar na Univali; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G); o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG); e os Programas de Bolsas do Santander Universidades, como é o caso do programa Top Espanha. No passado, o Santander Universidades também oferecia os programas Top China, *Mundi* (anteriormente denominado Fórmula Santander) e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas*. Os programas *Mundi* e Top China foram descontinuados definitivamente e o Programa de Bolsas *Iberoamericanas* foi suspenso com a pandemia de Covid19. A Univali participa, a partir do convite de IES conveniadas, de ações do Programa Erasmus+ que ofertam ajuda financeira para mobilidade de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo.

Figura 58: Alunas selecionadas pela Univali para o Programa de Bolsas Santander Top España – Edição 2020, julho 2022



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os Programas de Mobilidade de Graduação são, em sua maioria, de longa duração, com permanência mínima de 06 meses e máxima de um ano na instituição de destino, excetuando-se os programas de dupla titulação, que podem ter duração superior a um ano e o Programa Top Espanha, que tem duração de três semanas, além da mobilidade para participação em eventos internacionais para a apresentação de trabalho e/ou publicações, que pode ter duração ainda menor. Observa-se que, embora haja um grande número de programas e vagas disponíveis e com incentivos por parte da Univali, como a isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino, além de bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a mobilidade *outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 200 estudantes em mobilidade por ano.

Entre as razões determinantes da pouca adesão à mobilidade *outbound* destacam-se as questões de cunho pessoais e econômico-financeiras. Outro importante obstáculo ao envio de estudantes de graduação ao exterior, também observado no cenário nacional durante a vigência do Programa Ciências sem Fronteiras (CsF), é o desempenho insuficiente dos estudantes brasileiros nos exames de proficiência requeridos pelas universidades parceiras no exterior. A mobilidade *inbound* nos cursos de graduação da Univali também é, por sua vez, inexpressiva. Cite-se, dentre as principais causas, o fato de estudantes internacionais costumarem buscar os centros de excelência, em educação e pesquisa, que hoje lideram os

principais *rankings* internacionais, como o QS e o THE. Outro fator importante impactante é a pouca atratividade das universidades brasileiras como destino de intercâmbio devido ao pouco conhecimento por estudantes internacionais do idioma português.

Com relação ao Programa PEC-G, que concede bolsas de estudo para estudantes de países da América Latina, Ásia e África, em fevereiro de 2013 a Univali se reintegrou ao Programa PEC-G. Desde então, recebeu 23 alunos nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Comércio Exterior, C.S.T em Produção Audiovisual, Design de Moda, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Gastronomia e Relações Internacionais. Conforme exemplifica a **Figura 59**:

Figura 59: Encontro de alunos PEC-G, setembro 2019



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *inbound* e *outbound*. São categorizados como de longa duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali, ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses, como aqueles em que o estudante participa de eventos internacionais para apresentação de trabalhos e/ou comunicações científicas ou para publicações. Entre os anos de 2016 e 2021, participaram 232 estudantes de pós-graduação nos Programas de Mobilidade Discente *outbound*. Quanto à Mobilidade Discente *inbound* no período que compreende 2016 a 2021, foram recepcionados 14 estudantes internacionais pelos programas de pós-graduação da Univali.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos programas de pós-graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e

Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade *inbound* e *outbound*, faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais.

Um dos grandes avanços no processo de internacionalização da Univali desde a criação da Diretoria de Internacionalização e da formação de um grupo regulamentado de profissionais responsáveis pelas ações de cooperação e mobilidade internacional, foi a expansão dos programas de dupla titulação. Eles surgiram na instituição a partir de acordos de cotutela e, posteriormente, de dupla titulação para mestrado e doutorado, após décadas de intercâmbio docente e discente, pesquisas conjuntas, publicações em rede internacional, participação em bancas em universidades estrangeiras, bem como de professores estrangeiros na Univali, além da promoção de eventos internacionais e visitas técnicas. Em 2017, o curso de graduação em Oceanografia foi o primeiro a contar com a possibilidade de o estudante obter dois diplomas, um da Univali e outro da *Universidad Catolica* de Valencia (Espanha), seguido do curso de Direito, que passou a oferecer, ainda em 2017, a dupla titulação com a *Universidad* de Alicante (Espanha), conforme exemplificado na **Figura 60**. Nos programas de dupla titulação, o estudante faz parte da sua formação na Univali e parte em uma IES conveniada, onde cursa disciplinas, realiza estágio e demais atividades acadêmicas que permitem obter um diploma estrangeiro.

Figura 60: Acadêmica do Curso de Direito recebendo Diploma da Universidade de Alicante por meio do Programa de Dupla Titulação, março 2022



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

A partir de 2020, houve a expansão dos acordos de dupla titulação para outros 10 cursos de graduação com a *Universidad* de Alicante (Arquitetura e Urbanismo, Educação Física,

Engenharia Civil, Gastronomia, Nutrição, Oceanografia, Pedagogia – com opção de diploma espanhol em Educação Infantil ou Educação Primária –, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo e Hotelaria), cinco com a *Università degli Studi di Perugia*, Itália (Ciências Biológicas – com opção de diploma italiano em Biotecnologia e Biotecnologia Molecular e Industrial –, Design, Design de Interiores e Design de Moda, e Direito) e entre o curso de Direito da Univali e o *Master of Jurisprudence Corporate and Business Law da Delaware Law School* (EUA). Acordos para outros cursos seguem em tramitação nessas três universidades.

Com interesse em reforçar a cooperação internacional, o intercâmbio de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo, e as opções de dupla titulação com países vizinhos, em 2022 foi criado o Programa de Cooperação Latino America (Resolução Nº 054/CAS/2022). Atualmente estão aprovados acordos de dupla titulação com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia) para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, com a *Universidad Argentina de la Empresa* (Argentina) para os cursos de Gastronomia e de Turismo e Hotelaria, e com a *Universidad Científica del Sur* (Peru) para o curso de Publicidade e Propaganda.

Esses novos convênios internacionais permitirão uma retomada gradual da mobilidade internacional física, fortemente impactada pela pandemia de Covid-19 durante os anos de 2020 e 2021. Durante o período de restrições de viagens, segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *online* internacional como alternativa à mobilidade física dos estudantes. (MARINONI, GIORGIO et al, 2020).

A pandemia acelerou uma modalidade de mobilidade que até então era incipiente: a Mobilidade Virtual. Entre o segundo semestre de 2020 e o segundo semestre de 2021, 15 alunos de graduação da Univali estudaram virtualmente nas universidades *San Ignacio de Loyola* (Peru), *Artevelde University of Applied Sciences* (Bélgica) e Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal). Oportunidades também foram oferecidas pela *Universidad Finis Terrae* (Chile), mas não houve interesse pelos estudantes da Univali.

A Mobilidade Virtual pode ser considerada uma experiência inovadora por possibilitar aos alunos uma experiência internacional *online*. Ela é definida como o processo pelo qual alunos de universidades parceiras e não-parceiras podem realizar um determinado número de disciplinas, por um semestre, com a validação dos créditos previamente descritos em um contrato de estudos assinados pelas universidades envolvidas. Destina-se a alunos que não estejam em condições de viajar por diversas razões, como por exemplo, questões pessoais

e/ou compromissos profissionais e familiares. Através da Mobilidade Virtual também é possível combinar um esquema híbrido de mobilidade virtual e mobilidade física, que vem sendo defendido como uma alternativa mais sustentável de mobilidade.

Outra forma de colaboração virtual internacional é o denominado Intercâmbio Virtual, que corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus+ para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *online* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores espertos (O'DOWD, 2018). O Intercâmbio Virtual, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração, ou *Collaborative Online International Learning* (Coil). Tem longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos.

A Univali, através da Diretoria de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o Intercâmbio Virtual pelo oferecimento de *workshops* e seminários durante as Trilhas Formativas docentes. Concomitantemente, em 2020 foi realizado um projeto piloto em conjunto com a coordenação do curso de *Intercultural Communication* da *Artevelde University of Applied*, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que era assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto foi replicado em 2021 e 2022.

Outro destaque em termos de *Coil* é o projeto sobre *Global Health*, que envolve estudantes de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences* (Noruega) e dos cursos da Escola de Ciências da Saúde da Univali. Além das atividades virtuais, o projeto recebeu apoio do governo da Noruega, permitindo mobilidade física docente e discente. Também ocorreram experiências de *Coil* com o Colégio de Aplicação da Univali e o *Institute for Academic and Career English* (ACE), dos Estados Unidos, e com disciplinas ministradas em inglês e espanhol na Univali com universidades da Austrália, Bélgica e México. Para os próximos anos, a meta é expandir a oferta dessa modalidade por meio da participação na *Red LatAm Coil*, entidade que visa o desenvolvimento dessa forma de colaboração pela América Latina. Diferentemente do *Coil*, no qual existe o compartilhamento de parte ou totalidade da ementa de uma disciplina, a *Mirror Class* é uma aula na qual estudantes e professores de instituições distintas discutem um tópico ou assunto acordado previamente. Nessa última modalidade, a disciplina de *Academic Writing* da Univali teve uma experiência com o *De La Salle Medical & Health Sciences Institute*, nas Filipinas, e a disciplina de

Integración Regional: Culturas y Nuevos Mercados realizou mirros classes com a Universidad Domingo Savio (Bolívia) e Corporación Universitária de Colombia (Colômbia).

Para os próximos anos, a meta em termos de mobilidade acadêmica é ampliar as possibilidades a docentes, discentes e técnicos administrativos, seja por novos acordos internacionais de mobilidade presencial ou virtual, dupla titulação. Para o Intercâmbio Virtual, a Univali foi credenciada pela *Brazilian Association for International Education* (Faubai) no Programa *Brazilian Virtual Exchange* (BRaVE), que oferece aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *online*, em parcerias com instituições estrangeiras.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 117 convênios assinados pela Univali nos últimos seis anos, 89 acordos (76%) foram firmados com universidades europeias. Contudo, indo ao encontro do objetivo da Política de Internacionalização e do PDI, que recomenda uma maior integração regional, nota-se um significativo incremento da cooperação com universidades latino-americanas, com cerca de 28 acordos de cooperação (23,93%). No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos e africanos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. A cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% da cooperação internacional no período analisado.

Importante salientar que dos 117 convênios assinados, 32 são de renovação de cooperação acadêmica (Convênio Marco ou Convenio Aditivo). Outro dado significativo é que 13 novos convênios para a Dupla Titulação foram firmados somente em 2013, o que corrobora a estratégia institucional, delineada na Política de Internacionalização, de estreitar laços e aprofundar a cooperação acadêmica com instituições tradicionalmente parceiras também nas ações de ensino e pesquisa, como o são as universidades de Alicante e de Perugia.

Além dos convênios apresentados no quadro acima, existem convênios históricos ativos desde a década de 1990 e inúmeros outros convênios seguem em tramitação e devem ser

formalizados durante os próximos anos. A Diretoria de Internacionalização, que possui um grupo regulamentado para atuar na área internacional, é responsável por sistematizar todos os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade discente, docente e de pessoal técnico-administrativo. Os acordos e convênios permitem a cooperação com outras instituições estrangeiras não apenas para mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, mas também para transferência de conhecimento, pesquisa conjunta, uso de estruturas físicas, projetos e ensino, pesquisa, extensão e inovação, ensino de idiomas, intercâmbio cultural, programas de duplo diploma, cotutela, formação docente, realização de eventos internacionais, publicações e produção científica, entre outros. A **Figura 61** registra o momento da assinatura do convênio junto a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia)

Figura 61: Assinatura de Convênio com a *Corporación Universitaria Americana* (Colômbia), novembro 2022



Fonte: Diretoria de Internacionalização, 2023.

Os dados, contudo, demonstram que uma percentagem reduzida de estudantes no Brasil tem a oportunidade de participar de um programa de mobilidade no exterior. De acordo com a Unesco (2022), no mundo apenas 2,6% de todos os estudantes estudam no exterior em algum momento da sua carreira acadêmica, o que faz com que a mobilidade internacional seja algo altamente exclusivo. Assim, o segundo eixo da Política de Internacionalização: Internacionalização do Currículo (IoC) e Internacionalização em Casa (IaH) representa uma inovação curricular que se propõe a formar, em salas de aula presenciais e virtuais, egressos crítico e reflexivos, preparados para resolver problemas

locais e globais, enfrentando com sucesso os desafios da sociedade tecnológica e multicultural do século XXI.

Em termos conceituais, a IoC é compreendida como um processo de incorporação das dimensões internacional, intercultural e global ao ensino, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior. Em termos operacionais, é possível elencar algumas das estratégias de internacionalização de currículos com as quais a Diretoria de Internacionalização vem atuando para implantar a proposta de IaH na Univali:

- Infusão da perspectiva internacional e intercultural em objetivos, conteúdos programáticos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia dos cursos;
- Uso de estratégias de ensino interdisciplinares, tais como estudos regionais ou de área que cubram mais de um país e a oferta de disciplina (em português e/ou em línguas estrangeiras) que explicitamente abordem aspectos da comunicação intercultural;
- Oferta de disciplina curricular na qual o conteúdo é especificamente desenhado para estudantes internacionais;
- Oferta de Cursos e Programas especificamente voltados a atrair estudantes internacionais;
- Utilização de *peer tutoring* e serviço voluntário que promova a integração entre estudantes nacionais e internacionais;
- Ensino compulsório de uma segunda língua para todos os estudantes da instituição;
- Fomento ao ensino e à aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Integração das atividades curriculares com as atividades internacionais promovidas na instituição;
- Experiências de ensino intercultural e internacional (por exemplo: semanas internacionais com debates, exposições e ciclos temáticos multi e interculturais, cinema e outras artes, colóquios e eventos literários);
- Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para facilitar a Mobilidade Virtual e a Telecolaboração, também conhecida como Virtual Exchange, Teletandem e Coil, dentre outras denominações;
- Oferta de cursos de extensão sobre outras culturas;
- Oferta de formação (presencial e virtual) em comunicação intercultural;

- Existência de projetos de assistência para o desenvolvimento internacional;
- Fomento à ligação entre grupos étnicos e culturais da comunidade,
- Sinalização bi e/ou trilingue nos *campi*.

Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro, ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Elas foram criadas na Univali em 2012, por meio da Resolução Nº 009/CONSUN-CaEn/2012 e constituíram o embrião do *Univali International Program* (UIP). Essas disciplinas são oferecidas tanto para estudantes da Univali que desejem ter uma experiência internacional e intercultural sem sair do país e para estudantes internacionais não luso-falantes, o que permite o acolhimento de uma diversidade maior de nacionalidades nos *campi*. O UIP constitui uma das ações estratégicas de IaH e visa a formação do cidadão global, dotado de competências interculturais e internacionais.

3.4.2.1 Programa Virtual Exchange

O Virtual Exchange – VE corresponde à designação ‘guarda-chuva’ adotada pelo Programa europeu Erasmus Plus para a realização de uma atividade de intercâmbio acadêmico, rica e multifacetada, que se refere a interação intercultural *online* para a realização de projetos de colaboração com classes parceiras de outros contextos culturais e geográficos, sob a orientação de educadores e/ou facilitadores espertos (DOOLY, 201; O'DOWD & LEWIS, 2016 apud O'DOWD, 2017). De fato, o intercâmbio Acadêmico VE, dentre inúmeras denominações, é também conhecido por Telecolaboração, ou *Collaborative Online International Learning* – COIL, além de outros termos cunhados pelo pesquisador ou pela instituição que o criou. Ele tem uma longa história na educação linguística universitária que remonta ao advento da internet e vem sendo usado em diferentes áreas de conhecimento e contextos da educação superior, com objetivos pedagógicos bastante diversos. Dentre estes, destacam-se o desenvolvimento das competências em língua estrangeira, além das competências digitais e interculturais, promovidas através de tarefas colaborativas e projetos de trabalho previamente criados pelos professores e/ou instrutores das disciplinas envolvidas.

A Univali, através da Diretoria de Internacionalização e da Vice-Reitoria de Graduação, tem promovido o VE pelo oferecimento de *workshops* e seminários ocorridos durante as trilhas de formação. Concomitantemente, foi planejado um projeto piloto de VE criado em conjunto pela coordenação do *International Program* e pela coordenação do curso de *Intercultural*

Communication da Artevelde University of Applied, na Bélgica. O foco principal desse projeto, que foi assíncrono, foi o de comparar estilos de comunicação intercultural nos dois países. O resultado foi tão positivo que o projeto está sendo replicado em 2021.

Há outros projetos de VE em andamento na Univali e outros sendo (re)desenhados para 2022, como o projeto sobre *Global Health*, que envolverá alunos de enfermagem da *Western Norway University of Applied Sciences – HVL*, da Noruega, com alunos de cursos da Saúde e do *International Program*.

A grande inovação em VE, no entanto, ficará por conta da adesão institucional ao Programa *Brazilian Brave Exchange – BRAVE*, promovido pela FAUBAI e que incentiva a implantação do VE entre os seus associados. O BRAVE oferece às instituições de ensino superior brasileiras a oportunidade de cursar disciplinas com interface internacional, ministradas *online*, em parcerias com instituições estrangeiras. Para utilizar o selo de certificação FAUBAI-BRAVE, a instituição deverá possuir um coordenador de VE e oferecer disciplinas que promovam o VE de acordo com uma série de critérios estabelecidos.

Os professores participantes do VE deverão ter sido obrigatoriamente capacitados nas metodologias de VE para auxiliar o professor(es) da disciplina a desenvolver o projeto com a coordenação e o(s) professor(es)(s) da universidade parceira no exterior. Desde a sua criação, todos os projetos deverão ser acompanhados pelo coordenador de VE na instituição, que deverá estar atento para atender aos professores e se assegurar de que os critérios e os requisitos para a certificação BRAVE estão sendo seguidos. Espera-se que a instituição associada ofereça ao coordenador BRAVE e aos professores envolvidos oportunidades de formação contínua, com eventual apoio para participação em congressos com os parceiros. Quanto aos alunos que participarem dos projetos, uma Resolução oficial de VE deverá regulamentar institucionalmente a atividade na instituição, estabelecendo, por exemplo, o reconhecimento da experiência *online* internacional BRAVE no histórico dos alunos.

3.4.3 Política de Pesquisa

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2021) e em seu Planejamento Estratégico (2018-2028), a Univali reserva espaço significativo para o desenvolvimento de ações destinada a uma política de pesquisa que atenda a sua missão como universidade comunitária. Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento, por meio do fomento à produção científica e tecnológica docente e

discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Além disso, a Instituição tem na pesquisa uma atividade básica para a formação universitária, o que lhe permite formar jovens pesquisadores mais preparados para o mercado de trabalho e melhorar consideravelmente a qualificação e a atuação de seus professores.

No âmbito da Universidade, tem-se privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

Para consolidar a pesquisa institucional, a Univali pauta suas ações nas seguintes diretrizes:

- Articulação da investigação científica no ensino e na extensão para atendimento às demandas sociais e ao desenvolvimento regional;
- Fortalecimento da pesquisa como princípio educativo;
- Estímulo à inserção dos docentes na orientação à pesquisa, proporcionando infraestrutura para este fim;
- Organização e consolidação de grupos de pesquisa em áreas afins de conhecimento, os quais são formados a partir das linhas básicas de pesquisa estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos e nos programas de pós-graduação da Instituição;
- Viabilização de intercâmbio de pesquisadores mediante a captação de novas parcerias nacionais e internacionais para formação de redes e projetos conjuntos de pesquisa;
- Incentivo à pesquisa aos jovens talentos – Ensino Médio;
- Incentivo à iniciação e à produção científica em todas as áreas de conhecimento;
- Incentivo às parcerias Universidade/Empresas para o desenvolvimento de pesquisas;
- Divulgação interna e externa dos resultados das pesquisas;
- Fomento à pesquisa interdisciplinar, transdisciplinar e com viés inovador;
- Fomento a estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo e mundo do trabalho;
- Avaliação da produção científica institucional;
- Ampliação da captação de fomento externo para a pesquisa institucional.

3.4.3.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os seguintes programas de incentivo à pesquisa:

- a) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)** – trata-se de um programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que visa à iniciação científica de acadêmicos em todas as áreas do conhecimento.
- b) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)** – é também um programa do CNPq e busca promover maior interação entre atividades de desenvolvimento tecnológico na graduação, bem como contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.
- c) **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio (PIBIC_EM/CNPq)** – trata-se um terceiro programa do CNPq e que busca fortalecer o processo de disseminação das informações e dos conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, as habilidades e os valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio.
- d) **Programa de Bolsas de Pesquisa do Artigo 170 da Constituição Estadual** – trata-se de um programa do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (FUMDES) do Governo do Estado de Santa Catarina e tem como objetivo incentivar talentos científicos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, estimulando, igualmente, docentes pesquisadores no desenvolvimento de pesquisa qualificada.
- e) **Programa de Bolsas de Pesquisa do Art. 171 da Constituição Estadual** – é também um programa do FUMDES e visa à inserção de jovens no universo da pesquisa como forma de contribuir para o fomento do desenvolvimento econômico e social e das potencialidades regionais.
- f) **Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU)** – é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria de Estado da Educação (SED), que agrega diferentes programas de bolsa fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual, para atendimento a estudantes da educação superior. O UNIEDU possui diferentes tipos de bolsa de estudo e de pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes de graduação e pós-graduação.

- g) **Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC)** – tem como objetivo principal dar condições para que os alunos regularmente matriculados na Instituição participem de projetos e atividades nos grupos de pesquisa. Objetiva, também, despertar a vocação científica e incentivar a formação de perfis acadêmicos voltados à investigação e à produção do conhecimento, orientados por pesquisadores qualificados.
- h) **Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC)** – objetiva incentivar a participação de acadêmicos e professores em projetos de pesquisa voluntária, de modo a formar uma ambiência acadêmica e um perfil voltado à investigação.

3.4.3.2 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 20ª edição realizou-se em outubro de 2021. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica. Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos.

Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição.

3.4.3.3 Sapi

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi). O Sapi é um sistema *online* vinculado à Intranet da Univali para validar a produção intelectual dos docentes da instituição. Foi criado para atender às necessidades específicas de avaliação da produção científica dos docentes e é baseado nos dados fornecidos pelo currículo dos docentes cadastrados na *Plataforma Lattes* (produção *Lattes*) e inseridos diretamente no sistema (produção Não *Lattes*). O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento.

Cada produção do docente que estiver classificada no *Qualis* terá sua pontuação multiplicada, conforme demonstrado a seguir.

3.4.4 Política de Extensão e Cultura

A extensão universitária é compreendida na Univali como um processo acadêmico-pedagógico, que promove o intercâmbio de saberes entre a universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional. Esta prioriza o desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade externa, em interação com os acadêmicos e professores, de modo a viabilizar a vivência dos valores essenciais ao exercício da cidadania e a reflexão sobre o conhecimento produzido na universidade.

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07, art. 3º, a “Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. (2018)

A política busca orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, com a compreensão de que extensão universitária é uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. O desenvolvimento de projetos e programas prioriza à melhoria da qualidade de vida, à garantia dos direitos e da dignidade humana e a promoção da sustentabilidade.

A partir desse entendimento, as atividades extensionistas devem estar conectados com os projetos pedagógicos dos cursos e das Escolas do Conhecimento. A sua concepção deve ter como princípio estruturante o papel deste na formação acadêmica e profissional dos alunos; e no atendimento às necessidades e as demandas dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade e da comunidade regional priorizando a região da Foz do Rio Itajaí Açu e municípios da grande Florianópolis. Portanto, é fundamental no processo de planejamento das atividades de extensão reiterar o papel da Universidade Comunitária na sociedade – na formação, na produção e socialização do conhecimento.

O planejamento das atividades extensionistas requer um processo de diagnóstico da realidade social, de definição das estratégias de intervenção e a definição de indicadores de avaliação dos resultados, que precisam ser definidos a partir de referenciais teórico-metodológicos.

A partir de 2018 a Univali definiu como diretriz que as atividades de extensão, mais precisamente os projetos ou programas de extensão devem estar alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. O desenvolvimento sustentável é entendido como um "aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades". A concepção alerta para o cuidado com a exploração ilimitada dos recursos naturais, para o respeito aos direitos humanos, à promoção e ao exercício da cidadania e à forma de produção, distribuição e consumo de bens e serviços. (ETHOS, 2017)

Neste sentido, a Univali por meio da concepção de projetos e programas institucionais de extensão entende “os ODS como estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável, contribuir na formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento e desenvolver agenda acadêmica em convergência com os ODS”. (PNUD⁵)

Em 2022 a Univali possuiu 52 projetos e programas de extensão selecionados por Edital e 13 programas institucionais. Como instituição comunitária, tem investido recursos nessas atividades que promovem socialização de saberes na perspectiva de buscar soluções que dialoguem com a realidade socioambientais e locais.

⁵ <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento é a agência de desenvolvimento global das Nações Unidas que promove mudanças e conecta os países com o conhecimento, a experiência e os recursos necessários para ajudar as pessoas a construírem uma vida melhor.

3.4.4.1 Diretrizes da Extensão

Nos termos da Resolução MEC/CNE/CES nº 07 de 18/12/2018, as diretrizes que estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão da educação superior compreendem:

I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas em áreas prioritárias às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3.4.4.2 Programas e Projetos de Extensão

A seleção dos programas e projetos de extensão é realizada de acordo com o edital publicado pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VPPEX). A análise e aprovação desses é feita por um comitê nomeado, e os aprovados são divulgados no site da Univali. Durante o período de execução, os programas e projetos de extensão são acompanhados pela Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, uma equipe composta por professores, corpo administrativo e bolsistas.

O alcance dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Univali é bastante expressivo, como se pode observar pela quantidade de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas. A **Tabela 47** elucida os resultados.

Tabela 47: Quantidade e número de alunos envolvidos e pessoas beneficiadas nos Programas e Projetos de Extensão anos (2020 a 2022)

Projetos/Programas de Extensão	2020	2021	2022
Quantidade de Projetos/Programas	65	46	52
Alunos Envolvidos*			
*Soma dos alunos bolsistas e não bolsistas	772	810	851
Pessoas Beneficiadas	73.925	77.621	81.502

Fonte: Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

As equipes dos projetos e programas de extensão são compostas de professores, bolsistas e alunos voluntários. Os alunos são selecionados e recebem uma bolsa de extensão. Em 2022 foram concedidas 89 bolsas de extensão. A carga horária destinada aos docentes nos projetos é definida pelas Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão juntamente com os Diretores das Escolas do Conhecimento. Os programas e projetos de extensão têm seu orçamento anual pré-definido pela Universidade e é destinado a aquisição de material de consumo, locomoção e material bibliográfico. A gestão do recurso e aquisição de material de consumo é realizada por meio da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social.

3.4.4.3 Programas Institucionais

Há também os chamados Programas Institucionais de caráter permanente e que não são submetidos por Edital de Seleção. São de interesse Institucional e coordenados pela

VPPEx/GERS, atuam de forma efetiva na comunidade externa, tem destaque pela sua abrangência e inovação social. São eles:

1) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) – Fomenta o desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão. Esse projeto promove ações que se inserem em cadeias produtivas locais, regionais, estaduais, contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de economia solidária nos aspectos econômico, social e ambiental. O programa prioriza o atendimento das famílias, mulheres em condições de vulnerabilidade, agricultores urbanos e periurbanos, desempregados, jovens, idosos, grupos organizados em cooperativas e associações, entre outros. Mensalmente promove uma Feira Solidária envolvendo e capacitando os empreendimentos participantes. A equipe é formada por professores e bolsistas e possui espaço adequado para atender as necessidades dos empreendimentos.

2) Programa Uninclui – é um programa de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho da Univali, contribuindo com a cidadania e o direito ao Trabalho. Contando com o apoio do RH e com a colaboração da Medicina do Trabalho, o programa recebe os currículos e analisa atentamente todos os laudos recebidos para a inclusão de pessoas com deficiência nos processos seletivos. A equipe atua junto ao RH da Univali para a inserção da pessoa com deficiência ao trabalho, na conscientização, sensibilização sobre a importância da Inclusão na Universidade. Para que a colocação no trabalho seja realizada com qualidade e de forma efetiva os colaboradores são acompanhados nos primeiros meses de trabalho e os setores também recebem orientação e formação sobre deficiência, inclusão e legislação e, se necessário, são realizadas adaptações físicas e tecnológicas contribuindo com a acessibilidade. Acredita-se que o acesso aos direitos, principalmente ao trabalho é fundamental para qualquer cidadão, e auxilia a Universidade a realizar com qualidade essa inclusão. Para uma empresa socialmente responsável a contratação de pessoas com deficiência não é vista apenas como uma obrigação legal, mas uma forma de contribuir com um mundo mais justo e igualitário.

3) Programa Jovem Aprendiz Univali – uma das iniciativas em desenvolvimento na linha da garantia de direitos é o *Programa Jovem Aprendiz Univali*. Seus objetivos são: promover a qualificação profissional de adolescentes e jovens entre 14 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social, advindos de escolas públicas e privadas; oportunizar a formação pessoal; e estimular a responsabilidade social de empresas, incentivando-as a atender a Lei

da Aprendizagem nº 10.097 ⁶ que determina a contratação de Jovens Aprendizizes por parte das empresas, na proporção de 5 a 15% de seu quadro funcional. O Programa Jovem Aprendiz Univali iniciou em 2014, e até 2021 alcançou aproximadamente 611 jovens. A projeção é atender aproximadamente 800 jovens até 2026. As atividades são compostas por duas etapas: Etapa 1 – Qualificação Profissional; Etapa 2 – Aprendizagem, que oportunizam gratuitamente para jovens e adolescentes espaços de qualificação pessoal e profissional. Nos municípios de Balneário Camboriú, Biguaçu, Florianópolis, São José, Tijucas a Universidade conta com aproximadamente 95 empresas parceiras. No *Campus* de Itajaí, há parceria com o Instituto Crescer, que ministra as formações enquanto a universidade provém a estrutura física necessária, equipada com laboratórios, bibliotecas, quadra para a prática esportiva e docentes altamente capacitados. Atualmente 480 alunos são atendidos anualmente em Itajaí. Tem-se como objetivo além da manutenção do programa na qualificação profissional, atuar via Edital de chamamentos e/ou junto aos municípios buscar parcerias para a Cursos de Pré-Qualificação. Já, na modalidade Qualificação profissional, o objetivo é aumentar em torno de 5% por ano o número de alunos, empresas parceiras onde o programa está inserido para os próximos 5 anos.

3.4.4.4 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela VPPEX são os verdadeiros protagonistas da maioria das ações comunitárias, possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

1) Serviço Voluntário – Promove a prestação de atividades voluntárias não remunerado e sem vínculo empregatício conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender as populações e organizações da sociedade civil organizada, nas mais diversas áreas

⁶ A Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, estabelece as normas para contratação de menor aprendiz. No Brasil, o trabalho é proibido para menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. O contrato de aprendizagem deve ser registrado na Carteira de Trabalho e na Previdência Social.

do conhecimento. De 2018 a 2022/2 totalizamos a participação de aproximadamente 1.935 alunos em atividades de voluntariado nas mais diversas frentes e agendas em prol das comunidades menos favorecidas. Tivemos durante a pandemia do Covid-19 uma considerável redução das atividades, que já foram intensificadas possibilitando um número maior de voluntários envolvidos em atividades principalmente externas a universidade junto dos parceiros – Instituições da Sociedade Civil, Públicas e Privadas.

2) Artigo 170 – Os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado. Em 2022, foram concedidas 2.749 bolsas.

3) Seletivo Comunitário – A Universidade implantou em 2018/2 por meio da Resolução 006/CAS/2018 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes. O benefício pode ser de até 60% (sessenta por cento) de desconto na mensalidade. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir 20 horas de atividades de voluntariado nos projetos e programas de extensão da Univali. Durante todo o semestre são oportunizados aos alunos bolsistas atividades externas em prol das comunidades menos favorecidas e ou em situação de vulnerabilidade social para validar as horas de voluntariado. Até 2022 tivemos 3.474 alunos beneficiados com bolsas do seletivo comunitário que se envolveram principalmente na produção de conteúdo educativo e vídeo instrucional além de campanha de arrecadação de alimentos que compõe a cesta básica para comunidades carentes e pessoas que foram impactadas pela Covid-19. A proposta é a cada semestre oportunizar aos novos alunos ingressantes o mesmo benefício, bem como a manutenção das atividades de voluntariado.

4) Projeto Rondon – Desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar

profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão. Tem, em seu histórico, o registro de participação de mais de 200 rondonistas (29 professores e mais de 180 alunos) em 23 Operações pelos municípios brasileiros, a maior parte na região Norte/Nordeste. Por conta da Covid-19 as operações de 2020 e 2021 foram canceladas. Já, em 2022, as duas operações: Operação Portal do Sertão na Bahia e da Operação Amapá Mais Forte, ambas pelo conjunto C – Cobertura Jornalística e Produção de Conteúdo, envolveram 2 docentes e 10 alunos da área da comunicação dos cursos de Fotografia, Jornalismo, Produção Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas da Univali.

5) Artigo 171 Extensão – Desde 2022, o Programa Conecta atua nas comunidades de entorno com alunos bolsistas do artigo 171 extensão. São ao total 4 professores que promovem inserção comunitária de forma pontual para atender demandas da sociedade caracterizados na grande maioria em situação de vulnerabilidade. Os alunos bolsistas acompanhados pelos professores produzem conteúdos educativos para essas comunidades e participam presencialmente das atividades propostas. Em 2022 tivemos 354 alunos bolsistas que precisam cumprir uma jornada de 20 semanais de forma presencial e remota.

3.4.4.5 Inserção curricular da extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE. Conforme o Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivo vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da

qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

A disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária (PCEU) tem uma carga horária de 60 horas e planejada para ocorrer na modalidade presencial. Está vinculada ao Núcleo Integrado de Disciplinas – NID sob responsabilidade da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) em parceria com a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPEX). Esta ação está sendo desenvolvida em articulação com os programas e projetos de extensão vigentes nos cursos de graduação e reitera o papel da Universidade Comunitária na formação profissional, na produção e socialização do conhecimento.

Segue abaixo uma tabela contendo as informações quantitativas da Disciplina de PCEU, desde a sua primeira oferta 2019/II. A Disciplina já foi ofertada em 7 semestres, contemplou alunos em todos os *campi* da Univali, com 105 turmas nos períodos matutino e noturno para um total de 5.875 alunos de graduação.

Tabela 48: Informações da Disciplina de PCEU

Ano Semestre	Cursos envolvidos	<i>Campi</i> envolvidos	Turmas Mat.	Turmas Not.	Total de Alunos Semestre
2019/II	16	4	6	3	344
2020/I	19	4	4	5	328
2020/II	42	6	6	9	853
2021/I	55	6	4	9	724
2021/II	63	6	7	12	1.181
2022/I	89	6	7	12	887
2022/II	55	6	7	14	1.558

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

Durante o período da pandemia as aulas ficaram na modalidade remoto, mas a partir de 2022, as turmas aconteceram na modalidade *on campus*.

O **Quadro 18** precisa esse número e ilustra por Escola do Conhecimento o número de projetos e programas de extensão, número de organizações e/ou instituições beneficiadas, bem como número de pessoas beneficiadas diretamente, indiretamente e atingidas por mídias sociais.

Quadro 18: Programas e projetos de extensão por Escola do Conhecimento

Escola do Conhecimento	Total de Projetos por Escola	Nº Organizações e/ou Instituições Beneficiadas	Nº de Pessoas Beneficiadas Diretamente	Nº de Pessoas Beneficiadas Indiretamente	Nº de Pessoas Atingidas por Mídias Sociais
EACH – Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade	8	19	12.078	53.324	39.430
ECJS – Escola de Ciências Jurídicas e Sociais	15	32	26.254	101.890	20.908
ECS – Escola de Ciências da Saúde	11	11	22.998	95.345	29.483
EE – Escola de Educação	2	2	87	498	456
EMCT – Escola do Mar, Ciência e Tecnologia	7	45	9.501	40.204	500.890
EN – Escola de Negócios	1	3	75	395	421
Soma dos indicadores	44	112	71.105	291.656	591.588

Fonte: Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, Gerência de Extensão e Responsabilidade Social, 2023.

3.4.4.6 Sistema de avaliação de produção institucional na Extensão - SAPI extensão

A Univali implantou em 2003 o Sistema de Produção Institucional com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados em um sistema *online* e também servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021 foi aprovado no Conselho da Administração Superior a Resolução 029/CAS/2021 a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali, com a inclusão de novos grupos de indicadores revogando a resolução nº 015/CAS/2014.

Na extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos; Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária – livro/capítulo.

No âmbito do desenvolvimento Artístico e Cultural, a Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por meio da Coordenação de Arte e Cultura, desenvolve ações nas áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica, em consonância às políticas de extensão da instituição.

Conforme relacionado nas políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, são promovidas ações como: cursos práticos e teóricos de música (técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros); organização do Festival Cultural da universidade; apresentações musicais e *workshops* de música; realização de oficinas de criação, aulas de técnica de dança e apresentação de coreografias em eventos pelo Grupo de Dança Univali; realização de exposições de arte no Espaço das Artes (*Campus Itajaí*) e nos *campi* da Universidade, entre outras. Também estão integrados a essas ações o Museu Oceanográfico Univali (maior museu oceanográfico das Américas e o terceiro maior do mundo nesta temática, localizado em Balneário Piçarras), o Coral Univali, a Banda Univali, o Centro de Memória e Documentação Histórica (responsável pela salvaguarda da história da Universidade) e a Pastoral Universitária (local de acolhimento e auxílio espiritual).

É importante ressaltar que a Univali conta com quatro modalidades de bolsas para incentivar a cultura no ambiente universitário: coral (voz), músico (voz e instrumento), banda (somente instrumento) e dança.

A Seção de Esportes, vinculada a Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante. A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades, que também são abertas à comunidade interna e externa. Em 2020, foi criado o Movimento Univali, uma Websérie de exercícios com diferentes modalidades e destinadas

às mais diversas idades, com vídeos lançados no Canal do *Youtube* da instituição, que possibilitaram a realização de atividades físicas em qualquer local, sem necessidade de deslocamentos.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno, que poderá variar de 30% a 60%, dependendo do nível (regional, estadual, nacional e internacional) do atleta. Além disso, através da Bolsa Esporte, os alunos da Escola da Saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

A **Coordenação de Eventos**, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação. Tanto os cursos de extensão como os e eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

Na **Tabela 49** abaixo é possível visualizar a evolução de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 49: Número de eventos realizados e participações nos anos de 2020, 2021 e 2022

Indicador	2020	2021	2022
Cursos	84	90	86
Eventos	438	56	998
Público atingido	151.000	160.000	105.539

Fonte: Coordenadoria de Eventos, Gerência de Marketing e Comunicação, 2023.

A Instituição disponibiliza aos usuários o Sistema de Gerenciamento de Eventos Técnico-Científicos Elis. Desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Instituição, o sistema é constantemente atualizado para atender às demandas existentes e está disponível aos organizadores de eventos internos, podendo ser utilizado por parceiros, por meio de convênios, para a inscrição em eventos e a submissão de trabalhos pelo acesso *online* — fator que facilita a realização de eventos nacionais e internacionais. Este sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de uma ampla gama de relatórios e um vasto banco de dados.

3.4.5 Política de Comunicação

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação com a sociedade. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *offline*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade; a instituição a

universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Macro Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes e fidelizar e reter alunos e clientes.

O setor é composto por uma Coordenadoria de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais, e publicações digitais e *offline*; uma Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais, responsável pela divulgação da Universidade em espaços públicos, além da gestão dos eventos institucionais.

Deste modo, a comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

3.4.5.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. O **Quadro 19** ilustra algumas publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação.

Quadro 19: Publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação

Publicações
• Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso) • Guias Acadêmicos (anual, digital) • Relatórios do Programa de Avaliação Institucional • Catálogo de Curso • Projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica • Relatórios dos Fóruns Institucionais • Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores • Processos de implantação de cursos de graduação • Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

3.4.5.2 Comunicação Interna

Como parte da política de comunicação com a sociedade, a comunicação interna ocorre de forma sistemática, por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos

colaboradores e toda a comunidade acadêmica, em suportes digitais, assim como nos Programas Conecta – Trilhas Formativas Administrativa e Trilhas Formativas Docente.

Entre os canais digitais, há o Mural eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais. São elas⁷: Facebook (100.778 seguidores); Instagram (39.091 seguidores); LinkedIn (78.714 seguidores); YouTube (10.500 inscritos e 2.069.306 visualizações); Twitter (7.029).

Outro importante canal de comunicação é a intranet, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, a inscrição em oficinas de formação continuada e a publicação de planos de ensino. Para professores e acadêmicos, a intranet ganha o título de Minha Univali, com acesso ao controle de informações acadêmicas, planos de ensino e serviços.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via internet.

Bimestralmente o informativo Univali Vantagens é encaminhado a todos os funcionários administrativos e docentes e aos estudantes, informando sobre diferentes produtos e serviços disponíveis na universidade.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da Extranet. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pelos setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos

⁷ Números de dezembro de 2022.

estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali. A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

Para estreitar os laços tanto com a atual comunidade acadêmica quanto com seus egressos, a Instituição conta com a Comunidade Alumni (www.alumni.univali.br). Trata-se de uma comunidade digital em que é possível divulgar eventos, informações, vagas de emprego e estágio, além de serviços como mentoria e encontro de turmas já formadas.

Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Educação Básica; Relatórios dos Fóruns Institucionais; Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

3.4.5.3 Comunicação Externa

A **comunicação externa** efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. O **Quadro 20** apresenta as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade.

Quadro 20: Canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa

Canais de comunicação da Instituição
Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com o contato direto e telefônico e a distribuição diária de <i>press releases</i>, fotos e sugestão de pautas;
Relacionamento comercial com agências de publicidade;
Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, utilizando canais como o WhatsApp, telefone (0800 723 1300), e-mail (falecom@univali.br) e site (www.univali.br);
Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de folder institucional;
Padronização da sinalização interna nos <i>campi</i>;
Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;

Canais de comunicação da Instituição
• Produção/distribuição de livros e periódicos pela Editora Univali; • Execução do Programa Univali Experience para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional. Em 2022 foram impactadas mais de 440.000 pessoas, por meio de ações promocionais, visitas aos <i>campi</i>, palestras e mostras de profissões; • Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA); • Manutenção do site (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços; • Produção/distribuição de mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público; • Manutenção da Comunidade Alumni (www.univali.br/alumni); • Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali; • Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas e histórico financeiro; • Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br e formulário, com opção de envio anônimo, via site www.univali.br/ouvidoria.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

Ainda que todos os veículos e estratégias de comunicação mereçam a mesma atenção e importância, a partir deste ponto, passa-se a relatar de forma mais explicativa e exemplificada algumas ações de marketing e comunicação utilizadas pela Instituição:

- **Assessoria de imprensa** – Estratégia de comunicação cujo objetivo é conquistar a divulgação espontânea e gratuita na mídia, seja em portais na internet, jornais, rádio ou televisão. A assessoria de imprensa da Univali tem os seguintes propósitos:

- Socializar clipagem;
- Divulgar os convênios e projetos em parceria com prefeituras e outras organizações;
- Dar visibilidade à pesquisa na Univali;
- Divulgar os serviços (pagos e gratuitos) da Univali;
- Dar visibilidade aos projetos de extensão;
- Atualizar e preparar fontes para a mídia espontânea/micro influenciadores;
- Dar visibilidade aos diferenciais do CAU (por unidade);
- Divulgar os diferenciais da Univali;
- Dar visibilidade aos perfis de sucesso Alumni;
- Prestar contas à sociedade das atividades, desempenhos e resultados institucionais.

A área produz, em média, 1.500 textos anuais de *press releases*, distribuídos para veículos digitais e impressos, regionais e nacionais, via *mailing list*. Também, realiza média de quatro atendimentos semanais diretos aos jornalistas, para oferecimento de pautas e fontes.

- **Redes sociais** – A administração, monitoramento, atendimento ao público e avaliação dos canais em redes sociais é outra importante atividade exercida pela Gerência de Marketing e Comunicação, notadamente pela importância das mídias digitais no contexto contemporâneo. Na **Tabela 50**, são apresentados alguns resultados quantitativos:

Tabela 50: Resultados quantitativos das redes sociais Univali

Youtube	2019	2020	2021	2022
Novos inscritos	5.850	7.353	4.660	10.500
Visualizações	1.878.736	2.083.356	843.483	2.069.306
Impressões	9.204.717	15.345.299	9.043.038	25.518.511
Facebook	2019	2020	2021	2022
Seguidores	94.413	97.072	97.293	100.778
Linkedin	2019	2020	2021	2022
Seguidores	56.718	62.851	68.838	78.714
Instagram	2019	2020	2021	2022
Seguidores	23.300	28.747	32.321	39.091
Twitter	2019	2020	2021	2022
Seguidores	6.799	6.992	6.905	7.029

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

- **Rotina de e-mails** – Uma das estratégias utilizadas para a captação de novos alunos e relacionamento com seu mailing de prospects é a automação de rotina de e-mail, por meio da plataforma terceirizada *RD Station*. Nessa automação, é feita a distribuição de informações úteis sobre processos seletivos, eventos e campanhas específicas para a educação básica, graduação e pós-graduação. Na **Tabela 51** não consta o número de disparos automáticos (são centenas de fluxos), mas é possível quantificar o número de leads que receberam esses e-mails: 6.692 (Fluxos: graduação, mestrados, CAU e Univali Idiomas).

Tabela 51: Acumulado de Dados *RD Station*

Período	Leads	Leads Qualificados	Disparo de e-mails manuais
2022	53.527	4.736	128

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

3.4.5.4 Retenção

A Gerência de Marketing e Comunicação, por meio da **Coordenadoria de Relacionamento e Retenção** realiza atividade periódica de retenção de alunos, por meio de contatos via telefone e WhatsApp, para oferecer possibilidades aos estudantes que estão com matrículas trancadas e/ou suspensas de retornarem aos estudos.

Tabela 52: Solicitações de trancamento e cancelamento e percentual de reversão

Contatos	2020	2021	2022
Solicitação de Trancamento/Cancelamento	1758	1738	4046
Alunos Revertidos	380	483	1212
Média do Percentual de Reversão	21,62%	27,79%	29,96%

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

A **Coordenadoria de Relacionamento e Retenção** também realiza atendimentos por meio de diferentes canais como e-mail, *chatbot*/WhatsApp e telefone. Conforme é possível observar na **Tabela 53**, os atendimentos via WhatsApp têm aumentado significativamente, evidenciando a importância do canal para a instituição. Os números relacionados às campanhas referem-se aos contatos realizados com inscritos não matriculados, veteranos com boletos vencidos, estudantes que não renovaram matrícula, campanha de relacionamento baseada na predição de evasão e com foco na retenção preventiva, entre outras campanhas esporádicas que acontecem de acordo com a necessidade institucional.

Tabela 53: Atendimentos via Coordenação de Relacionamento e Retenção

Ano	Atendimentos 0800	Atendimentos WhatsApp	Atendimentos E-mail	Campanhas
2020	26.965	3.767	3.835	15.334
2021	27.486	19.025	2.188	22.503
2022	24.894	27.248	1.463	17.534

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

Com o objetivo de evoluir continuamente em favor da qualidade do atendimento institucional, no ano de 2022 a universidade iniciou o processo de implantação da Plataforma *Salesforce*, solução focada no atendimento ao cliente e na jornada de marketing. O projeto busca integrar os esforços de diferentes áreas da universidade em favor da excelência no atendimento aos diferentes públicos da instituição. A implantação envolve, além da Gerência de Tecnologia da Informação que conduziu a implantação, as seguintes áreas: Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação, Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Comunicação, Coordenadoria de Eventos e Ações

Promocionais, Coordenadoria de Relacionamento e Retenção, Colégios de Aplicação Univali, Diretoria de Assuntos Institucionais, Secretaria de Pós-Graduação e Univali Idiomas.

3.4.5.5 Ações Promocionais

A **Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais** é responsável pelo contínuo contato com diferentes públicos de interesse institucional, especialmente colégios de ensino médio e empresas parceiras, pela participação de eventos externos à universidade e, ainda, por fomentar diferentes formas de promover a Universidade, tendo como principal estratégia o Programa Univali Experience.

O **Univali Experience** é um programa da Univali para que as pessoas possam ter uma experiência emocional e/ou intelectual com a Universidade, para descobrir ou explorar seu perfil profissional, conhecer as metodologias de ensino, os professores, os laboratórios e toda a infraestrutura física disponível nos *campi*, além dos projetos de pesquisa, extensão, cultura, inovação e internacionalização. Fazem parte do programa, várias possibilidades descritas no **Quadro 21**:

Quadro 21: Iniciativas Univali Experience

Aulas Abertas	O interessado pode assistir a uma aula real, junto aos alunos regulares e aos professores do curso da Univali que deseja conhecer melhor. É uma degustação, mas é também uma oportunidade de conhecer a dinâmica e os conteúdos de um curso de graduação.
Visita Guiada	O estudante e/ou a turma da sua escola ou da sua empresa podem participar de uma visita guiada ao <i>campus</i> da Univali que desejam conhecer. É uma oportunidade presencial de conhecer as salas de aula, laboratórios e toda a infraestrutura da Universidade.
Bate-papo com o Coordenador	É a oportunidade de conversar diretamente com o(a) coordenador(a) do curso que o estudante escolher.
Lives e palestras	De forma presencial – quando possível – ou <i>online</i> , a Univali leva até a escola ou sua empresa uma palestra sobre um tema contemporâneo ou sobre um de seus cursos. A escola ou a empresa escolhe.
Mostra de Profissões	A Univali organiza, dentro da escola ou empresa – presencial quando possível –, ou <i>online</i> , uma mostra de diversas profissões que a Instituição oferece. É uma oportunidade de conversar diretamente com alunos, professores e profissionais, para tirar todas as dúvidas.

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

A **Tabela 54** apresenta os números relativos às atividades de relacionamento focadas em ações que promovem a universidade para fins de captação.

Tabela 54: Atividades de Relacionamento em 2021 e 2022

Ações	2021	2022
Atendimento via <i>Chatbot</i>	17.997	6.628
Atendimento via e-mail	271	320
Contato com veteranos Abandonados Trancados e Cancelados	12.197	9.198
Ações	2021	2022
Live Palestra (participantes)	793	2.468
Relacionamento com Colégios	1.301	195
Mostra de Profissões (participantes)	2.483	5.106
Visita Guiada (participantes)	567	1.661
Aulas Abertas (inscrições)	265	162
Participação em eventos	2021	2022
Eventos Promocionais (participantes)	1.448	433.191

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

Cabe ressaltar que durante o ano de 2021 a instituição seguiu os protocolos de segurança para combate à pandemia de Covid-19, o que permitiu ampliar significativamente o relacionamento com os Colégios, que se dava por telefone e, por outro lado, reduziu as visitas guiadas aos *campi* e o número de participantes nos eventos promocionais.

3.4.5.6 Eventos

A **Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais** também é responsável pela organização, sistematização e registro estatístico dos eventos da universidade, organizando os fluxos administrativos, financeiros e contábeis das atividades e estabelecendo critérios que possibilitem o apoio à realização dos eventos, especialmente infraestrutura e serviços. Os eventos podem ser de caráter científico, acadêmico, cultural, de extensão, de mercado, esportivo ou institucional, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Podem ser propostos, internamente, por coordenadores de curso, professores, alunos, funcionários administrativos e entidades estudantis, desde que tenha como responsável alguém com vínculo empregatício com a Univali. A **Tabela 55** apresenta o comparativo de eventos realizados no âmbito da universidade e a estimativa de público atingido.

Tabela 55: Quantidade de eventos realizados e estimativa de público atingido

Indicador	2020	2021	2022
Eventos	438	56	998
Público atingido	151.000	160.000	105.539

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

Os eventos de caráter institucional, propostos pela Reitoria, são planejados e executados pela equipe da Coordenadoria de Eventos e Ações Promocionais e a **Tabela 56** apresenta os eventos institucionais do ano de 2022 com a estimativa do público alcançado.

Tabela 56: Eventos institucionais realizados em 2022

Evento	Estimativa de Público Alcançado
18º Festival Cultural Univali – Mostra Cultural	400
Inauguração da Filial Laboratório de Análises Clínicas – LEAC – Unidade Clínica Madri	30
Posse da Reitoria – Gestão 2022-2026	200
Posse dos Gestores – Gestão 2022-2026	150
Inauguração das novas dependências do Laboratório de Análises Clínicas – LEAC – Matriz	30
Opção Profissional por Área – OPA Itajaí	4.006
Opção Profissional por Área – OPA Grande Florianópolis	2.031
Opção Profissional por Área – OPA Balneário Camboriú	2.247
Recepção aos Estudantes da Graduação – 1º Semestre	11.765
Recepção aos Estudantes da Graduação – 2º Semestre	11.093
20ª Semana Nacional de Museus	1000
Comemoração 1º de Maio – Dia do Trabalhador	400
Aniversário de 58 anos da Univali	150
Reabertura do Restaurante Bistrô do Sabor	50

Fonte: Gerência de Marketing e Comunicação, Reitoria, 2022.

Todos os eventos, independente do segmento, tramitam via Sistema Elis. Trata-se de um sistema desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da instituição e disponibilizado para o gerenciamento de diferentes demandas institucionais. No âmbito dos eventos, o sistema permite o gerenciamento de inscrições, submissões de trabalhos, pagamentos, controle de presença, certificação *online*, além de relatórios gerenciais. No ano de 2022 o Sistema Elis recebeu nova atualização e migrou da versão Elis 3 para Elis 4, trazendo melhorias de usabilidade, correção de erros e modernização do *layout*.

3.4.6 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior multicampi, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, *online* e audiovisual;
- **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais da internet;
- **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação;
- **Pesquisa com Calouros** – pesquisa semestral realizada junto aos estudantes ingressantes na Graduação para verificação dos motivos que os levaram a escolher a Univali e qual meio de comunicação teve maior impacto nessa decisão.

3.4.7 Política de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação

Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de Atendimento aos Discentes da Instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.

Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.

Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade descritos no item 6.1.

3.5 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade. O **Quadro 22** abaixo apresenta estas ações.

Quadro 22: Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali

Programas de Acolhimento
• Portal do aluno • Vida Acadêmica • Secretaria Acadêmica • Comunidade Alumni Univali • Univali Carreiras • Acolhimento aos Discentes • Brinquedoteca

Programas de Acolhimento
• Atendimento Psicopedagógico • Atendimento Psicológico • Núcleo de Acessibilidade da Univali • Programa Acolher • Disciplina de Libras • Atendimento de Urgência e Emergência • Atendimento e Acolhida ao Intercambista • Cursos de Língua Portuguesa específicos • Univali Idiomas – Inglês <i>online</i> • Programa de Nivelamento

Fonte: Coordenadoria de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação e Desenvolvimento Institucional, 2021.

A seguir, a descrição em detalhes de cada item.

Portal do aluno – uma das principais fontes de apoio da universidade aos seus estudantes. Ele está estruturado na intranet, de modo que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula *online*, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

Vida Acadêmica – constitui importante referência sobre a Universidade e destina-se a todos que integram a Universidade, e de modo particular aos ingressantes. Nele, encontram-se dados relativos às normas regimentais, aos documentos necessários para a vida acadêmica, bem como orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição. Disponibilizado aos acadêmicos por meio da intranet, na página da Univali e pelo aplicativo Minha Univali, o Guia traz informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, como ações interativas, a vida no *campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

Secretaria Acadêmica – está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do *campus* que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau. Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno.

Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, pelo *Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de *WhastApp*, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Os fluxos de processos e as formas de expedição de documentos foram inovados para versão digital, desburocratizando a trajetória do acadêmico na Universidade.

Comunidade Alumni Univali – A Comunidade Alumni Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via e-mail e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

3.5.1 Programa Univali Carreiras

Criado em maio de 2019 este setor tem por objetivo integrar atividades antes realizadas pela Coordenadoria de Atenção ao Estudante e a Coordenadoria de Ensino Superior, visando agilizar os processos, os trâmites internos e ampliar ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional.

O setor tem o propósito de fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. As ações desenvolvidas pelo Univali Carreiras atendem empresas, alunos do ensino médio dos

colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso são ofertados, semestralmente, programas de apoio à carreiras, que contam com o acompanhamento do curso de Psicologia, e mentoria de carreira realizado pela psicóloga do setor.

A equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional. A **Figura 62** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

Figura 62: Atividades do Programa Univali Carreiras



Fonte: Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023.

No ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia o Univali Carreiras tomou as seguintes medidas:

Compartilhar soluções:

- Alinhando os processos de estágios e monitorias na universidade;
- Adequando os serviços psicológicos para atendimento virtual;
- Planejando, em colaboração com a Comunidade Alumni, o engajamento na plataforma Alumni Univali;
- Buscando novos relacionamentos, firmando parcerias com empresas da região;

- Divulgando os programas de apoio à carreira, em colaboração com o curso de Psicologia;
- Criando estratégias para dar apoio à carreira aos alunos de Ensino Médio, graduação e Comunidade Alumni;
- Flexibilizando a comunicação com os acadêmicos de todos os *campi*, incluindo o atendimento no *Omnichat*.

Desenhar fluxos:

- Novos trâmites para análise e assinatura digitalizada/eletrônica nos documentos para estágio;
- Construção de fluxogramas para as atividades e serviços do setor.

Preservar parcerias:

- Revisão dos Termos de Responsabilidade para os estágios obrigatórios da Escola de Ciências da Saúde acontecerem durante o período da pandemia;
- Renovação do Termo de Convênio com a Secretaria de Segurança do Cidadão e com a Prefeitura Municipal de Itajaí;
- Oficialização do Termo Aditivo com a Superintendência do Porto de Itajaí.

As ações da Equipe Univali Carreiras foram ponderadas para manter três eixos:

Permanência do universitário:

- Criação de 3 turmas do Programa *Life Design Online*, com certificação aos participantes. Esse programa foi direcionado aos acadêmicos de períodos iniciais e teve 275 inscritos, 9 webconferências, 42 devolutivas individuais, 20 atividades criadas/adaptadas e 5 capacitações para estagiários envolvidos;
- Divulgação de vagas de estágios não obrigatórios e monitorias no Banco de Talentos;
- Divulgação de vagas de emprego, programas de *trainee* e *freelancer* na Comunidade Alumni.

Presença digital:

- Adaptação do evento *Job Connection* para atividades *online* sobre carreira, posts informativos na Comunidade Alumni e 4 bate-papos que somam mais de 800 visualizações no YouTube;

- Construção de 2 e-books sobre Orientação Profissional para os alunos do CAU Itajaí e Tijucas.

Prospecção:

- Contato com mais de 100 empresas para divulgação de oportunidades de emprego e programas de trainee na plataforma Comunidade Alumni;
- Recepção de calouros com a oficina Univali *Life*: minhas escolhas, minha carreira;
- Desenvolvimento da oficina profissional *Bootcamp* aos alunos inscritos no OPA 2020;
- Live OPA – Como construir seu Projeto de Vida e de Carreira;
- 10 apresentações da *live* Descobrindo seu Propósito, direcionada ao Ensino Médio em colégios públicos e particulares – Programa IDEA;
- Projeto aprovado para início em 2021: *Designing my Life* para cursos EAD, trilha formativa no *BlackBoard*.

O suporte psicológico do Univali Carreiras consiste em avaliações, encaminhamentos a outros profissionais de saúde e ajustes de materiais, técnicas e instrumentos para atendimento *online*.

Docentes

Conexão entre Carreiras: A participação da equipe Univali Carreiras no Rota 101 ocorreu na apresentação do *flow podcast* Conexão entre Carreiras. O bate-papo teve como convidada a especialista em desenvolvimento e carreira Ana Gismonti, profissional com experiência na área de Recursos Humanos em empresas como Coca-Cola e L'Oréal. O objetivo do evento foi atualizar os participantes sobre o desaparecimento de carreiras lineares e a oportunidade de se desenvolver em mais de uma carreira, enfatizando como a multiquificação e as competências transformadoras podem ser trabalhadas na universidade.

Figura 63: Univali Carreiras



Fonte: Univali Carreiras, 2022.

Empresas

Consultoria em Gestão Estratégica de Negócios: O propósito desta ação é alinhar e desenvolver um planejamento estratégico, independente do porte da empresa, para projetar crescimento, identificar falhas e se consolidar no mercado. O diferencial do serviço oferecido pelo Univali Carreiras é a utilização de ferramentas consolidadas que apresentam diagnósticos e devolutivas detalhados para a tomada de decisão segura e implementação de mudanças.

Case: O Clube Itamirim recebeu estagiários do Curso de Psicologia que desenvolveram o Diagnóstico Organizacional do clube. Nesta ação, mediada pelo Univali Carreiras, os acadêmicos acompanharam os colaboradores nos processos administrativos e, junto com os professores, sugeriram estratégias e ações que contribuirão para o desempenho geral do clube.

Soluções Customizadas para Empresas: São estratégias criadas e executadas com conhecimento, inovação e abordagem adequados ao contexto de cada organização, com o objetivo de colaborar com a aproximação dos acadêmicos ao mercado de trabalho. A equipe Univali Carreiras abre diálogo entre a empresa e um público selecionado de alunos ou egressos, conforme o perfil do contratante, e a arquitetura de time que busca no processo de seleção.

Case: A primeira *master class* do ano foi sobre construção de carreira na Bunge. Na ocasião foram convidados alunos e egressos de três Escolas do Conhecimento para conhecer a história, a cultura e as oportunidades profissionais disponíveis para estágio e emprego.

Capacitação *Fast Learning*: A proposta é ofertar para a comunidade empresarial temáticas relacionadas ao mercado de trabalho abordadas por especialistas. Este modelo de aprendizagem visa capacitar rapidamente sobre um assunto específico, com aproveitamento imediato e conteúdo assíncrono, para que o participante acesse no momento mais oportuno.

Case: O curso Estágio: Aspectos legais e sua contratação está disponível na plataforma AVA e teve mais de 100 participantes. O conteúdo é voltado para concedentes de estágio em geral que lidam no dia a dia com os contratos de estágios e os desafios de cumprir com rigor todas as exigências da legislação.

Alunos da graduação, pós-graduação e egressos

Na Univali o aluno começa a desenvolver a sua carreira no momento em que ingressa na universidade. Todo conhecimento, experiências e atividades agregam valor ao seu currículo e ao seu futuro profissional. Por isso, o Univali Carreiras oferece cursos no modelo *lifelong learning*, nos quais alunos e egressos constroem e ampliam suas possibilidades profissionais de forma sistêmica e rápida.

***Designing My Life*:** São oficinas *online* ou presenciais, para os alunos da graduação, que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento e oferecer estratégias para o acadêmico iniciar o seu percurso profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individual para alunos e egressos que precisam de orientação e direcionamento em sua trajetória profissional e construção do projeto de vida. Os encontros são agendados com a psicóloga do Univali Carreiras na modalidade *online* ou presencial.

Aconselhamento em Transição de Carreira

Atendimento voltado para profissionais graduados que necessitam de auxílio no redesenho de suas carreiras. As oficinas têm como objetivo mapear competências e propor reflexões que auxiliem na decisão consciente em relação a carreira.

Planejamento de Carreira para Recém-Formados

Auxilia na inserção ao mercado de trabalho por meio da compreensão do desafio pessoal e a definição do propósito e objetivos de carreira. A dinâmica acontece parte *online* e parte presencial, com encontros de pequenos grupos. Para finalizar os acompanhamentos há orientação individual, na modalidade *online*, aos interessados.

Colégios de Ensino Médio

Orientação Profissional e de Carreira

Este projeto tem como objetivo a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, possibilitando o autoconhecimento, identificação de habilidades essenciais, interesses e aptidões e conectando as decisões profissionais ao projeto de vida. Esta abordagem é conduzida por especialistas com estratégias de intervenção em grupo ou individual, realizadas no Colégio ou na Univali.

O diferencial do Univali Carreiras é a possibilidade de apoio na inserção do aluno no mercado de trabalho após o ingresso na universidade.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no *Campus* Itajaí – Bloco B4, Sala 110 – com atendimento das 8h às 19h e atende todos os *campi* pelo e-mail univalicarreiras@univali.br. A **Figura 63** ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

3.5.2 Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU

Desde os anos 90, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014, e considerando também, a Promulgação da Lei Brasileira de Inclusão 13.146, de 2015, que em seu artigo 28º parágrafo II diz: Incube ao Poder Público assegurar criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: o aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso,

permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena, tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF.

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Gerência de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU está dividido em áreas: Atendimento e Apoio à Acessibilidade, Psicopedagógica, Área Sensorial e Mobilidade.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente acadêmico. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito. A Instituição propicia adequação arquitetônica dos espaços físicos. Dessa forma, o Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU abrange as seguintes áreas: Psicopedagógica, que lida com questões intelectuais; Área Sensorial, que atende as deficiências visual e auditiva; e Mobilidade, que atende as deficiências físicas. Todas as áreas visam o apoio e a oferta de Recursos de Acessibilidade.

a) Área de Atendimento e Apoio a Acessibilidade

Promove o acolhimento de pessoas com deficiência de qualquer natureza. Este atendimento pode ser feito de modo pessoal, via e-mail, telefone ou de forma remota. O NAU realiza contato com todos acadêmicos que informam na matrícula alguma deficiência ou necessidade de apoio. Todos os alunos recebem e-mail com orientação sobre o trabalho do setor e as possibilidades de atendimento. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado, no próprio NAU ou em outro setor.

Pessoas com deficiência visual e auditiva são encaminhadas para a Área Sensorial; situações ligadas à aprendizagem são direcionadas à Área Intelectual. As pessoas com restrições de

locomoção têm suas demandas supridas pela Área de Atendimento e Apoio à Acessibilidade, por se tratar de necessidades – normalmente – de infraestrutura, logística ou estrutural ou acompanhamento de sua mobilidade. Todas as demandas são repassadas para os setores responsáveis, bem como para coordenações, assessoria pedagógica ou direção de Escola. Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da Área da Saúde e serviços públicos.

b) Área Sensorial

Subdivide-se em Auditiva e Visual.

b1) Área Auditiva

Área Auditiva atende pessoas classificadas em vários níveis de deficiência auditiva por meio do acompanhamento de intérpretes em sala de aula e até o ano de 2018 realizava triagem fonoaudiológica para posterior encaminhamento. Em 2018, receberam apoio de Intérpretes de Língua de Sinais (ILS) em sala de aula três acadêmicos e um professor. Há também atendimentos extraclasse para apoio a estudo, revisões e trabalhos. Nesta área, em 2018 os serviços foram oferecidos a 49 usuários, resultando em 87 atendimentos e acompanhamentos. Em 2019, receberam apoio de Intérpretes de Língua de Sinais (ILS) em sala de aula dois acadêmicos e um professor, sendo também assistidos por meio de atendimentos extraclasse e assessorados em atividades pedagógicas quando necessário.

b2) Área Visual

Na **Área Visual**, material em Braille, transcrição e apoio são oferecidos para as pessoas com deficiência visual e cegas, que também dispõem de aplicativos, *software* e outros equipamentos.

c) Área Intelectual

A **Área Intelectual** atende as pessoas com deficiência intelectual, altas/habilidades, Transtorno do Espectro Autista e Dificuldades de aprendizagem. Para estas demandas, existem atendimentos individuais e grupos de estudo, e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. No ano de 2018, foram realizados 1.114 atendimentos para uma média anual de 105 usuários e, 351 participantes

frequentaram as atividades formativas. Em 2019, foram realizados 845 atendimentos para uma média anual de 98 usuários e, 224 frequentaram as atividades formativas.

Esta área, juntamente com as demais áreas, participa do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins.

3.5.3 Atendimento à Saúde Mental Universitária – Programa Acolher

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Programa Acolher**, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um programa que visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de Gênero. No estado de Santa Catarina, no âmbito das Universidades Comunitárias, é pioneiro ao proporcionar a atenção à saúde mental universitária.

O programa tem como foco acolher e fomentar práticas de atenção à saúde mental universitária. Identifica as demandas de sofrimento de psíquico dos acadêmicos e violência de gênero no âmbito universitário por meio de acolhimento psicológico. Realiza atendimento psicológico e psiquiátrico aos acadêmicos que estão em sofrimento psíquico, prioritariamente com transtornos mentais moderados a graves, assim como aqueles que passaram por alguma situação de violência de gênero no âmbito universitário.

Promove ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, indo ao encontro da Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019, a qual institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, assim como de prevenção a violência de gênero.

Além disso, realiza formações por meio de Trilhas Formativas aos funcionários, aos docentes e aos brigadistas voluntários da Univali, no que consiste ao acolhimento de acadêmicos com sofrimento psíquico, prioritariamente com severidades moderadas a graves, e a violência de gênero. Produz conhecimento científico voltada a atenção em saúde mental universitária e a violência de gênero. Sistematiza indicadores de saúde mental e violência de gênero relacionados aos atendimentos psicológicos e/ou psiquiátricos realizados aos acadêmicos que estão em sofrimento psíquico. Participa e promove eventos relacionados a saúde mental de acadêmicos e violência de gênero no âmbito universitário. Realiza devolutivas aos acadêmicos e se necessário as coordenações de curso e familiares, respeitando a privacidade e o sigilo das informações.

Para realizar estas ações, o Programa Acolher conta com equipe interprofissional, composta por psicólogos, médico psiquiatra, acadêmicos e docentes dos Cursos de Medicina,

Psicologia, Farmácia, Fisioterapia e Biomedicina. Possui um fluxo de atendimento, conforme a imagem a seguir:

Figura 64: Fluxo de atendimento do Programa Acolher



Fonte: Programa Acolher, 2023.

Além disso, vale ressaltar uma alteração de localização, atualmente fixados no bloco F1, sala 303. Essa sala dispõe de recepção, dois consultórios para atendimentos individuais e uma sala de reuniões. Uma das salas também pode ser reorganizada para atendimentos em grupo, quando a equipe julgar necessário.

Em média, foram realizados 60 atendimentos psicológicos e psiquiátricos semanalmente. Para cada pessoa que procurou o programa, em psicoterapia, ofereceu-se acolhimento para compreensão da demanda e encaminhamento (4 encontros) ou psicoterapia focal e breve (12 semanas) para casos específicos referentes às crises e intenso sofrimento. Na psiquiatria, o acompanhamento é contínuo considerando o Projeto Terapêutico Singular, o qual também considera o encaminhamento para rede de apoio.

O Programa também participa e promove ações de promoção da saúde mental com a participação de 180 acadêmicos dos diferentes cursos da Univali, trilhas formativas, voltadas ao público docente, administrativo, Corpo de Bombeiros e Brigadistas de modo a

totalizar 236 participantes, reuniões com as coordenações de Curso e Assessores Pedagógicos para debater sobre a saúde mental universitária e a repercussão no processo de ensino-aprendizagem. Sobre a divulgação do Programa Acolher nas mídias, realizou-se seis entrevistas para a televisão, 30 entrevistas para a rádio e 1(um) *podcast* sobre Saúde Mental Universitária.

Os integrantes do Programa Acolher também participam de eventos internos e externos, como: o Evento de Prevenção ao Suicídio na Câmara de Vereadores de Itajaí, no Congresso da Sociedade Brasileira de Psicologia em João Pessoa, na Conexão em Saúde, na recepção dos calouros, nas Avaliações do MEC, na Sala Vip do OPA e no II Seminário do NAU.

Em 2022, o programa passou a construir uma agenda semanal de atividades no *campus*, divulgada na página do Instagram. Desde então, o Acolher tem fomentado espaços coletivos de atendimentos, que alcançaram aproximadamente 200 estudantes no segundo semestre de 2022. Algumas atividades propostas são: a) espaços abertos de escuta coletiva, realizados pelas psicólogas do programa; b) cafés coletivos de integração; c) atividades lúdicas e de promoção de saúde, como automassagem, escalda-pés, sinos tibetanos, realizadas em diferentes espaços do *campus*. O projeto também tem realizado essas ações com a parceria contínua com outros projetos de Extensão, como o PraticaMente e o projeto Desabafa(!).

Salienta-se que já foram prevenidas 40 tentativas de suicídio. Por meio de programa possibilitou-se um maior sentimento de pertencimento dos acadêmicos para com a Universidade. Contribui-se para a menor evasão universitária, assim como para a promoção a saúde mental, qualidade de vida acadêmica e para um maior entendimento sobre a importância de olhar e realizar ações e acolhimentos aos universitários. Assim, destaca-se a inovação e a importância deste Programa ao discente.

3.5.4 Atendimento de Urgência e Emergência

Outro programa de apoio à comunidade acadêmica relaciona-se à atuação do Bombeiro Privado de Itajaí, Balneário Camboriú e Biguaçu, além dos Brigadistas Voluntários nos diferentes *campi*. As ações envolvem atendimento de Urgência e Emergência pré-hospitalar nos espaços da universidade. A **Tabela 57** apresenta o número e os locais de atendimentos assistidos realizados em 2022.

Tabela 57: Número de ocorrências – atendimento pré-hospitalar (APH) Univali – 2022

Local de Atendimento	Número de atendimentos Pré-hospitalar
Itajaí	608
Balneário Camboriú	84
Grande Florianópolis	210
Total	902

Fonte: Setor de Atendimento Brigadista Voluntário, 2022.

Em 2022, com a retomada das atividades presenciais após a pandemia, as ações se ampliaram, reforçando ainda mais a importâncias dos profissionais envolvidos, com o propósito de manter o corpo de voluntários capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica.

Entre as diversas ações tivemos:

- Participação no Treinamento Mensal, organizado pelo SESMT, com a explanação dos temas de noções de primeiros socorros e combate a princípio de incêndios;
- Treinamento da Lei Lucas (13722/18), para os professores do CAU de Itajaí e Tijucas;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou reteste;
- Foi realizado curso de Brigada de Incêndio para os colaboradores dos *Campus* de Piçarras e Penha conforme IN28;
- SIPAT – Na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, foram realizados treinamentos sobre Primeiros Socorros e uso dos Extintores de Incêndio;
- Os Bombeiros participaram com a parte prática no que se refere ao curso de NR-35 Segurança em Trabalho em Altura, onde foi abordado o tema “Tipos de nós em cordas para uma ancoragem segura”.

Foram realizados cursos através de solicitações de algumas escolas como:

- CAU na disciplina de Laboratório Sócio Ambiental, para alunos do 6º ao 9º ano;
- CAU tema acidentes domésticos, para alunos do 2º ano do curso fundamental 1;
- Também foi realizado o curso Introdução de Suporte Básico da Vida;
- Realização de atendimentos não contabilizados acima, tais como inspeções de riscos, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em toda Instituição e inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*.

3.5.5 Brinquedoteca

Espaço de recreação destinado às crianças, no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Filhos (4 a 10 anos) de alunos e funcionários em atividade institucional no período noturno podem usufruir desse espaço. São oferecidas durante o período de permanência das crianças oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

3.5.6 Univali Idiomas

A Instituição, por meio do programa Univali Idiomas, também oferece um rol de atividades relacionadas ao ensino de idiomas como Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo nos *campi* Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José - Kobrasol e Florianópolis. Em 2022, conforme **Quadro 23**, foram realizadas as seguintes ações e número de atendimentos:

Quadro 23: Univali Idiomas: ações, propósitos e atendimentos 2022

Ação	Propósito	Número de Atendimentos
Idiomas – Inglês <i>online</i>	Ensino de língua inglesa por meio de plataforma <i>online</i> oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos.	9.902
Curso de Idiomas Presenciais	Cursos Presenciais nos idiomas Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português para Estrangeiros e Russo.	376
Aplicação de Exame de Proficiência em Língua Estrangeira	Exame de Proficiência em Leitura ofertado para atender exigências de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , aplicado nos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.	414
Curso Preparatório para Exame de Proficiência em Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol	Cursos preparatórios para revisar conteúdos e alcançar uma boa nota no seu exame de proficiência. Nestes cursos serão abordados a compreensão textual, estratégias de leitura, uso do dicionário e noções de gramática, o foco é o desenvolvimento das habilidades de leitura de textos científicos.	50
Traduções e Revisões (Alunos <i>Stricto Sensu</i> Univali e Revistas)	Serviços de tradução/revisão de textos em língua estrangeira.	233

Ação	Propósito	Número de Atendimentos
Traduções e Revisões (Alunos, Egressos e Comunidade em Geral)	Serviço de tradução e revisão nos seguintes idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano, Mandarim, Português e Russo. Tipos de Traduções: - Tradução em eventos/conferências (simultânea) - Manuais técnicos ou de qualquer natureza - Resumos e artigos científicos - Trabalhos acadêmicos em geral - Sites, Fanpages e afins - Documentos, históricos, diplomas e afins	122
Aulas Particulares	A oferta de aulas particulares visa atender a demandas específicas do público no que diz a aprendizado do idioma.	07
Aplicações do TOEFL	O TOEFL é uma prova que avalia a capacidade do candidato de usar e compreender o inglês em nível universitário. Ele avalia, também a capacidade de combinar as habilidades de compreensão oral, leitura, expressão oral e escrita. Mais de 09 mil instituições de Ensino Superior, agência e outras instituições em mais de 130 países, aceitam as pontuações do TOEFL.	183
Cursos de Dupla Titulação	Os Cursos de Dupla Titulação são em parceria com a Univali Internacional e visam capacitar os inscritos para ingressar no Programa de Dupla Titulação com universidades como Alicante, Perugia e Delaware.	45

Fonte: Univali Idiomas – Escola de Negócios, Educação e Comunicação, 2023.

3.5.7 Programas de Apoio Financeiro

A oferta de bolsas de estudo para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias: Recursos Internos (RI) e Recursos Externos (RE). No **Quadro 24** estão descritos resumidamente os tipos de bolsa disponíveis para concessão e informações mais detalhadas sobre cada tipo de bolsa e os procedimentos de seleção podem ser consultadas em: www.univali.br/bolsas.

Quadro 24: Tipo de Bolsas por fonte de recursos

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Atleta	RI	Desconto concedido aos acadêmicos com aptidão e dedicação em alguma modalidade esportiva. A inscrição ocorre por meio de edital publicado no início do semestre letivo. No processo seletivo os candidatos são avaliados quanto ao nível de desempenho, frequência, resultados obtidos em competições e demais critérios estabelecidos pela Comissão de Avaliação da Bolsa Atleta, aferidos mediante relatório específico. A renovação da bolsa é realizada semestralmente para a graduação e anualmente para o CAU, utilizando-se dos mesmos critérios de inscrição. Os valores da bolsa são estabelecidos pela Comissão de Avaliação e variam em níveis, conforme avaliação de desempenho do aluno em sua modalidade esportiva.
Amparo Social	RI	Acordo Firmado entre Univali e Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina para a concessão de bolsas integrais durante todo o curso para estudantes em situação de vulnerabilidade social. A indicação dos bolsistas é realizada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina.
Convênios	RI	Bolsa concedida pela Univali, através de convênio com organizações parceiras, no intuito de beneficiar seus funcionários e/ou associados.
Coral Univali	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista no Coral da Univali.
Desempenho	RI	Para candidatos que tenham desempenho em programas específicos. Concede o ingresso na Univali com bolsas de estudos com percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de graduação específicos (presenciais e a distância) com vagas ociosas, considerando o desempenho do candidato.
Egresso	RI	São descontos concedidos aos acadêmicos egressos dos cursos de Graduação da Univali que estejam regularmente matriculados na Univali em Cursos presenciais, Flex e EaD. São concedidos descontos para todos os Cursos de graduação.
Extensão	RI	Concede Bolsas de Estudos para acadêmicos regularmente matriculados na Univali que participam dos projetos de extensão.
Funcionários, Professores e dependentes	RI	Trata-se de desconto de até 90% (noventa por cento) concedido a funcionários da Universidade e seus dependentes que estejam matriculados em cursos de graduação. Pode ser solicitado no decorrer do período letivo, conforme regras estabelecidas pela Resolução em vigor.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Grupo Familiar	RI	Válido apenas para mais de um integrante de uma mesma família estudando na Instituição: 1ª pessoa – 15% de desconto; 2ª pessoa – 20% de desconto; a partir da 3ª pessoa – 25% de desconto.
Ingressante	RI	Concede desconto de até 50% em uma semestralidade específica conforme campanhas da Gerência de Marketing e Comunicação para a captação de alunos, com o objetivo de complementar as vagas ofertadas por Curso, visando o preenchimento de vagas ociosas. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando a sua oferta em campanhas específicas de Marketing.
Intercâmbio	RI	Concedida aos acadêmicos por meio do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), tanto para aqueles alunos estrangeiros que vêm estudar na Univali quanto para os acadêmicos da Instituição que saem para estudar em universidades estrangeiras conveniadas com a Univali. O percentual da bolsa é de 100%, não incidente sobre a matrícula. A inscrição é realizada conforme os critérios do Edital específico e a seleção dos candidatos é de competência da Coordenadoria de Assuntos Internacionais (CoAI).
Mérito Estudantil	RI	Desconto oferecido a alunos que cursaram integralmente cursos de graduação na Univali e tenham recebido o prêmio Mérito Estudantil: 60% em cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização) da Univali; 50% em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado ou doutorado). Aos acadêmicos que cursaram integralmente o Ensino Médio no Colégio de Aplicação da Univali – CAU e receberem o prêmio “Mérito Estudantil” será concedida bolsa de 25% (vinte e cinco por cento) para o Curso de graduação. Aos acadêmicos premiados pela Univali no Ensino Médio e na Graduação, terão bolsa de estudo de 75% (setenta e cinco por cento) do valor de um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> ou <i>stricto sensu</i> .
Ouro	RI	Desconto para pessoas com 50 anos de idade ou mais em cursos de idiomas, graduação e especialização. O percentual é de 25% (vinte e cinco por cento) em Cursos presenciais e 15% (quinze por cento) em Cursos Flex e EaD.
Pesquisa	RI	Incentiva talentos potenciais entre os estudantes de graduação com grau de carência econômica e financeira, por meio da participação em projetos de pesquisa orientados por pesquisadores qualificados. Podem pleitear esta bolsa acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação. As bolsas de pesquisa são financiadas parcialmente pelo executivo estadual. A execução dos projetos está condicionada ao repasse dos recursos à Univali. Os Programas de incentivo à pesquisa entre os estudantes da graduação, ofertados anualmente são: ProBIC – Programa de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIPG – Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação e Artigo 170 e Art. 171.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Programa Sou + Univali	RI	Tem como objetivo valorizar os alunos que optarem por permanecer na Univali durante seu percurso formativo. O Programa concede desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, onde, a cada semestre ininterrupto concluído, independentemente do curso, o aluno receberá 2% (dois por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade, a partir da concessão do benefício. A cada semestre concluído, o aluno receberá o acréscimo de 1% (um por cento) de desconto nas parcelas da semestralidade. Além disso, o programa também concede R\$60,00 (sessenta reais) mensais de desconto nas parcelas da semestralidade para os alunos regularmente matriculados em Cursos de Graduação (Presencial) da Univali, que possuem o adesivo da Univali em seus automóveis ou de seus pais/responsáveis. Esta segunda modalidade de desconto está em descontinuidade na Univali, onde atualmente só possui o benefício que usufruía do mesmo antes de 13/10/2021.
Projeto Musical	RI	Concede descontos sobre as mensalidades dos acadêmicos selecionados pelo Setor de Música da Instituição. O repasse do benefício está condicionado à participação do bolsista nas atividades musicais da Univali.
Seleção TOP 30	RI	Concede o ingresso na universidade com bolsas de estudos nos percentuais que variam de 20% (vinte por cento) a 100% (cem por cento) nos Cursos de Graduação EaD e Flexíveis e percentuais que variam de 10% (dez por cento) a 30% (trinta por cento) nos Cursos de Graduação presenciais. A forma de classificação, número de vagas por classificação e percentuais concedidos são estipulados semestralmente em Editais específicos.
Seletivo Comunitário	RI	Concede ingresso na universidade com bolsas de estudos de até 60% (sessenta por cento) incidente sobre o valor das parcelas da semestralidade, durante todo o período do curso, nos cursos de graduação presenciais da Univali. Os requisitos para concessão e manutenção do benefício são publicados semestralmente em Editais específicos.
Seletivo Univali	RI	Concede 30% de desconto para todo o Curso aos alunos que ingressarem via Seletivo Univali como adaptantes, ficando sob a responsabilidade do aluno traçar o seu percurso formativo com vistas a integralização de sua matriz curricular/conclusão do Curso. Esta modalidade de bolsa não consta na página www.univali.br/bolsas considerando que é ofertada somente em Editais específicos que ofertam cursos com vagas remanescentes.
Transferência	RI	Concede bolsas de estudos para alunos diplomados (graduação), reingressantes, ou oriundos de outras instituições de ensino legalmente habilitadas perante órgãos competentes.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Auxílio aos Estudantes Universitários	RE	Destinado a acadêmicos economicamente carentes que residem nos municípios que disponibilizam do benefício, a partir do atendimento dos critérios estabelecidos em legislação específica. A inscrição, bem como todo o processo seletivo é realizado nas prefeituras.
Empresa	RE	Bolsa repassada aos acadêmicos da Univali mediante convênio assinado com empresas que têm interesse em conceder bolsa de estudo a seus funcionários. O benefício pode ser deduzido no Imposto de Renda, conforme a legislação vigente. A empresa recolhe, via boleto bancário, o valor das bolsas à Univali que, por sua vez, repassa à mensalidade do acadêmico indicado. O valor da bolsa é definido pela empresa conveniada.
Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G)	RE	Oferece gratuitamente formação superior, em nível de graduação, a acadêmicos oriundos de países “em desenvolvimento” com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, dentre eles, comprovar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e proficiência em língua portuguesa.
Programa Universidade para Todos (ProUni)	RE	Trata-se de um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em Instituições de Educação Superior Privadas, aos estudantes brasileiros de baixa renda que ainda não possuem diploma de nível superior. Poderá se candidatar ao PROUNI o estudante que tiver participado de pelo menos uma das últimas duas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). No caso daqueles que participaram do exame nas últimas duas edições, valerá a nota mais alta. Também é preciso ter obtido a nota mínima de 450 pontos e não ter zerado a redação em uma das duas últimas edições. A nota do ENEM é utilizada como critério para distribuição das bolsas de estudos; assim, os estudantes que obtiverem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição onde pretendem estudar. O ENEM ocorre uma vez ao ano conforme cronograma do MEC. Para tal, os interessados devem inscrever-se no site: https://enem.inep.gov.br . O candidato à bolsa não precisa prestar o vestibular nem estar matriculado na instituição em que pretende se inscrever. Entretanto, o aluno já matriculado também pode participar do PROUNI, desde que tenha realizado e obtido a nota mínima exigida em uma das duas últimas edições do ENEM. A Univali dispõe de bolsas integrais para o PROUNI, onde o candidato pré-selecionado precisa comprovar renda per capita de até 1,5 mínimo.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Programa UNIEDU do Governo do Estado de Santa Catarina	RE	O Uniedu é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria da Educação, que agrega todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, fundamentados pelos Artigos 170 e 171 da Constituição Estadual (Bolsas de Estudo, Pesquisa e Extensão). As bolsas do Uniedu favorecem a inclusão de jovens no ensino superior com dificuldades de realizar os seus estudos, e que atendem aos requisitos estabelecidos na regulamentação dos programas, com bolsas de estudo, pesquisa e extensão, integrais e parciais, para estudantes matriculados em cursos de graduação nas instituições de ensino superior habilitadas pelo MEC ou pelo Conselho Estadual de Educação e cadastradas na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina para participarem do Programa Uniedu. A inscrição, postagem de documentação e processo seletivo é realizado no sistema do próprio Uniedu, gerido pela Secretaria de Educação do Governo de Estado de Santa Catarina. Os requisitos para a manutenção no Programa são: Aproveitamento acadêmico de, no mínimo, 75%, Renovação semestral do benefício com comprovação documental das informações prestadas do cadastro socioeconômico constante no sistema do UNIEDU. Dependendo da modalidade de bolsa a contrapartida será de 20h semestral de serviço social com visão educativa ou participação em projeto de pesquisa, ou participação de projeto de extensão ou intervenções via projetos do Proesde.
Santander Graduação	RE	Bolsa concedida pelo Santander para acadêmicos economicamente carentes pelo período de 12 meses para auxiliar na compra de material didático. São concedidas bolsas de R\$ 300,00 depositados na conta corrente do acadêmico. Os critérios para inscrição, seleção e concessão do benefício são publicados por meio de Edital anual publicado no site da Univali. Todo o processo de inscrição e concessão é realizado no sistema do Santander.
Santander Superamos Juntos	RE	Bolsa concedida pelo Santander para acadêmicos economicamente carentes pelo período de 12 meses para custear os estudos e auxiliar na compra de material didático. São concedidas bolsas de R\$ 4.000,00, onde R\$ 3.700,00 são destinados para o abatimento das mensalidades e R\$ 300,00 depositados na conta corrente do acadêmico para auxiliar na compra de material didático. Os critérios para inscrição, seleção e concessão do benefício são publicados por meio de Edital anual publicado no site da Univali. Todo o processo de inscrição e concessão é realizado no sistema do Santander.

Nome da Bolsa	Recurso Interno (RI) Externo (RE)	Descrição da Bolsa
Fundosocial - Integral <i>Campus</i> São José - Integração Comunitária - Multiplicador - Tecnólogo	RI	Bolsas que não estão mais sendo ofertadas, porém ainda temos alunos com o benefício, pois foram contemplados em editais passados, por este motivo, elas aparecem nos relatórios, mas não estão no site.

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, Coordenadoria de Assessoria Financeira ao Estudante, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, Vice-Reitoria de Gradação, 2023.

A **Tabela 58** discrimina as Bolsas Internas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período 2022.

Tabela 58: Bolsas Internas Univali 2022

Tipo de Bolsa	2022/1		2022/2	
	Alunos	Alunos	Alunos	Alunos
Atleta	57	0,36%	53	0,36%
Bolsa 100% <i>Campus</i> São José	3	0,02%	3	0,02%
Bolsa Amparo Social	39	0,25%	54	0,36%
Bolsa Coral	33	0,21%	38	0,25%
Bolsa Desempenho	533	3,41%	228	1,53%
Bolsa Desempenho Enem	232	1,48%	225	1,51%
Bolsa Extensão	108	0,69%	118	0,79%
Bolsa Funcionário/ Docente/Dependente	228	1,45%	247	1,66%
Bolsa Projeto Musical	22	0,14%	29	0,19%
Bolsa Ingressante	103	0,66%	1.070	7,17%
Bolsa Seleção TOP 30	448	2,86%	430	2,88%
Bolsa Seletivo Univali	379	2,42%	413	2,77%
Bolsa Tecnólogo	1	0,01%	0	0,00%
Convênio	419	2,68%	395	2,65%
Desconto Transferências	2.433	15,55%	2.371	15,89%
Egresso	228	1,46%	200	1,34%
Fundo Social – 70% Univali	1	0,01%	1	0,01%
Intercâmbio	3	0,02%	18	0,12%
PEC-G	13	0,08%	12	0,08%
Seletivo Comunitário	3.468	22,16%	4.077	27,32%
Sou + Univali – Adesivo	893	5,71%	690	4,62%
Sou + Univali – Bolsa	121	0,77%	116	0,78%
Aluno Multiplicador	0	0,00%	0	0,00%
Grupo Familiar	129	0,82%	107	0,72%
Integração Comunitária	10	0,06%	6	0,04%
Mérito	4	0,03%	4	0,03%
Ouro	13	0,08%	10	0,07%
Total	9.921		10.915	

Fonte: Coordenadoria de Atenção ao Estudante, 2023.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

No comparativo de 2021 para 2022, houve um acréscimo no número de alunos beneficiados com bolsas de recursos internos da instituição. Em 2021, 8.558 alunos foram contemplados já em 2022, 10.915 alunos foram beneficiados. Merece destaque o incremento de bolsas que visam a captação de alunos, com destaque para a bolsa Transferência e Seletivo Comunitário.

A **Tabela 59** destaca as bolsas externas, possibilitadas aos estudantes da Univali no período de 2017 a 2021 demonstrando aumento na concessão de bolsas de iniciação científica entre os anos de 2017 a 2021, em especial as bolsas do tipo UNIEDU concedidas pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Importante destacar que as bolsas dos programas Art. 170 e Art. 171 foram migradas para o Programa UNIEDU a partir do ano de 2020.

Tabela 59: Distribuição das bolsas de iniciação científica por programa, 2017-2021

Programa	Nível	2017	2018	2019	2020	2021
PIBIC/CNPq	Graduação	33	33	33	33	33
PIBITI/CNPq	Graduação	6	6	6	10	10
PIBIC-EM/CNPq	Ensino médio	20	20	20	18	18
Art. 170	Graduação	157	162	167	-	-
Art. 171	Graduação	27	22	91	-	-
UNIEDU	Graduação ³	-	-	-	362	389
ProBIC	Graduação	40	34	25	40	40
PPV/PIVIC	Graduação	120	120	20	30	40
TOTAL		403	397	362	493	530

Fonte: Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, 2021.

Quanto ao número de alunos atendidos com os benefícios com Bolsas Externas, também cabe destaque o aumento total para 530 concessões entre os diferentes tipos.

3.5.8 Oportunidades de Financiamento

A Univali participa de dois programas de financiamento, descritos a seguir:

1. Programa de Financiamento Estudantil – FIES – Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos ou ingresso pelo Fies, já que a Univali não aderiu a nova modalidade de financiamento, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.

2. Crédito Educacional Convênio Fundação Univali – CredIES – Trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga até 50% da mensalidade diretamente para a IES e o valor residual paga somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <http://portal.fundacred.org.br>.

A **Tabela 60** apresenta o número de alunos que usufruíram de financiamento estudantil/crédito educacional durante o período de 2022. Estes são benefícios que possibilitam o acesso a qualificação profissional de nível superior, demonstrando a relevância destas categorias de apoio financeiro na permanência destes alunos no Ensino Superior, proporcionada por esses mecanismos de democratização da Educação no país.

Tabela 60: Financiamentos Univali em 2022

Tipo de Bolsa	2022/1		2022/2	
	Alunos	%	Alunos	%
FIES	53	0,73	22	0,67
FUNDACRED	322	3,36	268	2,93

Fonte: BI – Bolsas – Tipo de Bolsa – Filtros: Ano/Semestre/Nível de Ensino, 2022.

% – Proporção de alunos com a bolsa em relação ao número de alunos ativos do curso no semestre.

A somatória de auxílios financeiros evidencia que atualmente diversos estudantes possuem alguma forma de auxílio para custear a permanência na universidade, o que certamente é um indicador que deve ser considerado em relação ao acesso à formação profissional no ensino superior e a contribuição da Univali neste movimento.

3.6 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Univali é uma universidade comunitária e como tal busca se fortalecer em sua missão e visão institucional. Para isso, na nova Gestão (2018-2022) desafia-se em três grandes searas: pensar nas pessoas, na governança e no crescimento e desenvolvimento institucional. Neste Eixo, portanto, são abordados aspectos sobre as estratégias de sua gestão no que tange às políticas de pessoal e sustentabilidade financeira referentes ao ano de 2021.

3.6.1 Gestão Estratégica

A Gestão Conectar & Inovar (2018-2022) baseia seu plano em perspectivas, programas e projetos logicamente encadeados. A **Figura 65** (cf. Eixo 2) especifica os desafios (eixos), as diretrizes e os princípios norteadores do Plano de Gestão a partir de 2018. Este documento apresenta os resultados da política de gestão referente ao ano de 2021.

Figura 65: Desafios, diretrizes e princípios da Gestão 2018-2022



Fonte: Reitoria, 2023.

Essa estrutura de gestão propõe em sua metodologia um encadeamento lógico entre desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos. São três os grandes desafios: pessoas, governança e crescimento e desenvolvimento.

Ao desafio relativo às *pessoas* propõe-se um organograma institucional que dê maior autonomia e protagonismo às suas ações, porque pessoas e comunidade são os pontos para onde convergem os esforços da Universidade. Dessa forma, a diretriz que rege este desafio é o de promover a conexão de pessoas e o fortalecimento da identidade comunitária da Univali. Com o intuito de efetivar essa diretriz, busca-se o reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação; a ousadia, que impulsiona a proposição de novos projetos e tomada de decisão e responsabilidade como contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

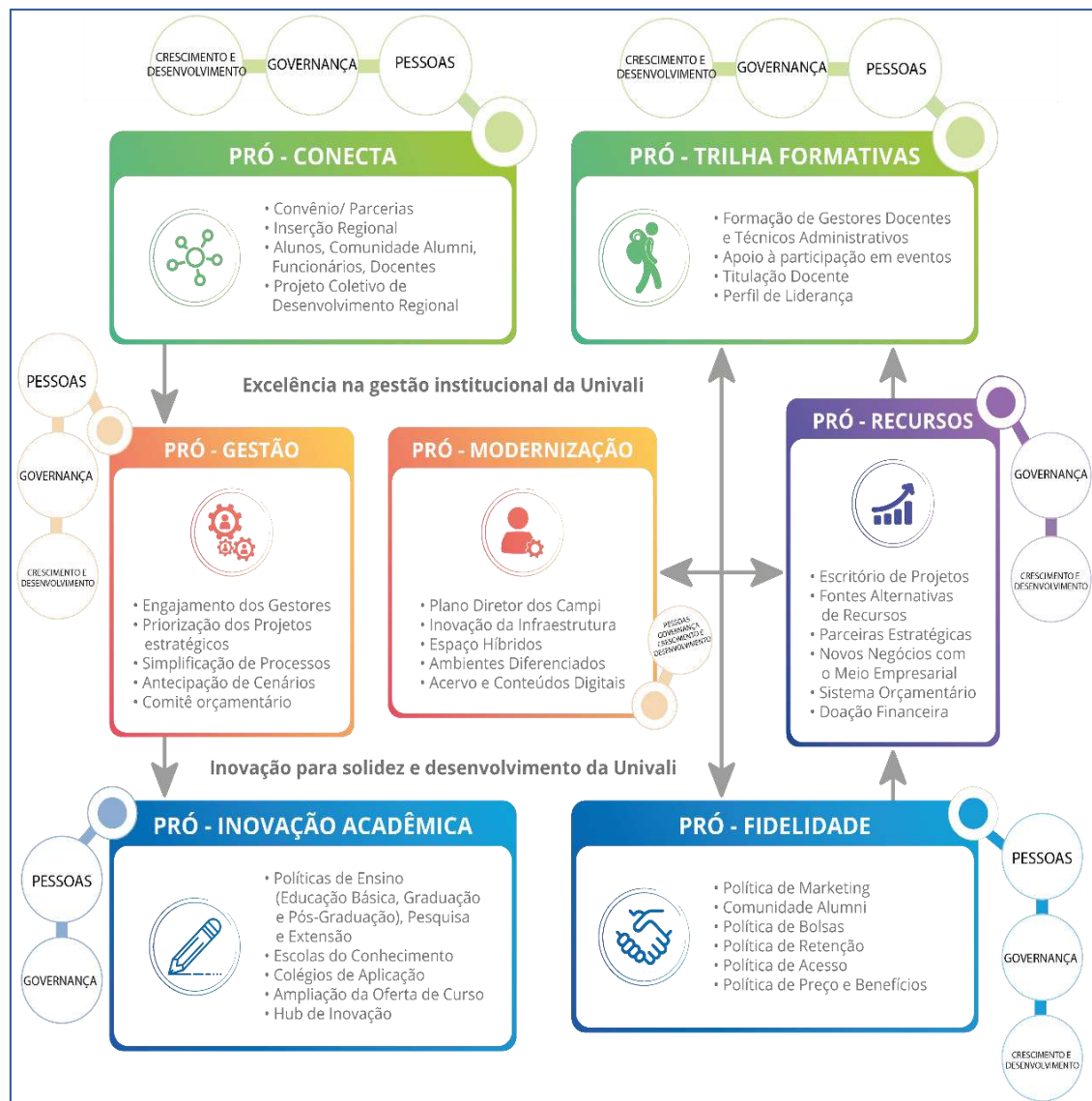
Quanto à *governança*, a Univali desafia-se a introduzir uma política superior de excelência e reputação em todos os níveis da Instituição, do ensino à pesquisa e extensão, e também em todos os serviços prestados aos estudantes e à comunidade. Com foco no engajamento e

na empatia de pessoas e equipes, busca-se aprofundar a experiência democrática, valorizando a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão. Entre seus princípios estão a definição para si de um grau elevado de exigência em todas as instâncias (alta performance); o envolvimento e o sentimento de pertença, com a participação de todos nos processos de planejamento e gestão (Gestão democrática); e a criação de novas formas de trabalhar, incentivando o engajamento e empatia entre pessoas e equipes (Gestão estratégica).

Inovação para solidez e desenvolvimento da Univali é a diretriz estabelecida para o desafio *crescimento e desenvolvimento*. A criação de conceitos inovadores e o reconhecimento de novas oportunidades advêm da capacidade de prever mudanças e antecipar cenários e tendências, o que fortalece um de seus princípios: a predição e antecipação de mudanças, fortalecendo a postura protagonista desta Instituição comunitária. Alie-se a esse desafio a busca por soluções inovadoras a partir do estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão. Neste quesito, pressupõe-se a transformação de ideias criativas em ações e o reconhecimento da inovação como recurso para atingir a diretriz estabelecida. Como último princípio deste desafio, encontra-se a integridade e solidez econômico-financeira, contemplada pelo compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão de investimentos, o qual será assegurado por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

Para efetivar tais diretrizes e princípios, sete Macroprogramas são desenvolvidos de forma transversal, prevendo a comunicação entre as diferentes unidades institucionais pela integração de segmentos e equipes e a organicidade que os caracteriza em favor da fluidez nos processos de gestão e da inclusão de novos projetos igualmente convergentes. A **Figura 66** registra os programas implantados, bem como os princípios e os eixos com os quais interagem.

Figura 66: Macroprogramas, princípios e eixos da Gestão Conectar & Inovar – 2018-2022



Fonte: Reitoria, 2022.

O Macroprograma *Pró-Conecta* concebe a Universidade aberta e interligada às suas dimensões de relacionamento, quais sejam o mundo, a comunidade regional e seu público interno (estudantes, Comunidade Alumni, corpo docente e administrativo). Trata-se de um programa que busca promover maior interação e sinergia nas ações com os todos os atores, objetivando o protagonismo no desenvolvimento regional e da universidade.

O Macroprograma *Trilhas Formativas* prevê a melhoria e alta performance do capital social, por meio da criação de projetos que permitam premiar o desempenho, inspirar a excelência e promover atitudes inovadoras conectadas com os princípios do plano de gestão. Proporcionar aos gestores, corpo docente e técnico-administrativo uma ampla formação pessoal e profissional com a oferta de variadas trilhas formativas acadêmicas, pedagógicas

e profissionais em diversas áreas do conhecimento é o modo pelo qual se intenta a permanência e a valorização das pessoas na Instituição.

O Macroprograma *Pró-Gestão* propõe o alinhamento das políticas de planejamento, de controle e de gerenciamento de processos ao posicionamento estratégico com foco na inovação. Para isso procura investir na mobilização dos recursos humanos, na gestão inteligente de dados, na desburocratização de processos e na autonomia gerencial.

O Macroprograma *Pró-Modernização* destina-se à implantação de modelos de estruturas, espaços físicos e plataformas tecnológicas de vanguarda para atender às inovações requeridas para o ensino (da educação básica à pós-graduação), a pesquisa e a extensão. Dessa forma, as ações promovidas nesse programa pretendem dotar a Universidade de estruturas de referência que possam atrair o interesse de estudantes e de empresas que desejem compor parcerias em projetos de relevância científica e tecnológica.

O Macroprograma *Pró-Recursos* destina-se ao desenvolvimento de projetos e ações para a diversificação da origem dos recursos, maximização de receitas, otimização de processos e controle de custos com a finalidade de implementar o crescimento e a solidez econômico-financeira da Univali.

O Macroprograma *Pró-Inovação Acadêmica* busca fomentar a inovação das políticas de ensino (educação básica, graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, de modo a manter ascendente o diferencial institucional de excelência acadêmica em todos os níveis. A incorporação das novas tendências educacionais, o redesenho dos espaços de aprendizado, os modelos contemporâneos de produção e difusão do conhecimento fazem parte das preocupações desse universo.

O Macroprograma *Pró-Fidelidade* orienta-se para a implantação de canais eficientes de comunicação e ações efetivas de prevenção e intervenção que busquem: a captação de novos estudantes nos diferentes níveis de ensino, o monitoramento e a redução da evasão, a retenção de estudantes com ações de fidelização, e políticas diferenciadas de financiamento estudantil. Tais medidas buscam aprimorar a cultura de pertencimento e o relacionamento com a comunidade acadêmica.

3.6.2 Organização e Gestão da Instituição

Em conformidade com o Estatuto da Instituição, a administração da Univali é exercida de acordo com os princípios da colegialidade e da ciência administrativa. A Administração Geral é formada pelo Conselho Universitário — órgão colegiado dividido em Câmara de Ensino e em Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão— e pela Reitoria, órgão executivo.

A administração das **Escolas de Conhecimento** é constituída por um órgão deliberativo, o Colegiado de Escola, e por um órgão executivo, a Direção de Escola. Já a administração dos cursos compreende um órgão consultivo, o Colegiado de Curso, e um órgão executivo, a Coordenação de Curso. No âmbito dos cursos de graduação também atua o Núcleo Docente Estruturante (NDE), formado por um grupo de professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

O **Conselho Universitário**, definido pelo Estatuto da Univali como órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional em assuntos acadêmicos, administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais, é presidido pelo Reitor e composto por representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e externa conforme registrado no **Quadro 25**.

Quadro 25: Representação no Conselho Universitário em 2022

Segmento	Integrantes
Administração Superior	5
Associações Internas	1
Coordenação	23
Corpo Discente	10
Corpo Docente (incluindo os repres. das Vice-Reitorias)	25
Corpo Técnico-Administrativo	11
Direção	9
Sociedade	22

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Os membros titulares e suplentes do Conselho Universitário são nomeados mediante portaria expedida pelo Reitor na condição de Presidente do Conselho, respeitando o disposto no Regimento Geral da Instituição — que estabelece a dinâmica do mandato, da forma de escolha e da indicação da composição do Conselho. Nas Câmaras, os membros são

escolhidos por seus pares, dentre os próprios membros do Conselho Universitário e substituídos, anualmente, em sistema de rodízio. As sessões ordinárias do Conselho Universitário são bimestrais, enquanto as reuniões das Câmaras ocorrem mensalmente ou sempre que houver necessidade, podendo ser extraordinárias. As decisões tomadas são registradas em ata, de acordo com os pareceres emitidos pelos relatores, e baixadas pelo Presidente do Conselho Universitário sob a forma de Resolução.

No ano de 2022, as reuniões voltaram a acontecer de forma *presencial*, no entanto a última do ano foi realizada de forma remota e síncrona via ferramenta *Teams*. Realizaram-se seis reuniões do Conselho Universitário, sendo cinco reuniões ordinárias, e uma Sessão Solene de Posse. Nas reuniões do Conselho Universitário realizadas em 2022, foram tratados assuntos diversos conforme o âmbito da gestão universitária, destacando-se: alteração da Estrutura Organizacional da Univali; aprovação do PDI (2022-2026); criação e implantação de cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*; alteração de projetos de pós-graduação *lato sensu*; reconhecimento de Diplomas de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*; alteração de matriz curricular de todos os níveis e modalidade de educação e outros de cunho acadêmico. A Câmara de Ensino realizou cinco reuniões ordinárias, sendo quatro de forma presencial e uma foi remota e síncrona via ferramenta *Teams*, e dentre os assuntos aprovados destaca-se: vagas dos cursos de graduação, matrizes curriculares e/ou suas alterações; percurso formativo Internacional de Dupla Titulação; os regulamentos das Atividades de Conclusão de cursos de graduação para contemplar a perspectiva pedagógica das Escolas de Conhecimento; e diretrizes para a elaboração dos TCCs. Já a Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão realizou duas reuniões ordinárias presencialmente, e foram aprovadas alteração de matriz curricular de cursos de pós-graduação *lato sensu*; recomendação ao CONSUN para criação de cursos *lato sensu* e reconhecimento de Diplomas de Curso de Pós-Graduação/*Stricto Sensu*.

Todo o trabalho do Conselho Universitário e suas Câmaras é registrado e sistematizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores, que presta apoio operacional aos Conselhos e suas respectivas Câmaras, bem como à Comissão Própria de Avaliação. Com relação à representatividade dos conselhos, a participação no Conselho Universitário, conforme mostrada na **Tabela 61**, tem sido menor nos segmentos da sociedade civil e corpo discente, em razão de ter um menor número de representantes.

Tabela 61: Participação nas reuniões ordinárias do Conselho Universitário em 2022

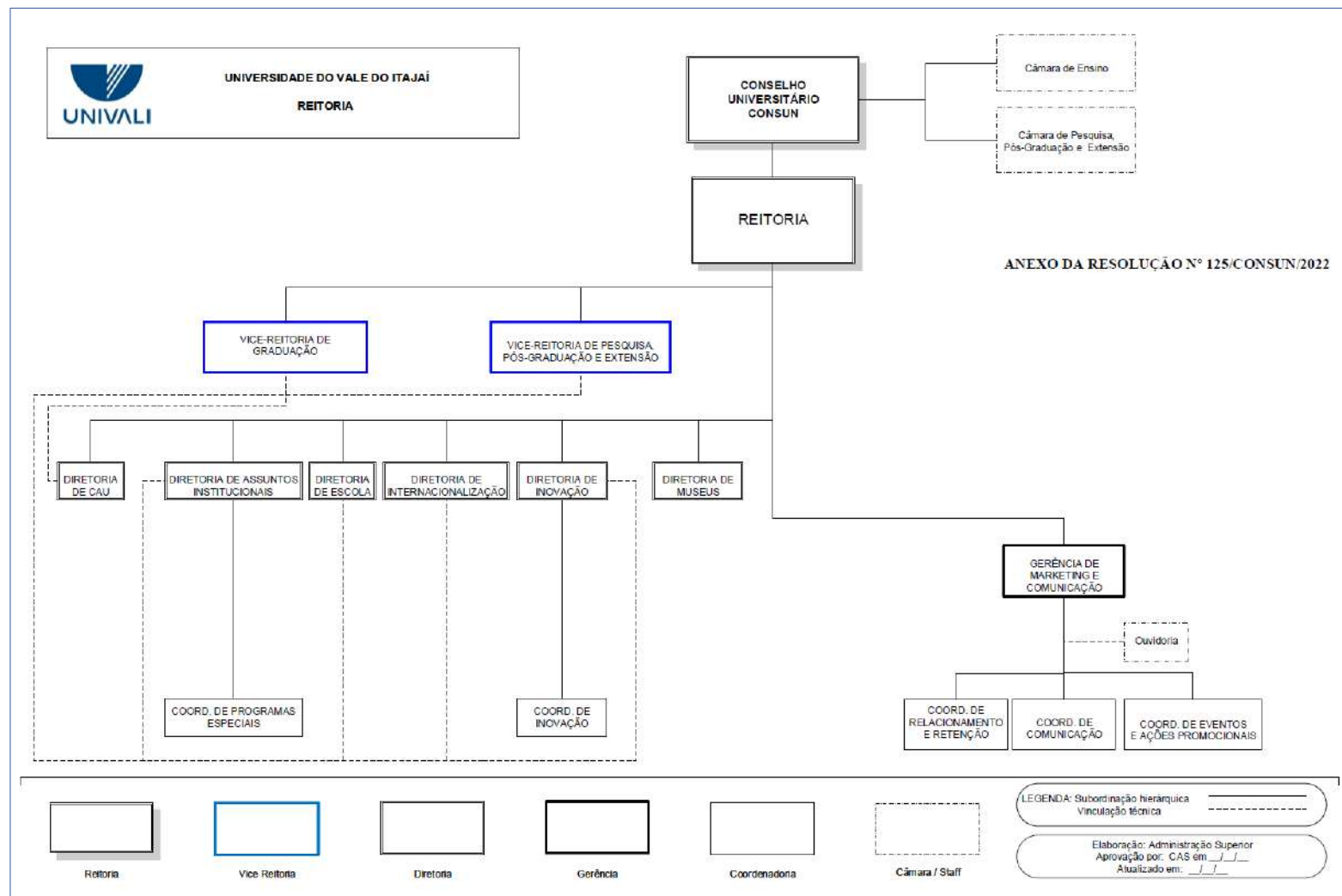
Segmento	Conselho Universitário	Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Câmara de Ensino
Administração Superior	29	4	10
Associações Internas	5	2	4
Coordenação	122	15	26
Corpo Discente	20	3	6
Corpo Docente	123	17	36
Corpo Técnico-Administrativo	5	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn
Direção	35	12	28
Sociedade	9	Não tem cadeira na CaPPEX	Não tem cadeira na CaEn

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Quanto à estrutura organizacional, a **Reitoria** superintende, coordena, supervisiona e controla as atividades da Universidade, conforme determina o Estatuto da Univali. Para tanto, é dirigida pelo Reitor, eleito por Colégio Eleitoral — constituído pelo Conselho Universitário da Univali e pelo Conselho de Administração Superior e Conselho Curador, ambos da Fundação Univali. Além do Reitor, a Reitoria é composta pelos Vice-Reitores — de Graduação; e de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

A **Figura 67** apresenta o Organograma Geral da Univali aprovado pela Resolução nº052/CONSUN/2018 com os níveis superior e intermediário.

Figura 67: Organograma Geral da Univali



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

A **Vice-Reitoria de Graduação** gerencia as políticas institucionais de educação básica e ensino superior no âmbito da graduação. Está estruturada com a Gerência de Ensino e as seguintes Coordenadorias: de Processos Regulatórios; de Atenção ao Estudante; de Educação a distância graduação; de Bibliotecas; e de Educação Básica.

A **Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão** gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação, extensão, responsabilidade social, e prestação de serviços. Compreende as Gerências de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Responsabilidade Social, e de Prestação de Serviços; Coordenadorias dos Cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de Laboratórios, de Arte e Cultura, de Educação a Distância (pós-graduação).

Na instância seguinte, a Universidade está estruturada em seis **Escolas de Conhecimento**: Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Educação; Escola de Negócios; e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Trata-se de unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura de forma alinhada às políticas institucionais. Ao respectivo Colegiado de Escola, como órgão deliberativo, e à correspondente Direção de Escola, como órgão executivo, compete a administração de cada Escola do Conhecimento. O Colegiado de Escola é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento em matéria de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cultura. Sua composição e suas competências estão definidas no Regimento Geral da Univali.

À **Direção de Escola**, como órgão executivo, cabe atuar no planejamento e na promoção das atividades de ensino articuladas com a pesquisa, a extensão e a cultura, garantindo a excelência acadêmica, a internacionalização e a inovação de modo comprometido com demandas da sociedade, transversalidade e sinergia de conhecimentos entre as demais Escolas do Conhecimento. Suas atribuições e forma de nomeação constam no Regimento Geral da Universidade.

Subordinadas às Direções de Escola, estão as **Coordenações de Curso de Graduação**, enquanto as coordenações de cursos de pós-graduação *stricto sensu* estão vinculadas à Direção de Escola e à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

O **Colegiado de curso de graduação** e o **Colegiado de curso ou programa de pós-graduação *stricto sensu*** são órgãos consultivos e de assessoramento dos coordenadores de

curso em matéria de ensino, pesquisa, extensão, cultura e de cursos de pós-graduação *lato sensu*. A composição e as competências do colegiado de curso de graduação estão fixadas pelo Regimento Geral da Instituição. Já o colegiado de curso de pós-graduação *stricto sensu* tem sua composição e competências definidas em regimento interno.

As coordenações dos cursos de graduação e de programas ou cursos de pós-graduação *stricto sensu* planejam, organizam, coordenam, supervisionam e controlam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito dos respectivos cursos, conforme estabelece o Estatuto da Universidade. O coordenador de curso de graduação tem suas atribuições registradas no Regimento Geral da Universidade. Já as atribuições do coordenador de programa ou curso de pós-graduação *stricto sensu* estão estabelecidas em regimento próprio.

3.6.3 Políticas de Pessoal

Para a Univali é preciso valorizar as pessoas e a comunidade. Como já foi mencionado, o centro do plano de gestão são as pessoas. Assim, na dimensão estratégica denominada *Conexão de Pessoas*, objetivos como promover a cultura colaborativa, a valorização das pessoas e fortalecer a identidade comunitária se apresentam como prioritários. Tais objetivos são atingidos por pelo menos seis dos sete Macroprogramas implementados no Planejamento estratégico. Em busca da valorização daqueles que fazem da Instituição um lugar de excelência, está a implementação e execução de um Plano de Carreira destinado ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração atual entrou em vigência em 2009 — conforme a Resolução 029/CAS/2009, atualizada pela Resolução 012/CAS/2014 —, inicialmente para os novos docentes do quadro efetivo e para aqueles que desejassem realizar a migração para o plano. Para os funcionários técnico-administrativos, teve início em 2011.

3.6.3.1 Perfil, Plano de Carreira e política de formação do corpo docente

Em 2022, a Instituição conta com 995 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 78,4% apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*. A **Tabela 62** apresenta a titulação dos professores atuantes no ensino superior, na Educação Básica e na Instituição, computando sempre a maior titulação de cada professor.

Tabela 62: Titulação do corpo docente Univali, 2022

Modalidade	Grau de instrução	Nº de Docentes	Percentual
Ensino Superior	Doutorado	304	34,20%
	Mestrado	445	50,06%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	140	15,75%
Ensino Superior	Subtotal	889	100%
Educação Básica	Doutorado	10	8,13%
	Mestrado	32	26,02%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	51	41,46%
	Superior Completo	25	20,33%
	Ensino Médio Completo	05	4,07%
Educação Básica	Subtotal	123	100%
Univali	Total	995*	100%
Total Univali por instrução)	Doutorado	312	31,36%
	Mestrado	468	47,04%
	Pós-graduação <i>lato sensu</i>	185	18,59%
	Superior Completo	25	2,51%
	Ensino Médio Completo	05	0,50%

* deste total, 17 docentes atuam tanto no Ensino Superior quanto na Educação Básica.

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, Dezembro/2022.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

A **Tabela 63** mostra a atual distribuição dos docentes do Ensino Superior segundo o regime de trabalho na Instituição, considerando todos os níveis de ensino.

Tabela 63: Regime de trabalho dos docentes na Univali, 2022

Regime de Trabalho	Número	Percentual
Horista	205	23,03%
Parcial	382	42,92%
Integral	303	34,04%

Fonte: Coordenação de Processos Regulatórios, Gerência de Ensino, Vice-Reitoria de Graduação, 2023

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente. A **Tabela 64** demonstra o número de docentes por tempo de experiência no ensino superior na Univali.

Tabela 64: Experiência do corpo docente no magistério superior, na Univali

Tempo de Serviço	Quantidade	%
1 – 5 anos	130	14,62
6 – 15 anos	368	41,39
Acima de 15 anos	391	43,98
Total	889	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, Dezembro/2022.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (85,38%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 14,62%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino da Vice-Reitoria de Graduação.

O Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição prevê critérios e objetivos de avaliação da produção acadêmica e do desempenho para a progressão na carreira e admite, para os professores do ensino superior, três tipos de vínculo com a Instituição: ingressante, colaborador e visitante (cursos de pós-graduação).

O professor colaborador é aquele contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na Instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante, por sua vez, é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior da Univali.

Duas premissas embasam o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o regulamento quanto as normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis *online*. A meritocracia se faz presente na ferramenta de avaliação de desempenho — Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), já utilizada em outros processos e que adota critérios objetivos e internamente conhecidos, avaliando as produções do ensino, da pesquisa, extensão e da educação básica.

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado

após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

A carreira docente está dividida em quatro classes, cada uma subdividida em cinco níveis, como evidenciado no **Quadro 26**:

Quadro 26: Classes e níveis de carreira docente na Univali

Classes	Níveis
Professor I	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor II	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor III	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D
Professor IV	I – Ingressante; II – A; III – B; IV – C; V – D

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível iniciais.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe). A sucessão depende, dentre outros critérios, de:

I – Titulação;

II – Avaliação de desempenho regulamentada pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração;

III – Existência de vaga no Quadro de Lotação;

IV – Efetivo exercício da docência pelo período mínimo de 01 (um) ano na classe anterior ou 03 (três) anos no nível anterior;

V – de dotação orçamentária e disponibilidade financeira prévias da Fundação Univali, específicas para esta finalidade.

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

I – Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;

II – Vice-Presidente da Fundação Univali;

III – Procurador Geral;

IV – Tesoureiro;

V – Secretário Executivo;

VI – Vice-Reitores;

VII – Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);

VIII – Um representante de Recursos Humanos;

IX – Um representante da carreira docente, indicado pela APESI;

X – Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do Sapi (Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica) possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

A Resolução nº 029/CAS/2021, de 23 de agosto de 2021, atualizou os grupos de produção validados nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica.

Para o Ensino, é considerado o seguinte grupo de indicadores: produção didática (1,5), participação em comissões e grupos de trabalho (1,5), participação em atividades extraclasse (2,5), responsabilidade por atividades acadêmicas (1,5) e avaliação institucional (3,0).

As atividades de extensão compõem o seguinte conjunto de indicadores: trabalhos de extensão publicados em eventos (1,5), artigos de extensão publicados em periódicos (2,0), textos em jornais ou revistas (não científicos) (0,25), produção técnica (3,0), projetos aprovados em editais de extensão externo (3,0), projetos aprovados em edital de extensão interno (2,0), participação em comissões de extensão (2,0), organização de eventos (2,0),

participação em atividades comunitárias (2,0), projetos aprovados em atividades artístico-culturais (2,0), apresentação de obra artística (1,0) e obra literária – livro/capítulo (3,0).

As atividades de pesquisa compõem o seguinte conjunto de indicadores: artigos publicados em periódicos (3,0), livros publicados/organizados (4,0), capítulos de livros publicados (1,0), trabalhos publicados em anais de congressos (1,0), orientações e supervisões concluídas (1,5), coorientações concluídas (0,5), participação em bancas de trabalho de conclusão (0,25), projetos aprovados em editais externos (2,0), participação em comissões (4,0), organização de eventos científicos (2,0), bolsa de produtividade CNPq (PQ ou DT) (1,0), inovação (4,0), projetos executados em prestação de serviço (1,5), prêmios em pesquisa (1,0) e prêmios em inovação (1,0).

Os grupos de produção validados no módulo Educação Básica são: atividade extraclasse (2,0), comitê, conselho, comissão e banca de processo seletivo de docente (1,0), conselho de classe (3,0), participação no programa Trilhas Formativas docente Univali (4,0), formador do programa Trilhas Formativas docente Univali (6,0), comissão organizadora do Programa Trilhas Formativas docente Univali (8,0), prêmio, concurso, destaque (1,0), professor referência de turma (4,0), projeto de pesquisa ou extensão (2,0), resumos publicados em eventos (1,0), trabalhos publicados em eventos (2,0), artigo publicado em periódico científico (2,0), participante de grupo de pesquisa no CPNq (1,0), reunião anual de pais (3,0), divulgação externa do Colégio (1,5), produção de materiais e recursos didáticos, com uso de tecnologias da informação e comunicação (diferentes mídias e tecnologias síncronas e assíncronas), que comprovem experiências diferenciadas no processo de ensino aprendizagem (2,0), organização de e-book ou plataforma de conteúdo didático institucional (coordenação e revisão) (4,0) e equipe multidisciplinar para desenvolvimento de projetos (1,5).

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição;

- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

3.6.3.1.1 Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

3.6.3.2 Perfil, Plano de Carreira e formação do corpo técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*: exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdividas por eixos de condução política e estratégica; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*: oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais; 3) *Atividades de Apoio*: oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos *campi*, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2022, por 1.045 colaboradores — 426 homens e 619 mulheres. A formação do grupo pode ser analisada na **Tabela 65**:

Tabela 65: Formação do corpo técnico-administrativo da Univali, 2022

Categoria	Nível de formação	Nº	%
Administrativo	Ensino fundamental	41	3,92
	Ensino médio	338	32,34
	Técnico	22	2,11
	Superior	413	39,52
	Especialização	170	16,27
	Mestrado	54	5,17
	Doutorado	07	0,67
Total		1.045	100
Administrativo/ Docente	Mestrado	9	75,00
	Especialização	3	25,00
Total		12	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, Dezembro/2022.

A tabela de formação ou escolarização evidencia que 40% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 16% especialistas, 6% mestres e doutores e 38% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (12) que atuam na área administrativa ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

O tempo de serviço na instituição distribui-se em escalas, de acordo com a **Tabela 66**.

Tabela 66: Tempo de serviço do corpo técnico-administrativo da Univali, 2022

Tempo de Serviço	Quantidade	%
1 – 5 anos	511	48,90
6 – 15 anos	324	31,00
Acima de 15 anos	210	20,10
Total	1.045	100

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, Dezembro/2022.

É possível considerar, ao observar a **Tabela 66** que, do total de 1.045 funcionários (1.018 permanentes e 27 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 210 estão na universidade há mais de 15 anos, 324 de 6 a 15 anos e 511 de um a 5 anos.

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

A **carreira de Gestão** está estruturada em 11 classes, utilizadas tanto para a gestão administrativa, como para a gestão docente, pois muitos cargos de gestão são ocupados por empregados administrativos e/ou docentes: 1) Reitor; 2) Vice-Reitor; 3) Diretor II; 4) Diretor I; 5) Gestor IV; 6) Gestor III; 7) Gestor II; 8) Coord./Gestor I; 9) Coordenador III; 10) Coordenador II e 11) Coordenador I.

A **carreira de Suporte à Decisão** está estruturada em nove classes e é constituída pelos cargos de Analista de Suporte: 1) Analista de Suporte IX; 2) Analista de Suporte VIII; 3) Analista de Suporte VII; 4) Analista de Suporte VI; 5) Analista de Suporte V; 6) Analista de Suporte IV; 7) Analista de Suporte III; 8) Analista de Suporte II; 9) Analista de Suporte I.

A **carreira de Organização** está estruturada em cinco classes, sendo constituída pelo cargo Técnico Administrativo: 1) Técnico Administrativo V; 2) Técnico Administrativo IV; 3) Técnico Administrativo III; 4) Técnico Administrativo II; 5) Técnico Administrativo I.

A **carreira de Apoio** está estruturada em cinco classes: 1) Técnico Operacional V; 2) Técnico Operacional IV; 3) Técnico Operacional III; 4) Técnico Operacional II; 5) Técnico Operacional I.

Para cada um desses níveis estão definidos critérios de complexidade, autonomia, conhecimentos e habilidades de acordo com a Resolução nº 002/CAS/2011.

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro. As etapas de recrutamento constituem-se das seguintes fases:

1) **Definição da forma de recrutamento** (interno, externo ou misto): no Plano de Carreira e Sucessão o processo seletivo inicia-se, preferencialmente, no âmbito interno, oportunizando possibilidade de crescimento profissional e valorização dos talentos internos à instituição. Nessa etapa, alguns critérios são observados, tais como: participação em treinamentos, desempenho do colaborador na função atual e compatibilidade salarial com a nova atividade.

2) **Construção do perfil da vaga:** competências e habilidade necessárias, atividades a serem desenvolvidas, horário e local de trabalho — a partir das informações disponibilizadas pelo gestor da área.

3) **Divulgação da vaga para a comunidade acadêmica e intranet:** através do Sistema Banco de Talentos, Portal MeuRH e via plataforma de *networking* de egressos – Alumni Univali. Estes canais de comunicação possibilitam a veiculação da informação para o corpo técnico-administrativo e docente, bem como alunos e egressos. Outra forma de divulgação da vaga é através do site da universidade no *link* Trabalhe Conosco e nas redes sociais possibilitando acesso do público externo as oportunidades profissionais. Dependendo da complexidade da vaga pode-se recorrer as consultorias especializadas.

A etapa de seleção é composta por: prova escrita (quando assim a função exigir), dinâmica de grupo (quando necessário), perfil de entrevista, prova prática (quando necessário), entrevista com o gestor responsável pela vaga para decisão final e encaminhamento para processo de admissão.

A responsabilidade pelo processo de recrutamento e seleção de pessoal é da Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali, com a participação efetiva do gestor requisitante. Os novos funcionários são incorporados ao quadro, participam do programa de integração e recebem treinamento necessário para atuar, segundo os critérios de qualidade da Instituição.

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um Programa de Formação Continuada, destinado ao desenvolvimento pessoal e profissional do corpo técnico-administrativo. Norteado pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências científicas, técnicas, artísticas e culturais que marcam o diferencial da instituição.

O programa de desenvolvimento de funcionários administrativos está em constante transformação, como pode-se observar na imagem abaixo:

Figura 68: Linha do Tempo – Desenvolvimento RH



* Evolução do Programa de Desenvolvimento de Funcionários Administrativos da Univali.

Em 2018, o programa passou por mudanças devido a nova estrutura organizacional da Fundação Univali, alinhando o programa às competências e conhecimentos difundidos por meio dos seus conteúdos, com as necessidades institucionais, do mercado e do público interno.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os *Campi* ter acesso aos treinamentos

de forma simultânea. Com o nome de *Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas*, estabeleceu como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais.

Em 2022, o programa baseou-se em cinco competências: felicidade e bem-estar, atendimento e comunicação, tecnologia e inovação, metodologias e visão sistêmica, produtividade e carreira, desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais síncronos e assíncronos, conduzidos por facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos, e parceiros externos. Neste novo formato, o Conecta já contou com 38 trilhas, com 40 facilitadores, somando mais de 4.000 participações e tendo 90% de satisfação dos participantes. Somente em 2022, o programa teve 14 trilhas, contou com 19 facilitadores, mais de 30 horas de treinamento e mais de 2400 participações de funcionários administrativos de todos os *Campi* da Universidade.

Figura 69: Conecta – Programa de Trilhas Formativas Administrativas



* Exemplos de comunicação interna divulgando o programa Conecta.

No final de 2022 o Conecta teve uma novidade: o projeto piloto do “Conecta Aqui”. Trata-se de braço do programa de desenvolvimento de funcionários administrativos que irá atender as especificidades de desenvolvimento de cada área da Universidade. Este novo projeto subdivide-se em cinco módulos: integração de equipes, atendimento ao cliente da área, orientações institucionais de recursos humanos, orientações institucionais de saúde e segurança e um último módulo com foco nas demandas específicas de cada área, como por exemplo: comunicação, trabalho em equipe e disciplina.

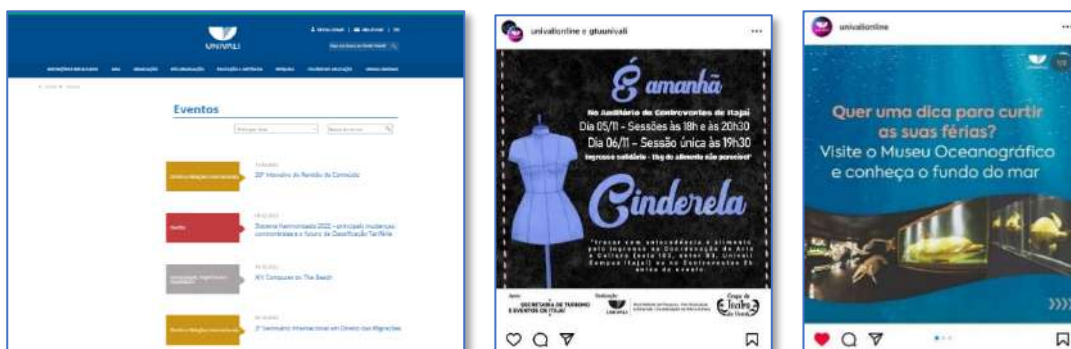
Figura 70: Projeto Conecta Aqui



* Registros do encontro piloto do Projeto “Conecta Aqui”.

Como possibilidade eletiva de desenvolvimento, os funcionários administrativos da Univali têm a sua disposição, por e-mail de comunicação eletrônica e site institucional eventos científicos internos, técnicos, artísticos e culturais, promovidos pelas mais diversas áreas da Instituição.

Figura 71: Divulgação de eventos



*Divulgação (site e redes sociais) de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais

Com o objetivo de garantir a capacitação e integração dos novos funcionários da Univali, desde 2021 o programa de Integração Univali tem um novo formato que garante a conexão da instituição e da Coordenação de Recursos Humanos com seus funcionários. Em 2022 o programa teve a participação de 149 funcionários administrativos e mais de 30 horas de treinamento. O programa contempla os aspectos culturais e organizacionais da Universidade, compartilha os benefícios institucionais, as orientações de Recursos Humanos e Segurança do Trabalho bem como apresenta aos funcionários os programas de desenvolvimento e capacitação internos disponibilizados pela Fundação Univali.

Figura 72: Programa Integração Univali



* Fotos da Integração de novos funcionários administrativos.

Para garantir e fomentar a qualificação acadêmica na graduação, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), educação básica, cursos livres e idiomas, a Univali possui política institucionalizada de “Bolsa Funcionários”, que concede de 50% (cinquenta por cento) a 90% (noventa por cento) de desconto para funcionários, seus dependentes e cônjuge.

Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, o Plano de Ação Institucional prevê uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, dentre eles: a continuidade da integração administrativa e reestruturação da integração de novos funcionários docentes; a continuidade do Conecta, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; a consolidação no novo programa Conecta Aqui; a institucionalização do projeto MeuRH nos *Campi*, que tem objetivo de aproximar e desenvolver as pessoas de todos os *Campi* da Universidade; o desenvolvimento de lideranças, com foco nas demandas institucionais, capacidade de gestão e visão estratégica; a valorização dos talentos institucionais e a qualificação para consolidação da inovação e internacionalização institucional.

As ações de capacitação, desenvolvimento e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são publicadas nos canais oficiais de divulgação da instituição, como a homepage da universidade, as redes sociais, listas de e-mail (e-mail @univali.br) e pelo Comunicado mensal da Coordenação de RH, o “MeuRH Comunica.”

O processo de **avaliação de desempenho** da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área

possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

Os funcionários técnico-administrativos são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano, nas necessidades mapeadas pelos gestores da área e nas descrições do cargo. O desenvolvimento das competências de todos da instituição leva à compreensão da corresponsabilidade, ou o papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

O clima organizacional está entre os aspectos fundamentais para o desenvolvimento de uma instituição, por questões bem claras: clima bom conduz a colaboradores mais engajados e valorizados e a ambientes mais dinâmicos e inovadores gerando valor e competitividade. O objetivo principal da Pesquisa de Clima Organizacional é aproximar as boas práticas consolidadas ao ambiente laboral e dessa forma, oferecer condições de trabalho adequadas, proporcionando oportunidades de desenvolvimento e estabelecendo um ambiente de trabalho agregador, com qualidade de vida e, em consequência, o alcance dos objetivos definidos pela Gestão.

Nos anos de 2016 e 2017, a Pesquisa de Clima Univali foi aplicada pelo IPS – Instituto de Pesquisas Sociais da Fundação Univali. Ainda no ano de 2017, a metodologia da *Great Place to Work* foi adotada, realinhando os programas de Gestão de Pessoas de acordo com as demandas do Público Interno. Adicionalmente ao resultado da pesquisa de clima da *Great Place to Work*, a universidade recebeu certificação como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil. O *Great Place to Work* conta em sua metodologia com o Índice de Confiança, medido a partir das dimensões Credibilidade, Respeito, Imparcialidade, Orgulho e Camaradagem. No ano de 2019, o Instituto GTPW foi selecionado, desta vez, para aplicar a própria pesquisa de clima na Fundação Univali. Os resultados da pesquisa demonstraram um índice de satisfação elevado de 73% na visão empresa e de 79% na visão da área, com destaque para o indicador Orgulho, com 83% na visão empresa e 87% na visão área. O índice percentual reflete o número de funcionários com percepção favorável da empresa/área. Adicionalmente, o clima institucional na Univali passou a ser observado e trabalhado por meio de outras estratégias e ações, como: *Team Building* Administrativo, Trilhas-Administrativas e Meu RH nos *Campi*.

A aplicação da avaliação do **Clima Organizacional** da Fundação Univali é um dos projetos estratégicos da área que deve, no ciclo 2022-2026, compreender duas formas de levantamento de dados. A primeira compreende retomar a aplicação da pesquisa GPTW – *Great Place to Work*, bianualmente, a fim de ter uma perspectiva externa do Clima Organizacional. A segunda, também bianual, compreende a aplicação de um questionário interno, por meio da CPA – Comissão Própria de Avaliação, no qual serão coletados dados e perspectivas dos funcionários. Este instrumento foi construído em 2019, por meio da metodologia de *Team Building*, está passando por um processo de atualização e alinhamento com o Planejamento Estratégico e diretrizes Institucionais.

3.6.3.2.1 Capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação. Desde o início de sua concepção, até o ano de 2010 essas capacitações eram realizadas pelos, então denominados, Centros de Educação: Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Humanas e da Comunicação; Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar; Centro de Educação Balneário Camboriú; Centro de Educação Biguaçu; Centro de Educação São José, Centro de Educação Tijucas e Núcleo Permanente de Educação Piçarras. Essas capacitações visavam oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, constituindo-os como processo sistemático de construção de uma concepção de ensino e de identidade profissional, fomentado pelo movimento ação-reflexão-ação e possibilitando o aprimoramento das condições do processo ensino/aprendizagem na Universidade.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Os temas das oficinas

eram divididos em três eixos: “Cultura e Formação Geral”, “Política Institucional” e “Saberes da Docência”, sendo que 75% da carga horária oferecida era de temas relacionados ao eixo “Saberes da Docência”.

Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, incluindo o ano de 2022, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

3.6.4 Sustentabilidade Financeira

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a sustentabilidade financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico, ou seja, modernizar, manter e otimizar a infraestrutura física e tecnológica e garantir o desenvolvimento institucional sustentável. Esta é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da Fundação Univali.

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos projetos estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão

da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.

Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o conselho gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Univali.

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Este busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais de uma Instituição. O Orçamento de Investimentos, por sua vez, compreende todos os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis – com vida útil superior a um ano e destinados a auxiliar as atividades da Instituição – e com manutenções, cujo valor seja superior à média histórica realizada e não prevista no Orçamento de Custeio.

A principal tarefa do orçamento é fornecer à direção da universidade e seus departamentos as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (YU, POHRIBNA & BILIAVSKA, 2021). Portanto, o orçamento visa criar as informações confiáveis sobre os fluxos de caixa, o valor das despesas por item no contexto das divisões, o controle sobre o

uso dos recursos, o planejamento de receitas e despesas para um período de longo prazo ao realizar qualquer transação financeira em tempo real.

Yu, Pohribna & Biliavska (2021) afirmam que as seguintes questões são de interesse para a tomada de tais decisões de gestão: definição do volume necessário de recursos materiais e financeiros da universidade, fontes de sua acumulação e direções do uso mais eficaz, desenvolvimento da situação financeira e econômica estratégia da universidade. Ao considerar esses critérios, se garantiria o seu desenvolvimento estável, desenvolvimento de mecanismos para as atividades de gestão, incluindo a prevenção atempada de tendências negativas e de crise nas atividades da Instituição, controle e análise das atividades financeiras e econômicas da universidade e das suas divisões.

A **Figura 73** apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem se dá de modo multidimensional para conceituar e medir o planejamento. Este se divide em quatro subsistemas de planejamento que padronizam e integram todas as áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle e visa à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com o intuito de manter a sustentação das atividades e o desenvolvimento sólido da Fundação.

Figura 73: Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2022.

Na Univali, os valores destinados ao *Orçamento de Custeio* compreendem as receitas disponíveis e os gastos realizados para atender, de forma excelente às atividades de ensino, pesquisa, extensão e a gestão que, por natureza, são gastos recorrentes. Este é construído considerando uma base inicial, configurada a partir dos gastos históricos e dos respectivos valores atualizados monetariamente e disponibilizada no Sistema Gestor. O Reitor, os vice-reitores, Diretores das Escolas e dos *campi* e gerentes e coordenadores de áreas – analisam essa base de dados para possíveis ajustes e projeções. Havendo a necessidade de ajustes, estes são corrigidos com a inclusão de novos valores e justificativas. A revisão orçamentária é aprovada pela Diretoria de Planejamento e Finanças da Fundação Univali.

Como ferramenta auxiliar para a revisão orçamentária utiliza-se o sistema BI (*Business Intelligence*) para análise dos valores históricos. Os valores de receitas, custos e despesas previstos no sistema Gestor são importados para o sistema de Planejamento e Controle Orçamentário (PCO) e para o sistema *OutBuyCenter* (OBC) que gerencia o processo de compras.

O orçamento de investimentos é realizado paralelamente ao orçamento de custeio. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e Atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria Executiva, Diretoria de Planejamento e Finanças, a Diretoria Administrativa e a Coordenação de Investimentos e Infraestrutura.

Esta última faz avalia e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema *OutBuyCenter* (OBC) os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente, vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa. Abaixo é demonstrado o sistema de inclusão de projetos.

Figura 74: Campo de cadastro de projetos de investimento no sistema *OutBuyCenter*, Univali

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2022.

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados às dimensões do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área, tendo como ferramenta o *OutBuyCenter* (Sistema de compras) que opera o controle dos gastos, de forma a evitar despesas acima do previsto, sem a devida autorização financeira. O acompanhamento acontece também por meio da Rede Integrada de Planejamento e Gestão, que reúne os resultados financeiros do mês e os resultados

acumulados comparativamente aos de exercícios anteriores e aos resultados orçados. Paralelamente, Dentro da agenda de governança da Reitoria são organizadas Reuniões de Análise Crítica – RACs – dos resultados trimestrais, com os gestores dos níveis estratégicos da Instituição para a tomada de decisão.

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão igualadas aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da secretaria executiva se estrutura e se organiza com sua expertise para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

A receita operacional da Univali é composta por receitas de mensalidades e emolumentos escolares, prestação de serviços por projetos, atividades de extensão e eventos e verbas públicas destinadas a investimentos em pesquisa e/ou extensão. Os custos, por sua vez, são compostos pela carga horária de docentes e corpo técnico-administrativo, material de laboratórios, material de expediente, manutenções, depreciação e outros gastos. As despesas administrativas estão relacionadas às áreas de infraestrutura física e tecnológica dos *Campi*.

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a política de Governança Corporativa e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

Neste contexto, os dados financeiros apresentados neste relatório são preliminares, visto a publicação oficial do balanço financeiro da Instituição não ocorrer antes do mês de abril.

A **Tabela 67** discrimina as fontes de receita recebidas pela Instituição em 2022 e os percentuais equivalentes. A maior parte da receita provém das titularidades acadêmicas. A categoria “Outras Receitas” (prestações de serviços e doações de pessoas jurídicas) é a segunda maior fonte de recursos da Instituição. Por último, estão as verbas públicas.

Tabela 67: Distribuição da receita bruta da Instituição em 2022

Receita Bruta	Percentual
Acadêmica	78,142%
Outras receitas	15,059%
Verba pública	6,799%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

A distribuição percentual do custo total da Instituição em 2022 está detalhada na **Tabela 68**, que registra maior percentual de gastos com o corpo social. A seguir, aparece o percentual dedicado à atenção ao estudante.

Tabela 68: Distribuição dos custos na Instituição em 2022

Categorias de Custos	Percentual
Corpo Social	36,771%
Infraestrutura	10,930%
Cenários	0,605%
Discente	37,824%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A **Tabela 69** detalha o percentual gasto com cada uma das categorias de custo, permitindo a visualização de indicadores das diferentes atividades realizadas pela Instituição e que implicam uso dos recursos internos.

Tabela 69: Percentuais gastos sobre o custo total para as categorias de custo em 2022

Corpo docente e técnico-administrativo	Percentual
Folha atividades docentes no ensino	36,771%
Folha funcionários técnico-administrativos	10,930%
Folha atividades de pesquisa extensão/cultura	0,605%
Folha atividades de pós-graduação	4,709%
Bolsas auxílio titulação docente	0,235%
Bolsas para técnico-administrativo	0,241%
Formação de colaboradores – cursos internos	0,00%
Indenizações trabalhistas	0,111%
Infraestrutura	Percentual
Manutenção e atualização de salas de aula	0,010%
Manutenção e atualização dos laboratórios de informática	0,169%
Manutenção e atualização dos laboratórios didáticos*	0,207%
Atualização e ampliação do acervo	0,003%
Manutenção de atualização dos cenários de aprendizagem	Percentual
Hospital	0,013%
Clínicas de saúde	0,022%
Museu Oceanográfico	0,010%
Núcleos de Prática Jurídica	0,036%
Agências de Turismo	0,004%
Biotério	0,002%
Atendimento ao discente	Percentual
Bolsas de estudo para discentes	48,368%
Estágios remunerados	0,613%
Monitorias	0,093%

Fonte: Coordenadoria de Custos e Controladoria, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Os investimentos previstos para o período de 2022-2026 serão realizados de acordo com o cronograma estabelecido para a expansão da oferta de cursos superiores, programas e cursos de pós-graduação e serviços previstos no PDI, respeitando os valores financeiros destinados a cada ação e a avaliação anual dos resultados econômicos obtidos pela Univali e o cenário econômico externo, de maneira a não prejudicar a qualidade das atividades prestadas e a sustentabilidade da Instituição.

3.7 Eixo 5: Infraestrutura Física

A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

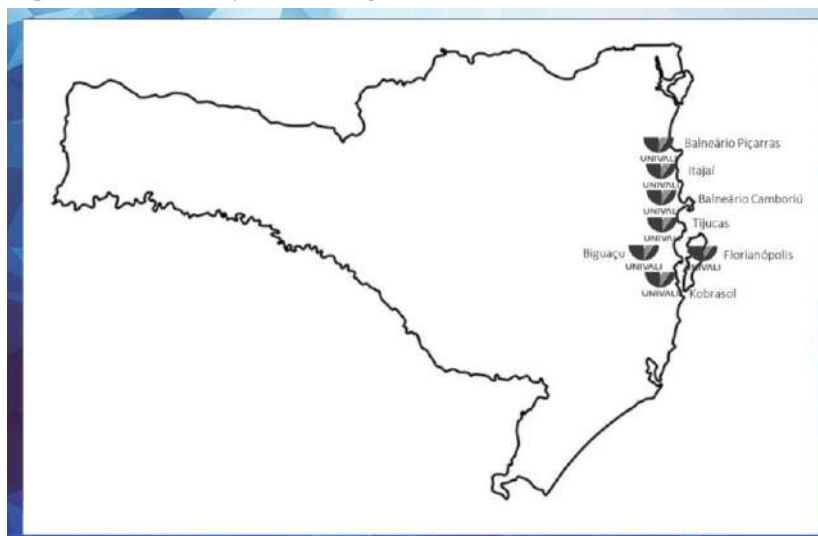
Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

No ano de 2022, a estrutura do *Campus* São José foi completamente desativada, desde as atividades administrativas e acadêmicas até a infraestrutura.

3.7.1 Infraestrutura física geral da Univali

A Univali possui uma estrutura multicampi, organizada em sete *campi* universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na **Figura 75**.

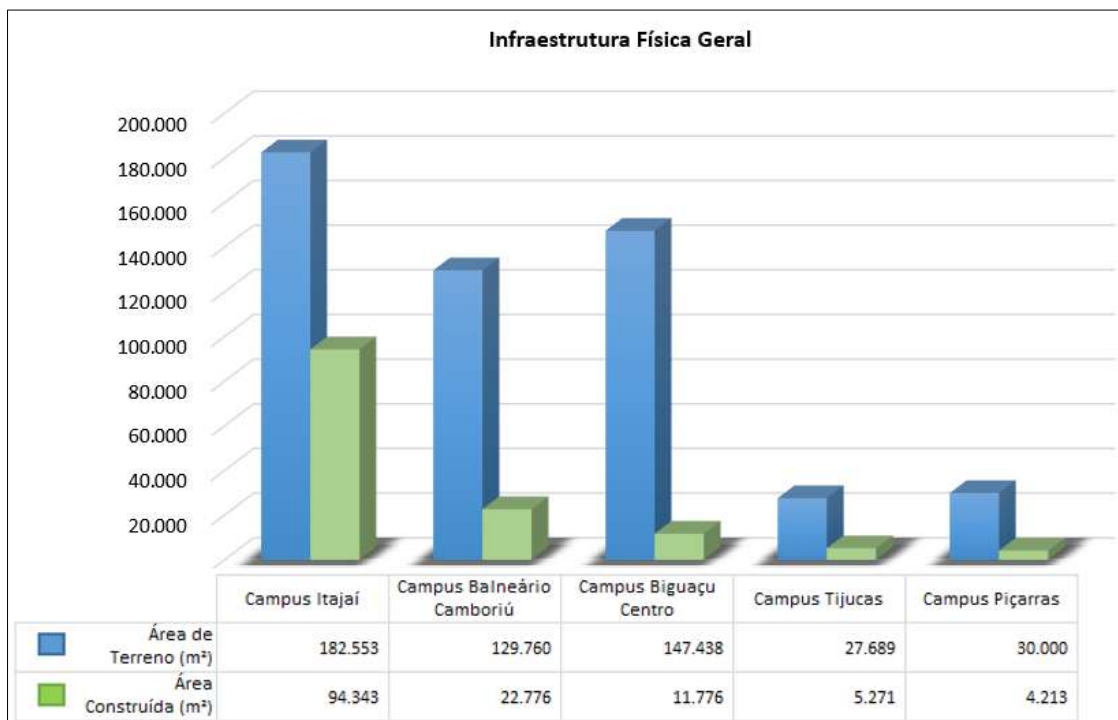
Figura 75: Localização dos *campi* Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 517 mil metros quadrados, dos quais 138 mil são de área construída e cuja distribuição é mostrada no **Gráfico 04**:

Gráfico 04: Infraestrutura física geral de propriedade da Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A seguir, apresenta-se a **Figura 76** que traz imagens relativas a cada *Campus*.

Figura 76: Imagens dos *campi* da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas / Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: *Campus Florianópolis – Shopping Business Decor*, e *Campus Kobrasol São José – Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de **4.882,35 m²**, distribuída conforme exposto na **Tabela 70**:

Tabela 70: Infraestrutura física geral locada para funcionamento de *campus* Univali

<i>Campus/Unidade</i>	Área utilizada (m ²)
<i>Campus Kobrasol São José (locado)</i>	2.723,64
<i>Campus Florianópolis (locado)</i>	2.158,71
Total	4.882,35

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A **Figura 77** a seguir ilustra os espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol.

Figura 77: Espaços do *Campus* de Florianópolis e do *Campus* do Kobrasol



Fonte: Acervo Univali, 2021.

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos *campi*, conforme descrito no **Quadro 27**.

Quadro 27: Áreas externas aos *campi* para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

<i>Campus/Escola</i>	Localização	Área construída (m ²)	Finalidade
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia – EMA
Itajaí – ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais – ERI
Itajaí – EMCT (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval – LATEC
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha – EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,60	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) constitui-se em um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos *campi*.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo. O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, estão instalados o Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense. A **Figura 78** traz o espaço destinado a este Centro Experimental.

Figura 78: Centro Experimental de Maricultura/Unidade de Estabilização de Animais Marinhos



Fonte: Acervo Univali, 2022.

Atualmente, este laboratório também está envolvido em um programa de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos). Trata-se da Unidade de Estabilização de Animais Marinhos do Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos – PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

Este projeto faz parte de uma condicionante ambiental do Ibama, para a que a Petrobrás possa realizar a Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, de acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 002/13.

Este laboratório também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para bombeiros voluntários, fundações municipais e a comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

O Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais que ocupam a área equivalente a 1.331,33m², no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia e Ciências Biológicas — também pertencentes a Escola do Mar, Ciência e Tecnologia —, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O Centro Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na **Tabela 71**, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.

Tabela 71: Instalações físicas gerais nos *campi* da Univali

<i>Campus/Unidade</i>	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios / Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
Balneário Camboriú	33	61	20	41	10	8	2	2	1	36
Balneário Piçarras	1	3	1	0	0	0	0	1	1	5
Biguaçu Centro	11	42	25	6	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	2	5	3	7	3	1	0	1	1	11
Itajaí	194	238	209	177	28	26	94	8	1	301
Kobrasol	7	15	6	3	6	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	259	386	274	243	52	39	107	14	7	385

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola, considerando o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos. A **Figura 79** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

a) Espaço físico das salas de aula (graduação e pós-graduação):

I. As salas de aula têm, em média, 62m² e capacidade instalada para 55/60 alunos. Cerca de 10% das salas de aula apresentam área total aproximada de 80m²;

Figura 79: Salas de aula padrão – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

II. Ocupação de salas de aula: a média utilizada é de, no mínimo, 1m² por aluno, com pé-direito de, no mínimo, 3m;

III. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria e divisórias acústicas, e o forro possui características absorventes de sons e ruídos;

IV. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes LED;

V. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxim ar) e ventilação artificial por meio de ar condicionado; a insolação é controlada por persianas, cortinas e/ou películas que possibilitam o escurecimento da sala para aulas com projeção multimídia;

VI. Projeção Multimídia: as salas possuem projetor de multimídia, pontos de energia, quadros brancos que permitem projeção e acesso à rede Wi-Fi;

VII. Limpeza: ocorre diariamente ao final de cada turno de aula, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional;

VIII. Acessibilidade: viabilizada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

IX. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança;

X. Quadros de Editais: dispostos nas áreas externas das salas;

XI. Bebedouros: dispostos em áreas de circulação e corredores.

b) Instalações administrativas:

I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;

II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;

III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED;

IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;

V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;

VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;

VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

c) Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões:

As Instalações para docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação — salas de professores, gabinetes de trabalho para professores tempo integral, salas de reuniões, seguem as mesmas diretrizes das instalações administrativas. No total, são 39 salas de professores assim distribuídas nos *campi* da Univali: 26 em Itajaí, 8 em Balneário Camboriú, 2 em Tijucas e 1 em Biguaçu Centro, Florianópolis e Kobrasol. Além disso, a Instituição conta com 107 gabinetes de trabalho para professores tempo integral.

- I. As salas possuem pé direito de, no mínimo, 3m;
- II. Acústica: o isolamento entre as salas é constituído por paredes de alvenaria, e, quando necessário, são utilizadas divisórias acústicas;
- III. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas fluorescentes ou *LED*;
- IV. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxi-ar) e equipamentos de ar-condicionado, para maior conforto;
- V. Mobiliário: padrão de ergonomia conforme normas da ABNT;
- VI. Acessibilidade: facilitada por meio de rampas, elevadores, escadas com corrimão e piso tátil;
- VII. Circulações: dimensionadas para oferecer escoamento e segurança.

A **Figura 80** mostra um exemplo das salas de professores da Univali, cujas instalações contam com espaço de descanso, reuniões, trabalho e guarda de material.

Figura 80: Sala professores – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

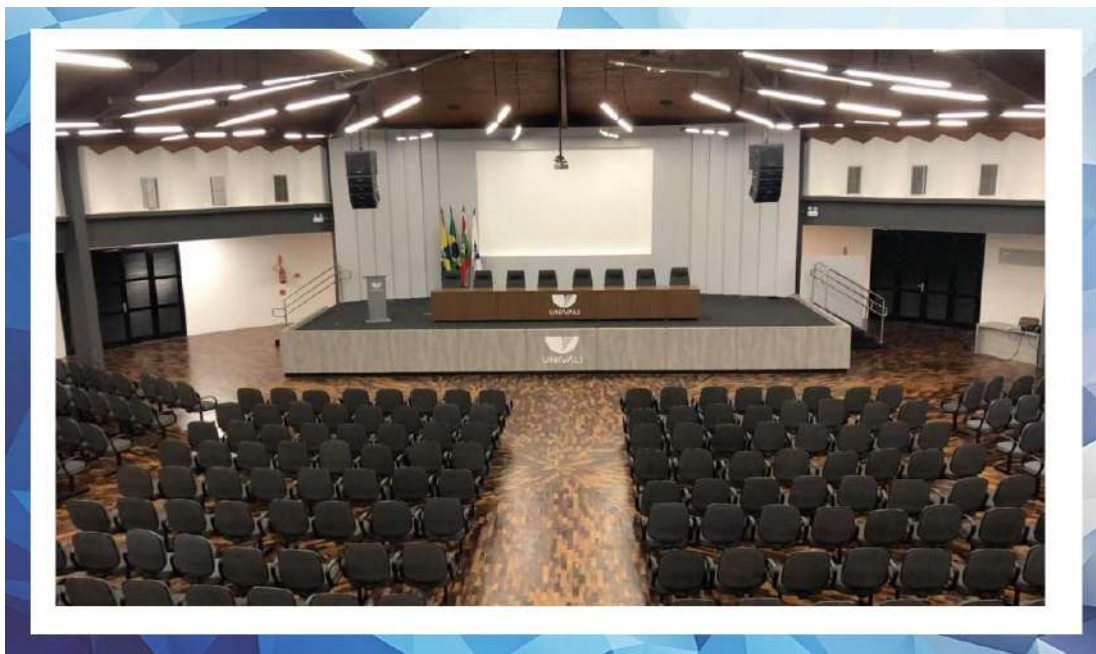
d) Instalações para as coordenadorias dos cursos de graduação e de pós-graduação:

Dispõem de salas individuais climatizadas, com iluminação natural e artificial, com estação de trabalho e microcomputador ligado às redes interna e externa.

e) Auditórios:

Seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação, climatização e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. Acusticamente, são adequados segundo projetos específicos.

Figura 81: Teatro Adelaide Konder – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Figura 82: Auditório Bloco 7 – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023

I. Mobiliários: seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para pessoas com deficiência.

II. Recursos tecnológicos: infraestrutura adequada ao porte do espaço físico de áudio, vídeo, iluminação.

f) Instalações sanitárias:

Os *campi* possuem instalações sanitárias diferenciadas para discentes, docentes e funcionários, com separação por sexo e adequação às pessoas com deficiência. Na sequência estão descritas em detalhes as condições dos sanitários em todos os *campi*:

I. Mobiliários: os sanitários são dotados de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira, louça sanitária e lavatórios. Os prédios possuem salas específicas para armazenamento de material de limpeza.

II. Adequação e limpeza: ocorrem diariamente, três vezes ao dia, de acordo com os procedimentos operacionais de limpeza do setor operacional.

g) Espaços para atendimentos aos discentes

Em sua totalidade, a Univali conta com 274 espaços para atendimento aos alunos, estes com dimensões variadas e em conformidade à proposta e demanda dos Cursos respectivas Escolas do Conhecimento e o número de usuários.

O atendimento direcionado a estudante ocorre em salas individualizadas ou em ambientes maiores com estações de trabalho que permitem o atendimento individualizado, mobiliados e equipados com bancadas, mesas, cadeiras, longarinas, computadores e condicionadores de ar.

Os locais de atendimento aos alunos possuem uma concepção multiuso, permitindo que tanto os alunos (principalmente aqueles em final de curso ou trabalho de pesquisa) quanto os professores possam utilizá-los, respectivamente, para a elaboração do trabalho de conclusão de curso/relatório de pesquisa e preparo de aulas.

A **Figura 83** apresenta um exemplo de espaço destinado ao atendimento de discentes, que permite o atendimento individualizado.

Figura 83: Espaço de Atendimento aos Discentes – Bloco B7 – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

h) Organização estudantil:

Os espaços físicos para participação e convivência estudantil são caracterizados de acordo com o partido arquitetônico e resolvidos com cada organização estudantil, conforme abaixo:

I. Iluminação: natural, com abertura de vãos de, no mínimo, 1/5 da área do piso, por janelas laterais; e artificial, por lâmpadas LED;

II. Ventilação: a temperatura é controlada pela ventilação cruzada natural (janelas basculantes ou maxiar);

III. Limpeza: a limpeza nas áreas comuns é realizada pela área de Serviços Gerais;

IV. Circulações: são dimensionadas para oferecer evacuação ordenada e segurança.

O **Quadro 28** detalha, por *campus*, as características de infraestrutura física relacionadas a mobiliário e equipamentos.

Quadro 28: Características da infraestrutura física por *campus*

<i>Campus</i>	Tipo	Quant.	Dimensões/ Média em m ²	Componentes Mobiliário	Componentes Equipamentos
Itajaí	Instalações administrativas	194	21,26	Armários altos e baixos, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivos de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiros	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	238	62,71	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	8	170,23	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Salas de professores com banheiros privativos	26	21,67	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaços Atendimento Alunos	209	15,81	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Sala CPA	1	10,11	Mesa de reuniões, mesa administrativa, cadeiras	Notebooks, computadores, condicionador de ar
	Estações de trabalho para professores	94	10,1	Mesas, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Camboriú	Instalações administrativas	33	22,72	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	61	66,28	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditórios	2	412	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
	Sala de professores	2	31,14	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	20	25,23	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
	Estações trabalho para professores	2	9,00	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Balneário Piçarras	Instalações administrativas	1	36,03	Armários, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	3	63,70	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, Condicionadores de ar
	Auditório	1	189	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Espaço atendimento alunos	1	35	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Biguaçu Centro	Instalações Administrativas	11	17,59	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião, arquivo deslizante	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar *mediante reserva
	Salas de aula	42	68,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Auditório (s)	1	192,85	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	63,6	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	25	16,13	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
	Estações trabalho para professores	11	8,15	Mesa, cadeiras, armários	Computadores, condicionadores de ar
Kobrasol	Instalações administrativas	7	19,89	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro, mesas de reunião	Computadores, projetor*, impressoras, condicionador de ar * mediante reserva
	Salas de aula	15	57,49	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetor, condicionador de ar
	Sala de professores com banheiros privativos	1	36,25	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	6	22,25	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Tijucas	Instalações administrativas	6	16,33	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar * mediante reserva
	Salas de aula	22	61,01	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar
	Auditório	1	125,95	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	2	63,03	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	8	18,50	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Florianópolis	Instalações administrativas	2	13,64	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, projetor*, impressoras, condicionadores de ar * mediante reserva
	Salas de aula	5	44,52	Mesas, cadeiras, carteiras, quadro escolar	Projetores, condicionadores de ar

<i>Campus</i>	<i>Tipo</i>	<i>Quant.</i>	<i>Dimensões/ Média em m²</i>	<i>Componentes Mobiliário</i>	<i>Componentes Equipamentos</i>
	Auditório	1	188	Longarinas, poltronas, bancadas, telas de projeção	Amplificadores, mesas de som, microfones, condicionadores de ar, projetores
	Sala de professores com banheiros privativos	1	20,9	Bancada em madeira, sofá, mesa de reuniões, cadeiras, escaninho	Televisão, computadores, condicionadores de ar, impressoras, máquina de café, purificador de água
	Espaço atendimento alunos	3	12,56	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar
Unidade Penha	Instalações administrativas	5	36,83	Armário, cadeiras giratórias, cadeiras fixas, estações de trabalho, arquivo de aço, poltronas, bancadas em madeira, gaveteiro	Computadores, notebooks, impressoras, condicionadores de ar
	Espaço atendimento alunos	2	15,10	Mesa, cadeiras, longarinas	Computadores, condicionadores de ar

Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

i) Ambientes Interdisciplinares

Os Ambientes Interdisciplinares foram implantados com o objetivo de proporcionar variadas formas de atendimento, especialmente entre professores e alunos, com espaços internos e externos apropriados para orientação de trabalhos, estágios e pesquisas. A **Figura 84** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* de Balneário Camboriú.

Figura 84: Ambiente Interdisciplinar – *Campus Balneário Camboriú*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

3.8 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes apresentadas no **Quadro 29**.

Quadro 29: Diretrizes da Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

Diretrizes	
	Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;
	Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade;
	Zelar pelo patrimônio da Instituição.

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

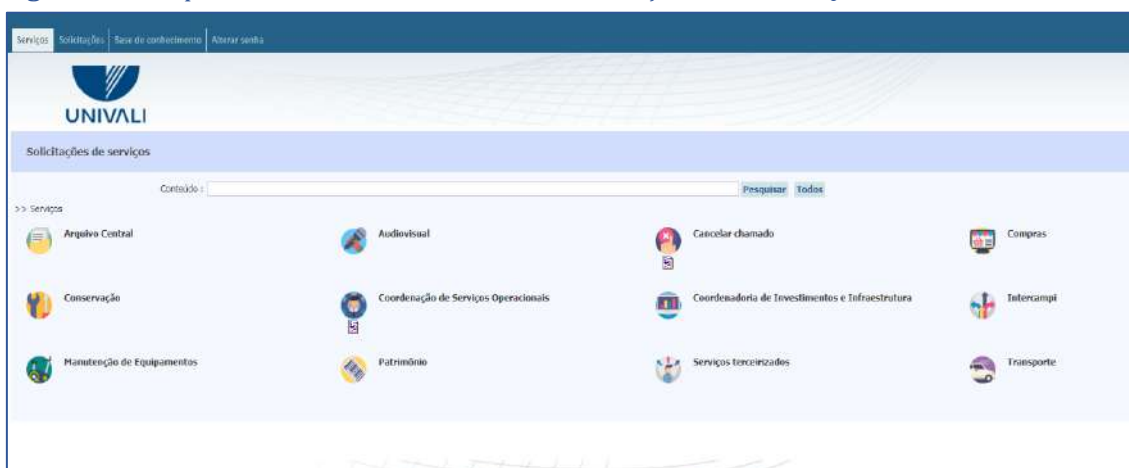
Desse modo, a **política** definida consiste em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;

- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica;
- Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva; e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção, conforme observa-se na **Figura 85**.

Figura 85: Campo de cadastro de chamados de manutenção no sistema Qualitor



Fonte: Coordenação de Serviços Operacionais, Secretaria Executiva, 2021.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e também efetuar inventários de bens nos setores da Univali. Essa ferramenta permite:

- Consultar os patrimônios da UR;
- Visualizar e emitir relatórios;
- Adicionar bens nos locais;
- Efetuar inventários;
- Contatar a equipe do Patrimônio.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a Univali realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os *campi*. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos *campi* Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- faixa elevada interligando a calçada externa do *campus* ao prédio da Reitoria (novo acesso rua Uruguai);
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (*Campus Itajaí*);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas;
- corrimão nas calçadas (rampas de acesso aos setores D e F – *Campus Itajaí*);

Áreas internas:

- rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- bebedouros acessíveis;
- salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado);
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário / lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas;
- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; assentos reservados para PMR e PDV devidamente identificados (*Campus Balneário Camboriú* e *Itajaí*), acesso ao palco do por meio de plataforma elevatória (*Campus Balneário Camboriú* e *Itajaí*);
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus *campi* (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

Indicadores de Acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. Os primeiros medem o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário; os segundos medem o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Bianualmente as condições de acessibilidade (rotas de circulação e ambientes) passam por uma reavaliação para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Em 2022, não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade. Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros *campi*.

As **Tabelas 72** e **73** demonstram as atualizações pontuais realizadas em 2022, com o percentual de ambientes e rotas adaptados por *campi*.

Tabela 72: Percentual de ambientes adaptados a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

<i>Campus</i>	Ambientes Adaptados (%)								
	Administrativo	Sala de Aula	Prática Didática	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Atendimento ao aluno	Auditório	Biblioteca	Sanitários
Itajaí	84	84	80	89	93	88	40	100	64
Balneário Camboriú	90	80	91	100	91	90	42	88	63
Balneário Piçarras	83	80	88	75	80	NSA*	50	75	65
Biguaçu Centro	99	84	96	100	100	100	50	75	90
Florianópolis	91	100	86	90	100	88	42	100	90
Kobrasol	89	100	100	90	100	100	NSA	88	95
Tijucas	99	100	100	100	100	100	33	63	75

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Tabela 73: Percentual de rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Rotas Acessíveis	
<i>Campus</i>	%
Itajaí	79
Balneário Camboriú	63
Balneário Piçarras	50
Biguaçu Centro	92
Florianópolis	50
Kobrasol	73
Tijucas	70

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2023.

Como se observa nas **Tabelas 72** e **73** a maioria dos ambientes e rotas dos *campi* apresentam condições adequadas de acessibilidade, com exceção dos auditórios de Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas que apresentam percentuais de adaptações abaixo de 50%.

Também, a partir de 2020, em decorrência das alterações que foram realizadas pela Secretaria de Obras e pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Itajaí no sistema viário do entorno do *Campus* da Univali, foram necessárias algumas adequações nos acessos (entrada e saída) de carros e motos.

Para oferecer mais segurança a todos, além de contribuir para a organização do fluxo viário, a saída de veículos do *Campus* pela Rua Uruguai foi desativada e a entrada pela mesma via foi reformulada. Nessa obra, o estacionamento em frente à Reitoria foi desativado, dando

lugar para duas pistas de rolamento: uma de acesso ao *Campus*, e outra para embarque e desembarque de alunos e visitantes. Essa mudança possibilitou a adequação da calçada de pedestres e ofereceu maior segurança aos ciclistas que utilizam a ciclovia da Rua Uruguai.

Em 2022, uma nova saída de veículos foi aberta pela Avenida Abrahão João Francisco (Contorno Sul), próxima a Biblioteca, com a instalação de duas cancelas. Nas alterações realizadas pela Prefeitura Municipal, esta avenida passou a ter 3 (três) pistas de rolamento no sentido Bairro Fazenda/Balneário Camboriú, possibilitando maior fluxo de veículos, uma vez que o semáforo também possui maior tempo de abertura.

Nas duas mudanças realizada (entrada e saída de veículos), foram garantidas condições de acessibilidade física aos pedestres, com execução de rampas, instalação de piso tátil direcional e alerta e faixa de pedestres elevada.

Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

No *Campus* Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende:

a) Sala de Coordenação da EaD: sua localização permite o contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação dos acadêmicos, facilitando o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender às suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas da coordenação e atendimento dos alunos, professores, pais e colaboradores como um todo. Este espaço conta com equipamentos e mobiliários, tais como: mesas de reunião; ilhas de trabalho; armários para documentos de expediente; microcomputadores; impressora e *scanner* e aparelhos de telefone.

b) Espaço de Tutores: o espaço dedicado ao trabalho dos tutores apresenta infraestrutura adequada para realização das atividades da permanência semanal. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* necessários às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. A sala possui iluminação artificial,

condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

c) Sala da Equipe Multidisciplinar: a Instituição dispõe de espaço destinado ao trabalho da equipe multidisciplinar. Neste ambiente, as representações das áreas de educação e técnica envolvidas discutem o planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância. A estrutura física deste espaço é climatizada e equipada com computadores e mobiliário adequados para o desenvolvimento das atividades.

d) Biblioteca física: a IES possui 8 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No *Campus Sede*, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. A cada módulo, os planos de ensino disponíveis *online* são elaborados pelos docentes, validados pela coordenação de curso e revisados pelo professor responsável pelo apoio pedagógico. Os planos são disponibilizados na plataforma aos alunos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente.

e) TV Univali: com uma programação direcionada à educação, à cultura, à informação e ao entretenimento, a TV Univali contribui para complementar a formação escolar, divulgar a produção científica da Universidade, os valores culturais e artísticos da região e, sobretudo, incentivar o debate de ideias e a liberdade de expressão junto às comunidades de sua área de abrangência. Seus programas contribuem para a construção da cidadania e preservação da identidade cultural da região. A TV Univali configura-se também como estrutura para a produção de material audiovisual para os cursos da Univali Digital e conta com estúdios devidamente equipados e preparados com cenografia e iluminação específica. A TV Univali é sintonizada pelo canal 15 da NET, nas cidades de Itajaí, Navegantes e Balneário Camboriú. A **Figura 86** ilustra esta estrutura física.

Figura 86: Estrutura Física EaD Univali



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Figura 87: Estrutura dos polos



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura:

a) Sala de Tutores: os tutores administrativos possuem espaço dedicado de trabalho dentro do polo, extensivo aos professores tutores, contando com infraestrutura adequada para realização das atividades. O ambiente é climatizado, contendo *desktops* adequados às funções acadêmicas, de consulta aos conteúdos, acesso ao AVA e atendimento aos alunos. As salas possuem iluminação artificial, condições plenas de acessibilidade, internet, limpeza, conservação e todos os aspectos necessários ao conforto e bom desempenho dos tutores.

b) Secretaria: os alunos dos cursos da Univali Digital contam com atendimento e apoio das Secretarias Acadêmicas. A Instituição dispõe de Secretaria Acadêmica em todos os Polos de Apoio Presencial, equipada com computadores, impressoras e estações de atendimento direto ao aluno. Estas Secretarias são integradas e permitem que o aluno seja atendido em qualquer Secretaria da Instituição, independente do Polo a que o estudante esteja vinculado. A Secretaria é responsável pelo atendimento ao aluno nas áreas de documentação acadêmica, informações e esclarecimentos sobre o curso; a Secretaria Acadêmica é o primeiro ponto de apoio do aluno EaD, encarregando-se de encaminhar suas dúvidas, reclamações e sugestões aos canais adequados para soluções e atendimentos.

c) Laboratório de Filmagem: o polo *Campus* Biguaçu Centro e o polo *Campus* Itajaí contam com estrutura para produção e edição de material audiovisual com um (1) estúdio cada, devidamente equipado e preparados com cenografia e iluminação específica.

d) Biblioteca: cada polo possui uma Biblioteca, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. A Biblioteca do polo contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

A bibliografia básica e complementar está registrada nos planos de ensino e respeita os critérios estabelecidos no instrumento de avaliação dos cursos. Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Coordenadoria de Ensino Superior orienta o corpo docente a incluir os títulos referentes à bibliografia básica nos planos de ensino. Esta

informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas. Dessa forma, o acervo está em constante atualização, tendo como referência a indicação do corpo docente e validação do NDE de cada curso.

Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária *Campus* Itajaí, Biblioteca *Campus* Balneário Piçarras, Biblioteca

Comunitária *Campus* Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária *Campus* Tijucas, Biblioteca Comunitária *Campus* Biguaçu, Biblioteca *Campus* Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária *Campus* Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

3.8.1 Infraestrutura Física

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, conforme detalhado na **Tabela 74**.

Tabela 74: Infraestrutura física das bibliotecas por *campus*

2022					
BIBLIOTECA	Área total (m ²)	Área técnica (m ²)	Área de leitura (m ²)	Área de leitura individual (1,5 m ²)	Área de estudo em grupo (até 7 m ²)
Biblioteca Central Comunitária	2.128	100	708	29	12
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	192	12	64	-	-
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	950	100	350	24	7
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	192	12	64	7	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Centro Biguaçu	406	27	111	10	3
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol – São José	164	10	10	7	3
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	160,75	47,50	23,55	6	3

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros. O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária *Campus* Balneário Camboriú possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do *Campus* Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

3.8.2 Pessoal técnico-administrativo

São 29 (vinte e nove) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 15h na Biblioteca Comunitária *Campus Itajaí* e das 9h às 13h na Biblioteca Comunitária *Campus Balneário Camboriú*.

A **Tabela 75** apresenta os recursos humanos envolvidos na prestação de serviços das bibliotecas da universidade, detalhando o nível de escolaridade e o número de profissionais bibliotecários.

Tabela 75: Corpo técnico-administrativo das bibliotecas por nível de escolaridade

BIBLIOTECA	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	TOTAL
Biblioteca Comunitária <i>Campus Itajaí</i>	1	-	4	8	4	5	16
Biblioteca do <i>Campus Balneário Camboriú</i>	-	1	2	2	-	1	6
Biblioteca do <i>Campus Tijucas</i>	-	-	1	-	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus Kobrasol</i>	-	-	-	1	1	-	2
Biblioteca do <i>Campus Florianópolis</i>	-	-	-	1	-	1	1
Biblioteca do <i>Campus Biguaçu</i>	-	-	-	2	-	-	2
Total	1	1	7	14	6	7	29

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

Nota: (1) fundamental incompleto (2) fundamental completo (3) médio completo (4) superior completo (5) pós-graduação (6) graduação em biblioteconomia. As linhas de totais não contabilizam a coluna 6.

3.8.3 Horário de funcionamento

O **Quadro 30** apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 30: Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária <i>Campus Itajaí</i>	7h30 às 22h	9h às 15h
Biblioteca Comunitária <i>Campus Balneário Camboriú</i>	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus Tijucas</i>	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus Biguaçu</i>	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus Kobrasol – São José</i>	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus Balneário Piçarras</i>	8h às 18h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus Florianópolis</i>	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

3.8.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

A **Tabela 76** apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

Tabela 76: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

2022								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
Bibliotecas	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.	Tít.	Ex.
Biblioteca <i>Campus</i> Itajaí	88.994	202.583	751	52.670	2.338	2.401	2.172	2.905
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Camboriú	29.507	60.997	333	20.708	861	1.051	279	392
Biblioteca <i>Campus</i> Tijucas	10.488	17.929	40	1.358	54	55	9	19
Biblioteca <i>Campus</i> Biguaçu	15.920	32.478	198	11.408	43	43	39	65
Biblioteca <i>Campus</i> Kobarzol	9.161	18.596	48	2.684	4	5	215	312
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	1.748	3.299	16	443	2	2	6	6
Biblioteca <i>Campus</i> Florianópolis	4.328	89.123	52	1.145	7	8	49	67
Total	160.146	425.005	1.438	94.416	3.309	3.565	2.769	3.766
MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS								
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação				15.185				
E-books				239.799				

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

3.8.5 Serviços oferecidos

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 31** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 31: Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

SERVIÇO	ATIVIDADE
Acesso à Internet	Possibilita o acesso a sites para pesquisa escolar, bases de dados e Bibliotecas digitais.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Oferece espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto inclusiva, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, clube de leitura, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.
Catálogo na Fonte	Oferecido pela equipe bibliotecária, para publicações da Instituição e de terceiros, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. A produção técnico-científica da Universidade recebe o tratamento descritivo e temático para as suas publicações. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras.
Comutação Bibliográfica	Objetiva a obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente em Bibliotecas digitais e bases de dados brasileiras ou internacionais.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta online ao acervo	Acesso ao acervo tratado, armazenado e assinado pelo Sibiun pela internet e por meio de Sistema Mobile (smartphones e tablets).
Empréstimo Domiciliar	Fornecer ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário <i>online</i> , que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto nas Bibliotecas digitais e bases de dados. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações Online	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e ebooks, sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

SERVIÇO	ATIVIDADE
Renovação	Possibilita ao usuário renovar o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver atrasado ou reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do <i>Campus</i> Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo especializado para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. As mesmas atividades culturais também são oferecidas a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone</i> , celular ou <i>tablet</i> .
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema Pergamum, disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 230 mil ebooks, milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex)
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, 2023.

As Bibliotecas da Univali oferecem espaços com finalidades específicas, como: Ambiente adaptado à pessoas com deficiências físicas e visual. Dispondo de rampas, elevadores, banheiros acessíveis, balcões de empréstimos e terminais de consulta acessíveis; Acervo em Braille, fonte ampliada, *audiobook* e *daisy*; Encanto dos jogos; Gibiteka e Discoteka.

Dentre as possibilidades de consulta *online* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, que possibilita o gerenciamento e armazenamento de todo o acervo de livros, periódicos, multimeios e literatura cinzenta, incluindo a indexação de artigos dos

principais periódicos adquiridos pelas bibliotecas da Univali nas diversas áreas do conhecimento, além de *ebooks* publicados e assinados pela Instituição. O sistema permite acesso imediato às informações por meio de catálogos *online* por autor, título e assunto e oferece terminais de consulta internos em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e seu acompanhamento pelo usuário solicitante. Por ele, é possível fazer circular materiais, relatórios para o levantamento do acervo, estatísticas gerais, boletim bibliográfico, gerar gráficos e viabilizar acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico. A reserva e a renovação de obras podem ser realizadas nas próprias bibliotecas, pela internet (computador, celular, smartphone e tablet). O *software* também envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de materiais reservados.

Em 2020 foi adquirido no pacote de serviços da EBSCO, a ferramenta de Pesquisa integrada, que permite pesquisar simultaneamente no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações.

Em relação aos canais de comunicação, o Sibiun disponibiliza em sua página todos os serviços oferecidos pelas bibliotecas, incluindo tutoriais explicando o passo a passo para navegar nas funcionalidades, além do chat com o bibliotecário, Facebook, Instagram e e-mail.

Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestre, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali tendo como documento norteador a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções para o Sistema Integrado De Bibliotecas Da Univali – Sibiun. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo coordenador do curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os *Campi*. Além disso, as compras de obras para o acervo observam os seguintes critérios: (1) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Básica citada no Plano de Ensino; (2) Aquisição por meio de estatísticas de uso do acervo, conforme relatórios de empréstimos e reservas de obras na biblioteca; (3)

Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos existentes no acervo; (4) Aquisição de obras por meio de relatório da Referência Complementar citada no Plano de Ensino com títulos não existentes no acervo.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica — serão adquiridos três títulos da Referência Básica para cada disciplina e calculados cinco exemplares para cada título; (2) Livros indicados na Referência Complementar — serão adquiridos até três títulos por disciplina e calculados três exemplares para cada título; (3) Obra de referência — será adquirido, no mínimo, um exemplar por área do conhecimento; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos — serão adquiridos quando comprovada a necessidade e atendendo ao projeto pedagógico do curso solicitante, em quantidade de oito periódicos, preferencialmente indexados, para cada curso. Para as renovações de assinaturas, serão analisadas as estatísticas de uso dos periódicos. Para os periódicos eletrônicos, na sua assinatura ou renovação, serão consideradas a facilidade de acesso simultâneo e a cobertura da mesma; (5) Multimeios — será adquirido um exemplar, conforme solicitado no plano de ensino.

3.9 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras *online*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados até 2022

Os laboratórios didáticos especializados são mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi* com as respectivas especificações (nome do laboratório, finalidade, localização, cursos [projetos e programas] que o utilizam, equipamentos, mobiliário, capacidade de atendimento, normas de utilização, número de apoio técnico e dimensões).

A Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como *datashow* e tela de projeção e escrita, internet *WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto). A **Figura 88** ilustra esse ambiente.

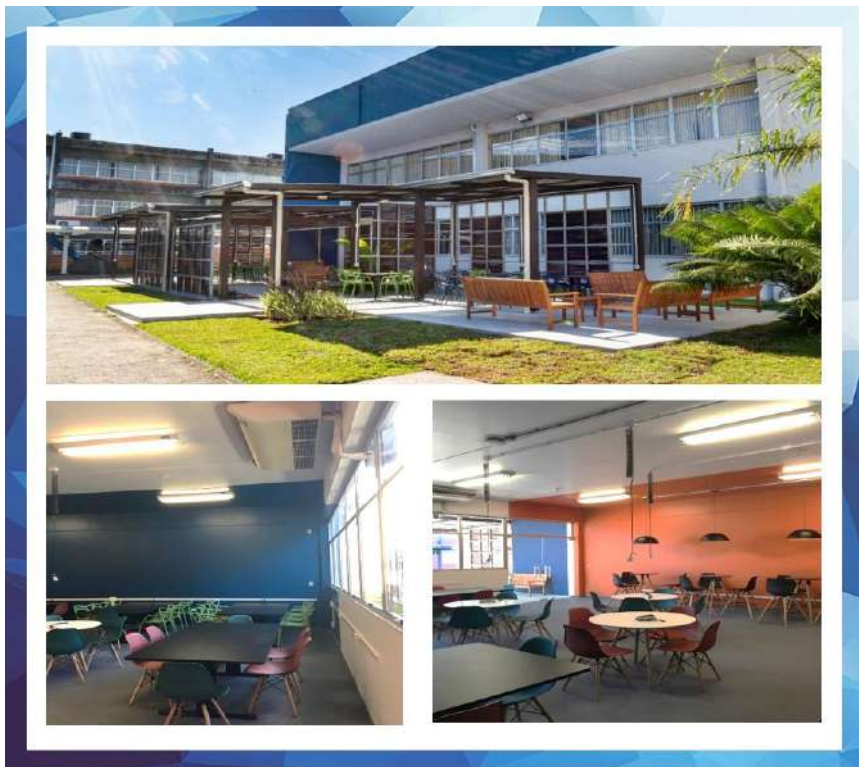
Figura 88: Espaço do Conhecimento Compartilhado – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

A **Figura 89** ilustra a distribuição de ambientes interdisciplinares no *Campus* de Balneário Camboriú.

Figura 89: Ambiente Interdisciplinar – *Campus* Balneário Camboriú



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

A seguir a **Figura 90** apresenta imagens dos laboratórios implantados ou reformulados em 2022:

- Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental: novo carrinhos e equipamentos para treinamento de cirurgia videolaparoscópica;
- Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental: ambiente reformulado, com ampliação de mesas cirúrgicas e novos focos cirúrgicos;
- Escritório Modelo de Advocacia *Campus* Tijucas: este ambiente de prática didática ficava em uma edificação locada, distante do restante da estrutura física do *campus*. O novo ambiente, no bloco 01, conta com uma estrutura moderna e adequada para realização dos atendimentos;
- Novos consultórios na Unidade da Saúde da Família e Comunitária: novos consultórios, amplos e modernos, foram estruturados no bloco F7 do *Campus* Itajaí. Na foto, um local que antes era ocioso, agora é ocupado por dois novos consultórios diferenciados;

- Posto de coleta do Laboratório de Análises Clínicas: novo posto de coleta estruturado na Clínica Madrid, em Balneário Camboriú;
- Laboratório de Biologia Molecular: novo laboratório estruturado dentro do Laboratório de Análises Clínicas, com tecnologia capaz de estudar interações a nível molecular, partindo da relação entre o DNA, o RNA e a síntese de proteínas, e o modo como essas interações são reguladas.

Figura 90: Laboratório implantados ou reformulados nos *campi* da Univali



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

3.9.1 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional. A **Tabela 77** apresenta a distribuição de laboratórios e computadores por *campus*.

Tabela 77: Laboratórios de Informática implantados até 2022

Campus	Laboratórios de Informática	
	Quantidade de Laboratórios	Computadores
Itajaí	27	876
Balneário Camboriú	14	323
Tijucas	5	68
Centro Biguaçu	6	116
Florianópolis	4	77
Kobrasol São José	7	143
São José	1	25
TOTAL	64	1.628

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

3.9.1.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente, e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer *campus* da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o

laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou TCC, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, *softwares* atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de *backup* para as emergências.

A atualização de equipamentos ocorre por meio de regime de locação, e esses são atualizados a cada 48 meses ou de acordo com as exigências dos *softwares*. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta *performance*, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão, sempre substituídas por modelo superior.

Todos os *softwares* da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são

atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns *softwares* são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e também a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na **inscrição do processo seletivo**, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivo, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua **matrícula online**, através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite *online* do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito.

Os alunos de Especialização e Idiomas, também contam com **inscrições online** e a previsão para 2022 é de acontecer a implantação da matrícula *online* para os novos alunos do Colégio de aplicação da Univali, visto que os alunos que possuem vínculo com o colégio já fazem sua **renovação** de forma *online*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet onde estão disponíveis diversos serviços, entre eles os seguintes:

- **Office 365** – serviço de e-mail disponível aos alunos e egressos, que dispõe um canal efetivo de comunicação e colaboração com 50GB de espaço no e-mail, 1TB de espaço no **OneDrive for Business** (disco virtual). O pacote do Microsoft Office 365 Professional Plus é entregue de forma gratuita aos alunos com vínculo ativo na Univali;

- **Inglês Online** – plataforma digital onde são disponibilizados diversos cursos *online* para estudo de língua estrangeira. Este serviço é gratuito para alunos regularmente matriculados e funcionários;
- **Software Legal** – por meio de parcerias com a Microsoft e Autodesk, a Univali fornece de forma gratuita, a professores e alunos de graduação e pós-graduação, 163 programas da Microsoft, como Windows 8, MS Project, MS Visio, e 174 programas da Autodesk, como AutoCAD e Maya;
- **Banco de Talentos** – instrumento *online* para a divulgação de vagas de estágio pelas empresas e instituições parceiras da Universidade e de currículos dos acadêmicos e egressos dos cursos de graduação da Instituição;
- **Quota de Impressão** – o *software* dispõe, de forma automatizada, uma quota de impressão por aluno, para impressão de trabalhos acadêmicos; a quota tem renovação semestral e não é acumulativa; além disso, o *software* oferece ao aluno, via Portal do Aluno, a opção de compra de créditos de impressão na forma de pacotes com 30, 50, 100, 150, 200 e 250 páginas, sem prazo de validade e cumulativos, e uma série de relatórios e consultas sobre a situação da quota institucional e dos créditos adquiridos;
- **Sophia** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente, para cursos Especialização (*Lato Sensu*) e Pedagogia a distância, bem como na Formação Continuada de Professores;
- **Blackboard** – ambiente virtual de ensino utilizado, principalmente para cursos de Graduação a distância e Disciplinas Digitais dos cursos presenciais;
- **Agendamento de Entrevistas** – ferramenta integrada ao Portal do Aluno que permite, aos alunos pré-selecionados para Bolsa de Estudos, agendar data, horário e local de sua entrevista;
- **Requerimentos** – Também conhecido como **Protocolo**. Por meio deste serviço é possível solicitar bolsas, atestados, justificativas de falta, entre outros. São mais de uma centena de tipos de solicitações que o aluno pode requerer e acompanhar o tramite da solicitação dentro da Instituição, obviamente de forma digital;
- **Atividades Complementares** – Nesta funcionalidade o aluno consegue registrar suas atividades complementares, como cursos, palestras, *workshops*, artigos científicos etc. Para cada realização que ele cadastrar, conforme regulamento do seu curso, o sistema atribui uma pontuação em horas, que é computada como horas de atividades complementar necessárias à conclusão do curso;

- **Negociação Online (através de duplicatas ou cartão de crédito, via intranet ou app)** – De forma rápida e confidencial, os alunos têm feito acordos e negociado suas dívidas por meio do Portal do Aluno (plataforma *online*). Este formato já responde por mais de 94% das negociações financeiras (dado de janeiro a setembro/2021);
- **Outros serviços online** – o aluno possui mais alguns serviços importantes:
 - Renovação e Alteração de Matrícula;
 - Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
 - Serviços de Biblioteca;
 - Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
 - Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
 - Seguro Acadêmico;
 - Avaliação de Estágios;
 - Calendário Acadêmico;
 - Lista de e-mail;
 - Biblioteca Digital;
 - Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas *online* da Apple e do Google o **aplicativo Minha Univali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e *Blackboard*;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAí);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino online** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário online** – ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** – ferramenta integrada ao Plano de ensino *online* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Formação Continuada de docentes** – inscrição, via intranet, nas diferentes oficinas oferecidas nas etapas de fevereiro e julho;
- **Sophia** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância;
- **Blackboard** – Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades das disciplinas digitais;
- **Aplicativo Minha Univali** – aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
 - Registro de Frequência dos alunos;
 - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
 - Comunicação com os alunos da turma;
 - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** – Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino;
- **Business Intelligence** – visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** – são 3.024 mil listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** – o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** – ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;
- **Secretaria Digital** – o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- **Serviços RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)** – provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP:

I. **CAFe (Comunidade Acadêmica Federada)** – serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de

autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

II. **FileSender@RNP** – sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.

III. **EDUROAM** – serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 3.249 mil duzentos e quarenta e nove computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 32 servidores físicos, 179 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados. A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 12,8 alunos para cada computador. A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*. Todos os computadores são de “domínio”

da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as atualizações necessárias. Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer *campus* (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na intranet que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

Rede de Computadores

Atualmente os endereços que compreendem os *campi* e as unidades mantidas pela Fundação Univali são interconectados por meio de *links* de fibra óptica. São circuitos *Fastethernet* (100Mbits) e *GigabitEthernet* (1000Mbits) de acordo com a demanda de cada local. A Univali possui *links* que proveem redundância de conexão entre o *Campus* de Itajaí e os demais *campi*. Essa rede está representada pela **Figura 91**.

universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o Facebook.

3.9.2 Recursos audiovisuais

A **Tabela 78** apresenta a quantidade de recursos audiovisuais instalados nas salas de aula, em cada *campus*.

Tabela 78: Recursos audiovisuais de apoio às atividades de ensino nos *campi*

<i>Campus</i>	Filmadora	Datashow	Aparelho de som	Tela de projeção retrátil*
Balneário Camboriú	3	120	28	95
Balneário Piçarras	1	7	0	9
Jardim Carandaí Biguaçu e Centro Biguaçu	9	54	6	48
Florianópolis	1	25	2	3
Itajaí	89	510	104	227
Kobrasol São José	1	37	1	1
Unidade Penha	0	1	0	2
Tijucas	0	27	5	11
Total	104	781	146	396

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

* As telas de projeção retrátil estão sendo substituídas por quadros.

Como é possível observar na **Tabela 78**, os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.

3.9.3 Equipamentos e serviços

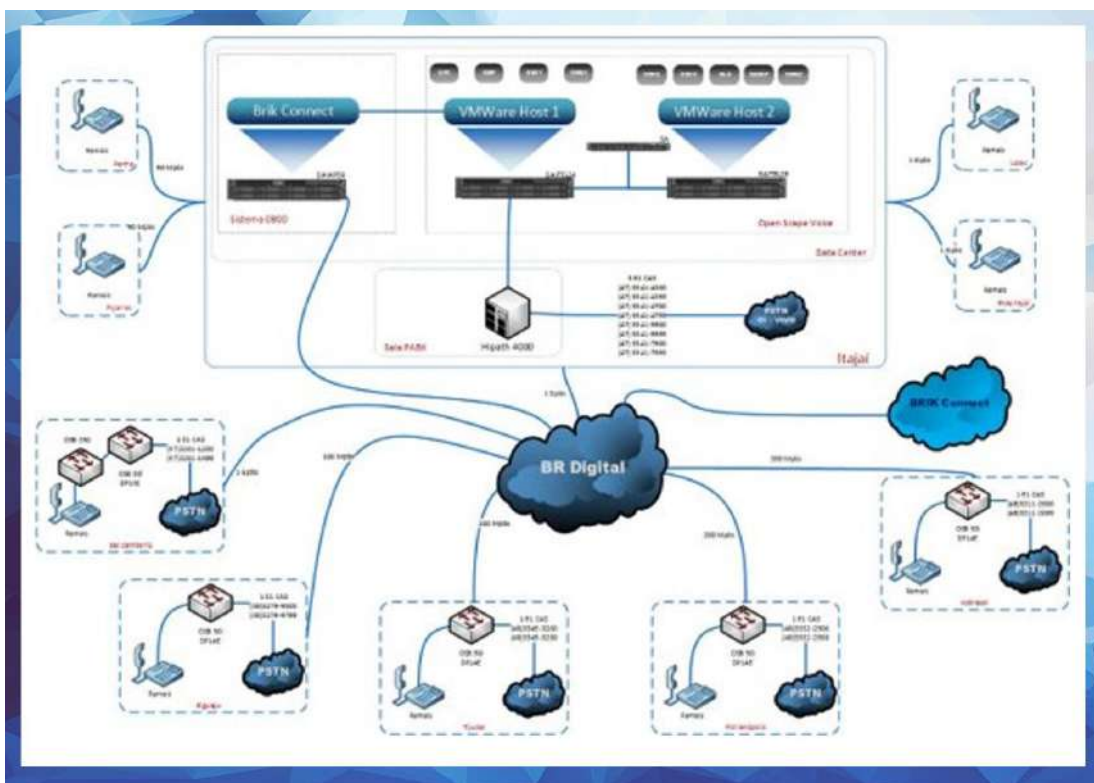
3.9.3.1 Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, modelos B5, HP 5130EI e 2930F respectivamente, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fastethernet* e *GigabitEthernet*. Cada *campus*, unidade ou bloco do *Campus* de Itajaí convergem para o

3.9.3.2 Telefonía

A *software Unify OpenScope Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e Help Desk.

Figura 92: Entroncamento Unify – Telefonia IP



337

3.9.3.3 Data Center

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o *backbone* da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente (**Quadro 32**):

Quadro 32: Subsistemas do Data Center Univali

Produto	Descrição
Sistema elétrico dualizado	A Sala Cofre tem alimentação elétrica dualizada, ou seja, recebe alimentação elétrica por dois circuitos elétricos com caminhos físicos distintos, esses circuitos elétricos contam ainda com dois geradores com capacidade de operação de até 10 horas.
Sistema de climatização de precisão	A Sala Cofre conta com sistema de climatização de precisão tipo <i>Down Flow</i> , insuflando ar refrigerado sob o piso elevado. O sistema de climatização de precisão opera disposto na forma de operação 1+1 de 9,0 TR.
Sistema automatizado de detecção e combate a incêndio	Equipamento instalado no retorno do ar-condicionado com auxílio de tubulação especial para realizar a aspiração e análise do ar do ambiente. Se detectado partículas de queima, é acionado o alarme. Sistema de combate por gás FM-200: Sistema automático de combate a incêndio por gás FM-200. Este gás é caracterizado como agente limpo e age na base do incêndio, não permitindo que o fogo realize sua ação química, e dessa forma se extingue.
Sistema de CFTV	A Sala Cofre conta ainda com sistema de câmeras IP integradas e a um dispositivo NVR de armazenamento de imagens.
Sistema de controle de acesso biométrico	A Sala Cofre conta também com sistema de acesso por biometria, o que eleva seu nível de segurança.
Sistema de cabeamento estruturado	O sistema de cabeamento estruturado utilizando a tecnologia ethernet em seu padrão mais recente CAT6A, o que permite a transmissão de dados com até 10Gbits por segundo. A Figura 91 demonstra a disposição do cabeamento de rede.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

Videoconferência

A Univali possui salas de videoconferência nos *Campi* Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu e Florianópolis. Todas apresentam equipamento Polycom de alta definição (HD), dois televisores de 55 polegadas em *rack* específico e mobiliário. As quatro salas têm a possibilidade de efetuar videoconferências com destinos internos e externos. Quando são necessárias, as videoconferências com mais de dois pontos são intermediadas pela sala de Itajaí, que proporciona até quatro conexões simultâneas.

Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 179 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com Hyper-V. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

Sistemas de informação – gestão acadêmica e administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na **Tabela 79**.

Tabela 79: Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade. Estes se encontram, detalhados no **Quadro 33**.

Quadro 33: Principais produtos da área de sistemas de informação da Univali

Produto	Descrição
Sistema Acadêmico	Composto por diversos módulos que controlam todos os processos acadêmico-financeiros da Universidade. É o maior sistema da Instituição, composto por 11 mil programas, aproximadamente, para atender toda a comunidade acadêmica. Este sistema é desenvolvido internamente utilizando ferramenta Genexus.
Intranet e portais de relacionamento	Desenvolvido internamente, permite total relacionamento e distribuição de diversos serviços aos colaboradores, acadêmicos e professores, via intranet e Portal do Aluno.
Material Didático	Ferramenta integrada a intranet do professor, que possibilita a disponibilização de materiais para os alunos, bem como a postagem de atividades para correção dos docentes.
Sophia	Ambiente de Aprendizagem utilizado nos cursos a distância e nas disciplinas semipresenciais. Utiliza o Moodle, um <i>software</i> livre, que foi customizado por equipe interna. É um repositório de objetos de aprendizagem para auxiliar, por meio da tecnologia, a educação.
Controle Docente	Desenvolvido internamente, permite, aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, cadastrar as cargas horárias e aprová-las.
Central de Pessoas	É um repositório para aperfeiçoar a codificação dos alunos, funcionários, professores e demais pessoas que possam fazer parte da Universidade. Estas pessoas que interagem com a Univali recebem código numérico único, utilizado em todos os sistemas e serviços para fins de identificação centralizada.
ERP Gestão Empresarial	Utiliza o Sistema Protheus, da Totvs, e é composto por diversos módulos que atendem principalmente as áreas administrativas: Contabilidade, Patrimônio, Financeiro, Estoques, Compras etc.
ERP Gestão Hospitalar	Utiliza o sistema TASY, é composto por diversos módulos que atendem as seguintes áreas: Almoxarifado, Direção, Enfermagem, Farmácia, Faturamento, Laboratório, Médicos, Nutrição e Unidade de Saúde.
Sistema de Recursos Humanos	Utiliza o sistema Sênior, controlando folha de pagamento e apuração de ponto dos colaboradores.
Compras	Utiliza o Sistema <i>OutBuyCenter</i> , da <i>Outplan</i> , e tem por objetivo controlar o processo de compra, além de controlar o orçamento de custeio e projetos de todas as áreas.
Gestor	Sistema para construção, avaliação e aprovação do orçamento anual da Instituição. Possui um <i>workflow</i> no qual cada gestor prepara, em detalhes, seu orçamento para o próximo ano. O orçamento é aberto por Unidades de Resultado e Contas Contábeis. Após finalizar o <i>workflow</i> , leva o orçamento as instâncias de aprovação. É desenvolvido internamente e está integrado ao Protheus e ao <i>OutBuyCenter</i> para permitir execução e controle.
<i>Business Intelligence</i> (BI)	Sistema para análise e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios. Atualmente a ferramenta <i>Qlik Sense</i> , da <i>Qlik</i> , é utilizada como principal ferramenta para a organização e a análise dos dados, permitindo suporte à tomada de decisão.
Controle Orçamentário	É formado por quatro sistemas, Protheus – Módulo PCO (Planejamento e Controle Orçamentário), <i>OutBuyCenter</i> – Sistema de Compras, BI e Gestor – sistema de revisão orçamentário.
Gestão Jurídica	Utiliza o sistema Espalder, da Fácil Informática. É um sistema de gestão para departamentos jurídicos, totalmente web. Possui os módulos Consultivo, Contencioso, Contratos, GED, Requisições e <i>Time-sheet</i> .
ECM	O ECM da Univali, sistema para gestão de conteúdos e documentos, é o <i>SmartShare</i> da empresa Selbetti. Neste sistema estão armazenados os documentos digitais dos alunos, por exemplo, o que nos permite eliminar um grande volume de papel.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, 2021.

A maioria dos sistemas descritos apresenta convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são

fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos. Focando nessa premissa, a Gerencia de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas. São o Plano de Contingência TI – 2022 e o Plano de Manutenção de TI – 2022, que seguem na forma de Apêndices ao documento PDI.

Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na **Tabela 80** está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos *campi* da Univali.

Tabela 80: Quantidade de computadores e impressoras existente por *campus*

<i>Campus</i>	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	498	12
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	209	6
Florianópolis	116	3
Itajaí	2110	88
Kobrasol São José	185	6
Tijucas	127	7
São José	34	2
Total	3.317	125

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva, 2023.

Espaços de convivência e alimentação

A **Tabela 81** apresenta os espaços de convivência e alimentação distribuídos nos diferentes *campi* da Univali.

Tabela 81: Espaços de convivência e alimentação nos *campi* Univali

<i>Campus</i>	Identificação	Quantidade	Dimensão m ²
Itajaí	Lanchonete (locada)	10	910,02
	Restaurante Aromas e Sabores (locado)	02	240
	Bistrô (Cenário de prática)		
	Centro de Vivência	01	1.523,88
	Praça de Alimentação	01	184,65
	Academia	01	106,30
Balneário Camboriú	Lanchonete/Cantina Praia Mar (locada)	01	58,77
	Espaço para Convivência Cantina Praia Mar	01	190,50
	Lanchonete Cantina Universitária (locada)	01	64,40
	Espaço para Convivência Cantina Universitária	01	181,35
Tijucas	Lanchonete (locada)	01	91,65
Biguaçu Centro	Lanchonete (locada)	01	66,96
	Praça de Alimentação	01	206,82
Kobrasol	Lanchonete	02	57
	Restaurante	02	84
	Praça de Alimentação	01	806,36
Florianópolis	Praça de Alimentação	01	150

Fonte: Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Além dos espaços destacados, a Univali dispõe, em seus *campi*, de amplos espaços livres de convivência, a maioria em ambientes naturais com jardins e praças, bancos e locais de fácil acesso. A **Figura 93** traz o cenário do Centro de Vivência localizado no *Campus* de Itajaí.

Figura 93: Centro de Vivência – *Campus Itajaí*



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Para as atividades com a comunidade acadêmica que envolvem ensino, pesquisa e extensão, das diversas escolas do conhecimento, e de modo mais específico a Escola da Saúde, no *campi* de Itajaí, a infraestrutura integra:

- **Laboratório de Anatomia** – localizado no Setor F1, salas 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109 e 110, tem área física de 711,22 m² e capacidade para 125 usuários. Apresenta salas especializadas para aulas teóricas e práticas de anatomia humana. A estrutura está distribuída em 06 laboratórios de atividade teórica e prática com dissecação, uma sala para professores preparada para oferecer espaço às orientações do corpo docente, uma sala de pesquisa, uma sala para os monitores e acondicionamento das peças anatômicas utilizadas pelos alunos, uma área especializada para técnicas anatômicas e uma sala com tanques hidráulicos e um museu com peças anatômicas. Este laboratório serve de apoio às disciplinas de Anatomia Descritiva e Topográfica, presentes em todos os cursos da Escola de Ciências da Saúde, e apoio às disciplinas de Bases Biológicas. No *campi* de Biguaçu também está estruturado um ambiente de laboratório de anatomia.
- **Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX)** – localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes com dois ambientes medindo 30m², está dividido para as atividades que abrangem o atendimento ao ensino e também ao grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia

disciplinas e projetos que integram as adaptações orgânicas do exercício, exercícios e relações fisiológicas. Dispõem de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos, que controla a esteira, conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados.

- **Academia** – o ambiente está integrado ao Ginásio de Esportes, em uma sala para as atividades aeróbias e atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário. É lugar de práticas para disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, e também atividades de pesquisa.
- **Ginásio de Esportes** – Apresenta uma estrutura poliesportivo, conta com uma quadra de 40m x 20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. É um ambiente disponibilizado para treinamento esportivo, disciplinas do Curso de Educação Física, projetos de extensão, eventos esportivos e de lazer, aulas do Colégio de Aplicação e os demais cursos graduação e comunidade. Para o atendimento ao público, conta com funcionários administrativos para apoio na organização dos materiais e planejamento para utilização dos espaços.
- **Quadras Cobertas (2)** – Uma fica localizada ao lado do Ginásio de Esportes e tem as mesmas finalidades do ginásio de esportes; a outra reconhecida como Quadra Verde está localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor “C”. O *campi* de Biguaçu, Balneário Camboriú e Tijucas também tem estrutura de quadra coberta.
- **Piscina** – Apresenta estrutura semiolímpica, com 25m x 17m, 06 raias, uma sala de máquina e dois vestiários. Ocorrem práticas do Curso de Educação Física, do Colégio de Aplicação e aos demais cursos que desenvolvem atividades aquáticas, como oceanografia. A comunidade acadêmica (funcionários, docentes, discentes e egressos) também o utiliza.
- **Salas Multiuso** – são quatro as salas organizadas no Ginásio de Esportes, atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso e também pela associação de funcionários e pela comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e

Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos supervisionado pelos funcionários do setor de esportes. A **sala multiuso 1**: mede 9,95m x 7,00m, possui equipamentos específicos como *steps*, placas de tatame, colchonetes, estadiômetro, um armário, banco para descanso e ventiladores de teto; a **sala multiuso 2**: mede 14,90m x 7,00m e é contemplada com banco de descanso, mural (vitrine), cabideiro de madeira, armário para guardar o aparelho de som, um aparelho de som, espelhos com moldura nas paredes e ventiladores de teto; a **sala multiuso 3**: com 19,90mx6,95m, este espaço é composto por um plinto de madeira, cama elástica, barra de equilíbrio, cavalo acrobático, colchões, trampolim acrobático, mini-trampolim, colchonete; a **sala multiuso 4**: com 14,75m x 6,90m, fica no piso superior na altura da arquibancada e está dividida em 03 compartimentos, um ambiente com tatames no chão para as práticas de solo, e duas salas com materiais didáticos, entre os materiais estão barreiras de atletismo, suportes para salto em altura, colchões com grande espessura para ginástica, arcos, mini-camas elásticas, assentos tipo “puff”, mesa de xadrez, mesa de tênis e diversos jogos e instrumentos musicais.

A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e a relação aluno/ambiente são adequados e suficientes. As normas de funcionamento e utilização e de segurança são sempre observadas nestes espaços, climatizados, e que têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Além destes espaços, a universidade conta com diversos outros laboratórios, clínicas e espaços de práticas integradas na Escola de Ciências da Saúde que promovem o ensino e o desenvolvimento de pesquisa e serviços à comunidade acadêmica e externa, que integram os atendimentos aos docentes, estudantes, funcionários e comunidade de modo geral. Estas clínicas possibilitam o acesso e atenção à saúde e aos processos inclusivos de acessibilidade e cuidado às pessoas com deficiência e necessidades especiais. Como exemplos, pode-se relatar as clínicas nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Farmácia-Escola, Odontologia, entre outras, que possibilitam a inclusão social e o atendimento especializado de discentes, docentes, técnico-administrativos e comunidade em geral.

3.9.4 Segurança e Medicina do Trabalho

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é responsável pela promoção da saúde e proteção da integridade do trabalhador no âmbito

da Instituição — que, para isso, dispõe de médico do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, técnicos de segurança do trabalho, bombeiros privados, e técnica de enfermagem do trabalho.

As atividades desenvolvidas pela equipe do SESMT são essencialmente preventivistas, embora envolvam os atendimentos de emergência. Entretanto, a elaboração de planos de controle de efeitos de catástrofes, de disponibilidade de meios que visem ao combate a incêndios e ao salvamento e de imediata atenção à vítima deste ou de qualquer outro tipo de acidente estão incluídos em suas atividades. A **Tabela 82** apresenta os principais indicadores das ações realizadas pela área referida em 2022.

Tabela 82: Indicadores das ações realizadas pela área de Segurança do Trabalho da Univali em 2022

Indicadores	Ações realizadas
Número de atendimentos de APH (Atendimento Pré-Hospitalar)	902
Indicadores por <i>Campi</i>	Ações realizadas
Itajaí:	608 atendimentos
Grande Florianópolis:	210 atendimentos
Balneário Camboriú:	84 atendimentos
Aquisição de itens de segurança Univali e Projeto Petrobrás PMP	
EPIs	12071
Total de acidentes Univali (típicos e trajeto)	
Típico	10
Trajeto	9
Total	19
Total de acidentes PMP (típicos e trajeto)	
Típico	0
Trajeto	5
Total	05

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Em 2022 com a retomada das atividades presenciais após a pandemia, as ações se ampliaram, reforçando ainda mais a importâncias dos profissionais envolvidos, com o propósito de manter o corpo de voluntários capacitados para atuarem junto à comunidade acadêmica.

Entre as diversas ações do SESMT tivemos:

- Participação na Integração de novos colaboradores;
- Realização de Integração de Prestadores de Serviços;

- Treinamento Mensal de Saúde e Segurança do Trabalho organizado pelo SESMT, com duração de 4 horas, direcionado aos diversos setores que possuem riscos semelhantes, neste treinamento são abordados temas como segurança do trabalho, acidente do trabalho, saúde no trabalho, ergonomia no trabalho, princípio de incêndio, primeiros socorros, manuseio de produtos químicos, utilização de equipamentos de proteção individual e coletivas, entre outros;
- Formação e apoio junto a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, como: mapas de risco, inspeções nos locais de trabalho, realização da SIPAT, entre outros;
- Investigação de Acidentes do Trabalho e orientações para que o mesmo não ocorra novamente, além de sugestão de melhorias;
- Foram realizadas diversas verificações de Segurança do Trabalho, nos mais variados setores, buscando identificar situações que necessitavam ser melhoradas, como Sistemas de proteções Coletivas e estruturais das edificações;
- Diálogos de Segurança do Trabalho abordando diversos temas;
- Curso sobre a Importância da sua voz, para os colaboradores que utilizam a sua voz como principal ferramenta de trabalho;
- Curso de Trabalho em Altura;
- Treinamento prático e teórico de combate a princípio de incêndios, para os colaboradores que estiverem disponíveis, sempre nos meses em que os extintores necessitam passar por recarga e/ou reteste;
- Treinamento da Lei Lucas, para os colaboradores docentes e administrativos do CAU de Itajaí e Tijucas;
- Foi realizado curso de Brigada de Incêndio para os colaboradores dos *Campus* de Piçarras e Penha conforme IN28;
- Foram realizados cursos através de solicitações de algumas escolas como:
 - CAU na disciplina de Laboratório Sócio Ambiental, para alunos do 6º ao 9º ano;
 - CAU tema acidentes domésticos, para alunos do 2º ano do curso fundamental 1;
- Também foi realizado o curso Introdução de Suporte Básico da Vida.
- Entre outras atividades, como: inspeções de vazamentos de gás, combate a pequenos incêndios, captura de animais peçonhentos, acompanhamento de trabalhos de riscos em toda Instituição especialmente serviços de terceiros, inspeção, testes e acompanhamento do Sistema Preventivo de todos os *campi*.

3.9.4.1 Medicina do Trabalho

No ano de 2022, o Serviço de Saúde Ocupacional realizou o agendamento de 2.505 consultas, com a média anual de absenteísmo de 10% (243 ausências) e a realização efetiva de 2.368 atendimentos. Entre as atividades realizadas pela área de Medicina do Trabalho na Fundação Univali em 2022, destacam-se:

- a) **Combate a Pandemia COVID-19** – realização de reuniões com Comitê Interno de Combate a Pandemia COVID-19, RH e Segurança do Trabalho, reforço das orientações e coordenação das ações necessárias conforme exigências das Medidas Provisórias, Portarias, Notas Técnicas e recomendações dos órgãos de saúde nas esferas internacional, nacional, estadual e municipais; com a orientação, controle e reforço das medidas sanitárias previstas. Atendimento e acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados para COVID-19 (344 atendimentos), avaliação colaboradores em grupo de risco para COVID-19 (8 atendimentos). Acompanhamento das colaboradoras gestantes, conforme a Lei 14.151/21, alterada em 10 de março de 2023 após estado de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus;
- b) **As indicações de melhoria** – realização dos exames periódicos previstos no PCMSO/NR7 (569 periódicos realizados) com antecipação, promoção de campanhas de promoção à saúde, revisão do programa de qualidade de vida, gestão de afastamentos, gestão de absenteísmo médico;
- c) **As implementações realizadas** – realização de exames médicos previstos no PCMSO (1.484 exames realizados), realização de consultas clínicas (409 atendimentos), determinação quanto à obrigatoriedade da realização dos exames médicos previstos no PCMSO, execução de programas de prevenção voltados à Ergonomia, atendimento fisioterapêutico aos colaboradores (598 atendimentos), avaliações ergonômicas a postos de trabalho, acompanhamento dos colaboradores encaminhados e controle de vacinação.

Tabela 83: Indicadores das ações realizadas pela área de Medicina do Trabalho da Univali em 2022

Indicadores	Ações realizadas
Número de atendimentos	2.368 atendimentos
Absenteísmo	243 ausências
Indicadores	Ações realizadas
Exames ocupacionais previstos em Normas Regulamentadoras	1.484 atendimentos
Periódicos	569 atendimentos
Fisioterapia	598 atendimentos
COVID-19	Ações realizadas
Avaliações relacionadas ao COVID-19	344 atendimentos

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a avaliação das informações presentes no Capítulo 3 – Diagnóstico Institucional – realizada pelos integrantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para o ano de 2022, a CPA examinou as 05 (cinco) dimensões propostas no Planejamento Estratégico Institucional, sendo elas: Inovação e Competitividade; Gestão e Governança; Excelência Acadêmica; Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica e Financeira, conforme pode ser observado na **Figura 94** a seguir:

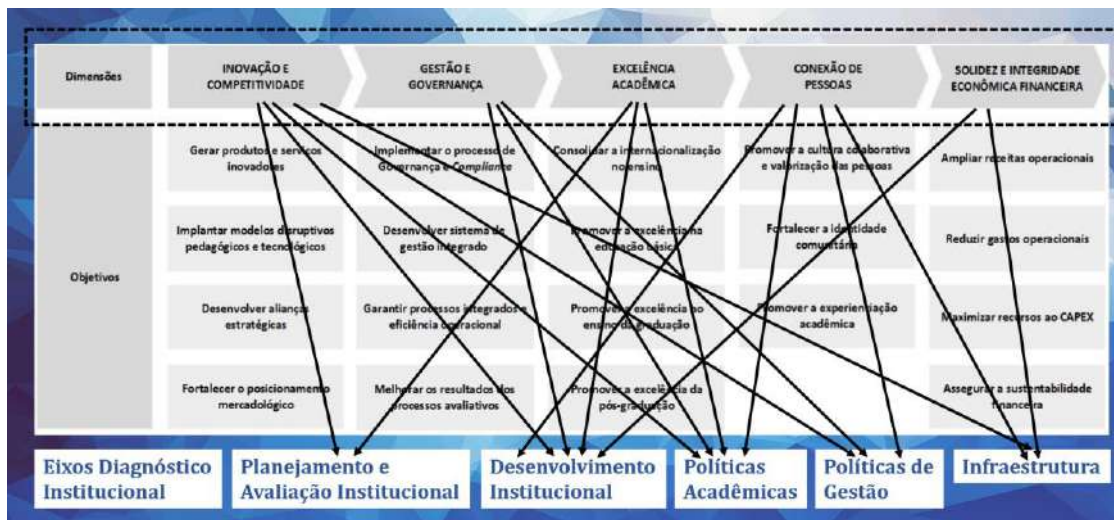
Figura 94: Destaque Dimensões Planejamento Estratégico

Dimensões	INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	GESTÃO E GOVERNANÇA	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	CONEXÃO DE PESSOAS	SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA
Objetivos	Gerar produtos e serviços inovadores	Implementar o processo de Governança e Compliance	Consolidar a internacionalização no ensino	Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	Ampliar receitas operacionais
	Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Desenvolver sistema de gestão integrado	Promover a excelência na educação básica	Fortalecer a identidade comunitária	Reduzir gastos operacionais
	Desenvolver alianças estratégicas	Garantir processos integrados e eficiência operacional	Promover a excelência no ensino de graduação	Promover a experiência acadêmica	Maximizar recursos ao CAPEX
	Fortalecer o posicionamento mercadológico	Melhorar os resultados dos processos avaliativos	Promover a excelência da pós-graduação		Assegurar a sustentabilidade financeira

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Analisou-se que, para cada uma destas 05 (cinco) dimensões propostas, Inovação e Competitividade; Gestão e Governança; Excelência Acadêmica; Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica e Financeira, há uma relação direta com os 05 (cinco) eixos apresentados no Capítulo 3 deste Relatório de Autoavaliação Institucional, sendo eles: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), Desenvolvimento Institucional (Eixo 2), Políticas Acadêmicas (Eixo 3), Políticas de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura (Eixo 5) conforme pode ser observado na **Figura 95** a seguir:

Figura 95: Relação das Dimensões com os Eixos



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Assim, buscou-se analisar estas relações propostas na Tabela a seguir, conforme eixos do Diagnóstico Institucional com as 05 (cinco) dimensões do Planejamento Estratégico proposto. A dimensão Inovação e Competitividade possui relação com os seguintes eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. A dimensão Gestão e Governança possui relação direta com os seguintes eixos: Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Já se observou que a dimensão Excelência Acadêmica possui relação direta com os eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas. Em relação a dimensão Conexão de Pessoas, observou-se uma correlação com os eixos vinculados ao Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão. Por fim, a dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira estabeleceu-se uma relação com os eixos de Desenvolvimento Institucional e de Infraestrutura, conforme pode ser observado na **Tabela 84** a seguir:

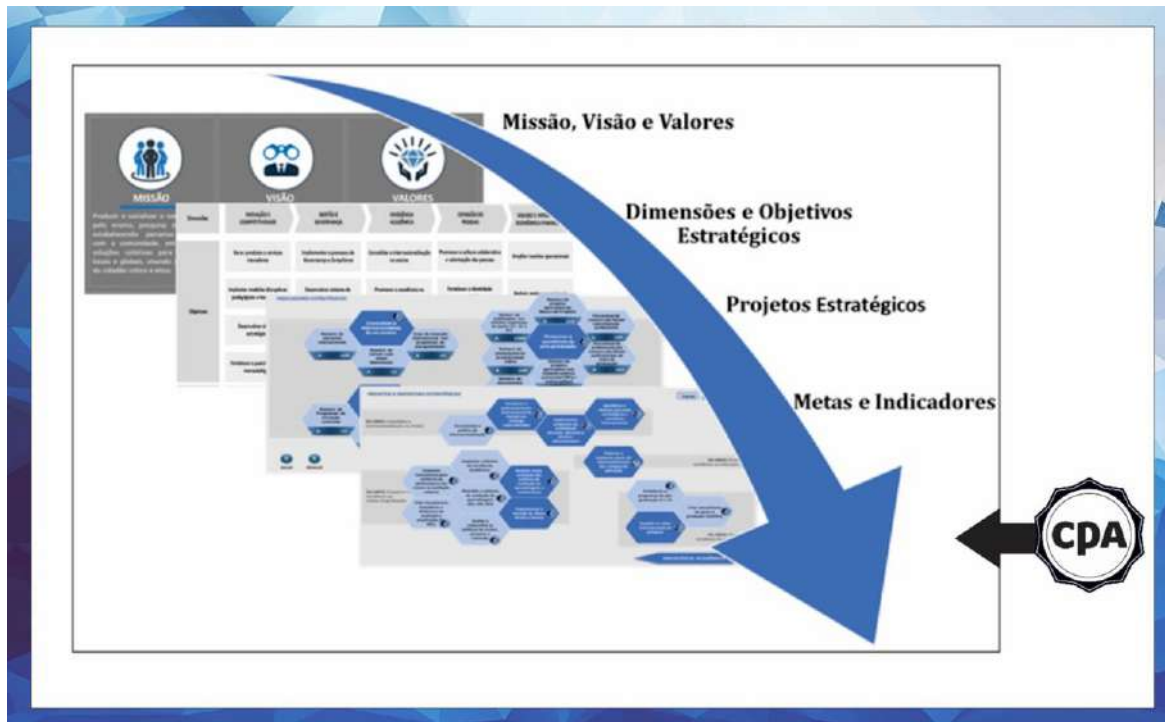
Tabela 84: Relação das Dimensões com os Eixos

Dimensões Eixos	Inovação e Competitividade	Gestão e Governança	Excelência Acadêmica	Conexão de Pessoas	Solidez e Integridade Econômica Financeira
Planejamento e Avaliação Institucional	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Institucional		X	X	X	X
Políticas Acadêmicas	X	X	X		
Políticas de Gestão		X	X	X	X
Infraestrutura		X			X

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

A **Figura 96** ilustra como a análise dos dados e resultados estão sendo avaliados sob a ótica da Comissão Própria de Avaliação:

Figura 96: Ilustração da análise dos resultados



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A seguir, demonstra-se no **Quadro 34** os objetivos estratégicos conforme Planejamento Estratégico a partir dos dados fornecidos pela Coordenação de Planejamento e Controle e as ferramentas de monitoramento do cumprimento destes objetivos conforme percentuais demonstrados:

Quadro 34: Dimensões e Objetivos Estratégicos – Planejamento

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	%
Objetivo 1: Gerar produtos e serviços inovadores	63,78%
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos	74,38%
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas	61,04%
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico	58,47%
GESTÃO E GOVERNANÇA	%
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa	49,37%
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado	62,14%
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional	64,14%
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos	72,47%
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	%
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino	50,00%
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica	75,50%
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação	70,04%
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação	45,99%

CONEXÃO DE PESSOAS		%
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		47,21%
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		70,01%
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica		79,17%
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA		%
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		61,04%
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		35,17%
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		66,67%
Objetivo 19: Assegurar Aa Sustentabilidade Financeira		47,78%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Na **Figura 97** a seguir, observa-se a imagem de como o monitoramento dos projetos estratégicos são analisados e acompanhados baseados também, na análise desta Comissão Própria de Avaliação no ano de 2022.

Figura 97: Projetos Estratégicos



Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A seguir, apresenta-se o percentual de cumprimento dos 115 projetos estratégicos subdivididos nos 19 objetivos estratégicos das 5 dimensões propostas no Planejamento Estratégico alinhadas com o Diagnóstico Institucional apresentado no Capítulo 3 deste relatório. É importante observar que, para cada um dos projetos estratégicos apresentados, verifica-se a necessidade, posteriormente, desta Comissão Própria de Avaliação analisar, baseada na adaptação da escala já utilizada em outros anos, se cada um destes está implantado ou com implantação consolidada.

Em relação ao primeiro objetivo da Dimensão Inovação e Competitividade, Gerar produtos e serviços inovadores, observou-se o cumprimento de 63,78% de atingimento por meio de

20 diferentes projetos estratégicos, sendo estes: Ampliar a articulação entre *Stricto Sensu* e graduação (78,33%), Univali On (85,00%), Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (Itinerante) (75,00%), Implantar a Política de EaD Univali (76,25%), Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes (50,00%), Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia (70,00%), EACH Digital (66,67%), Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS (87,70%), EACH Next (68,33%), Formação Continuada sem Fronteiras (78,00%), Pós-graduação, *Lato Sensu*, em formato híbrido (81,67%), Ava EaD Univali (71,00%), Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU (43,75%), Tecnólogo em Segurança Pública (57,50%), Apoios e Produções Institucionais, Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas (0,00%), Direito EAD (100%), Teologia EAD (100%), Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono (66,67%) e Criação e Implantação de Cursos de Graduação da EM (20,00%), conforme pode ser observado no **Quadro 35** a seguir:

Quadro 35: Projetos Estratégicos – Objetivo 1

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE			63,11%
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores			63,78%
1. Ampliar a articulação entre <i>Stricto Sensu</i> e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	78,33%
2. Univali On	Coordenação de Programas Especiais	Curto	85,00%
3. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	75,00%
4. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	76,25%
5. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Gerência de Ensino	Médio	50,00%
6. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto	70,00%
7. EACH Digital	Diretoria EACH	Curto	66,67%
8. Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio	87,50%
9. EACH Next	Diretoria EACH	Curto	68,33%
10. Formação Continuada sem Fronteiras	Diretoria EE	Curto	78,00%
11. Pós-graduação, <i>Lato Sensu</i> , em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	81,67%
12. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	71,00%
13. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	43,75%
14. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto	57,50%
15. Apoios e Produções Institucionais	Direção Geral Rádio/TV	Curto	0,00%

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
16. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto	0,00%
17. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto	100,00%
18. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto	100,00%
19. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio	66,67%
20. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da EN	Diretoria EN	Curto	20,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Em relação ao segundo objetivo, Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos, observou-se o alcance de 74,38% de atingimento. Entre os dois projetos estratégicos, definiu-se a Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação (100%) e a Inclusão e Acessibilidade: universidade para todos (48,75%).

Quadro 36: Projetos Estratégicos – Objetivo 2

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos			74,38%
21. Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação	Diretoria EE	Curto	100,00%
22. Inclusão e Acessibilidade: universidade para todos	Gerência de Ensino	Curto	48,75%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Em relação ao objetivo estratégico 3, Desenvolver Alianças Estratégica analisou-se com um percentual de cumprimento de 61,04%. Os projetos contemplados são: EACH Hub (77,50%), Parceiro Univali (82,50%), Viver o *Campus* para Discente (66,67%) e Aproximação da EMCT com o mercado (17,50%).

Quadro 37: Projetos Estratégicos – Objetivo 3

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas			61,04%
23. EACH Hub	Diretoria EACH	Médio	77,50%
24. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	82,50%
25. Viver o <i>Campus</i> para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	66,67%
26. Aproximação da EMCT com o mercado	Diretoria EMCT	Curto	17,50%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Quando analisado o objetivo estratégico 4, Fortalecer o Posicionamento Mercadológico, observou-se que o mesmo alcançou cerca de 58,47% de cumprimento. Os projetos estratégicos contemplados foram: Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo (100%), Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação (95,00%), Implantar a bolsa seletivo comunitário para os *Stricto Sensu* (87,50%), Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões (45,00%), Expansão da Educação Básica (0,00%) e Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II (23,33%) conforme pode ser observado no **Quadro 38** a seguir:

Quadro 38: Projetos Estratégicos – Objetivo 4

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 4: Fortalecer O Posicionamento Mercadológico			58,47%
27. Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo	Gerência de Ensino	Médio	100,00%
28. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	95,00%
29. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	87,50%
30. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	45,00%
31. Expansão da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto	0,00%
32. Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II	Gerência de Ensino	Curto	23,33%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Em relação ao quinto objetivo e primeiro da Dimensão Gestão e Governança, observou-se o alcance de 49,37% com os seguintes projetos estratégicos em implantação: Plano Diretor de TI (53,57%), Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali (42,00%), Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha (70,00%), Conexão Coordenadores (84,00%), Implantar Planejamento Tributário (0,00%), Automatização das Conciliações Contábeis (46,67%), conforme pode ser observado no **Quadro 39** a seguir:

Quadro 39: Projetos Estratégicos – Objetivo 5

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
GESTÃO E GOVERNANÇA			62,41%
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa			49,37%
33. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo	53,57%
34. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio	42,00%
35. Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto	70,00%
36. Conexão Coordenadores	Gerência de Ensino Procuradoria	Curto	84,00%
37. Implantar Planejamento Tributário		Médio	0,00%
38. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio	46,67%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Em relação ao sexto objetivo da Dimensão Gestão e Governança que é Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado observou-se o alcance de 62,14% com o projeto estratégico Melhorias nos Processos do Setor de Contas a Receber (62,14%) conforme pode ser observado no **Quadro 40**:

Quadro 40: Projetos Estratégicos – Objetivo 6

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado			62,14%
39. Melhorias nos Processos do Setor de Contas a Receber	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto	62,14%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Em relação ao sétimo objetivo da Dimensão Gestão e Governança que é Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional, analisou-se um cumprimento de 64,14%. Há 22 projetos estratégicos vinculados a este objetivo sendo eles com os percentuais de cobertura, conforme observa-se no **Quadro 41**: Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação (95,00%), Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade (100%), Implantação de gestão de administração de materiais Fase 1 (100%), Gestão de Processos dos Sistemas acadêmicos e administrativos (74,17%), Digitalização do Arquivo Central (77,50%), Implantação de gestão de administração de materiais Fase 2 (100%), Plano de unidades de resultados (46,25%), Implantar o Diploma Digital (86,25%), Automatização dos Extratos Bancários (25,00%), Automatização das Transferências Bancárias (100,00%), Implantar novo fluxo de retenção de alunos (*Lato e Stricto Sensu*) (50,00%), Gestor 3.0 (64,33%), Melhorias nos processos do Almoxarifado de Alimentos (25,00%), Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações (62,50%),

Implantação da Plataforma Salesforce – GMC, CAE, Financeiro (63,75%), Implantar Gestão de Comunicação e Tempo (100,00%), Inventário Acervo SIBIUM (20,00%), Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo (86,67%), Programa de Adequação de Rotinas e Processos de RH (0,00%), Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali (20,00%), Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida (0,00%) e Ações estratégicas da CSO (85,71%).

Quadro 41: Projetos Estratégicos – Objetivo 7

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional			64,14%
40. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	95,00%
41. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	100,00%
42. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 1	Suprimentos	Curto	100,00%
43. Gestão de Processos dos Sistemas acadêmicos e administrativos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	74,17%
44. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio	77,50%
45. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 2	Suprimentos	Curto	100,00%
46. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio	46,25%
47. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	86,25%
48. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagas	Médio	25,00%
49. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagas	Curto	100,00%
50. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	50,00%
51. Gestor 3.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio	63,33%
52. Melhorias nos processos do Almojarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto	25,00%
53. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio	62,50%
54. Implantação da Plataforma <i>Salesforce</i> – GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	93,75%

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional			64,14%
55. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto	100,00%
56. Inventário Acervo SIBIUM	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	20,00%
57. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	86,67%
58. Programa de Adequação de Rotinas e Processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%
59. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto	20,00%
60. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%
61. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto	85,71%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Quando analisado ao oitavo objetivo da Dimensão Gestão e Governança que é Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos, analisou-se um cumprimento de 72,47%. Há 3 projetos estratégicos vinculados a este objetivo sendo eles com os percentuais de cobertura, conforme observa-se no **Quadro 42**, Política de Avaliação Institucional (81,88%) e Sistema de Avaliação da Aprendizagem (64,00%), Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos (44,00%) e Salas Virtuais para visitas externas (100,00%).

Quadro 42: Projetos Estratégicos – Objetivo 8

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos			72,47%
62. Política de Avaliação Institucional – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto	81,88%
63. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	Gerência de Ensino	Curto	64,00%
64. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos – Contínuo	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	44,00%
65. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	100,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A terceira dimensão do Planejamento Estratégico é a Excelência Acadêmica sendo que esta alcançou 64,42% com 4 diferentes objetivos estratégicos. O primeiro objetivo estratégico é Consolidar a Internacionalização no Ensino com alcance de 50,00%. Neste objetivo, verifica-se três projetos estratégicos sendo: Implementar programa de mobilidade docente, discente

e técnico-administrativo (50,00%), Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação (100,00%) e Documentos norteadores Educação Básica (51,00%).

Quadro 43: Projetos Estratégicos – Objetivo 9

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
EXCELÊNCIA ACADÊMICA			64,62%
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino			50,00%
66. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Diretoria de Internacionalização	Médio	50,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O objetivo estratégico 10 é Promover a Excelência na Educação Básica com alcance de 75,50%. Este objetivo contempla 2 projetos estratégicos sendo: Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação (100%) e Documentos norteadores Educação Básica (51,00%).

Quadro 44: Projetos Estratégicos – Objetivo 10

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica			75,50%
67. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenação de Educação Básica	Médio	100,00%
68. Documentos norteadores Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto	51,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A analisar o objetivo estratégico 11 denominado de Promover a Excelência no Ensino da Graduação, observa-se que o mesmo atingiu 70,04% ao longo do ano de 2022. Este objetivo apresenta 9 diferentes projetos estratégicos sendo estes: Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos (80,00%), Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD (100%), Gerenciamento dos Processos Acadêmicos (97,14%), Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A (85,71%), Conexão Diretores e Coordenadores (100,00%), Reestruturação das Trilhas Formativas (57,00%), Reavaliar e Acompanhar os modelos de aprendizagem NEI-NID-UIP (67,50%), Fortalecimento da Dupla Titulação (33,00%), Fortalecimento dos cursos de Graduação (10,00%), conforme pode ser observado no **Quadro 45** a seguir:

Quadro 45: Projetos Estratégicos – Objetivo 11

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação			70,04%
69. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Gerência de Ensino	Curto	80,00%
70. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Gerência de Ensino	Curto	100,00%
71. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos – Contínuo	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio	97,14%
72. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	85,71%
73. Conexão Diretores e Coordenadores – Contínuo	Vice-Reitoria de Graduação	Curto	100,00%
74. Reestruturação das Trilhas Formativas	Gerência de Ensino	Curto	57,00%
75. Reavaliar e Acompanhar os modelos de aprendizagem NEI-NID-UIP	Gerência de Ensino	Curto	67,50%
76. Fortalecimento da Dupla Titulação – EMCT	Diretoria EMCT	Médio	33,00%
77. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria EMCT	Curto	10,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Ao analisar os projetos estratégicos do Objetivo 12 da dimensão Excelência Acadêmica ao longo do ano de 2022, chega-se a Promoção da Excelência da Pós-Graduação com 45,99%. Este objetivo contempla 3 diferentes projetos estratégicos sendo eles, conforme o **Quadro 46:** Criar mecanismos de apoio à produção científica (60,63%), Ampliar as redes internacionais de pesquisa (44,00%), Criação de Curso de Pós-Graduação (33,33%).

Quadro 46: Projetos Estratégicos – Objetivo 12

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação			45,99%
78. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	60,63%
79. Ampliar as redes internacionais de pesquisa	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio	44,00%
80. Criação de cursos de Pós-graduação	Diretoria EN	Curto	33,33%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A quarta dimensão analisada é a Conexão de Pessoas, ligada diretamente às Políticas de Gestão e que possui 61,75% de alcance no ano de 2022. Esta dimensão possui o objetivo 13, descrito como Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas com 47,21% de

alcance. Este objetivo possui 7 projetos estratégicos sendo estes: Trilhas Formativas para Liderança (83,33%), Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo (100,00%), Implantar programa UNIDEIAS (0,00%), Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores (70,00%), Acompanhamento do Egresso – Alumni Univali (77,14%), Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas (0,00%), Capacitação da Equipe – Transportes (0,00%), conforme pode ser analisado no **Quadro 47**:

Quadro 47: Projetos Estratégicos – Objetivo 13

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
CONEXÃO DE PESSOAS			61,75%
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas			47,21%
81. Trilhas Formativas para Liderança	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	83,33%
82. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto	100,00%
83. Implantar programa UNIDEIAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%
84. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo	70,00%
85. Acompanhamento do Egresso – <i>Alumni</i> Univali	Gerência de Ensino	Curto	77,14%
86. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%
87. Capacitação da Equipe – Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto	0,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Ainda na dimensão Conexão de Pessoas, o objetivo estratégico 14 contempla 70,01% de alcance. Novos Rumos da Cultura (100,00%), Univali em Movimento (100,00%), Políticas de Esportes Universitários (96,70%), Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas (0,00%), Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania (62,50%) e Avaliar e redesenhar as políticas de extensão (60,83%), conforme pode ser analisado no **Quadro 48**:

Quadro 48: Projetos Estratégicos – Objetivo 14

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária			70,01%
88. Novos Rumos da Cultura	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio	100,00%
89. Univali em Movimento	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio	100,00%
90. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio	96,70%
91. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	0,00%
92. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio	62,50%
93. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto	60,83%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O último objetivo estratégico da dimensão Conexão de Pessoas é Promover a Experiência Acadêmica com 79,17% de alcance. Este objetivo contempla 3 projetos estratégicos sendo eles: Guia Acadêmico e Vida Acadêmica (100,00%), Implantar programa experiência Univali (100,00%) e Percurso Formativo do Aluno (37,50%).

Quadro 49: Projetos Estratégicos – Objetivo 15

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 15: Promover a Experiência Acadêmica			79,17%
94. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto	100,00%
95. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	100,00%
96. Percurso Formativo do Aluno	Gerência de Ensino	Médio	37,50%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

A quinta e última dimensão denominada de Solidez e Integridade Econômica Financeira apresenta alcance de 52,73% na análise do Planejamento Estratégico ao longo do ano de 2022. Esta dimensão possui 4 diferentes objetivos sendo o objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais com 61,04% de atingimento. São 14 projetos estratégicos vinculados a este importante objetivo sendo eles: Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN (92,50%), Quadro de Vagas de Saúde (50,00%), Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC (70,00%), Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas *online* (90,00%), Implantação do repositório SAPIENS – parceria (46,88%), Prestação de serviços na Biblioteca (100,00%),

Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali (80,00%), Fortalecimento da Prestação de Serviço da EMCT (20,00%) e a Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais (0,00%), conforme pode ser comprovado no **Quadro 50**:

Quadro 50: Projetos Estratégicos – Objetivo 16

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA			52,73%
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais			61,04%
97. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio	92,50%
98. Quadro de Vagas de Saúde	Diretoria ECS	Curto	50,00%
99. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio	70,00%
100. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas <i>online</i>	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	90,00%
101. Implantação do repositório SAPIENS – parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	46,88%
102. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	100,00%
103. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto	80,00%
104. Fortalecimento da Prestação de Serviço da EMCT	Diretoria EMCT	Curto	20,00%
105. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	0,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O objetivo estratégico 17 Reduzir Gastos Operacionais alcançou 35,17%. São 5 objetivos sendo: Transferência do PPGA para *Campus* de Itajaí (67,50%), Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos (25,00%), Melhoria dos processos administrativos EACH (15,00%), Campanha de Educação no Trânsito nos *Campi* (3,33%) e Migração Plataforma A (65,00%).

Quadro 51: Projetos Estratégicos – Objetivo 17

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais			35,17%
106. Transferência do PPGA para <i>Campus</i> de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	67,50%
107. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio	25,00%
108. Melhoria dos processos administrativos EACH	Diretoria EACH	Curto	15,00%
109. Campanha de Educação no Trânsito nos <i>Campi</i>	Coordenadoria de Transportes	Curto	3,33%
110. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	65,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O penúltimo objetivo da dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira apresenta alcance de 66,67% sendo Maximizar Recursos ao Capex. São 2 projetos estratégicos sendo eles: Implantar política de captação de doação financeira (58,33%) e a Captação de recursos para investimentos nos laboratórios (75,00%), conforme observa-se no **Quadro 52** a seguir:

Quadro 52: Projetos Estratégicos – Objetivo 18

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex			66,67%
111. Implantar política de captação de doação financeira	Programa Doação de Fundos	Médio	58,33%
112. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	75,00%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

O último objetivo desta dimensão denomina-se Assegurar A Sustentabilidade Financeira com 47,78%. São 3 os projetos estratégicos sendo eles: Convênio SASA – PMI (100,00%), Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados (0,00%) e Revisão Matrizes – EACH (43,33%) conforme pode ser observado no **Quadro 53** a seguir:

Quadro 53: Projetos Estratégicos – Objetivo 19

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira			47,78%
113. Convênio SASA – PMI	Diretoria ECS	Curto	100,00%
114. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto	0,00%
115. Revisão Matrizes – EACH	Diretoria EACH	Curto	43,33%

Fonte: Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Para cada uma das cinco dimensões apresentadas, considerando os percentuais de alcance ao longo do ano de 2022 e os 19 objetivos estratégicos com cada um dos seus projetos, totalizando 115, estabeleceu-se, pela CPA novamente, um redimensionamento da escala de análise dos dados e das informações apresentadas, considerando que os projetos desenhados mereceriam ser analisados, neste ano de 2022, sob a ótica de dois níveis de implantação.

Assim, após alinhamento entre a CPA e a área de Planejamento, considerou-se a escala em nível de: 1 – Em implantação e 2 – Implantação Consolidada.

Para os projetos estratégicos com 100% de atingimento, a CPA considerou a Implantação Consolidada. Para os demais, haveria a necessidade de finalização desta implantação utilizando deste selo revisitado das outras edições dos Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores, conforme **Figura 98**:

Figura 98: Selo – Análise da CPA



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Na dimensão Inovação e Competividade, há 4 projetos estratégicos com implantação consolidada que são, no objetivo: Gerar produtos e serviços inovadores: Curso de Direito EAD, Curso de Teologia EAD, Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação e o Sistema de Análise Preditiva da Evasão.

Quadro 54: Projetos em Implantação – Inovação e Competividade

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
Inovação e Competividade			63,11%	Em Implantação	Implantação Consolidada
Objetivo 1: Gerar Produtos e Serviços Inovadores			63,78%		
1. Ampliar a articulação entre <i>Stricto Sensu</i> e graduação	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	78,33%		
2. Univali On	Coordenação de Programas Especiais	Curto	85,00%		
3. Implantar cursos de atualização junto às entidades de classes (itinerante)	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	75,00%		
4. Implantar a Política de EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	76,25%		
5. Plataforma de Conteúdo Digital para Docentes	Gerência de Ensino	Médio	50,00%		
6. Curso Tecnólogo de Preparação para a Diplomacia	Diretoria ECJS	Curto	70,00%		
7. EACH Digital	Diretoria EACH	Curto	66,67%		
8. Prospecção de Projetos de Prestação de Serviços ECS	Diretoria ECS	Médio	87,50%		
9. EACH Next	Diretoria EACH	Curto	68,33%		
10. Formação Continuada sem Fronteiras	Diretoria EE	Curto	78,00%		
11. Pós-graduação, <i>Lato Sensu</i> , em formato híbrido	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	81,67%		
12. Ava EaD Univali	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	71,00%		
13. Implantar sistema de Simulação de Bolsa UNIEDU	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	43,75%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
14. Tecnólogo em Segurança Pública	Diretoria ECJS	Curto	57,50%		
15. Apoios e Produções Institucionais	Direção Geral Rádio/TV	Curto	0,00%		
16. Núcleo de desenvolvedores para áreas específicas	Gerência de TI	Curto	0,00%		
17. Direito EAD	Diretoria ECJS	Curto	100,00%		
18. Teologia EAD	Diretoria ECJS	Curto	100,00%		
19. Implementação do Curso de Relações Internacionais Síncrono	Diretoria ECJS	Médio	66,67%		
20. Criação e Implantação de Cursos de Graduação da EN	Diretoria EN	Curto	20,00%		
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos			74,38%		
21. Reconcepção dos Cursos da Escola de Educação	Diretoria EE	Curto	100,00%		
22. Inclusão e Acessibilidade: universidade para todos	Gerência de Ensino	Curto	48,75%		
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas			61,04%		
23. EACH Hub	Diretoria EACH	Médio	77,50%		
24. Parceiro da Univali	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	82,50%		
25. Viver o Campus para Discente	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	66,67%		
26. Aproximação da EMCT com o mercado	Diretoria EMCT	Curto	17,50%		
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico			58,47%		
27. Sistema de Análise Preditiva da Evasão – Contínuo	Gerência de Ensino	Médio	100,00%		
28. Desenvolver diretrizes de marketing e comunicação	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	95,00%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
29. Implantar a bolsa seletivo comunitário para os <i>Stricto Sensu</i>	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	87,50%		
30. Pesquisas Mercadológicas de Apoio às Decisões	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	45,00%		
31. Expansão da Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto	0,00%		
32. Sistema de Análise Preditiva de Evasão – Fase II	Gerência de Ensino	Curto	23,33%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Na dimensão Gestão e Governança, observou-se que há 6 projetos estratégicos com implantação consolidada que são, no objetivo: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional: Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade e Implantação de gestão de administração de materiais, Automatização das Transferências Bancárias, Implantar Gestão de Comunicação e Tempo. No objetivo: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos: Salas Virtuais para visitas externas. No objetivo: Promover a Excelência na Educação Básica: Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação. No objetivo: Promover a Excelência no Ensino da Graduação: Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD e Conexão Diretores e Coordenadores com alcance de 100% e em Implantação Consolidada na análise da CPA.

Quadro 55: Projetos em Implantação – Gestão e Governança

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
GESTÃO E GOVERNANÇA			62,41%	Em Implantação	Implantação Consolidada
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa			49,37%		
33. Plano Diretor de TI	Gerência de TI	Longo	53,57%		
34. Plano de atualização/regularização do patrimônio imobiliário da Univali	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio	42,00%		
35. Auditoria interna de folha de pagamento / Mudança do Modelo Operacional da Folha	Coordenadoria de Recursos Humanos	Curto	70,00%		
36. Conexão Coordenadores	Gerência de Ensino	Curto	84,00%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
37. Implantar Planejamento Tributário	Procuradoria	Médio	0,00%		
38. Automatização das Conciliações Contábeis	Coordenadoria de Contabilidade	Médio	46,67%		
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado			62,14%		
39. Melhorias nos processos do Setor de Contas a Receber	Coordenadoria de Contas a Receber e Negociação	Curto	62,14%		
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional			64,14%		
40. Aprimorar os processos de matrículas nos colégios, na graduação e pós-graduação	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	95,00%		
41. Autoatendimento dos serviços para os alunos e comunidade	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	100,00%		
42. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 1	Suprimentos	Curto	100,00%		
43. Gestão de Processos dos sistemas acadêmicos e administrativos	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	74,17%		
44. Digitalização do Arquivo Central	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Médio	77,50%		
45. Implantação de gestão de administração de materiais Fase 2	Suprimentos	Curto	100,00%		
46. Plano de unidades de resultados	Coordenadoria de Custos e Controladoria	Médio	46,25%		
47. Implantar o Diploma Digital	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	86,25%		
48. Automatização dos Extratos Bancários	Coordenadoria de Contas a Pagas	Médio	25,00%		
49. Automatização das Transferências Bancárias	Coordenadoria de Contas a Pagas	Curto	100,00%		
50. Implantar novo fluxo de retenção de alunos (<i>Lato e Stricto Sensu</i>)	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	50,00%		
51. Gestor 3.0	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio	63,33%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
52. Melhorias nos processos do Almoarifado de Alimentos	Coordenadoria de Compras e Suprimentos	Curto	25,00%		
53. Plano de recuperação das estruturas de concreto das edificações	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Médio	62,50%		
54. Implantação da Plataforma <i>Salesforce</i> – GMC, CAE, Financeiro	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	93,75%		
55. Implantar Gestão de Comunicação e Tempo	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Curto	100,00%		
56. Inventário Acervo Sibium	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	20,00%		
57. Laboratório de Experimentação acadêmica nas Bibliotecas – Contínuo	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	86,67%		
58. Programa de adequação de rotinas e processos de RH	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%		
59. Elaborar relatório gerencial de indicadores de monitoramento da frota Univali	Coordenadoria de Transportes	Curto	20,00%		
60. Programa: segurança do trabalho, saúde e qualidade de vida	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%		
61. Ações estratégicas da CSO	Coordenadoria de Serviços Operacionais	Curto	85,71%		
Objetivo 8: Melhorar Os Resultados Dos Processos Avaliativos			72,47%		
62. Política de Avaliação Institucional – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto	81,88%		
63. Sistema de Avaliação da Aprendizagem – Reavaliação	Gerência de Ensino	Curto	64,00%		
64. Implantar mecanismos de acompanhamento das performances dos cursos – Contínuo	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	44,00%		
65. Salas Virtuais para visitas externas	Coordenadoria de Processos Regulatórios	Curto	100,00%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Na dimensão Excelência Acadêmica, observou-se que há 3 projetos com Implantação Consolidada sendo estes: No objetivo Promover a Excelência na Educação Básica: Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação, no objetivo: Promover a Excelência no Ensino da Graduação: Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD e Conexão Diretores e Coordenadores conforme pode ser comprovado no **Quadro 56**:

Quadro 56: Projetos em Implantação – Excelência Acadêmica

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%	Em Implantação	Implantação Consolidada
Excelência Acadêmica			64,62%		
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino			50,00%		
66. Implementar programa de mobilidade docente, discente e técnico-administrativo	Diretoria de Internacionalização	Médio	50,00%		
Objetivo 10: Promover a Excelência na Educação Básica			75,50%		
67. Elaborar e implantar Plano de Desenvolvimento dos Colégios de Aplicação	Coordenação de Educação Básica	Médio	100,00%		
68. Documentos norteadores Educação Básica	Coordenação de Educação Básica	Curto	51,00%		
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação			70,04%		
69. Implantação de mecanismos para melhoria da performance dos cursos	Gerência de Ensino	Curto	80,00%		
70. Mecanismos inovadores: Regulamentos de Atividades de Conclusão de Cursos Presenciais e EaD	Gerência de Ensino	Curto	100,00%		
71. Gerenciamento dos Processos Acadêmicos – Contínuo	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Médio	97,14%		
72. Adequação dos sistemas utilizados nos registros acadêmicos para atender o modelo acadêmico dos cursos EaD ofertados em parceria com o Grupo A	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	85,71%		
73. Conexão Diretores e Coordenadores – Contínuo	Vice-Reitoria de Graduação	Curto	100,00%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
74. Reestruturação das Trilhas Formativas	Gerência de Ensino	Curto	57,00%		
75. Reavaliar e Acompanhar os modelos de aprendizagem NEI-NID-UIP	Gerência de Ensino	Curto	67,50%		
76. Fortalecimento da Dupla Titulação – EMCT	Diretoria EMCT	Médio	33,00%		
77. Fortalecimento dos cursos de Graduação	Diretoria EMCT	Curto	10,00%		
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação			45,99%		
78. Criar mecanismos de apoio à produção científica	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	60,63%		
79. Ampliar as redes internacionais de pesquisa	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Médio	44,00%		
80. Criação de cursos de Pós-graduação	Diretoria EN	Curto	33,33%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Na dimensão Conexão de Pessoas, observou-se que há 4 projetos com Implantação Consolidada sendo estes: No objetivo: Fortalecer a Identidade Comunitária: Novos Rumos da Cultura e o projeto: Univali em Movimento. No objetivo: Promover a Experienciação Acadêmica, o projeto: Guia Acadêmico e Vida Acadêmica e o projeto: Implantar programa experiência Univali conforme pode ser comprovado no **Quadro 57**:

Quadro 57: Projetos em Implantação – Conexão de Pessoas

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
CONEXÃO DE PESSOAS			61,75%	Em Implantação	Implantação Consolidada
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas			47,21%		
81. Trilhas Formativas para Liderança	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	83,33%		
82. Implantar seminários de gestão com o corpo técnico-administrativo	Reitoria	Curto	100,00%		
83. Implantar programa UNIDEIAS	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
84. Implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores	Coordenadoria de Investimento e Infraestrutura	Longo	70,00%		
85. Acompanhamento do Egresso – <i>Alumni</i> Univali	Gerência de Ensino	Curto	77,14%		
86. Programa de conexão e desenvolvimento de pessoas	Coordenadoria de Recursos Humanos	Médio	0,00%		
87. Capacitação da Equipe – Transportes	Coordenadoria de Transportes	Curto	0,00%		
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária			70,01%		
88. Novos Rumos da Cultura	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio	100,00%		
89. Univali em Movimento	Coordenadoria de Arte e Cultura	Médio	100,00%		
90. Políticas de Esportes Universitários	Diretoria ECS	Médio	96,70%		
91. Ampliar os incentivos para acordos bilaterais e multilaterais com organizações públicas e privadas	Diretoria de Assuntos Institucionais	Médio	0,00%		
92. Política cultural para interação social e revitalização dos espaços de cidadania	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Médio	62,50%		
93. Avaliar e redesenhar as políticas de extensão	Gerência de Extensão e Responsabilidade Social	Curto	60,83%		
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica			79,17%		
94. Guia Acadêmico e Vida Acadêmica – Contínuo	Gerência de Ensino	Curto	100,00%		
95. Implantar programa experiência Univali	Gerência de Marketing e Comunicação	Curto	100,00%		
96. Percurso Formativo do Aluno	Gerência de Ensino	Médio	37,50%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Por fim, na dimensão Solidez e Integridade Econômica Financeira, a análise da CPA é que há dois projetos com Implantação Consolidada sendo um no objetivo: Ampliar Receitas Operacionais, o projeto: Prestação de serviços na Biblioteca e o outro no objetivo: Assegurar A Sustentabilidade Financeira, o projeto: Convênio SASA – PMI, conforme **Quadro 58**:

Quadro 58: Projetos em Implantação – Solidez e Integridade Econômica Financeira

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%		
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA			52,73%	Em Implantação	Implantação Consolidada
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais			61,04%		
97. Reformular a Prestação de Serviços da CLEAN	Gerência de Prestação de Serviços	Médio	92,50%		
98. Quadro de Vagas de Saúde	Diretoria ECS	Curto	50,00%		
99. Ampliar a Prestação de Serviços do LEAC	Gerência de Prestação de Serviços	Médio	70,00%		
100. Solicitação de bolsas específicas no processo de matrículas online	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	90,00%		
101. Implantação do repositório SAPIENS – parceria	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	46,88%		
102. Prestação de serviços na Biblioteca	Coordenadoria de Biblioteca	Curto	100,00%		
103. Reestruturação Pessoal e Organizacional Farmácia Comunitária Univali	Diretoria ECS	Curto	80,00%		
104. Fortalecimento da Prestação de Serviço da EMCT	Diretoria EMCT	Curto	20,00%		
105. Reestruturação da política de bolsas de estudos institucionais	Coordenadoria de Atenção ao Estudante	Curto	0,00%		
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais			35,17%		
106. Transferência do PPGA para Campus de Itajaí	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	67,50%		
107. Integrar o sistema orçamentário com o controle docente e recursos humanos	Coordenadoria de Planejamento e Controle	Médio	25,00%		
108. Melhoria dos processos administrativos EACH	Diretoria EACH	Curto	15,00%		

NOME/ESCOPO	LÍDER/ÁREA	PRAZO	%	Em Implantação	Implantação Consolidada
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA			52,73%		
109. Campanha de Educação no Trânsito nos <i>Campi</i>	Coordenadoria de Transportes	Curto	3,33%		
110. Migração Plataforma A	Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação	Curto	65,00%		
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex			66,67%		
111. Implantar política de captação de doação financeira	Programa doação de fundos	Médio	58,33%		
112. Captação de recursos para investimentos nos laboratórios	Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação	Curto	75,00%		
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira			47,78%		
113. Convênio SASA – PMI	Diretoria ECS	Curto	100,00%		
114. Ampliar a receita de serviços e projetos incentivados	Gerência de Prestação de Serviços	Curto	0,00%		
115. Revisão Matrizes – EACH	Diretoria EACH	Curto	43,33%		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

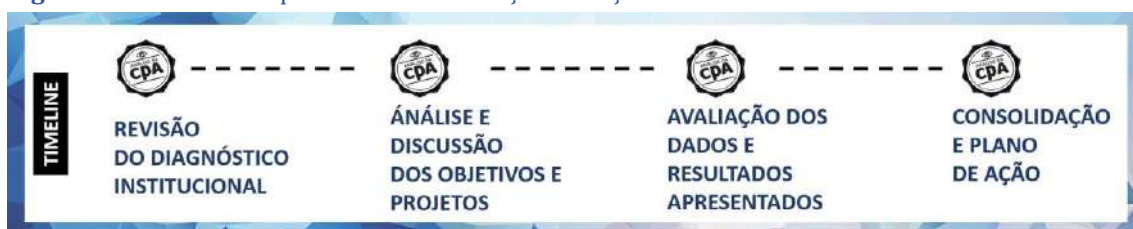
Analizados todos os objetivos e projetos estratégicos considera-se necessário o desenvolvimento de ações com base na análise destes dados e informações, considerando a importância da análise desta Comissão Própria de Avaliação. O próximo capítulo elencará as ações a serem acompanhadas pela CPA em relação aos objetivos estratégicos apresentados com base, também, nas informações apresentadas no Diagnóstico Institucional.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Para construção deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2022, vários documentos foram consultados e serviram de referência tais como o Planejamento Estratégico (2018-2028), PDI (2017-2021 e 2022-2026), Programa Conectar & Inovar (2018-2022); a evolução dos Planos de Ações (2018-2021) e, por fim, o Plano de Ação 2022. Esta diversidade de registros demonstra a amplitude e complexidade deste relatório, uma vez que o número de dados e informações se multiplica e diversifica a cada ano, considerando o dinamismo das instituições de ensino e da Univali e, a diversidade de ações emergenciais propostas e implementadas bem como a consolidação do uso de tecnologias diversas no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Neste item, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta as ações com base na análise deste relatório. Este plano sedimenta-se na análise dos indicadores apontados na Análise dos Dados e das Informações (Capítulo 4), decorrentes das informações descritas no Diagnóstico Institucional (Capítulo 3). Para o ano de 2022, a CPA examinou as 5 (cinco) dimensões, os 19 (dezenove) objetivos estratégicos e os 115 (cento e quinze) projetos apresentados e extraídos dos documentos institucionais bem como incluídos neste documento. Para o desenvolvimento das Ações com Base na Análise, a CPA fará a avaliação das dimensões e dos objetivos estratégicos. Para a criação das ações, foi utilizada a seguinte *timeline* de análise e avaliação com um *check-list* do que já estava sinalizado e apresentado no Capítulo 3 deste Relatório denominado de Diagnóstico Institucional conforme pode ser observado na **Figura 99** – *Timeline* do processo de construção das Ações.

Figura 99: Timeline do processo de construção das ações



Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **Quadro 59** apresenta a primeira dimensão proposta denominada de Inovação e Competividade com 4 (quatro) objetivos estratégicos sendo eles: Objetivo 1 – Gerar produtos e serviços inovadores (63,78% de alcance em 2022); Objetivo 2 – Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos (74,38%); Objetivo 3 – Desenvolver Alianças Estratégicas (61,04%) e o Objetivo 4 – Fortalecer o Posicionamento Mercadológico (58,47%).

Quadro 59: Dimensões e Objetivos Estratégicos 1 a 4 – Planejamento

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	%	ANÁLISE
Objetivo 1: Gerar produtos e serviços inovadores	63,78%	
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos	74,38%	
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas	61,04%	
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico	58,47%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Para os objetivos até então apresentados, relacionando com as informações apresentadas no Diagnóstico Institucional, a CPA considerou, conforme pode ser observado no **Quadro 60** a seguir, as ações, para o Objetivo 1: Manter a geração de produtos e serviços inovadores; Criar produtos e serviços que atendam as demandas da comunidade acadêmica, para o Objetivo 2: Aprimorar os modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; Monitorar os modelos e relacionar com a avaliação institucional; para o Objetivo 3: Expandir as alianças estratégicas e Sistematizar as alianças estratégicas nos níveis de ensino, pesquisa e extensão e para o Objetivo 4: Ampliar o posicionamento mercadológico conforme identidade institucional construída ao longo de sua história. As ações apresentadas no Diagnóstico Institucional consideram diversos aspectos referentes a geração e produtos e serviços inovadores na Graduação e Pós-Graduação bem como junto ao corpo técnico-administrativo. Também, a implantação de modelos disruptivos pedagógicos estão alinhados com a consolidação do Currículo Conectado que possibilita a ampliação de alianças estratégicas, apresentadas em todos os exemplos de parcerias institucionais que fortalece o posicionamento mercadológico por meio das diferentes ações que a instituição impulsiona.

Quadro 60: Ações com Base na Análise 1 a 4 – Planejamento

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 1: Gerar produtos e serviços inovadores		• Manter a geração de produtos e serviços inovadores; • Criar produtos e serviços que atendam as demandas da comunidade acadêmica;
Objetivo 2: Implantar Modelos Disruptivos Pedagógicos e Tecnológicos		• Aprimorar os modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos; • Monitorar os modelos e relacionar com a avaliação institucional;

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 3: Desenvolver Alianças Estratégicas		- Expandir as alianças estratégicas; - Sistematizar as alianças estratégicas nos níveis de ensino, pesquisa e extensão;
Objetivo 4: Fortalecer o Posicionamento Mercadológico		Ampliar o posicionamento mercadológico conforme identidade institucional construída ao longo de sua história;

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **Quadro 60** apresenta a segunda dimensão proposta denominada de Gestão e Governança com 4 (quatro) objetivos estratégicos sendo: Objetivo 1 – Implementar os Processos de Governança Corporativa (49,37%); Objetivo 2 – Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado (62,14%); Objetivo 3 – Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional (64,14%) e o Objetivo 4 – Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos (72,47%).

Quadro 61: Dimensões e Objetivos Estratégicos 5 a 8 – Planejamento

GESTÃO E GOVERNANÇA	%	ANÁLISE
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa	49,37%	
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado	62,14%	
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional	64,14%	
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos	72,47%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Para estes objetivos alistados, a CPA considerou, conforme pode ser observado no **Quadro 62**, as seguintes ações, para o Objetivo 5: Acompanhar os novos processos de governança corporativa implantadas e sugerir melhorias e aperfeiçoamentos; para o Objetivo 6: Monitorar a implantação do sistema de gestão integrado, para o Objetivo 7: Acompanhar a garantia da eficiência e implantação dos processos e para o Objetivo 8: Relacionar os resultados dos processos avaliativos internos com os externos e Garantir que as análises sejam realizadas como ferramenta de tomada de decisão.

Quadro 62: Ações com Base na Análise 5 a 8 – Planejamento

GESTÃO E GOVERNANÇA	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 5: Implementar os Processos de Governança Corporativa		Acompanhar os novos processos de governança corporativa implantadas e sugerir melhorias e aperfeiçoamentos;
Objetivo 6: Desenvolver o Sistema de Gestão Integrado		Monitorar a implantação do sistema de gestão integrado;
Objetivo 7: Garantir Processos Integrados e Eficiência Operacional		Acompanhar a garantia da eficiência e implantação dos processos;
Objetivo 8: Melhorar os Resultados dos Processos Avaliativos		- Relacionar os resultados dos processos avaliativos internos com os externos; - Garantir que as análises sejam realizadas como ferramenta de tomada de decisão.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Conforme pode ser observado, o **Quadro 63** apresenta a terceira dimensão proposta denominada de Excelência Acadêmica com 4 (quatro) objetivos estratégicos sendo estes, para o Objetivo 9 – Consolidar a Internacionalização no Ensino (50,00%); Objetivo 10 – Promover Excelência na Educação Básica (75,50%); Objetivo 11 – Promover a Excelência no Ensino da Graduação (70,04%) e Objetivo 12 – Promover a Excelência da Pós-Graduação (45,99%).

Quadro 63: Dimensões e Objetivos Estratégicos 9 a 12 – Planejamento

EXCELÊNCIA ACADÊMICA	%	ANÁLISE
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino	50,00%	
Objetivo 10: Promover Excelência na Educação Básica	75,50%	
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino Da Graduação	70,04%	
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação	45,99%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Aos objetivos relacionados, a CPA considerou, conforme pode ser observado no **Quadro 64** a seguir, as seguintes ações, para o Objetivo 9: Garantir que o processo de internacionalização seja acompanhado nas avaliações institucionais, para o Objetivo 10: Acompanhar a garantia da eficiência e implantação dos processos, para o Objetivo 11: Acompanhar a implantação do modelo pedagógico Currículo Conectado nas avaliações

institucionais e para o Objetivo 12: Acompanhar os resultados das avaliações externas e internas por meio dos órgãos de monitoramento e controle.

Quadro 64: Ações com Base na Análise 9 a 12 – Planejamento

EXCELÊNCIA ACADÊMICA	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 9: Consolidar a Internacionalização no Ensino		Garantir que o processo de internacionalização seja utilizado nas avaliações institucionais;
Objetivo 10: Promover Excelência na Educação Básica		Seguir a implantação do novo projeto pedagógico na Educação Básica;
Objetivo 11: Promover a Excelência no Ensino da Graduação		Acompanhar a implantação do modelo pedagógico Currículo Conectado nas avaliações institucionais;
Objetivo 12: Promover a Excelência da Pós-Graduação		Acompanhar os resultados das avaliações externas e internas por meio dos órgãos de monitoramento e controle.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **Quadro 65** apresenta a quarta dimensão proposta denominada de Conexão de Pessoas com 3 (três) objetivos estratégicos sendo: Objetivo 13 – Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas (47,21%); Objetivo 14 – Fortalecer a Identidade Comunitária (70,01%); Objetivo 15 – Promover a Experienciação Acadêmica (79,17%).

Quadro 65: Dimensões e Objetivos Estratégicos 13 a 15 – Planejamento

CONEXÃO DE PESSOAS	%	ANÁLISE
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas	47,21%	
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária	70,01%	
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica	79,17%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Para os objetivos relacionados, a CPA considerou, conforme pode ser observado no **Quadro 66** a seguir, as seguintes ações, para o Objetivo 13: Relacionar os programas apresentados de valorização com a cultura percebida e valorizada, para o Objetivo 14: Acompanhar as ações de fortalecimento da identidade comunitária no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização e para o Objetivo 15: Monitorar e indicar as ações de Experienciação acadêmica nos diferentes níveis de ensino – Básica e Superior.

Quadro 66: Ações com Base na Análise 13 a 15 – Planejamento

CONEXÃO DE PESSOAS	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 13: Promover a Cultura Colaborativa e Valorização das Pessoas		Relacionar os programas apresentados de valorização com a cultura percebida e valorizada;
Objetivo 14: Fortalecer a Identidade Comunitária		Acompanhar as ações de fortalecimento da identidade comunitária no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização;
Objetivo 15: Promover a Experienciação Acadêmica		Monitorar e indicar as ações de Experienciação acadêmica nos diferentes níveis de ensino – Básica e Superior.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

O **Quadro 67** apresenta a quinta e última dimensão proposta denominada de Solidez e Integridade Econômica Financeira com quatro objetivos estratégicos sendo: Objetivo 16 – Ampliar Receitas Operacionais (61,04%); Objetivo 17 – Reduzir Gastos Operacionais (35,17%); Objetivo 18 – Maximizar Recursos ao Capex (66,67%) e Objetivo 19 – Assegurar a Sustentabilidade Financeira (47,78%).

Quadro 67: Dimensões e Objetivos Estratégicos 16 a 19 – Planejamento

SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA	%	ANÁLISE
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais	61,04%	
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais	35,17%	
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex	66,67%	
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira	47,78%	

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Aos objetivos relacionados, a CPA considerou, conforme pode ser observado no **Quadro 68** a seguir, as seguintes ações, para o Objetivo 16: Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição amplie as receitas operacionais; Objetivo 17: Acompanhar com ações de monitoramento para que a instituição reduza gastos operacionais; Objetivo 18: Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição maximize recursos ao Capex e Objetivo 19: Acompanhar as ações de monitoramento e controle para assegurar a sustentabilidade financeira.

Quadro 68: Ações com Base na Análise 16 a 19 – Planejamento

SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA	CHECK-LIST DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE
Objetivo 16: Ampliar Receitas Operacionais		• Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição amplie as receitas operacionais;
Objetivo 17: Reduzir Gastos Operacionais		• Acompanhar com ações de monitoramento para que a instituição reduza gastos operacionais;
Objetivo 18: Maximizar Recursos ao Capex		• Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição maximize recursos ao Capex;
Objetivo 19: Assegurar a Sustentabilidade Financeira		• Acompanhar as ações de monitoramento e controle para assegurar a sustentabilidade financeira.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, Coordenação de Planejamento e Controle, Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2023.

Como resultado da análise, vinte e três (23) ações foram delineadas e consideradas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme **Quadro 69** a seguir:

Quadro 69: Ações com Base na Análise da CPA – 2022-2023 (Plano de Ação)

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DA CPA – Plano de Ação	
INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	1. Manter a geração de produtos e serviços inovadores;
	2. Criar produtos e serviços que atendam as demandas da comunidade acadêmica;
	3. Aprimorar os modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos;
	4. Monitorar os modelos e relacionar com a avaliação institucional;
	5. Expandir as alianças estratégicas;
	6. Sistematizar as alianças estratégicas nos níveis de ensino, pesquisa e extensão;
	7. Ampliar o posicionamento mercadológico conforme identidade institucional construída ao longo de sua história;
GESTÃO E GOVERNANÇA	8. Acompanhar os novos processos de governança corporativa implantadas e sugerir melhorias e aperfeiçoamentos;
	9. Monitorar a implantação do sistema de gestão integrado;
	10. Acompanhar a garantia da eficiência e implantação dos processos;
	11. Relacionar os resultados dos processos avaliativos internos com os externos;
	12. Garantir que as análises sejam realizadas como ferramenta de tomada de decisão;

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DA CPA – Plano de Ação	
EXCELÊNCIA ACADÊMICA	13. Garantir que o processo de internacionalização seja utilizado nas avaliações institucionais;
	14. Seguir a implantação do novo projeto pedagógico na Educação Básica;
	15. Acompanhar a implantação do modelo pedagógico Currículo Conectado nas avaliações institucionais;
	16. Acompanhar os resultados das avaliações externas e internas por meio dos órgãos de monitoramento e controle;
CONEXÃO DE PESSOAS	17. Relacionar os programas apresentados de valorização com a cultura percebida e valorizada;
	18. Acompanhar as ações de fortalecimento da identidade comunitária no ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização;
	19. Monitorar e indicar as ações de Experienciação acadêmica nos diferentes níveis de ensino – Básica e Superior;
SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA	20. Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição amplie as receitas operacionais;
	21. Acompanhar com ações de monitoramento para que a instituição reduza gastos operacionais;
	22. Apoiar e contribuir com ações de avaliação para que a instituição maximize recursos ao Capex;
	23. Acompanhar as ações de monitoramento e controle para assegurar a sustentabilidade financeira.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2023.

Este panorama aponta para a necessidade de a CPA, em 2023, acompanhar os Macroprogramas instituídos pela universidade, os quais têm a função de materializar as ações projetadas pela Instituição em seus documentos estratégicos e potencializar os resultados esperados.

O ajuste na reorganização das ações para este plano faz com que a CPA acompanhe, sistematicamente, a implantação de todos os objetivos estratégicos. O monitoramento e o controle destas ações são realizados por meio de encontros periódicos para discussão, diálogo e alinhamento das ações cumpridas. Por fim, cabe ressaltar que a Avaliação Institucional da Universidade do Vale do Itajaí, acompanhada pela Comissão Própria de Avaliação, ocorre em processo permanente cujo propósito é inventariar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Este movimento possibilita a reflexão e a reestruturação dos processos e a introdução de mudanças na Instituição na busca pelo bem comum da comunidade acadêmica.

Para finalizar, este documento foi elaborado pela CPA nos termos estabelecidos pelas instâncias reguladoras do ensino superior neste país.